CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCVI | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 7 de Agosto de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.631

Atingiram proporções catastroficas os abalos sismicos ocorridos no Equador

Aumentando novamente a emigração de europeus para os paises americanos

Segundo se afirma, o Brasil, Argentina e Venezuela, são as nações preferidas por todos que desejam iniciar vida nova, longe dos horrores da guerra

LONDRES, 6 (U. P.) — Um estudo realizado pela "United Press" demonstra que a emigração europeia para a America do Sul está aumentando novamente depois da pausa imposta pela Segunda Guerra Mundial. A Argentina, o Brasil e a Venezuela, são os paises sul-americanos que mais emigrantes atraem.

O estudo de país por país demonstrou o seguinte:

Alemanha — Da zona norte-americana de ocupação emigraram, entre julho de 1947 e julho de 1948, cerca de mil e quatorze pessoas para o Brasil, e cinco mil setecentos e dezessete para a Venezuela, as quais eram quase todas deslocadas. No primeiro semestre deste ano, emigraram da zona norte-americana da Alemanha cento e quarenta e uma pessoas para a Argentina: duzentos e setenta e seis para o Brasil; dezoito para o Chile; quinze para a Colombia; quarenta e uma para a Bolivia; nove para o Equador; seis para o Paraguai; dez para o Perú; cinco para o Uruguai e setenta e cinco para a Venezuela. Calcula-se que no segundo semestre emigrarão dessa zona dois mil para o Brasil, trezentos e cincoenta para o Chile e quinhentos para a Venezuela. Acredita-se que as porcentagens de emigração da zona britanica para os paises sul-americanos aproximam-se às da zona norte-americana.

Austria — Sete mil quinhentos e setenta pessoas emigraram, no ano passado, para a Argentina e Chile, e um numero menor para o Brasil e Uruguai. A emigraçãc da Austria para a America Latina, entre julho de 1948 e julho deste ano, ascendeu a doze mil oitocentos e dezenove pessoas.

(Conclui na 2.a página).

Centenas de mortos e milhares de feridos assinalam-se nas regiões mais castigadas

Desoladora a situação em quatro provincias totalmente destruidas pelos terremotos — Sem comunicação com o exterior a capital equatoriana — Urgentes providencias tomadas pelo governo

WASHINGTON, 6 (AFP) — Os terremotos que abalaram o Equador tiveram consequencias gravissimas.

Apoiando-se em informações do seu governo, o embaixador do Equador em Washingotn anunciou hoje que somente na cidade de Ambato morreram 500 pessoas.

E setenta por cento das casas de Ambato, a cidade mais castigada pelo fenomeno, foram destruidas pelo terremoto.

VERDADEIRA CALAMIDADE

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Assume proporções de verdadeira calamidade a situação causada pelos consecutivos tremores de terra na cidade de Ambato, no Equador. A situação é ainda mais dolorosa, em consequencia do transbordamento do rio Ambato — segundo acaba de informar a Radio "Voz de Los Andes".

O extravasamento do rio Ambato já era esperado ontem à noite, pois as aguas haviam subido consideravelmente, por causa das enormes pedras e escombros caidos durante os abalos sismicos, impedindo o livre curso das aguas.

BALANÇO TRAGICO

QUITO, 6 (AFP) — Quatrocentos mortos, três mil feridos, setenta mil pessoas sem abrigos, com falta de agua, viveres, luz elétrica e comunicações — tal é o ultimo balanço oficial

(Conclui na 2.a pag.)



EXPOSICAO INTERNACIONAL DE AUTOMOVEIS — Foi inaugurada recentemente pelo duque de Gloucester a primeira exposição internacional de automoveis, realizada na Grã Bretanha desde 1938. Aqui vemos uma vista geral do recinto, antes de ser franqueado ao publico. A Exposição atraiu inumeros visitantes, entre os quais figuram muitos compradores de além-mar, que podem ali apreciar os mais recentes modelos da industria automobilistica, destinados ao mercado de exportação.

Industria e Comercio Metalurgica "Atlas" S. A.

Tem o grato prazer de comunicar aos seus distintos amigos e clientes a mudança dos escritórios da Rua 15 de Novembro, 228 - 5.o andar para a

RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 346

onde espera continuar a merecer a mesma preferência que sempre lhe dispensaram.

Mandado de prisão aos responsaveis pela queda da cidade de Chang Cha

SERÃO SEVERAMENTE PUNIDOS, PELO GOVERNO NACIONALISTA, OS CULPADOS PELA CAPITULAÇÃO DA PRAÇA FORTE — PROCURADO O GENERAL CHENG MING JEN, QUE ENTREGOU A CIDADE AOS VERMELHOS

CANTÃO, 6 (AFP) — Foi decretado o mandato de prisão contra o general Cheng Ming Jen, acusado de entendimento com os comunistas, de que resultou a entrega de Chang Cha às forças vermelhas.

O general exercia o posto de governador do Hunan.

SERÃO SEVERAMENTE PUNIDOS OS RESPONSAVEIS PELA CAPITULAÇÃO DE CHANG CHA

CANTÃO, 6 (AFP) — Energia medica foi tomada pelo presidente da Republica, sr. Lin Esung Yen, para punir os responsaveis pela capitulação de Chang Cha.

O governo decidiu punir todos os responsaveis pela capitulação, visando principalmente o governador da provincia de Human, general Cheng Ming Jen,, contra quem foi decretada a prisão. Segundo declara a denuncia governamental, o general Cheng Ming Jen, fugindo às obrigações do seu alto cargo e traindo os poderes que lhe competiam, lançou pelo radio às suas tropas, após a capitulação de Chang Cha, um apelo para que se reunissem aos exercitos comunistas.

A agencia oficial nacionalista, Central News, que difundiu essas informações, acrescenta que o apelo do general foi atendido e que uma divisão inteira ou mais tropas nacionalistas se juntaram aos comunistas.

De outra parte, o gabinete destituiu o general Cheng Ming Jen e nomeou para governador do Hunan, como seu sucessor, o general Huang Chi, vice-ministro da Defesa Nacional. Lembra-se ainda que Cheng Ming e Huang Chi são velhos e encarniçados inimigos.

DENUNCIAM OS COMUNISTAS UM PLANO DO GOVERNO NACIONALISTA

CHANGAI, 6 (AFP) — Anuncia-se de fonte comunista que o governo nacionalista, agindo de acordo com os Estados Unidos vai recrutar elementos japoneses, para a luta contra os exercitos populares na China.

CHANGAI, 6 (AFP) — Os japoneses se alistariam numa brigada internacional que está sendo formada pelo governo nacionalista chinês, com a ajuda do imperialismo norte-americano, diz hoje a "Agencia Comunista", "Hsinhwa" acusando os prosi-

(Conclui na 2.a pag.)

FAVORAVEIS OS PAISES LATINOS À INDEPENDENCIA DA ERITRÉIA

Tendencia geral para a substituição dos assessores tecnicos britanicos por italianos na Tripolitania

WASHINGTON, 6 (UP) — Fontes fidedignas declararam saber que a Argentina, Brasil e Chile aceitaram em principio a independencia da Eritréia, esperando-se que a maioria das nações latino-americanas adote semelhante atitude.

Acrescentaram que os diplomatas italianos na America Latina se mantêm em estreito contato com os governos das Republicas americanas, com referencia a essa questão e que o governo da Italia se sente alentado pela compreensão encontrada entre tais Republicas para sua posição. Disseram que o governo italiano continua sustentando que, se a maior parte da Eritréia — inclusive as cidades italianas de Asmara e Masaua — fosse anexada pela Etiopia, os colonos italianos teriam que se retirar.

Segundo o governo italiano, a projetada Carta Municipal para Asmara e Masaua não oferece garantias às vidas e bens italianos e julga que, embora o imperador Hailé Salasié possa ter a melhor boa vontade, seus funcionarios não serão capazes de governar conforme as normas ocidentais.

Uma delegação de partidos da Eritréia, que se opõem à anexação, possivelmente assistirá às sessões da Assembléia Geral das Nações Unidas, em setembro proximo, na qualidade de observadores, com o proposito de demonstrar que a maioria dos habitantes se opõe a anexação.

Os mesmos informantes declararam que proseguem a sdeliberações entre os Estados Unidos e Grã Bretanha sobre o suposto desejo do Reino Unido de deixar Sidi El Senussi como chefe eventual do regime do governo libio e fazer com que os funcionarios britanicos permaneçam na Tripolitania mais alguns anos para colaborar com o governo local nos problemas administrativos. Acrescentaram que a maioria dos funcionarios norte-americanos parece se inclinar, primeiro, para que se dê amplas oportunidades aos tripolitanos, ou melhor, deixar à sua propria iniciativa a escolha do chefe do governo federal da Libia; segundo, que se é que deve haver europeus para ajudar o regime tripolitano no terreno tecnico-administrativo, os mesmos têm que ser italiano.

Contudo, uma minoria de funcionarios norte-americanos se apoiar o ponto-de-vista britanico de que os funcionarios britanicos deveriam continuar mais algum tempo na Tripolitania, uma vez que eles são mais versados em questões africanas.

O ponto-de-vista franco-italiano continua sendo que a Tripolitania não quer estar sob a autoridade de El Senussi e que se deve empregar italianos e não britanicos como assessores tecnicos.

Sentenciados à morte oito dos criminosos nazistas envolvidos no massacre de Ascq

O nono acusado foi condenado a 20 anos de trabalhos forçados — O Tribunal francês tambem lavrou a pena de morte, à revelia, a outros oito militares alemães

LILLE, 6 (AFP) — Terminou o processo dos autores do massacre de Ascq.

O principal implicado, tenente Hauck, e mais 7 réus foram condenados à morte. O nono acusado teve a sentença de 20 anos de trabalhos forçados.

TODOS CULPADOS

LILLE, 6 (AFP) — Após 9 horas de deliberação, o Tribunal de Lille proferiu sua sentença contra os 9 elementos das tropas nazistas "S. S.", julgadas como responsaveis pelo massacre na localidade francesa de Ascq, durante a ocupação.

Dos nove réus, oito foram condenados à morte, saber:

Tenente Walter Hauck; Bernhard Onken, Werner Furest, Walter Jung, Gunther Baensch, Joanes Rasmussen, August Elsneis e Werner Vogt.

O ultimo acusado, Fritz Wronna, foi condenado a 20 anos de trabalhos forçados.

Alés disso, foram tambem condenados à morte, à revelia, mais 8 militares nazistas, cuja culpabilidade se evidenciou no decurso do julgamento. Esses oito condenados, que estão foragidos ou desaparecidos, são os seguintes, todos ex-membros das "S. S." Jura, Frjura, Buss, Painsi, Munter, Frackoikak, Flanderk, Roher e Vogt.

AÇÃO DOS COMUNISTAS

LILLE, 6 (AFP) — O veredictum contar os réus alemães responsaveis pelo massacre de Ascq foi bem acolhido.

Quando o mesmo foi proferido, os réus, de acordo com o regimento da justiça militar, não se achavam no recinto do Tribunal, mas recolhidos em suas celas, aonde a sentença lhes foi depois comunicada.

Fotografos e jornalistas esperaram muito tempo nos corredores do Tribunal a leitura do veredictum.

Entrementes, o Partido Comunista de Lille, a C. G. T. e diversas outras organizações lançaram apelos, através dos jornais da manhã, convidando a população de Lille a se dirigir ao tribunal, a fim de exigir a pena de morte para todos os acusados. No entanto tais manifestações não se verificaram.

Enfim, muitos telegramas, que provavelmente como os anteriores pediam ao presidente do juri a exemplar punição dos culpados, chegaram ao tribunal, quando os jurados se achavam recolhido em conselho, sendo retidos na portaria.

SATISFAÇÃO NO TRIBUNAL

LILLE, 6 (AFP) — O publico que ocupava todo o recinto do Tribunal de Lille, prorrompeu em aplausos quando o presidente do juri, Rosembert, leu a sentença condenando os responsaveis pelo massacre de 86 habitantes da cidade de Ascq. Quando o juiz-presidente entrou na Corte, precedido dos oficiais, um silencio se estabeleceu na sala, que foi quebrado em seguida pe-

(Conclui na 2.a pagina)

Revestidas de completo exito as conversações entre os representantes militares ocidentais

Absoluta identidade de vistas sobre os principais problemas referentes à Defesa do Atlantico Norte — Não foi discutida a inclusão da Espanha

PARIS, 6 (A.F.P.) — O almirante Denfeld declarou hoje oficialmente, em nome dos chefes militares americanos, "ser completa a sua identidade com os chefes militares das nações da União Ocidental, reunidas sob o Pacto de Bruxelas.

ABSOLUTO SUCESSO

PARIS, 6 (A.F.P.) — As entrevistas que ontem os generais Bradley e Vandemberg e o almirante Denfeld tiveram em Fontainebleau com o marechal Montgomery e demais chefes militares da União Ocidental, constituida pelos cinco paizes aderentes do Pacto de Bruxelas, foram objeto hoje de uma declaração oficial das altas patentes militares americanas, em nome das quais falou o chefe do Estado Maior da Marinha dos Estados Unidos.

Inicialmente, o almirante Denfeld frisou a absoluta identidade de vistas que encontraram, Bradley, Vandemberg e ele, com os chefes militares da União Ocidental. Ressalvou, todavia, que faziam simplesmente uma viagem de informação e que não foi tomada qualquer decisão. Assim — disse o almirante — as diversas concepções estrategicas, levantadas pela imprensa em torno das conversações, não foram nem sequer discutidas, pois o que se tratou, antes de tudo, na Alemanha, em Londres e agora em Paris, foi o esquema da organização militar que deve resultar da entrada em vigor do Pacto do Atlantico.

Interrogado sobre os contatos particulares de ontem em Fontainebleau, o almirante disse apenas que os trabalhos já efetuados pelo marechal Montgomery e demais comandantes da União Ocidental, quando à sua defesa comum, revelaram-se, na opinião dos visitantes americanos, extremamente eficientes.

Terminando, Denfeld pôs em guarda os jornalistas contra qualquer interpretação erronea da missão dos chefes americanos, "puramente informativa", como ainda fez questão de acentuar.

PARTIRA' PARA VIENA A MISSÃO MILITAR NORTE-AMERICANA

PARIS, 6 (A. F. P.) — Anuncia-se oficialmente que os generais Omar Bradley, Hout Vandemberg e Almirante Denfeld partirão amanhã cedo para Viena, no prosseguimento de sua viagem informativa aos paises europeus signatarios do Pacto do Atlantico.

PARIS, 6 (A. F. P.) — O almi-

(Conclui na 2.a pagina)

A INCERTEZA NORTE-AMERICANA

(Do comentarista economico do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN"

LONDRES — As opiniões sobre a situação economica dos Estados Unidos variam grandemente. Numa mesma semana viu-se sir Stafford Cripps atribuir as dificuldades financeiras da área do esterlino à depressão comercial norte-americana e o sr. John Snyder afirmar, peremptoriamente, que não ha depressão mas apenas um saudavel reajustamento.

Deve-se dizer, antes de mais nada, que o sr. Snyder está atrasado. Nas ultimas semanas desapareceram, nos Estados Unidos, todas as duvidas quanto à gravidade da queda de negocios. O declinio se acentuou e a hora das decisões está se aproximando. A formidavel maquina está se tornando mais lenta, depois de ter adquirido uma velocidade que não podia se prolongar por muito tempo. Em todas as ocasiões anteriores, essa diminuição de velocidade sempre acarretou um "ponto morto": Desta vez, tanto o governo como os homens de negocio esperam controlar o ritmo, até que as engrenagens estejam em condições de funcionar de novo a toda velocidade. Ninguem, contudo, pode afirmar, honestamente, que a experiencia dê resultado satisfatorio. Mesmo o Conselho Economico do presidente, composto de homens altamente esclarecidos, afirmou, em seu ultimo relatorio semestral que "possivelmente conseguiremos a unica e feliz experiencia de liquidar uma grande inflação sem cair numa depressão grave".

O simples fato de haver uma esperança razoavel de se conseguir uma transição sem abalos tem tido um efeito até certo ponto contraproducente, produzindo um excesso de confiança em alguns circulos. Talvez os observadores que acreditam que a reação observada nos preços dos metais — sem duvida importante — assinala o fim da depressão estejam cometendo um erro de graves consequencias. A previsão mais otimista que se pode fazer é que o declinio na produção e no emprego se equilibrará no outono e que, na primavera, começará uma nova fase de prosperidade.

O declinio começou a se fazer sentir ha cerca de um ano atrás. Se a economia norte-americana fosse tão desprovida de controles e de objetivos como seus criticos acreditam, uma seria crise teria ocorrido no inverno. Na realidade, a queda se processou de maneira regular, atingindo, sucessivamente, as varias empresas industriais. Algumas não foram afetadas, até hoje. Não tinha havido especulação, excesso de emprestimos dos bancos ou acumulações excessivas de mercadorias. Graças a isso, a baixa de preços não produziu panico. O reajustamento, contudo, foi severo. Em poucos meses, a produção da industria manufatureira teve uma queda de mais de 10 por cento. O numero de pessoas empregadas diminuiu de 1.300.000 apenas, durante o ano, mas o numero de desempregados, a respeito do qual as estatisticas são omissas, deve andar em mais de quatro milhões e, alem disso, ha dois milhões que trabalham em horario reduzido, contra a vontade. Os preços por atacado, que tinham se elevado acentuadamente a partir de meados de 1947, quando foram suspensos os controles, até o segundo semestre de 1948, tiveram uma queda de 9 por cento, em comparação com o maximo de após guerra e de 5 por cento nos ultimos seis meses. Por outro lado, os preços a varejo e o custo de vida cairam muito pouco.

As estatisticas, contudo, não dão uma idéia exata da situação. O povo norte-americano, em seu conjunto, é tão rico que pode enfrentar uma queda temporaria de 10 por cento na atividade industrial do país. O valor total das rendas pessoais é, aproximadamente, o mesmo que o do segundo semestre do ano passado. Por outro lado, em determinadas industrias e em certas regiões a depressão se faz sentir de maneira mais aguda. A industria textil foi seriamente atingida. Essa industria tinha se expandido grandemente durante a guerra, quando os concorrentes britanicos e japoneses tinham sido quase postos de lado.

Os progressos tecnicos, extremamente rapidos, tornaram obsoletas muitas fabricas, afetando regiões inteiras. Passada a situação anormal proveniente da guerra, a industria teve de enfrentar sérias dificuldades. Pode-se citar como exemplo, o que sucedeu na pequena cidade de Cumberland, no Estado de Maryland. De seus 43.000 habitantes, 28.000 são operarios, em sua maior parte tecelões. Dez mil trabalhavam na fabrica mais antiga da American Celanese Corporation. Quando os negocios começaram a cair, a fabrica se viu com grandes "stocks" e sem encomendas; outras fabricas se propriedade da companhia eram mais modernas e podiam reduzir os preços para enfrentar os concorrentes. A fabrica foi fechada e lançados ao desemprego 10.000 pessoas, em sua maioria homens. Ha muitas cidades como Cumberland onde não será bem recebido quem afirmar que não existe depressão. Esses ajustamentos, contudo, ocorrem mesmo nas épocas de prosperidade. O importante é a saber se o ritmo geral da atividade economica poderá ser mantido razoavelmente até que mudem as coisas.

Os indicios nesse sentido não são muito animadores. A produção de aço caiu acentuadamente. Em março, atingiu, durante uma semana, 102 por cento de sua capacidade normal; atualmente, está em cerca de 75 por cento e os melhores observadores acreditam numa queda para 70 por cento ou mesmo menos, antes da proxima primavera, quando se conte com um novo surto de prosperidade. Por outro lado, a produção de automoveis continua a aumentar. O contraste entre a produção siderurgica e a produção da industria automobilistica indica claramente, a natureza da depressão: as vendas finais para o publico mantiveram-se satisfatoriamente, se bem que não igualmente em todos os tipos de produto, mas, como os comerciantes e fabricantes têm se valido mais de suas reservas que de novos fornecimentos, a produção caiu abaixo do nivel das vendas.

Os norte-americanos estão atualmente consumindo mais do que estão produzindo e é por isso que a depressão moderada atingiu tão rudemente a área do esterlino. Do mesmo modo que os fornecedores norte-americanos de produtos basicos, como o aço, viram diminuir a colocação de seus produtos, os fornecedores de materies primas da área do esterlino tambem tiveram restringidas suas exportações para os Estados Unidos.

COLUNA CATOLICA

IX DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Escolhido entre muitos, é o cristão um filho predileto de Deus. Entretanto não exclui este fato que sejamos salteados de perigo. Como outrora o povo de Deus, o povo escolhido, ainda podia ser-Lhe infiel, assim tambem de nós não é afastado o perigo. Castigando o povo ingrato e predizendo como justo juiz a sua ruina, avisa-nos Deus do risco que corremos. Lembramo-nos que ha inferno, e que a propria alma remida com o Sangue de Jesus Cristo ainda se pode perder. No mar tempestuoso da vida, seja-nos esta verdade como um farol que nos cautele dos escolhos. Mas a Igreja é sempre mãe solicita, e nas suas orações e canticos anima-nos à confiança.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Corintios

(CAP. X, 6-13)

"Irmãos: Não cobicemos as coisas más, como nossos pais cobiçaram; nem vos torneis idolatras como alguns deles, conforme está escrito: Sentou-se o povo a comer e a beber, e levantou-se para se divertir. Não cometamos a fornicação, como alguns deles praticaram, e morreram em um dia vinte e três mil. Não tentemos a Cristo, como alguns deles tentaram, e pereceram pelas serpentes. Nem murmureis, como alguns deles murmuraram, e foram mortos pelo Anjo exterminador. Ora todas estas coisas lhe aconteciam em figura, e estão escritas para advertencia de nós outros, chegados que estamos aos fins dos seculos. Aquele, pois, que crê em estar em pé, olhe que não caia. Não vos sobreveio tentação, senão humana; fiel, porém, é Deus, que não permitirá sejais tentados além de vossas forças; antes fará que tireis ainda proveito da tentação, para que possais perseverar."

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Lucas

(CAP. XIX, 41-47)

"Naquele tempo, havendo Jesus chegado perto de Jerusalem, avistando a cidade, chorou sobre ela, dizendo: — "Ah! se conhecesses tu, ao menos este teu dia, o que te pode trazer a paz! Mas agora isto está coberto aos teus olhos. Porque dias virão sobre ti, em que teus inimigos te cercarão de trincheiras, te sitiarão e por todos os lados te apertarão. Arrastar-te-ão a ti e a teus filhos, que estão dentro de ti, e em ti não deixarão pedra sobre pedra, porque tu não conhecestes o tempo da tua visitação". E, havendo entrado no templo, começou a lançar fora todos os que aí vendiam ou compravam, dizendo-lhes: — "Está escrito: "Minha casa é casa de oração, e vós fizestes dela um covil de ladrões". E todos os dias Ele ensinava no templo".

9.o DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Lc. 19, 41-47

Cfr. Mt. 21, 12-13 e Mc. 11, 15-19

Lamento sobre Jerusalem e expulsão dos vendilhões do Templo

Acompanhado dos Apostolos Jesus, na entrada triunfal de Jerusalem, descia a encosta do Monte das Oliveiras que dá para o vale do Cedron, bem em frente da Cidade Santa. Avistando-o com o soberbo Templo, que era a gloria nacional dos judeus, o Salvador, em meio à alegria do povo que O vivava, pos-se a lamentar com soluços entrecortados de exclamações. Numa visão ao mesmo tempo vasta e lugubre contempla Ele a historia toda do povo escolhido: no passado ingratidões no presente, resistencias à graça, não querendo nele ver o enviado celeste nem praticar a sua doutrina, no futuro, as consequencias dessa atitude que chegariam até a destruição total. Numa palavra: desta parte, os pecados do povo e daquela, os castigos vindouros. A tal visão comoveu-se até o soluço e os lamentos.

Sim. A cegueira de Jerusalem, insensivel àquele ultimo esforço que o Mestre fazia por convencê-la, com a pregação e os milagres, de que nele estava a salvação é imitada por individuos e nações. Para estas e aqueles o Evangelho deve ser o guia, o codigo, a carta magna, a norma suprema. O que não está se dando. Nem sequer as nações que se dizer cristãs traduzem nas suas constituições o Evangelho inteiro e puro. Misturam-no com interesses de variada cor. Desvirtuam-no. E que dizer dos povos não cristãos? Baixando aos individuos, vemo-los a viverem longe do ideal cristão, profanado o espirito com crenças espurias e divorciado de Deus o coração, onde reinam amores terrenos. Tal recusa em aceitar o carater divino do Evangelho e em pô-lo em pratica é a causa dos castigos que o Senhor está enviando à terra, onde hoje a vida humana tão dura é, a sofrer os flagelos provindos da segunda conflagração mundial antes, e agora as suas consequencias e a intranquilidade que reina com respeito ao porvir.

No dia seguinte ao da entrada triunfal, segunda-feira, como se colhe do segundo Evangelho, Jesus foi ao Templo. Chegando ao átrio dos gentios deu com o recinto apinhado de animais para os sacrificios: bois, ovelhas, gaiolas com pombos e rolinhas... e de mesas de cambistas, onde se trocavam as moedas gregas e romanas com as da Terra Santa, unicas aceitas para o pagamento do imposto ao Templo. Balidos de animais, cantos de aves, pregões de vendeiros e de cambistas, berros de compradores, e mais do que isso, o roubo dentro do lugar santo, na agiotagem de uns e na exorbitancia nos preços de outros.

Profanação! A casa de Deus, onde só deve haver o ciciar de labios em prece, feito curral e casa de cambio e venda, covil de ladrões até.

Tomado de santa indignação, a todos expulsou o Mestre.

E no Templo purificado ia todo o dia ensinar ao povo.

Ao lado do verdadeiro amor patrio, que nos leve a cumprir bem os deveres de cidadãos, cooperando com os outros para o aumento e o progresso do bem geral, e a chorar a sua apostasia religiosa, saibamos ter respeito para com os nossos templos. Recintos que só sirvam para os atos do culto. Dos quais se evitam as representações teatrais (como se podem notar por vezes e desgraçadmente por ocasião de casamentos...), sessões tumultuosas, pavoneamento de luxo e de vaidade (como se dá aqui e ali quando o cortejo de casamentos é mera apresentação de modas, indignos do lugar sagrado, e em cenas de exequias, quando muita vez se pensa menos no defunto do que numa "festa funebre), tal a transformação de costumes, se se perde de vista a santidade do santuario...), as conversas, os namoros...

Frequente-se o Templo, porque sintoma triste é uma igreja deserta dos fieis de qual o Senhor por castigo quiçá tire as suas bençãos...

Edificios artisticos, construidos segundo as normas da liturgia e da estetica, as igrejas, repletas de fieis que nelas guardam um silencio bem de religião, o respeito de pessoas convictas da presença do Ser Supremo, a confiança de filhos que rezam pedindo ao Pai Celeste bençãos, oferecem espetaculo deveras sublime.

Dentro da igreja, purificada de toda profanação, Jesus ensina: pela voz de seus ministros autenticos, ajudada pela luz do Divino, que leva a compreensão dos sagrados mistrios. Ali pois estaremos, reverentes, prestando as nossas homenagens aos céus e ouvindo a mensagem de Deus ao nosso espirito, que é de bondade e de ventura.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa — Domingo 10.o depois de Pentecostes. 2.a Oração: De São Caetano. 3.a: De São Donato. 4.a: Pelo Papa: Deus, omnium fidelium pastor et rectori (imperada). Credo. Prefacio da SS. Trindade.

MISSA DOMINICAL

Nas livrarias catolicas estão a venda dois tipos de Missal em português, deveras popular e barato. Chama-se um "Meu Missal Dominical", custa Cr$ 16,00 e é o melhor, esplendido, pelo qual a gente compreende magnificamente a Missa e pode seguir as suas orações. O segundo chama-se "Rezo a Missa", custa Cr$ 15,00, está à venda na livraria "Fides". Recomenda-se o uso de um deles para melhor participação à S. Missa.

STELLA MATUTINA

(Nossa Senhora na Historia da Arte)

Estrela da manhã resplandecente,
Que nas artes brilhais ao Sol divino,
Vós sois a "Orante Virgem" reverente,
A "Maestá" do sonho florentino!

Vós sois a "Virgem gótica" do fino
E humilde lapidario do Ocidente,
O "Theótokos" do esmalte bizantino,
Dolorosa "Pietá" dos "quattrocenti"!

Virgem de Donatelo e Rafael,
Musa do escopro e musa do pincel,
Na aparição das formas imprevistas...

Astro a brilhar de irradiações acesas,
Vosso luzir povôa de grandezas
A mente arrebatada dos artistas!

("LITANIAS.." — Pe. PRIMO VIEIRA)

COMUNICADOS DA CURIA

Dia das Vocações Sacerdotais — Alem dos atos de piedade que os parocos, vigarios e reitores de igrejas devem promover, conforme a circular coletiva do Episcopado paulista, de 26 de novembro de 1942, para maior comemoração do "Dia das Vocações Sacerdotais", realizar-se-á, hoje, às 16 horas, na igreja-matriz de Santa Ifigenia, uma solene Hora Santa pelas Vocações.

Será pregador d. Antonio M. Alves de Siqueira, diretor delegado da Obra das Vocações na Arquidiocese de São Paulo. Convidem-se, pois, os membros de todos os centros locais do OVS e os representantes das comunidades religiosas e dos colegios catolicos masculinos e femininos.

FESTA DA PADROEIRA

A Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte fará realizar, este ano, com o maximo esplendor, a festa de sua excelsa padroeira, com o seguinte programa:

Solene Novena às 20 horas do dia 6 a 14 do corrente: invitatorio, ladainhas, benção e jaculatoria. No triduo final pregará o padre Teodoro Bibiano, vigario cooperador do Braz.

Dia 13 — Vigilia antecipada — Missa cantada, às 8 horas.

Dia 14 — Às 20,30 horsa, em seguida à novena, solene procissão luminosa, tradicional festividade, que sempre reuniu o povo paulista ao redor de Nossa Senhora da Boa Morte.

Dia 15 — Às 9,30 horas — Missa solene de Assunção, "Te Deum" e benção.

Posse da mesa administrativa. Antes da missa solene, dia 15, dar-se-á a posse da mesa administrativa, que de erá dirigir a Irmandade da Boa Morte durante o ano compromissal de 1949 e 1950.

CRISMA

D. Paulo Rolim Loureiro bispo-auxiliar, administrará o Santo Sacramento do Crisma durante o corrente mês, nas seguintes igrejas:

HOJE — As 14 horas, na Igreja Matriz de Santa Terezinha, em Sto. André.

DIA 14 — A's 14 horas, na Igreja Matriz de Santa Margarida Maria, av. Lins de Vasconcelos.

DIA 20 — A's 16 horas, na Catedral nova, Praça da Sé.

DIA 21 — A's 14 horas, na Igreja Matriz de Santo Antonio do Pari.

DIA 28 — A's 14 horas, na Igreja Matriz de São Pedro de Alcantara, Alto de Sant'Ana.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Anualmente, por ocasião da festa da Assunção de Nossa Senhora, reunem-se em cada Pia União as Filhas de Maria que deixaram seus sodalicios, para tomar novo estado de vida.

Preparando esta solenidade, a Federação Mariana Feminina fará realizar um triduo de conferencias para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do padre Luiz Teixeira de Araujo, capelão da Liga das Senhoras Catolicas. Terão lugar no Salão da Curia Metropolitana, dias 10, 11 e 12, às 15 horas. Por intermedio das Pias Uniões, a Federação vem convidando estas Filhas de Maria, encarecendo aqui a oportunidade e a necessidade destas conferencias.

RECOLHIMENTO DAS SENHORAS DE AÇÃO CATOLICA

As "Senhoras de Ação Catolica" reunem-se, no proximo dia 9, para o seu recolhimento mensal que constará de missa às 8,30 e praticas às 9,30, às 14,30 e às 16 horas, no convento de N. S. do Cenaculo, à rua Manoel da Nobrega, 261. Pregará o cônego Lafaiete Alvares, vigario geral da Ação Catolica da Diocese.

REUNIÃO DO CLERO

Realizar-se-á amanhã, no salão da Curia Metropolitana, a reunião mensal ordinaria do clero secular e regular, com a presença de todos os sacerdotes com uso de ordens no arcebispado.

INSTITUTO DE FORMAÇÃO CATEQUETICA

A Diretoria do Ensino Religioso leva ao conhecimento de todas as delegacias e catequistas que está organizando um curso de catequistas em varios setores para melhor auxilia-las no ensino da metodologia catequetica. Esses cursos constarão de vinte aulas, e somente será iniciado com um numero minimo de 15 alunas.

As aulas serão ministradas nos seguintes locais:

Igreja de São Francisco — Largo de São Francisco — quinta-feira, das 20 às 21 horas;

Convento N. S. do Cenaculo — rua Padre Manoel da Nobrega — segunda e quinta-feira, das 15 às 17 horas, terça e sexta-feira das 19 às 20 horas.

Casa de Jesus Crucificado — rua Vergueiro, 2087, tel. 7-0994, segunda e quinta-feira, das 20 às 21 horas.

D. Antonio Maria Alves de Siqueira dará a aula inicial na igreja São Francisco no dia 18, às 20 horas. As inscrições e informações poderão ser feitas no proprio local onde foi escolhido para as aulas ou na diretoria do Ensino Religioso, rua Venceslau Braz, 78, 4.o andar, sala 13, tel. 2-1727.

PAROQUIA S. JANUARIO DA MOO'CA

A Pia União das Filhas de Maria da Paróquia São Januario da Moóca, convida todas as ex-associadas e paroquianos em geral, para o triduo preparatório à festa da Assunção de Nossa Senhora e Dia da Filha de Maria por Devoção, a saber:

Dia 12, às 19,30 horas, terço, sermão pelo pe. Carlos Marcondes Niitch, e benção do S. S. Sacramento.

Dia 13, às 19,30 horas, terço, sermão pelo pe. Mario Fontano e benção do SS. Sacramento.

Dia 14, às 19,30 horas, terço, sermão pelo cgo. Antonio Ariette e benção do S. S. Sacramento.

Dia 14, às 7,30 horas, missa e comunhão geral; às 15 horas sessão recreativa.

FESTAS TRADICIONAIS NO SANTUARIO DE PERDÕES

Precedidas de solene novena, realizou-se ontem, no santuario paulista do Bom Jesus dos Perdões, na localidade desse nome, as tradicionais festas de agosto, em louvor de seu padroeiro e de N. S. das Dôres. Essas festas costumam atrair milhares de romeiros de varios pontos do Estado e do sul de Minas.

CONCENTRAÇÃO MARIANA EM APARECIDA — Estão sendo convocados por d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar e diretor das Congregações Marianas de São Paulo, todos os congregados marianos, a fim de tomarem parte na grandiosa concentração à realizar-se em Aparecida do Norte, no proximo dia 14. Inscrições na Casa Isnard e Cia., à rua 24 de Maio, 70 a 90.

ROMARIA AO SANTUARIO DE MONTE SERRAT

Realiza-se no proximo dia 14 à 19.a Romaria Paulista ao Santuario de Nossa Senhora do Monte Serrat, em Santos, promovida pela Liga Catolica Jesus, Maria, José, com séde no convento de São Francisco.

Para a tradicional romaria foi organizado o seguinte programa:

Dia 14, às 4 horas, reunião no Convento de São Francisco (largo São Francisco);

A's 5 horas, partida da Estação da Luz, em trem especial.

Chegando a Santos, seguirão todos para o Santuario Mariano onde haverá missa pratica e comunhão geral e benção do Santissimo.

Em seguida, visita a Nossa Senhora. O regresso será às 18 horas.

Da estação de Santos ao Monte Serrat serão formadas filas de 6, 3 de cada lado.

As passagens acham-se a venda até o dia 8, na portaria do Convento São Francisco, ou nos seguintes endereços: — rua Conselheiro Brotero, 978; rua Gonçalves Dias, 203 e rua Tabatinguera, 197.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$	0,80
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$	1,50
— de edições de domingo	Cr$	2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S|A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o s/4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição 124 — 3.o andar — sala 4.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

ABRAHAM CHORBAJIAN, com 71 anos de idade, viuvo da sra. Antaram Chorbajian. Deixa as filhas: Arpiné, casada com o sr. Ardachés Poghassian; Chaké, casada com o sr. Kevork Makssaoudian; Ashenguen, casada com o sr. Stepan Pilavjian; Ovssanna, casada com o sr. Koren Chamlian e Angel. Deixa ainda os irmãos: Vartan, casado com a sra. Chaké Chorbajian; Vahan, casado com a sra. Maria Chorbajian; Ghevont, casado com a sra. Ana Chorbajian; Siranouche Hovaguimian, viuva; Berdjanouche Pilavjian, viuva; e Azkanouche, casada com o sr. Levon Yezeguelian.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cantareira, 217, para o cemitério São Paulo.

FERNANDO HRESCAK, com 51 anos de idade, casado com a sra. Josefina Mancinelli Hrescak. Deixa uma filha: Vera Hrescak.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da travessa Humberto Primo, 61, para o cemitério do Araçá.

LUIZ MARIA FERREIRA, com 71 anos de idade, casado com a sra. Angela Ferreira. Deixa os filhos: Adelaide, Georgina, Mariquinha, Olivia, Iolanda, Alvaro, Adriano, Antonio e Alvaro Junior.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Tijuco Preto, 2.081, para o cemitério do Braz.

JOSE' FRANCISCO DE ALMEIDA, com 63 anos de idade, casado com a sra. Balbina Mehrens. Deixa os filhos: José, Eugenio, Zulmira, Alberto e Edmundo de Almeida.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Engenho da Serra, 10, para o cemitério da Lapa.

FRANCISCO MILANO, com 76 anos de idade, viuvo da sra. Maria Pugliese Milano. Deixa os filhos: Maria, Rosa, Anunziata, Crescencia, Lucia, Alice e Donato.

O enterro realiza-se hoje às 9 horas, saindo o feretro da rua Jacerendi, 205, para o cemitério do Braz.

SRA. ROSARIA GUAGLIANONE, com 65 anos de idade, casada com o sr. José Di Fazio. Deixa um filho: Nuncio Di Fazio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

HERCILIO MINCHETTI, com 54 anos de idade, casado com a sra. Carolina Baggio Minchetti. Deixa os filhos: Eunice, Maria Aparecida, Carmelita, Dirce, Neide, Regina e Reges.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguezia do O'.

JOSE' GATI, com 84 anos de idade, casado com a sra. Henriqueta da Mota Gati. Era irmão de; Lucia Gati Landi.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Frederico Alvarenga, 244, para o cemitério da Ordem Terceira do Carmo. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

ATINGIRAM PROPORÇÕES CATASTROFICAS

(Conclusão da 1.a página).

da catastrofe que se abateu sobre o Equador, com os terremotos de ontem.

As autoridades dizem que foram destruidas ainda 20 pequenas aldeias na provincia de Tungurasua, cuja capital, a cidade de Ambato, foi a mais afetada pelo abalo sismico, que é o mais violento na historia do país.

O presidente Galo Plaza ordenou a produção intensiva de leite e a remessa de viveres para as regiões afetadas.

Foram iniciadas coletas publicas de dinheiro e artigos essenciais, para socorro dos milhares de sinistrados.

Desde a manhã, já funciona tambem em Quito e noutros centros do país o Banco de Sangue de Urgencia, para recolher plasma sanguineo destinado a atender aos feridos mais graves.

CIDADES ARRASADAS

GUAIAQUIL, Equador, 6 — (UP) — Sabe-se até agora que o terremoto arrazou as cidades de Ambato, Latacungak, Salcedo, e Pujili. As duas primeiras são capitais de provincia.

AS MAIS DANIFICADAS

GUAIAQUIL, Equador, 6 (UP) — Nada menos do que quatro importantes cidades do Equador, duas das quais capitais de provincias (Ambato e Latacung") foram arrazadas pelo terremoto, segundo noticias procedentes do interior. As proporções exatas da catastrofe ainda não puderam ser estabelecidas, porque as linhas telegraficas foram danificadas e muitas estações de radio telefraficas deixaram de funcionar.

ENORMES OS PREJUIZOS MATERIAIS

QUITO, Equador, 6 — (UP) — O terremoto causado ontem pelo vulcão Cotopaxi na região de Ambato causou prejuizos superiores a 10 milhões de dolares — informam circulos oficiais.

12 a 15 TERREMOTOS

QUITO, 6 (AFP) — O tremor de terra que se fez sentir no Equador compreendeu de 12 a 15 impulsos sismicos tectonicos, lentos, com ondas largas, na direção nordeste-sudeste.

O observatorio local assinala que, quando se produziram os fenomenos, faltavam poucas horas para a conjunção da lua com o planeta Jupiter, na Constelação do Capricornio. Imediatamente, o céu anuviou-se as catastrofes se produziram no país.

INTERRUPÇÃO DO TRAFEGO

QUITO, 6 (U. P.) — Foi interrompido o trafego ferroviario entre as cidades de Quito e Gualaquil.

QUITO SEM COMUNICAÇÃO COM O EXTERIOR

QUITO, 6 (R. F. P.) — Continuam interrompidas as comunicações telegraficas e telefonicas com as cidades vizinhas de Quito tambem atingidas pelo terremoto.

CENTENAS DE MORTES — MILHARES DE FERIDOS

QUITO, 6 (U. P.) — Informa-se que até o momento o numero de mortos sóbe a quinhentos e o numero de feridos a mais de quatro mil, todos vitimados pelo violento terremoto que destruiu a cidade de Ambato.

A cidade de Ambato está totalmente destruida. O fenomeno afetou uma região em que estão situadas 18 cidades, com uma população total de cem mil habitantes.

Calcula-se que mais de dois mil edificios, entre publicos e particulares, foram destruidos. O presidente Galo Plaza viajou para Ambato na noite passada, dirigindo, juntamente com o ministro do Interior, um corpo de duzentos medicos, academicos de medicina e enfermeiros, bem como elementos do exercito, da policia e brigadas da "Cruz Vermelha". Tambem seguiram para o local destacamentos da Assistencia Publica, e elementos das brigadas de Saude, quer civis quer militares.

O correspondente do "El Comercio" enviou do local uma vivida descrição das cenas que lhe foram dadas a assistir, depois do terremoto, especialmente em Ambato e nas pequenas localidades no meio de cincoenta quilometros, ao norte e ao sul da capital provincial destruida. E' especialmente tocante a sua descrição do macabro encontro de sessenta corpinhos, das crianças que estavam na catedral recebendo aulas de catecismo, quando sobreveio o terremoto e o imponente templo ruiu como se fora de areia, sobre as suas cabeças. O correspondente calcula que mais de 30.000 pessoas estão sem abrigo.

Aviões do exercito equatoriano partiram esta manhã para Ambato, levando medicamentos, vacinas, soros e plasma sanguineo. Tambem foram enviados alimentos.

Todas as barracas de campanha do exercito, que estavam disponiveis, foram apressadamente enviadas para Ambato e outras localidades afetadas, a fim de abrigar os que ficaram sem tecto.

O quartel general do presidente Galo Plaza foi instalado em uma barraca de campanha erguida na praça principal de Ambato, onde todas as ruas estão improprias para o trafego de veiculos motorizados, em consequencia das ruinas que as entopem.

O matutino "El Comercio" iniciou, juntamente com a Cruz Vermelha, a campanha de coleta de fundos para socorro aos flagelados. As perdas são calculadas em dez milhões de dolares.

Na manhã de hoje foram restabelecidas as comunicações telegraficas com Ambato, onde se trabalhou durante toda a noite para o salvamento das vitimas e retirada de corpos, cujo numero aumenta impressionantemente a cada momento.

Datada de Ambato, o presidente Galo Plaza enviou u'a mensagem a todo o povo equatoriano e especialmente aos favorecidos pela fortuna, frisando a necessidade de união nacional ante a catastrofe e pedindo-lhes que enviem leite, alimentos e artigos necessarios à vida, para a zona afetada. Tambem péde a todos os cidadãos que contribuam para o banco de sangue.

DESCRIÇÃO DESOLADORA DA CATASTROFE

GUAIAQUIL, 6 (U. P.) — A estação radiotelegrafica da companhia petrolifera "Shell", de Ambato, enviou ao governo o seguinte boletim a respeito da situação na referida cidade:

"Podemos informar que é desolador o aspecto desta cidade. Quase tudo foi destruido. Cenas de pavor e angustia são observadas entre os habitantes, que fogem espavoridos para as localidades vizinhas. As estradas estão congestionadas por grande colunas humanas, que marcham sem destino, caindo muitos no meio do caminho, desfalecidas.

"Os parques estão abarrotados de pessoas de toda classe social, havendo espalhados por todos os cantos da cidade escombros dos edificios que tombaram.

"O povo anda pelas ruas e pede que lhe sejam enviados com urgencia medicos, remedios e viveres.

"Segundo calculos feitos pelas autoridades, mais de trezentos cadaveres mutiliados foram retirados das ruinas oferecendo doloroso espetaculo as ruas cheias de escombros dos edificios destruidos pelo terremoto. Muitos veiculos, que estacionavam nas imediações do Paço Municipal, foram destruidos pela violencia do abalo sismico, que motivou a queda de um edificio.

"Por outro lado, as autoridades policiais, atravez de elementos da Guarda Civil, exercem rigorosa vigilancia em torno da cidade parcialmente destruida, pois os ladrões se aproveitam da confusão para praticar roubos e assaltos. Os proprios recrutas do Exercito estão prestando serviços urgentes, sob o comando do capitão Jorge Salvador.

"Trinta por cento dos edificios de Ambato ficaram destruidos, sessenta por cento inutilizados e dez por cento parcialmente afetados.

"Na tarde de hoje chegaram a Ambato dois aviões, trazendo auxilios. Nos aparelhos vieram o major Rafael Andrade, o capitão Uribid e os doutores Vialamar e Montalvo, da Cruz Vermelha de Quito.

"Foi cortada a luz eletrica de Ambato. O povo está agora usando pequenas lanternas que iluminam os lares e os locais que foram transformados em hospitais de sangue.

"As localidades mais afetadas pelo terremoto foram Banos e Pelilco, onde se verificaram numerosas vitimas".

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

Revestido de completo exito as conversações

(Conclusão da 1.a página).

rante Denfeld declarou hoje aos jornalistas que, nas atuais conversações entre os chefes militares dos paises signatarios do Pacto do Atlantico, não foi encarada em nenhum momento a participação de forças da Alemanha nos dispositivos de defesa das regiões atlanticas, contra qualquer agressão eventual.

TERMINADA A CONFERENCIA EM PARIS

PARIS, 6 (A. F. P.) — Os chefes militares dos Estados Unidos, general Omar Bradley, chefe do Estado Maior do Exercito, Hout Vandemberg, chefe do Estado Maior da Aviação, e almirante Denfeld, chefe do Estado Maior da Marinha, terminarum hoje sua tarefa em Paris e amanhã prosseguirão viagem para a capital austriaca.

Sucessivamente, os três militares receberam hoje na embaixada americana os chefes militares da Belgica, Holanda e Portugal.

Pela Belgica, conferenciaram com os três chefes americanos os generais Baels e Leboutte e o capitão de fragata Robyns.

Em seguida, foram recebidos os delegados militares holandeses, generais Kruls e Giebel e vice-almirante Jonkheer van Holthe.

Finalmente, em terceira audiencia e ultima das conferencias realizadas em Paris, Bradley, Vanbemberg e Denfeld conferenciaram com os enviados portugueses, general Alfredo Cintra, major-general da Aviação Barros Rodrigues e almirante Oliveira Pinto.

TOMARAM PARTE NAS CONVERSAÇÕES TRES OFICIAIS BELGAS

PARIS, 6 (AFP) — Os chefes militares belgas generais Baele e Leboutte e capitão Robyns que chegaram ontem a esta capital, foram os primeiros a dirigir-se hoje à embaixada norte-americana, onde chegaram às oito horas GMT. Os generais Bradley e Vandenberg e o almirante Denfeld os esperavam. As conversações belgo-americanas duraram exatamente uma hora. Os chefes militares de ambos os países confrontaram seus pontos de vista sobre a organização militar do Pacto do Atlantico.

Pode-se considerar certo que os belgas não se oporão à criação de um Comité Militar, compreendendo representantes dos Estados Unidos Canadá Inglaterra e França, porque a identidade de pontos de vista entre os Estados Maiores belga e francês é tal que os belgas se sentiriam suficientemente representados no seio desse comité por seus colegas franceses.

O general Baele, chefe do Estado Maior das forças terrestres, belgas precisou, alem disso, que seu país não pediria absolutamente para fazer parte do futuro Comité Militar Supremo.

ENTREVISTA COM OS CHEFES MILITARES HOLANDESES

Todavia, os chefes militares holandeses, generais Kruls e Giebel e vice-almirante Jonkhecer van Holthe, que chegaram à embaixada após a partida dos belgas, teriam indicado aos chefes militares norte-americanos, sua intenção de participar do referido comité. No entanto, sobre este ponto, assim como sobre todos os outros, nenhuma posição definitiva foi tomada. Os doze ministros do Pacto do Atlantico, que devem se reunir em setembro nos Estados Unidos, resolverão nessa ocasião as dificuldades, se as houver.

CONFERENCIA COM OS PORTUGUESES

Cerca das dez horas GMT chegou a ver dos portugueses ingressarem na biblioteca da embaixada norte-americana: generais Barros Rodrigues e Alfredo Cintra e almirante Oliveaira Pinto. A entrevista foi semelhante às precedentes, com a diferença de que, mais ou menos ao meio-dia, os jornalistas parisienses entraram na sala e receberam permissão para fazer perguntas a todos os participantes, inclusive aos representantes portugueses.

Um jornalista americano perguntou ao general Rodrigues se tinha pedido a inclusão da Espanha no futuro sistema militar ocidental. A resposta foi o que se esperava: "Não".

Por outro lado, o general Rodrigues pareceu grandemente interessado pelas perguntas feitas ao almirante Denfeld pelos jornalistas, recorrendo ao interprete para acompanhar, uma a uma, todas as palavras que el pronunciava.

Ressalta definitivamente, das declarações feitas pelo almirante Denfeld, porta-voz de seus colegas, que as conversações foram sobretudo de ordem geral.

Às multiplas perguntas precisas relativas à inclusão da Alemanha ou da Espanha na Aliança do Atlantico, bem como a problemas de ordem puramente estrategica, tais como a definição das linhas de defesa, e sobre pontos tecnicos, tais como de armamentos e efetivos, o almirante Denfeld respondeu regularmente: "Não, estas questões não foram abordadas".

SATISFEITO O GENERAL BRADLEY

PARIS, 6 (AFP) — O general Omar Bradley, chefe do Estado Maior e do Exercito dos Estados Unidos, uma vez encerradas as conversações de hoje com os chefes militares da Belgica, Holanda e Portugal, fez uma declaração oficial aos jornalistas, ressaltando o carater informativo da missão que traz à Europa os chefes militares americanos.

"Fizemos uma viagem de informação coroada de pleno exito, disse o general Bradley. Confrontamos nossos pontos de vista e constatamos que ha unanimidade sobre os problemas mais importantes. Daremos conta disto ao nosso governo, porque não temos poderes para tomar nenhuma decisão".

NÃO FOI DISCUTIDA A INCLUSÃO DA ESPANHA

PARIS, 6 (AFP) — O almirante Denfeld declarou aos jornalistas que a inclusão da Espanha no sistema defensivo do pacto do Atlantico não foi discutida nas conversações que os chefes militares americanos mantiveram em Paris.

APENAS DE CARATER INFORMATIVO

PARIS, 6 (AFP) — Terminaram as conversações de Bradley, Vandemberg e Denfeld em Paris.

Apesar dos chefes do estado maior das três armas dos Estados Unidos insistido em que sua viagem tem apenas um carater informativo, é certo que estas entrevistas, de quase uma semana, serviram para lançar as bases gerais do Plano de Defesa da Europa. Nos proximos meses, sem duvida nenhuma, assinalar-se-á a divisão da Europa Ocidental em quatro grandes conjuntos estrategicos, dominados por um Comando Supremo, mais ou menos restrito. Acredita-se que essa solução foi fixada definitivamente, conciliando o mais possivel os diversos pontos de vista expostos.

Nenhuma decisão é esperada senão para a reunião dos chanceleres dos 12 países signatarios do Pacto do Atlantico, prevista para setembro em Nova York, quando da proxima reunião da assembléia geral. Parece que, do resultado das conversações dos chefes militares americanos, os paises interessados se orientariam para a criação de comités regionais de defesa. O mais importante destes seria naturalmente o de Fontainebleau, onde os trabalhos já progrediram bastante. Os demais seriam o do Atlantico, com os Estados Unidos e o Canadá, o nordico, com a Dinamarca e a Noruega e, finalmente, o mediterraneo, com a Italia e Portugal.

Resta o problema do Comando Supremo. Seria um orgão mais restrito ou teria representantes dos 12 paises signatarios do Pacto do Atlantico?

Esse Comando Supremo seria exatamente o Comité Superior de Defesa, fixado no artigo quinto do Pacto do Atlantico, como orgão coordenador dos organismos de defesa varios das nações signatarias.

Bradley, Vandemberg e Danfeld seriam de opinião que o numero de membros desse Comité deveria ser reduzido para 4, para maior facilidade na tomada de determinações supremas. Do ponto de vista francês, não parece haver motivo para inquietação. Com efeito, em Londres e em Paris, os militares americanos puderam apreender a identidade absoluta de pontos de vista entre a França e a Inglaterra a respeito da sua defesa nacional e comum. Igualmente, nada ha até o presente que leve a pensar que a Italia se recusaria a ser representada pela França no referido Comité, do mesmo modo que a Belgica. Para a França, considera-se, portanto, favoravel o balanço final das conversações que acabam de terminar em Paris.

Amanhã, os generais americanos e o almirante Denfeld viajarão para a Austria.

Aumentando novamente

(Conclusão da 1.a página).

Espera-se que outras sete mil emigrem, ainda este ano, para a America Latina. Em sua maioria, são pessoas deslocadas.

Italia — Dois mil duzentos e setenta e cinco operarios emigraram para a Argentina. O governo italiano espera que outros dez mil operarios emigrem antes do fim deste ano. A Missão de Imigração Argentina, em Roma, afirmou ao ministro do Trabalho, sr. Amintore Fanfani, que tratará de aumentar a emigração de operarios para a Argentina. O Brasil e a Italia discutem atualmente um acôrdo sobre a emigração.

Holanda — Espera-se que quatrocentos holandeses emigrem este ano para a Argentina e outros quinhentos para o Brasil.

Suiça — Um mil cento e setenta e cinco suiços emigraram, no ano passado, para a America do Sul. Nos primeiros cinco meses deste ano, trezentos e noventae seis pessoas emigraram para paises sul-americanos.

Dinamarca — Quarenta e quatro cidadãos dinamarqueses emigraram para a America Latina.

Noruega — Poucos noruegueses emigraram para a America do Sul, este ano.

Suecia — Trezentos e oitenta e seis suecos emigraram para a America do Sul, no ano passado, esperando-se que igual numero emigre este ano.

MANDADO DE PRISÃO

(Conclusão da 1.a página).

tos de recrutamento de milhares de soldados japoneses, encarados pelo governo de Cantão.

Essa denuncia foi feita hoje em comunicado da agencia comunista publicado com destaque por todos os jornais locais.

SERIA ACUSAÇÃO COMUNISTA

CHANGAI, 6 (AFP) — A agencia oficial de informações acusou hoje o "Kuomintang" de levar a efeito secretamente o recrutamento, sob a orientação do "imperialismo norte-americano", de 100 mil japoneses, com o objetivo de faze-los participar da guerra na China.

Acrescenta a agencia que o general nacionalista Woutehchen se dirigirá brevemente ao Japão a fim de conferencial com o general Douglas Mac Arthur sobre a concretização do referido plano, o qual teve origem começo do corrente ano, quando o general Chiang Kai Chek, pôs em liberdade o antigo comandante chefe das tropas japonesas em operações na China, general Okamura, o qual foi enviado ao Japão a fim de recrutar oficiais e soldados.

A agencia oficial afirma ainda que o "Kuomintang" decidiu pagar o soldo de 50 dolares norte-americanos por mês aos soldados tendo reservado a soma de 120 milhões de dolares a fim de poder manter 100 mil soldados japoneses na China durante dois anos.

Estas tropas fariam parte do "Exercito Internacional de Voluntarios", que contará com 200 mil combatentes, e cuja criação foi anunciada no dia 18 de julho ultimo pelo primeiro ministro Yen Sin Hen, a fim de combater os comunistas — segundo a agencia oficial.

NÃO CORRESPONDERAM A' CONFIANÇA

CANTÃO, 6 (AFP) — Em 48 horas, o governo nacionalista mudou seu governador para a provincia do Hunan. Quando o governador efeivo, Chi Chien, entrou em entendimentos com os comunistas, Cantão decretou a sua substituição pelo general Cheng Min Jen. Tambem este não correspondeu a confiança do governo central e tambem foi destituido em seguida, com mandato de prisão preventiva.

DESERÇÕES EM MASSA

HONGKONG, 6 (U. P.) — Enquanto as forças comunistas avançam sem oposição na direção de Cantão, milhares de soldados nacionalistas desertam das fileiras.

Soube-se que só no setor de Changsha mais de noventa mil soldados nacionalistas passaram para as fileiras comunistas. Estas deserções causaram grande efeito sobre o governo nacionalista. Não obstante, os lideres nacionalistas ordenaram a imediata prisão de varios generais, de quem corriam rumores de que pretendiam desertar a qualquer momento.

A revelação sobre o grande "complot" parece corroborar as declarações do secretario do Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, de que, o Exercito nacionalista, desde os generais até os soldados, não tem vontade mais de lutar contra os comunistas.

Os ultimos despachos, depois de revelarem que foi preso o general Chen Ming Jen, nomeado recentemente governador da provincia de Hunan, que era considerado até agora como um dos mais ardorosos partidarios do generalissimo Chiang Kai Chek, manifestam que numerosos soldados nacionalistas em Shaoyang desertaram para as fileiras comunistas.

Sentenciados à morte

(Conclusão da 1.a página).

la voz pausada com que o presidente procedeu a leitura do veredictum. Entre o publico, muitos cidadãos de Ascq, que sobreviveram à tragedia pelos quais os réus nazistas foram condenados, cumprimentaram em seguida o presidente da Corte, pela retidão da sentença. Em seguida, se retiraram em ordem, bastante satisfeitos, segundo transparecia de suas fisionomias.

Os réus têm o prazo regulamentar de 3 dias para apelar da sentença.

Campanha para o Natal dos Pobres

O Departamento de Assistencia Social do Diretorio distrital do Cambuci, do Partido Republicano, iniciou uma campanha em favor do natal dos pobres. Por nosso intermedio, o referido Departamento pede a todos os paulistanos donativos de qualquer especie, os quais devem ser enviados para a rua Libero Badaró, 661, 2-o andar.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

ASCENDENCIA DO "EIXO" ELEITORAL SÃO PAULO-R. G. DO SUL SOBRE MINAS-BAHIA

RIO, 6 ("Correio) — Baseada em dados coligidos pela Estatistica da Justiça eleioral, um vespertino do Rio observa que ha uma pequena ascendencia do coeficiente eleitoral do eventual eixo São Paulo-Rio Grande do Sul sobre o do eixo Minas Gerais-Bahia.

Na hipotese de se reconstituirem esses blocos regionais, o primeiro poderá apresentar-se com um contingente de 2.501.536 votos, sobre o segundo que compareceria com 2.128.676.

De acordo com a referida estatistica a 31 de dezembro de 1948, a situação das diversas unidades, no tocante ao numero de eleitores, é a seguinte: São Paulo, 1.653.853; Minas Gerais, ... 1.541.747; Rio Grande do Sul, 842.683; Distrito Federal, 662.308; Baia, ... 536.829; Estado do Rio, 460.532; Ceará, 457.064; Pernambuco, 357.134; Santa Catarina, 292.683; Paraná, ... 263.541; Paraiba, 217.134; Pará, ... 198.350; Piaui, 166.553; Rio Grande do Norte, 165.168; Maranhão, 150.555; Espirito Santo, 141.131; Goiaz, ... 138.294; Sergipe, 106.531; Alagoas, 96.403; Mato Grosso, 8.465 e Amazonas, 43.177.

Verifica-se que a diferença entre São Paulo e Minas diminuiu, de 1945 a 1948. E que, Santa Catarina e Paraná estão muito bem colocados no quadro geral.

Para os que levantam conjecturas na base de eixos com a totalidade das forças politicas dos Estados, desprezando as linhas nacionais dos partidos, temos que o bloco numero um não é o Minas-Baia, e sim o São Paulo-Rio Grande do Sul. Este poderia arregimentar 2.501.536 eleitores contra apenas 2.128.676 daquele, se fosse possivel conservar as unidades dos Estados.

Os dados sobre o Distrito Federal estão atualizados, isto é, já representam o segundo semestre deste ano. Espera-se, aliás, que, até outubro de 1950, o eleitorado carioca atinja a 800.000.

NOS TERRITORIOS

E' interessante conhecer, tambem, as possibilidades eleitorais dos Territorios. Vejamos: Acre, 5.815 eleitores; Amapá, 5.275; Guaporé, 2.638, e Rio Branco, 1.119.

:o:

A GREVE NA UNIVERSIDADE RURAL

RIO, 6 ("Correio") — A proposito dos acontecimentos da Universidade Rural, os diretorios academicos das escolas Nacional de Agronomia e de Veterinaria deram à publicidade a seguinte nota:

"I — O movimento geral e intenso de repulsa ao Serviço de Alimentação e Previdencia Social (SAPS), teve inicio na noite de quarta-feira proxima passada, dia 3, quando foi servido um pessimo jantar aos alunos da Universidade Rural.

2 — Já foram tentados todos os meios burocraticos possiveis, quer no ano passado, quer no decorrer do presente ano, para se conseguir a melhoria da alimentação. Nenhuma providencia foi tomada pelos orgãos competentes.

3 — Realizou-se, porém, dia 4, às 16,30 horas, uma reunião geral dos alunos das escolas de Agronomia e de Veterinaria, na qual se decidiu não mais frequentar o SAPS e suspender a presença às aulas até a realização da Assembléia Geral Extraordinaria, segunda-feira proxima vindoura, às 20 horas, quando então, serão discutidos os fatos e será tomada uma decisão definitiva sobre a greve.

4 — O movimento está sendo realizado na maior ordem. O protesto dos alunos contra a alimentação é unanime e apoiado por muitos professores.

5 — E' completamente falsa a noticia dada por um dos jornais da capital, de que teria havido agressões corporais durante as manifestações.

6 — E' verdadeira a noticia de que os alunos impediram que o prof. dr. Guilherme Hermaporff, diretor da Escola Nacional de Veterinaria, retirasse os cartazes de protesto, justificando o mestre a sua atitude por aguardar a visita à Universidade Nacional de uma delegação de estudantes de engenharia mexicanos".

(a.) Fernando A. Genschow — pelo D. A. da E. N., de Agronomia e José Cardoso Lemos — pelo D. A. da E. N. de Veterinaria".

CONTINUA A GREVE

RIO, 6 (ASAPRESS) — Continua a greve dos estudantes da Universidade Rural, situada no quilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo, motivada pela má alimentação fornecida pelo restaurante do SAPS.

A greve conta com o apoio do vigario da Capela, bem como do reitor da Universidade, prof. Tomaz Rocha Lagoa, que declarou: "Tomaremos medidas sobre essa questão. O SAPS terá que modificar seu sistema de alimentação, em beneficio de todos".

Repouso remunerado

RIO, 6 ("Correio") — O prof. Candido Mota Filho informou a reportagem acreditada no Ministerio do Trabalho, que o projeto de lei sobre o repouso remunerado será encaminhado finalmente ao presidente da Republica na proxima segunda ou terça-feira.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

(EXERCICIO DE 1949)

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a prestação	2.a prestação
20.o — SANT'ANA		31-10-49
21.o — PENHA		31-10-49
22.o — TATUAPE'		3-11-49
23.o — BOSQUE DA SAUDE	9-8-49	7-11-49
24.o — INDIANOPOLIS	10-8-49	9-11-49
27.o — BUTANTÃ	11-8-49	11-11-49
28.o — LAPA	11-8-49	11-11-49
29.o — FREGUESIA DO O'	18-8-49	16-11-49
30.o — TUCURUVI	18-8-49	16-11-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL relativo ao corrente exercicio e referente aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos, deverão reclama-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS à rua Libero Badaró n. 462, 2.o andar, pessoalmente apresentando recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-5431, mencionando o n.o do contribuinte (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na Divisão da Arrecadação, à rua São Bento n. 373 dentro do seguinte horario: nos dias uteis das 8,30 às 16,15 horas, nos sabados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).

2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal)

4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S. A.).

6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agú n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

10.o — BOA VISTA Viaduto Boa Vista n. 61 (Associação Comercial).

11.o — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n. 1052 (Agencia do Banco Sul Americano do Brasil).

12.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 2366 (Agencia do Banco Mercantil de São Paulo S. A.).

13.o — CASA VERDE — Rua Marambaia n. 458 (Agencia do Banco Moreira Salles S. A.).

14.o — PAULA SOUZA — Rua Paula Souza n. 231 (Agencia do Banco Itaú S. A.).

15.o — PRAÇA DA REPUBLICA — Praça da Republica n. 76 (Agencia do Banco da America S. A.).

16.o — BOM RETIRO — Rua Silva Pinto n. 209, esq. José Paulino (Agencia do Banco de Credito Real de Minas Gerais).

Dá o sr. Artur Bernardes o ultimo retoque na declaração conjunta dos mineiros

NOVO PARTIDO SURGIRIA ENTRE OS SIGNATARIOS DO ACORDO

RIO, 6 (Asapress) — Ao que apuramos, coube ao sr. Artur Bernardes dar o retoque final na declaração conjunta dos partidos mineiros que deverá ser divulgada a qualquer momento.

NOVO PARTIDO SURGIRIA ENTRE OS SIGNATARIOS DO ACORDO

RIO, 6 (Asapress) — Em virtude da identidade de pensamentos existentes entre as maiores agremiações politicas que formam o acordo interpartidario, alguns lideres são de opinião que deste acordo venha a formar-se um novo e grande partido nacional. Este, pelo menos, é o pensamento do sr. Aliomar Baleeiro, e a idéia já foi considerada com simpatia nas altas esferas politicas.

MISSÃO DOS SRS. CIRILO JUNIOR E CILON ROSA

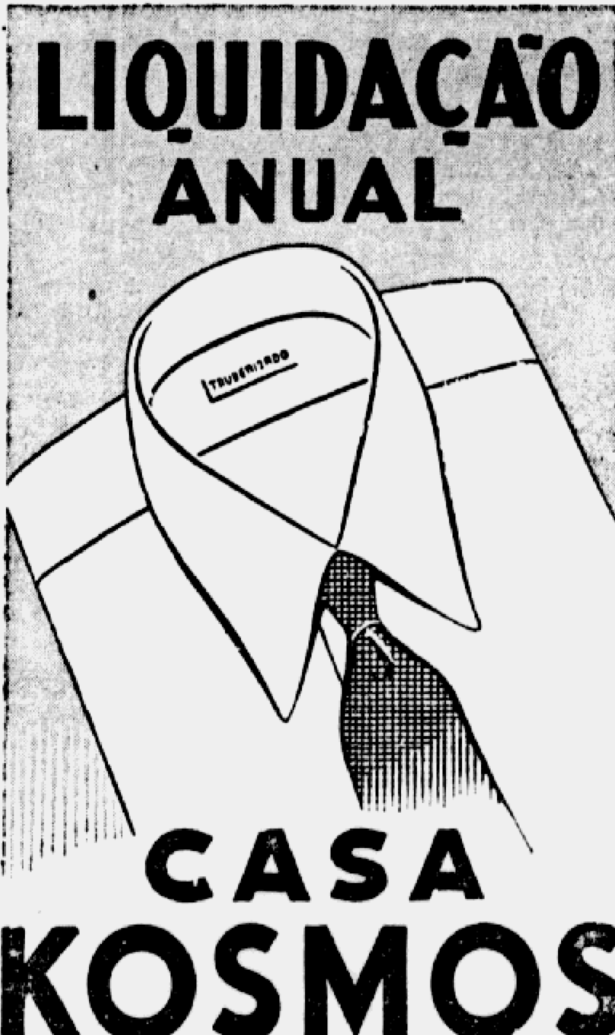
RIO, 6 (Asapress) — Noticia-se que somente na proxima semana o sr. Cirilo Junior dará os primeiros passos para ouvir o sr. Ademar de Barros com relação à sucessão. A mesma coisa acontece com o sr. Cilon Rosa, estando fora de cogitação a idéia de ser feita esta consulta, por via telefonica, como se chegou a noticiar.

Assim é que estão sendo esperadas para a proxima semana grandes novidades no panorama politico nacional.

IRREGULARIDADES NO P.T.N.

RIO, 16 (Asapress) — O Tribunal Superior do Trabalho resolveu converter em diligencia o julgamento do processo relativo a uma denuncia que se encontra naquela alta corte eleitoral, de autoria do sr. Carlos Alves Moreira, em que afirma estar acéfalo o Diretorio Central do P.T.N. e em situação irregular os demais Diretorios.

O procurador geral da Republica, concluiu pela improcedencia das denuncias apresentadas contra aquele Partido. O T.S.E. julgará o pleito durante a proxima semana.



XII CARTA PASTORAL DE D. JAIME CAMARA

Solene promulgação do Primeiro Sinodo da Arquidiocese do Rio de Janeiro

RIO, 6 ("Correio") — O cardeal d. Jaime Camara publicou ha dias a sua XII Carta Pastoral, dirigida ao clero e aos catolicos.

E' a seguinte a integra do seu texto:

"Episcopus solet, peracta synodo, epistolas ad clerum populum que dirigere, illos de rebus gestis certiores facieis". Realizado o Sinodo, costuma o bispo dirigir uma epistola ao clero e ao povo, cientificando-os das ocorrencias, leis e determinações do Sinodo diocesano.

Eis o que viemos fazer, revmos. sacerdotes e prezados filhos no Senhor.

Acompanhando a publicação dos atos e decretos sinodais, constitua esta nossa Carta Pastoral uma solene promulgação do Primeiro Sinodo da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

VACATIO LEGIS

A promulgação deste Sinodo não significa a imediata aplicação de suas leis, pois, segundo se acha expresso em seu proprio texto, só a primeiro de janeiro de 1950 elas entrarão em vigor. E' verdade que, ao invés do que sucede geralmente com as demais leis eclesiasticas, começam as determinações sinodais a vigorar imediatamente, sem aquele prazo intermediario que, juridicamente, é conhecido pelo termo "vacatio legis". Após a promulgação das constituições sinodais, sem mora de especie alguma, a não ser que o bispo explicitamente o declare, valem para todos aqueles que elas atingem. Têm carater de perpetuidade, permanecendo em pleno vigor, enquanto não forem legitimamente revogadas. Se, pois, quanto a este Sinodo temos a "vacatio legis", ou periodo vacante entre sua promulgação e vigencia, é por especial deliberação nossa. Entretanto, sem novo ato de nossa parte, ao iniciar-se o ano de 1950, automaticamente possuem força de lei as determinações sinodais, nos termos em que estiverem expressas. Motivos de ordem pratica levaram-nos a reconhecer a necessidade de interpor este periodo entre a assinatura e execução do Sinodo. Só por esta forma se tornará possivel, e ainda assim vencendo não poucos obstaculos, conseguir o pessoal e o material indispensaveis à aplicação das normas e decisões adotadas pelo Sinodo Arquidiocesano.

DISCIPLINA

O mundo não quer ouvir esta palavra. Porém, Mestra e Mãe como sempre, promove a Igreja, por meio de sabias leis e prescrições adequadas, a manutenção da ordem, externa e interna, entre seus filhos, os membros do Corpo Mistico de Cristo. E a magnifica disciplina religiosa muito concorre para o aperfeiçoamento espiritual dos homens, tanto individual como coletivamente. Dessa disciplina eclesiastica faz parte integrante a celebração dos Sinodos, cuja finalidade é precisamente "coibir os vicios, promover a virtude, reformar depravados costumes do povo, restaurar ou fomentar a disciplina eclesiastica". Nada menos se espera do Sinodo Arquidiocesano do Rio de Janeiro, pois sinceramente providenciou "mediante suave advertencia e claras determinações tudo quanto julgou necessarios ou verdadeiramente util à conservação da fé e integridade dos costumes, bem como à disciplina do clero e do povo". Apesar do leal esforço empregado, não nos admiraremos de nele se encontrarem lacunas e senões, porque toda a feitura humana é indefinidamente perfectivel.

O que, em todo caso, se tornará patente a quem perlustrar o novo codigo de leis diocesanas é, sem duvida, o desejo de acertar até nas minucias que o Sinodo prescreveu, para melhor orientação desta Arquidiocese.

O espirito que a tudo presidiu, sem intenções subalternas, foi o de justiça, compreensão e paz.

COLABORAÇÃO

Impossivel seria obter-se na realização de um Sinodo os beneficos efeitos almejados pela Igreja, sem que haja a cooperação de quantos nele devam tomar parte. Foi o que não faltou em nosso abençoado Sinodo. Sem mencionarmos as preces e sacrificios em prol do bom exito das reuniões sinodais, oferecidos não só pelas numerosas comunidades religiosas, mas por tantas outras almas de escol, não podemos calar, todavia, a edificante colaboração do clero em geral, e a onimoda e silenciosa dedicação dos sacerdotes encarregados dos mais arduos trabalhos preparatorios do Sinodo. Só com tão perfeita organização é que se tornou possivel concluir-se, em tres dias, a discussão de varias centenas de artigos. O Clero diocesano, bem como o regular, demonstrou sobejamente a plena compreensão das necessidades do momento, o alcance de suas atitudes pessoais, a importancia de suas sugestões, e assim colaborou à altura de sua grande competencia e com zelo de verdadeiros sacerdotes, na confecção das leis e decretos sinodais, que em breve serão, integralmente, do conhecimento publico. A liberdade e franqueza com que eram debatidos os assuntos, não menos do que a cordialidade e elevação de espirito, o visivel anseio de não errar na escolha de medidas tendentes a levantar o nivel religioso, e disciplinar entre nós, enfim, o vivo espirito de fé que se manifestava a cada passo, dão alto e inequivoco testemunho das qualidades e valor dos componentes da magna assembléia sinodal. Cimentou-se nas reuniões sinodais amplo sentimento de confiança mutua, de amor fraterno, de conjugação de energias, como se ante o olhar de cada sacerdote estivesse desdobrado o texto dos proverbios: "O irmão que é ajudado por seu irmão é como a cidade forte, e os seus juizos são como garantias das cidades". Este o panorama geral, confortador, para quem lançasse as vistas aos ocupantes daquela dupla ordem de cadeiras, em arquibancadas, de ambos os lados da grande sala, em cujo centro funcionavam os revmos. oficiais do Sinodo.

Bem merecem, entretanto, menção mais que honrosa, pela brilhante atuação, alguns elementos que revelaram maior capacidade de trabalho e invulgar conhecimento da legislação eclesiastica. Não fosse o justo receio de ferir modestias, que bem lavrariamos destacados louvores aos que mais labutaram na elaboração do Primeiro Sinodo da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Deus, porem, lhes guardará os nomes para eternas recompensas. Cabem, não obstante, a uma entidade religiosa meritos que sinceramente reconhecemos e elogios que não lhe regateamos; é a Veneravel e Arquiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, que nos pôs à disposição as salas em que se efetuaram as congregações sinodais, e nos cumulou de obsequio, tanto por meio de sua Mesa Administrativa, como por seus funcionarios. Aqui lhe deixamos exarado nosso mui real agradecimento.

REPRESENTAÇÕES

Na Carta Pastoral de convocação do Sinodo manifestamos uma suposição que, entretanto, não se verificou: — Foi esta:

"Se bem que o assunto não seja daqueles que soem despertar a atenção do povo ou atrair a curiosidade geral, motivos não faltam para que a convocação de um Sinodo, maximé do primeiro nesta circunscrição eclesiastica, justifique a publicação de mais uma Carta Pastoral".

Enganamo-nos. A imprensa, as radioemissoras e o povo demonstraram grande interesse pelo Sinodo Arquidiocesano. Suas imponentes funções liturgicas tiveram notavel assistencia de fieis que, de ritual aberto, seguiam o desenrolar das belissimas cerimonias, mesmo quando bem demoradas. Na imprensa e radio, abundante foi o noticiario, bordado de numerosos e palpitantes comentarios. Com tão ampla divulgação, muito ganhou o Sinodo Arquidiocesano no concerto geral da população, que sentiu tratar-se realmente de algo importante na vida religioso-social do Rio de Janeiro. Foi um acontecimento de especial relevo, que despertou não só a curiosidade habitual, mas verdadeiro interesse e não pequena estima, principalmente admirando todos a solene grandiosidade com que a Igreja promulga suas leis, revestindo-as com acentos de gravidade e magnitude, sobrenaturais. Seja-nos permitido, mesmo em documento como este, felicitar a imprensa, as radioemissoras e o povo carioca pela compreensão e empenho de que deram bastas e manifestas demonstrações, durante a celebração do Primeiro Sinodo Arquidiocesano.

UMA CRUZADA

"Digitus Dei est hic" (Ex 8, 19). O dedo de Deus está aqui. Nas ultimas semanas antes do Sinodo, naqueles dias mais afanosos, apresenta-se, com as bençãos do Santo Padre Pio XII, um missionario dominicano encarregado de pregar a Cruzada do Santo Rosario em terras brasileiras, contanto que aceita e aprovada pelos bispos diocesanos.

E a Cruzada vai começar a 5 de agosto proximo. Maior benção do céu não poderiamos receber, nestes meses que medeiam entre a promulgação e vigencia do Sinodo Arquidiocesano.

Destinada, como é, a Cruzada do Rosario a despertar a fé, reformar costumes, elevar corações e infundir esperanças, que melhor preparação poderia encontrar a legislação diocesana para incentivar nas almas dos crentes melhor aceitação e guarida?! E mais. Por que meios e sob que forma? Pelo Rosario de Maria, a Medianeira de todas as graças. O Rosario, vencedor de tantas campanhas da civilização cristã, vem providencialmente reavivar o espirito de fé em nosso bom povo carioca. Simultaneamente, em varios arciprestados será mantida a pregação desta nova cruzada, por nove dias consecutivos. Religiosos de varias Ordens e Congregações, bem como sacerdotes seculares, prestarão dedicado concurso à Cruzada do Santo Rosario. Assim, dentro de dois meses, todas as paroquias da Arquidiocese estarão missionadas, e de modo inesperado, como orvalho do céu. Mais. Muito mais. São bençãos de Maria SSma., d'Aquela que tem suas capelinhas em todos os rincões de nossa patria, e um altar em cada coração brasileiro. Já o Sinodo Arquidiocesano prestou sua homenagem à querida Rainha do Céu, quando escolheu titulos mariais para cada um dos arciprestados. E foi então que na assembléia sinodal estrugiu a primeira, e quase a unica, salva de palmas. No sermão de encerramento, foi lembrada a especial assistencia de Maria SSma. neste Primeiro Sinodo. E' ainda e sempre a mesma bondosa Mãe de Deus que vai pôr em execução o novo codigo arquidiocesano!

Salve Maria! Que a Cruzada do Rosario, já tão referta de otimos frutos, na Belgica e na França, aqui entre nós obtenha o maior sucesso, restaurando tudo em Cristo. "Per Mariam ad Jesum". E sobre vós. Revmos. cooperadores e carissimos Filhos, desçam as bençãos de Deus. "Et Benedictio Dei Omnipotentis, Patris et Filii et Spiritus, Sancti, descendat super vos, et maneat semper". Amen. Dada e pasada sob o Sinal e Selo de nossas Armas, no Palacio Arquiepiscopal de São Joaquim, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, aos 3 de julho de 1949, sexto aniversario de nossa transladação para a sede arquiepiscopal do Rio de Janeiro. — D. Jaime Cardeal Camara, arcebispo metropolitano".

BOLETIM REPUBLICANO

PRP 1873

RECURSOS APRESENTADOS AO DIRETORIO NACIONAL DO P. R.

A entidade maxima do Partido confirmou as resoluções tomadas pela Comissão Diretora do P. R. Paulista

Do sr. dr. Artur Bernardes, presidente do Diretorio Nacional do P. R. o dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente do Diretorio Seccional de São Paulo recebeu o seguinte oficio:

"Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1949.

Exmo. sr. dr. Raul da Rocha Medeiros — DD. presidente do Diretorio Seccional de São Paulo.

De referencia à Representação de ilustres correligionarios nossos, que foi levada ao conhecimento de v. exc. no momento proprio, tendo determinado sua carta informação de 24 de junho ultimo, venho trazer ao seu conhecimento, para os fins de direito, que sobre o assunto o Diretorio Nacional tomou as deliberações consubstanciadas no oficio dirigido aos dignos signatarios daquele documento.

Para melhor conhecimento dos fatos por parte desse Diretorio Seccional mando, junto a este copia autenticada do referido oficio.

Apresento a v. exc. os meus mais cordiais cumprimentos.

Partido Republicano — Diretorio Nacional — **Artur Bernardes** — Presidente.

Exmos. Srs.

José Levi Sobrinho, Manoel Hypolito do Rego, João B. de Lima Figueiredo, Mario de Barros Lins, Luis Antonio da Gama e Silva e José de Moura Rezende, membros do Diretorio Seccional do Partido Republicano em São Paulo.

Cabe-me levar ao conhecimento dos ilustres correligionarios que submeti à deliberação do Diretorio Nacional de nosso Partido a representação firmada por vv. excelencias e que me havia sido entregue, com carta datada de 27 de maio ultimo, pelo distinto amigo dr. Moura Rezende.

Após estudar detidamente o assunto, e depois de ouvido o exmo. sr. presidente do Diretorio de que vv. excelencias fazem parte, o orgão diretor de nossa agremiação politica tomou, em reunião realizada a 2 do corrente, as decisões que abaixo resumo:

a) — De referencia ao fato de não ter sido convocada a Convenção Seccional, que é pleiteada por vv. excelencias, reconheceu o Diretorio Nacional que materia identica já fora levada ao conhecimento da Convenção Nacional do Partido em Belo Horizonte, por proposta da propria delegação paulista, em face de uma carta-aberta publicada na imprensa daquela cidade, com a assinatura do dr. Wladimir de Toledo Piza.

Naquela oportunidade fora detalhadamente exposta e apreciada a especie decidindo o orgão supremo do Partido que, nos termos dos Estatutos Nacional e Estadual então vigentes, só o Diretorio Estadual, por sua maioria ou por dois terços dos seus Diretorios Municipais, tinham poderes para efetuar a convocação. De vez que a maioria do Diretorio Estadual não julgara oportuna essa medida, e bem assim não a tendo exigido os dois terços de Diretorios Municipais aludidos, não poderia o Diretorio Nacional, nem mesmo a grande Convenção, sem atentar contra os Estatutos, determinar a convocação pleiteada.

Ora, acontece que na representação firmada pelos ilustres correligionarios nenhum fato foi alegado que já não tivesse sido apreciado e julgado pela Convenção Nacional do Partido.

Assim, ao Diretorio Nacional falece competencia para deliberar contrariamente àquela decisão.

b) — No que toca ao desligamento dos quadros do Partido do deputado Bravo Caldeira, determinado pelo Diretorio Seccional de S. Paulo nos termos do art. 29 dos novos Estatutos (23 dos antigos Estatutos), não ofereceu a representação argumentos que pudessem demonstrar o erro ou a injustiça daquele ato. Por outro lado, o Diretorio Estadual, nas informações prestadas, que se apoiaram em recortes de jornais de S. Paulo, sustentou que o referido politico deixara de obedecer totalmente à orientação do Partido, votando na Assembléia, em todos os casos nos quais a bancada perrepista tinha determinado ponto de vista, em desacordo com seu lider.

Não encontrou destarte, o Diretorio Nacional, motivos para dar provimento ao recurso interposto, para anular a mencionada exclusão.

c) — Concernentemente à parte da representação que sugere seja o ilustre presidente do Diretorio Regional convocado para na presença dos dignos subscritores do mesmo documento, debater com eles os assuntos acima ventilados, ante o Diretorio Nacional, entendeu este orgão que bastaria dar conhecimento àquele correligionario do teor da representação, solicitando-lhe informasse a respeito, como o fez.

d) — Para não deixar sem solução todos os pontos abordados na representação, decidiu, tambem, o Diretorio Nacional que não procede arguição, de ilegalidade das substituições efetuadas no Diretorio Estadual, por motivo de vagas. Em verdade, o assunto não estava regulado explicitamente nos Estatutos que vigoraram até 15 de outubro de 1948. Estava-o porem, nos Estatutos da Secção de S. Paulo, que atribuia a competencia da escolha dos substituidos à maioria dos membros remanescentes do Diretorio local.

Demais disso, outra não era a solução a dar-se, ante uma exegese dos Estatutos nacionais, pois, cabendo aos Diretorios Estaduais sem necessidade de uma nova Convenção (Artigo 10.o § 1.o) escolher o representante da Secção no Diretorio Nacional, e aplicando-se ao que estivesse omisso no capitulo das Convenções e Diretorios Estaduais as disposições referentes ao ambito nacional (Artigo 18.o); é evidente que aos membros remanescentes dos Diretorios Estaduais, cabia o preenchimento das vagas. Assim se fez, aliás em todos os Estados onde tais vagas ocorreram.

Hoje, entretanto, a especie se encontra claramente regulada e justamente como se vinha procedendo, no artigo 22 dos Estatutos de outubro de 1948.

e) — Deliberou, por fim, o Diretorio Nacional formular um apelo aos correligionarios de S. Paulo ora em dissidio para que busquem os termos de um entendimento leal e honroso, em virtude do qual possam todos permanecer dentro dos quadros do velho partido, que nasceu nas terras de Piratininga, e que guiado por eminentes paulistas teve dias tão gloriosos.

Se os objetivos de todos nós, que militamos em suas fileiras, é bem servir ao país e às varias unidades da Federação, não será dificil, colocada a questão neste plano, obter-se a desejada convergencia de opiniões e de vontades.

Para esse fim empenhará o Diretorio Nacional todos os seus esforços, se encontrar ressonancia o seu apelo.

Valendo-me do ensejo, apresento aos ilustres amigos e correligionarios os meus protestos de real consideração e grande estima.

PARTIDO REPUBLICANO
Diretorio Nacional
ARTHUR BERNARDES".
Presidente

ANIVERSARIO DO PRESIDENTE ARTHUR BERNARDES

Ao dr. Arthur Bernardes, presidente do Diretorio Nacional do P. R. e cujo aniversario passa hoje, o dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente do Diretorio Seccional de S. Paulo daquele Partido enviou o seguinte telegrama: "Sr. Presidente Arthur Bernardes — Rua Valparaiso 40 — Rio de Janeiro. — A Comissão Diretora do Partido Republicano de São Paulo associa-se cordialmente às homenagens devidas a vossencia pela passagem de seu auspicioso natalicio, fazendo votos por que prolongue Deus por longos anos vida tão preciosa para o Partido Republicano e para a patria brasileira. Atenciosas saudações. (a.) **Raul Medeiros**, presidente".

REUNIÕES DA COMISSÃO DIRETORA

Como de costume, realizam-se todas as terças-feiras, às 17 horas, as reuniões ordinarias da Comissão Diretora.

Moção de aplauso ao general Dutra pela nomeação do sr. Ovidio de Abreu

RIO, 6 ("Correio") — O Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro reuniu-se hoje para tratar dos assuntos abordados na segunda conferencia das classes produtoras, realizada em Araxá.

Na oportunidade, foi proposto um voto de aplauso ao sr. presidente da Republica pelo acerto da escolha do nome do sr. Ovidio de Abreu para presidente do Banco do Brasil, iniciativa recebida por todos os presentes com salvas de palmas e aprovada por unanimidade de votos.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE
RUA LIBERO BADARO', 661
— 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro.
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Decio de Queiroz Telles
Eduardo Rodrigues Alves
João Baptista de Lima Figueiredo
José de Moura Rezende
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

INVICTA MARCA REGISTRADA
Casimiras · Linhos · Tropicais
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

CARLOS GOMES E OS LIBRETOS

FRANCISCO PATI

Uma das devoções literarias de Agrippino Grieco é José de Alencar.

Certa vez, aqui em São Paulo, dissertando sobre o grande escritor cearense, e enaltecendo principalmnte as qualidades dos seus romances "brasileiros" ("Guarani", "Iracema", "Ubirajara"), voltou-se o ilustre critico para a platéia e disse-lhe que, no fim de contas, Alencar não tinha culpa se o Peri "virara" tenor italiano... Não é todo mundo, aliás, que se conforma com o fato. Muita gente não gosta do romance por causa da ópera. Outros não aceitam a naturalização artistica dos nossos indios. Parece-lhes um absurdo aquela mascarada lirica.

Na vida do imortal maestro campineiro essa questão do libreto teve importancia consideravel.

No "Diario" de André Rebouças, divulgado em 1938, encontro uma porção de notas sobre isso. Carlos Gomes, segundo Rebouças, vivia num verdadeiro frenesi à procura de libretos. O poeta Ghislanzoni trazia-o em estado de permanente angustia. Para extrair o libreto do romance "Masaniello", de Mirécourt, exigiu mil e quinhentos francos: 500, no ato da assinatura do contrato com o maestro brasileiro, mais 500 por ocasião da entrega do 4.o ato, e os 500 restantes do editor, que possuia os direitos autorais de Carlos Gomes.

André Rebouças registra episodios expressivos.

No dia em que ambos foram a Malgrate, em visita ao poeta Ghislanzoni, a viagem, feita de trem, durou 3 horas. Rebouças e o maestro aproveitaram então o tempo trabalhando "na redução a libreto do drama de Frederico Halm". No Natal de 1872, o maestro e o engenheiro almoçaram juntos, em Genova. O engenheiro deu, nesse dia, de presente, ao maestro, uma coleção de documentos sobre Cleópatra: drama de Shakspeare, biografia por Palmela e estudos por Blase de Bury, da "Revista dos Dois Mundos". Nota, então, Rebouças: "Conversamos sobre a possibilidade de fazer-se um libreto para uma Opera-ballo de grande efeito."

Carlos Gomes pretendeu escrever uma opera sobre o "Lara"", de Byron. Tomás Salvini recomendou-lhe o drama "Monaldesca", de Napoleone Giotti. O libreto era tudo para ele. Se Rebouças fazia referencias a um livro, o maestro imediatamente queria saber se dava assunto para uma opera. Era a sua obsessão. Esta comprometia-lhe seriamente a alegria de viver. Estava sempre impaciente e de mau humor. Observa o engenheiro: "Raras vezes Carlos Gomes tem um acesso de jovialidade; é, então, muito franco e expansivo". Seu temperamento contrastava com o da esposa, dona Adelina, de quem diz Rebouças que tinha sempre o sorriso nos labios "e lagrimas prontas ao menor sentimento terno".

Ghislanzoni, ao que se depreende das notas de Rebouças, era na Italia, em 1872 e 1873, o "rei" dos libretistas. A "Casa Ricordi", segundo notas constantes do "Diario", fazia esforços para afasta-lo do maestro brasileiro, atirando-o nos braços de Ponchielli, cujo nome estava em grande evidencia, por causa de "I Promessi Sposi". Le-se, em data de 23 de fevereiro: "Almoçamos no ""Hotel de la Ville" os 4 companheiros do costume. Carlos Gomes, impaciente por começar a 3.a partitura, partiu a uma hora para Lecco: acompanhou-o a devotada d. Adelina, apesar do pressentimento, que tinha, de achar o poeta Ghislanzoni com o maestro Amilcare Ponchielli, que a Casa Ricordi tomou sob sua proteção e com quem pretende combater Carlos Gomes".

Rebouças assistiu à primeira representação da "Fosca", no Scala de Milão.

Logo no fim da 2.a cena começaram os aplausos da multidão que enchia o teatro. "Carlos Gomes foi chamado 8 a 10 vezes à cena. A peça de ouro da partitura, o dueto final do 3.o ato, entre soprano e baritono, produziu um efeito elétrico, murmurio de admiração desde a primeira frase; três salvas sucessivas de palmas; a orquestra aplaudindo de pé". O maestro campineiro apresenta-se modestamente, diz o engenheiro, "com o seu paletó de trabalho, sem a menor distinção honorifica, agradece rapidamente com um sorriso rico de simpatia e desaparece". O publico faz comentarios:

— Che bravo giovanetto, che bello indiano, che simpatico!

Tudo isso me veio à mente ao ler, em telegramas da Italia, que num concurso recente se apresentaram mais de 600 operas. Pensei, então, no ilustre campineiro. Graças ao seu talento e à sua dedicação à arte, pode o Brasil orgulhar-se de ter uma "tradição lirica". Apesar da "boutade" de Agrippino, não nos cansamos de ver e ouvir o "Guarani", ainda que falem italiano os nossos indios.

OS BENS DOS SUDITOS

Se não estivessemos vivendo, de vinte anos a esta parte, num ambiente saturado de escandalos, uns maiores do que os outros, ao ponto de suprimir em todos nós a capacidade de assombrar-se ante o inverossimil, o desfecho da ação ordinaria movida contra a Fazenda Federal, no caso da liquidação de uma importante firma confiscada durante a guerra, moveria céus e terras.

Já nos referimos, por mais de uma vez, às malsinadas liquidações dos bens dos suditos do Eixo, processadas numa atmosfera de coação, pois, em plena ditadura, a pessoa dos altos burocratas e do seu chefe supremo, o ditador, era mais sagrada do que o Dalai-Lama. Qualquer referencia às transações escusas a que deram lugar essas liquidações, poria em maus lençois o imprudente. Assim, enquanto nos Estados Unidos, na França, na Inglaterra, em todos os países que lutaram contra as forças totalitarias, ha muito se acham encerradas as contas, não pesando mais a menor restrição contra os suditos da Alemanha, Italia e Japão, em nossa terra tudo continua na mesma. E' como se estivessemos ainda em plena guerra. E' como se o país apenas iniciasse a beligerancia.

Ninguem contesta ao nosso governo o direito de procurar defender, a todo preço, os interesses nacionais em face das criminosas investidas dos corsarios nazi-fascistas, que nos causaram tremendos prejuizos, tanto em vidas como em perdas materiais. Navios brasileiros, navegando em aguas territoriais, foram postos a pique. Possantes submarinos transpuseram o Atlantico e passaram a agir nas costas brasileiras com o maior desembaraço, tendo os ditadores nazi-fascistas ordenado os torpedeamentos impiedosos de que resultou o sacrificio de milhares de patricios nossos. Mulheres e crianças encontraram a morte, e seus cadaveres deram à costa, por entre o choro e o desespero de orfãos, mães e irmãs. Convem espevitar a memoria de muita gente sobre as tragicas ocorrencias. Justo seria, portanto, que os bens dos suditos do Eixo respondessem pelos danos morais e materiais.

Sucede, porém, que as vitimas da sanha sanguinaria dos corsarios nazi-fascistas, só de muito recente data receberam as indenizações — uma insignificancia —, após longa espera; e se se chegou a este resultado, ainda assim, foi graças à celeuma levantada pela imprensa.

Pois bem; suspende-se agora o véu de Isis das escabrosas liquidações. O Tribunal de Recursos deu ganho de causa aos remanescentes da firma esbulhada, porque não ha outro nome para designar o simulacro de liquidação, em que se locupletaram alguns espertalhões, com absoluto descaso pelas familias enlutadas, pelos ex-pracinhas que lutaram na Italia, por todos quantos foram diretamente atingidos pela guerra.

Esse episodio vem pôr de manifesto aquilo que tantissimas vezes apontamos destas colunas: urge pôr um termo ao bloqueio bancario imposto aos suditos do Eixo, não para favorece-los, mas para favorecer a propria nação. Não é possivel que se protele pelos tempos em fora aquilo que, noutros países, já chegou ao fim, com proveito real para os interesses nacionais.

A situação em que vivemos, não ata nem desata, não beneficia a ninguem: nem às vitimas dos submarinos alemães e italianos, nem ao Tesouro Nacional, nem tampouco aos suditos sobre quem recairam as sanções do governo brasileiro.

Sucede que não é pequeno o numero de italianos, alemães e japoneses coartados em sua liberdade de comercio, por não haver até agora o governo esclarecido sua situação. Em consequencia, esses cidadãos, e até aqueles não alcançados pelo confisco, entenderam de praticar o entesouramento em larga escala. Evidentemente, é São Paulo um dos Estados que maiores prejuizos vêm sofrendo por causa desse "impasse" desesperador. Sendo imensa a colonia japonesa, que, em São Paulo, se dedica à lavoura, calcula-se que só nesse setor o entesouramento ascende a mais de duzentos mil contos. Se lhes juntarmos as somas entesouradas pelos alemães e italianos em situação identica, teremos para mais de 500 mil contos fora da circulação. Com isto sofrem os Bancos, sofre a industria, sofre o comercio, pois todo esse dinheiro está sendo subtraido ao giro incessante e reprodutivo, isto é, à sua função fomentadora da riqueza publica.

Até quando teremos de martelar sobre essa questão, que ameaça eternizar-se sob as vistas indiferentes dos altos poderes da Republica?

GRINGO

GILBERTO FREYRE

Mostraram-me um desses dias interessante nota de jornal aqui no Rio, em que distinto jornalista, de palmatoria em punho, me chama à ordem por ter escrito em "Ingleses no Brasil"" que, no nosso país, foi costume chamar-se ao inglês, como a outros estrangeiros, "gringo". Pareceu-lhe estranho que tal se escrevesse quando "gringo" é o termo um tanto pejorativo por que é conhecido o norte-americano no México e na America Central.

Confesso que tendo vivido durante dois anos em estado norte-americano fronteiro à Republica do Mexico, conhecia o fato de serem os norte-americanos conhecidos por "gringos" entre os mexicanos. Mas na minha meninice em Pernambuco já ouvira o termo; e aplicado não a norte-americanos, em particular, mas a estrangeiros do tipo arruivado ou alourado, em geral. Inclusive a ingleses, tambem chamados de "bifes" e "godemes". E tambem a israelitas entregues ao comercio ambulante: os "gringos das prestações".

Aprendi depois, em pesquisas de arquivo e de biblioteca, que o termo "gringo" não é peculiar nem ao México nem ao Brasil. Que não se aplica só a norte-americanos. Ao contrario: que parece ter sido originalmente empregado com relação a ciganos. Que foi depois empregado com relação a ingleses no Chile, donde teria se difundido por outros paises da America chamada Latina e se particularisado, em alguns, em apelido do anglo-americano: do homem da America Inglesa.

A origem do curioso termo não é, assim, tão simples, como supõe o distinto jornalista. A historia que ele se apressa em apresentar como decisiva para a explicação do fato de "gringo" não ser "brasileirismo" — e quando se diz que, no Brasil, "inglês" já foi chamado de "gringo", não se afirma que o termo seja puro brasileirismo — é apenas uma das historias que se conhecem sobre o assunto. E não "a" historia.

Assim, cuidadoso pesquisador, Lecio V. Mansilla, em estudo sobre Rozas, sustenta que "gringo" não deve nem sequer ser considerado "americanismo", pois é como "gringos" se conhecem desde dias remotos, na Espanha, vagamundos, tais como os ciganos. E no velho historiador brasileiro Pereira da Costa, no seu trabalho, ainda inedito ou em MS, sobre ciganos no Brasil — encontra-se a informação de que os ciganos, chegados ao nosso país, como se sabe, ainda na epoca colonial, eram conhecidos por "gringos".

Daí é que, talvez, o termo tenha passado a designar ingleses andejos que, com seu linguajar estranho para os ouvintes brasileiros e com sua aparencia tambem exotica, para os olhos da nossa gente colonial, foram, depois dos ciganos, os primeiros estrangeiros a aparecerem, em grande numero, no Brasil. O fato é que passaram a ser chamados "gringos" ao mesmo tempo que "bifes", "godemes", "bodes", "baetas", etc..

Um inglês que se especializou no estudo das atividades inglesas ou britanicas na America Latina, Koebel, verificou que o termo "gringo", nos principios do seculo XIX, era aplicado com "imparcial generosidade", por latino-americanos, a europeus e norte-americanos. Mas — nota ele — fora antes aplicado especialmente ao inglês ou ao "Bretisher".

No Chile, colheu o mesmo pesquisador pitoresca explicação da origem do termo "gringo", aplicado aos ingleses antes de ter sido aplicado aos norte-americanos. Teria a palavra se originado do seguinte: velha balada cantada por marinheiros ingleses de outrora, enquanto remavam dos navios para os portos. Dizia a balada dos marinheiros ingleses:

"Green grow the rushes, O!"

E esse "gren grow" foi parecendo aos ouvidos chilenos, aos ouvidos latino-americanos, "gringo", "Green grow" foi se contraindo em gringo como "god damn" em "godeme".

Vê-se, assim, que não é tão simples a origem do termo "gringo". Uma coisa parece clara, porem: que antes de designar norte-americanos designou ingleses. E segundo alguns pesquisadores idoneos é termo importado pela America da Espanha, onde designava vagamundos, tais como os ciganos, informando Pereira da Costa que, no Brasil, os ciganos — gente errad'a ou andeja — foram conhecidos por "gringos". E talvez ainda o sejam em lugares remotos do país. — GILBERTO FREYRE.

NOTAS & COMENTARIOS

CRISE DE CORTESIA

Reclama-se muito contra a falta de urbanidade de certos empregados da empresa de transportes coletivos que monopolizou a exploração do serviço de bondes e onibus da cidade; e os cidadãos de alguma idade e experiencia da vida relembram, saudosos, aqueles tempos em que se podia andar sossegadamente em São Paulo, ser atendido cortesmente nas repartições publicas, bancos e casas comerciais e receber até as cordiais saudações dos condutores de bonde e cocheiros dos carros de praça. Não havia na metropole o lufa-lufa estonteante, para não dizer alucinado e brutal, de nossos dias, esse espetaculo incrivel de gente que se acotovela, pisa e esbarra, uns nos outros, trocando olhares hostis e mastigando xingos em meio à ameaça constante dos automoveis que dominam o pouco espaço livre das ruas...

De fato, antigamente tudo era mais ameno e mais facil na Paulicéia. Aqui e tambem em outros lugares onde hoje se observa igual escassez de gentileza e cavalheirismo. Quem penetra numa loja de agora já não é alvo das atenções que os caixeiros dos velhos tempos costumavam dispensar aos fregueses; há balconistas que nem tomam conhecimento da presença do possivel freguês ou, quando tomam, bem pouco se interessam em servi-lo. Alguns respondem secamente às indagações do publico e outros se fecham num mutismo inexplicavel, limitando-se a tirar da prateleira a mercadoria solicitada. Acabou-se o tempo do "tenha a bondade" ou do "muito agradecido"...

Dizem os entendidos em tecnica do trabalho que isso depende do maior ou menor grau de aperfeiçoamento dos metodos de seleção do pessoal por parte dos patrões. E há quem preconize cursos especiais para educação dos empregados, de modo a torna-los mais eficientes e prestimosos. Mas, outrora, tudo isso se resumia num sistema muito mais simples: — o da educação recebida em casa, entre preceitos do catecismo cristão e vibrações de vara de marmeleiro...

Presentemente, cogita-se no Rio de um curso destinado a ministrar noções de bom humor e urbanidade aos funcionarios publicos, a fim de melhorar as relações destes com as partes que têm negocios a tratar nas repartições do governo. E' uma iniciativa baseada, com toda a certeza, nos modernos principios de administração do trabalho. E há mesmo necessidade de tomar qualquer medida no sentido de fazer que os servidores publicos compreendam sua verdadeira função no serviço do Estado, deixando de considerar o publico como intruso ou inimigo, antes procurando demonstrar, pela cortesia e solicitude, que zelam pelos interesses do povo e fazem jús à remuneração que o erario lhes paga.

Não esperamos, contudo, possa dar resultado em São Paulo o empreendimento ora em vias de execução na Capital Federal. E por uma razão muito simples: — os funcionarios estaduais, ao contrario dos seus colegas da União, vivem preocupados com seus problemas domesticos, premidos pela estreiteza do ganho, crivados de dividas, obrigados a toda sorte de malabarismos para manter suas familias com os vencimentos insuficientes que recebem e não têm tempo para outra coisa senão acompanhar, febris e nervosos, os debates travados em torno do projeto de melhoria em andamento na Assembléia. Ora, com os credores rondando à porta das repartições e, em muitos casos, com o estomago a dar horas, dificilmente poderão eles "conservar o seu sorriso", atendendo às recomendações dos que desejam transformar o ambiente dos departamentos publicos num oasis de bom humor e cortesia.

De cortesia, ainda vá lá. De bom humor é que não...

—o—

O governador do Estado exonerou, a pedido, o dr. Marcelo Ulisses Rodrigues do cargo de secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e nomear para o referido cargo o prof. Lineu Prestes.

VIAS DE FATO

Entre nós se costuma dizer que os homens só recorrem à violencia quando perderam a confiança no direito.

Verifica-se isso habitualmente no reinado de Liliput. Duas crianças estão discutindo sobre questões de familia ("meu pai é mais rico que o seu", "minha casa é mais bonita que a sua", etc.). Vendo, porém, que os argumentos se mostram fracos, os interlocutores se exaltam e acabam se engalfinhando. Será mais bonita a casa do menino que tiver mais força. Terá mais dinheiro o pai daquele que morder e sopapear melhor. O muque, eis a **ultima ratio.**

Na Assembléia Legislativa de São Paulo e bem assim em varias camaras municipais, inclusive a da capital, o argumento fisico está em grande evidencia.

Os srs. mandatarios da vontade popular resolveram acabar com a demagogia vocabular. Desde que a oposição não se convença de que o chefe do governo é o melhor homem do mundo, lá vem pancadaria. Os representantes do oficialismo estão cansados, ao que parece, de defender o chefe com discursos. Lançam mão, agora, da violencia.

Estamos ouvindo a objeção:

— Tais coisas ocorrem em todos os parlamentos do mundo!

Realmente, inda ha poucos dias, na Italia, houve cenas de pugilato na Camara Alta e o sr. Ivanoé Bonomi, presidente do Senado, se viu obrigado a abandonar o recinto, a fim de não ficar reduzido a um diretor de ringue. Na França os deputados frequentemente se engalfinham. Em outros países acontece a mesma coisa. Mas um erro não justifica outro. O muque não é linguagem parlamentar. Para os "hombres valientes" existem outros campos de ação, — o Estadio, e não o Congresso.

O que se passa em São Paulo é apenas uma expressão de desespero.

Já não existem palavras para a defesa dos descalabros que andam por aí. São tantos os descaminhos da administração que os representantes do governo nas assembléias legislativas cansaram de falar. Resolveram brigar, esmurrar, dar pontapés.

Interessante é que se defendendo por meio de pontapés os partidarios do situacionismo dão uma triste idéia do nivel cultural a que pertencem.

—o—

Por resolução de ontem, o governador do Estado exonerou, a pedido, o prof. Lineu Prestes do cargo de reitor da Universidade do Estado de São Paulo, para o qual foi nomeado o prof. Miguel Reale.

FALAM OS ALGARISMOS

Além dos fatores monetarios, sabe-se que muito concorre para a elevação do custo de vida a escassez dos artigos de primeira necessidade. Entre estes, têm papel saliente os generos agricolas.

Trata-se da velha lei da oferta e da procura, segundo a qual uma disponibilidade insuficiente de mercadorias influi diretamente sobre os preços, no sentido da alta. Eis porque compete aos poderes publicos, nas épocas criticas, como a que atravessamos, estimular por todos os meios ao seu alcance as forças produtivas da lavoura, tendo-se em vista não apenas o escoamento para o exterior, como tambem o abastecimento interno.

Aliás, nesta materia, desconfiamos ser o Brasil o unico país do mundo a tentar o controle de preços sem levantamentos previos de "stocks"... Daí a precariedade dos nossos tabelamentos, feitos sob o aguilhão de influencias diversas, não raro contraditorias, o que só tem levado o ceticismo e a desilusão à enorme camada dos consumidores.

Mas, desgraçadamente, a lavoura tem sido desamparada. Ao tempo da Assembléia Nacional Constituinte, o deputado Agostinho Monteiro proferiu alguns discursos mostrando, com estatisticas à mão, a que extremos de indigencia fôra ela arrastada pela politica catastrofica da ditadura. A este respeito, todavia, as coisas não melhoraram. Forças de inercia de natureza politica, amarraram os braços do "gigante deitado". E' o que revelam dados recentemente divulgados pelo Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura. Entre 1944 e 1946 verificou-se completa paralisação em muitos setores importantes, com leves reerguimentos noutros e oscilações em terceiros. Desses efeitos negativos não se excluem produtos como o algodão, o cacau e o café. Os de origem animal (carnes, conservas, peles, banha, lacticinios, compostos, toucinho e outros), depois de breves avanços, estacaram, exaustos... Concomitantemente, os indices medios dos preços, numa evolução implacavel, marcharam de 127 em 1941 para 425 em 1948. Esta a realidade, a dolorosa realidade brasileira.

DE CAMAROTE

A CENTRAL...

São, no geral, tão precarios os serviços de navegação de cabotagem, no Brasil, que perfidamente se costuma dizer (e vai na ironia muita verdade) que os navios nacionais não "aproximam" mas, sim, "separam" os nossos portos. Pode-se dizer o mesmo, sem sombra de exagero, em relação à Central do Brasil, que "separa" as duas principais cidades do país.

Dar-me-á razão o leitor que, nestes ultimos tempos, teve ensejo de, no regresso a São Paulo, tomar o chamado rapido, no Vale do Paraiba.

O trem passa, por exemplo, em Guaratinguetá, Pindamonhangaba ou Caçapava, já completamente lotado ou mais do que isso porque a "lotação" se refere ao numero de assentos e o comboio carrega gente na sala de "toillete", nas plataformas, no carro restaurante. Em muitos vagões, sequer é possivel abrir-se a porta! Tudo atulhado de gente e malas. Esse tal rapido carrega não uma mas três lotações, constituindo isso um abuso inqualificavel.

Além do abuso, deve ser ressaltada a indiferença no que toca aos assuntos de São Paulo. Se a Central realmente tem administração, saberá, pela estatistica, que sem nome é esse desleixo. O excesso de passageiros não só tira o conforto, como oferece grande perigo à segurança dos viajantes.

Se um trem não basta, por que não correm dois, diariamente?

Lendo estas linhas, o ilustre diretor da empresa federal pensará, talvez, na oposição sistematica, nos oculos escuros dos jornalistas, etc.. S. s., pessoalmente, não poderá avaliar o que se passa nos seus dominios porque só viaja de trem especial... e de avião. Não queremos mal ao distinto militar, recomendando-lhe uma excursão do Rio a São Paulo, incognito, para observar o atropelo, a sujeira, a confusão. Encarregue um de seus auxiliares dessa desagradavel missão e verificará o descalabro que é a ligação ferroviaria entre o Distrito Federal e São Paulo.

Recorde-se s. s. que o nosso Estado concorre com 60% para a receita federal e que o ramal paulista dá, anualmente, vultoso saldo. Afinal, não pedimos demais. — S.

Suspensão do racionamento de gás

RIO, 6 (ASAPRESS) — O sr. Rui Lima Silva, diretor do Departamento de Gás e Iluminação Publica, declarou à imprensa que a majoração do preço do gás é uma consequencia natural da extinção do racionamento. A elevação do preço de gás distribuido acarreta uma diminuição às multas que os mesmos consumidores estavam sujeitos para contribuir para a aquisição do produto. A ultima modificação introduzida no racionamento e que ainda vigora, acarretou um aumento da quota de 8 0metros cubicos, determinando uma queda aproximada de um milhão de cruzeiros na arrecadação de multas o que vem justificar o acrescimo de preços.

Conferencia de Contabilidade Publica

RIO, 6 (ASAPRESS) — Instalar-se-á na próxima terça-feira a Conferencia de Contabilidade Publica e assuntos Fazendarios, que terá por objetivo a revisão do sistema de titulos e contas em uso nos Estados, a partir de 1940. Cogita o Ministerio da Fazenda extender à União o uso dos esquemas adatados nos Estados e Municipios, de modo a conseguir-se uma completa unificação do sistema de titulos orçamentarios e de balanços do país.

Cerca de 180 delegados, inclusive do governo federal, participarão da Conferencia.

Reunião de ferroviarios

RIO, 6 (Asapress) — Na séde da União dos Ferroviarios do Brasil, realizou-se uma reunião de grande numero de pensionistas das Caixas e Institutos de Previdencia, tendo comparecido tambem representantes dos ferroviarios de São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais, e do Sindicato Fluvial de Transportes do Amazonas e o deputado Aguemiro Fialho da Comissão de Legislação Social da Camara. Foi escolhida uma comissão para acompanhar, na Camara, a marcha de um projeto de aumento de pensões e aposentadorias.

ABELARDINHO

PELAGIO LOBO

Se quisermos apurar qual a feição dominante no complexo de altas qualidades que compunham o carater de Abelardo Vergueiro Cesar, acredito — e, como eu, acreditarão por certo os seus amigos mais chegados — que designariamos a doçura do seu trato, a sua inesgotavel reserva afetiva. Era uma alma transbordante de cordialidade e de sentimentos generosos — para os que conhecia, para os que com ele tratavam, tanto como para os que dele se socorriam, num negocio, numa realização, num aperto. Dava de si o que o coração lhe fornecia, sem esperar protestos de reconhecimento ou recompensas.

Numa época como esta, que nos dá a sensação de andarmos aos encontrões, atropelando-nos, com brutalidade ou, quando menos, nos acotovelando com sofreguidão e de cara amarrada, a lembrança de uma figura como a desse rapaz — porque era ainda, aos cincoenta e cinco anos, um rapaz, de inesgotavel exuberancia, infunde em todos quantos o conheceram uma sensação de espanto, tão diferente era do comum dos homens. Dava sempre a impressão de andar preocupado com o resto do seu mundo de relações, procurando aproximar uns de outros, aplainando desentendimentos, tentando adoçar arestas para congregar num ambiente de cordialidade amigos ou simples conhecidos, de ha muito desavindos ou irritados, neste torvelinho em que bracejamos ha tantos anos.

Por isso o seu desaparecimento, a sua fuga do nosso convivio, deixa uma sensação de angustia moral que a todos nos confrange. E' um pouco de nós mesmos que se vai, que se perde, que se sepulta com o corpo do amigo, tão galhardo em seus gestos, tão generoso em suas manifestações, tão animado daquele sadio idealismo que nele nunca sofreu eclipses. Estranha contradição de vida: o grande animador, o incansavel estimulador de vitorias e exitos alheios, de uma hora para outra, abatido por uma onda de pessimismo e desconforto, não encontrou nessas reservas que distribuia pelos desalentados, o lenitivo que lhe restituisse a fortaleza de animo e otimismo que foram a sua eficiente armadura.

Era um coração inquieto — e inquieto pelos outros. Com aquele feitio trepidante, como se estivesse na gritaria dos pregões da Bolsa, que dão aos que ali vão pela primeira vez uma impressão de casa de endemoninhados, a vociferarem numeros, nomes e coisas ininteligiveis — era, entretanto, por uma estranha contradição, um dos maiores sonhadores que tenho conhecido.

Nunca percebi Abelardinho a tratar de negocios ou operações do seu escritorio fora do ambiente adequado. Nas palestras ou encontros ocasionais não fazia como certos sujeitos intoxicados por uma profissão ou especialidade, que só falam dela, só narram o que fazem, pretendem ou projetam, impondo um assunto que, pela repetição, pela cansativa redundancia, pelo tom exclusivo, quase didatico, se torna verdadeiramente insuportavel.

Conheço algumas excelentes criaturas, cuja vizinhança, em reuniões amenas, evito com cautela, pois só sabem tratar de casos da profissão, téses de direito, cabimento de agravos, injustiças de sentenças, felonia de colegas e protegidos... São companhias atrozes, que estragam uma reunião e esterilizam o assunto de uma roda animosa e cordial.

Nunca ouvi de Abelardinho referencias aos seus negocios e às operações ou atitudes que neles pretendia tomar. Nem, muito menos, aos seus planos e convicções nos assuntos em que era tão versado. Um recato natural, que era a face externa de sua inata delicadeza, aprimorada pela educação e pelos exemplos da familia, levava-o como que a ocultar ou dissimular essas preferencias e poupar aos interlocutores o sacrificio de as ouvir por complacencia.

Em todas as situações em que aparecia, nas realizações particulares ou nos atos da administração publica, em postos de relevo social ou politico, era o mesmo homem, o mesmo Abelardinho, acessivel, bem humorado, modesto, despido de enfatuação e de ares superiores.

Quando não conhecia bem um assunto, declarava logo, de entrada, e sem rodeios, que não entendia nada dele. Certas vezes não era isso bem verdade, porque, com a inteligencia vivissima que possuia, captava, com presteza o rumo das questões e podia nelas opinar com criterio proprio, sem receio de desgarros. Ao tempo em que ocupava a Secretaria da Justiça, na Interventoria Fernando Costa, fui procurá-lo, um dia, por delegação do Conselho da Ordem dos Advogados, para tratar de uma questão que nos interessava grandemente. Recebeu-me, como recebia todo o mundo, na propria sala, onde se encontravam outras pessoas, às quais prestava atenção em tom risonho e animador, com a sua habitual franqueza. Ali estava o Procurador Geral do Estado do Rio Grande e a conversa, por este iniciada, encaminhou-se para a reorganização do Ministerio Publico e a Reforma Judiciaria. Depois de uma rapida exposição indagou o visitante o que pensava do assunto o secretario da Justiça de São Paulo. Abelardinho foi pronto na resposta, sem ambages:

— Não tenho opinião propria sobre essa reforma, que mal conheço... Temos um aparelhamento que funciona bem. Sobre ele e sobre qualquer modificação, aí estão "os mestres" (eramos nós os "mestres", dois ou três advogados e um subprocurador do Estado), que o governo ouvirá quando se tratar de qualquer alteração. Converse com eles, com inteira liberdade."

E descartou-se de mais indagações.

Um de nós (talvez tenha sido eu) observou, logo depois, que ele não deveria declarar a um jurista de fóra que não conhecia o assunto, porque era assunto da sua pasta.

— "Ora esta — respondeu — só por ser secretario da Justiça não fico sabendo mais do que sei. Quando conheço um assunto, discuto; se não conheço, nem discuto, nem finjo. Vou dizendo logo que não sei e passo aos que sabem..."

Tudo isso foi dito correntemente, no mesmo tom de palestra com que desempenho às obrigações do cargo. A naturalidade de gestos nele era habito que retratava uma consciencia simples e reta, avessa a fingimentos e falsas exibições.

Um feitio desses é coisa rara, coisa preciosa e define a singeleza e a lealdade de um carater.

* * *

Na interessante serie de artigos que fez publicar no "Correio Paulistano" sobre a vida politica do pai, dr. Abelardo de Cerqueira Cesar, trabalhos esses que, reunidos em livro, deviam ser dentro em pouco dados à publicidade, consagrou-se Abelardinho ao estudo, não apenas de uma figura politica, já suficiente para dar interesse ao livro, mas a uma extensa epoca, a da propaganda ativa do Partido Republicano Paulista, em suas campanhas memoraveis, pela Abolição e pela Republica. E estudando os trabalhos, a atividade dos homens honrados que nesse periodo deram tamanho vigor e dignidade às duas campanhas, pôs em relevo a figura do "chefe politico do interior", e exaltou os meritos e abnegação desses servidores do partido a libanês de suas vidas e o imenso contingente que forneceram à solução das nossas crises mais agudas. E, quanto mais estudava figuras e fatos, mais se edificava com o merito dessa gente que o outubrismo procurou malsinar e diminuir.

Ha meses atrás, em conversa, indaguei se ele não teria dados sobre a antiga sesmaria do seu trisavô Antonio Benedito de Cerqueira Cesar, porque o nome deste abridor de fazendas não vinha referido entre os sesmeiros de Campinas, numa serie de artigos editados ultimamente pela "A Gazeta", e eu sabia, por ter ouvido de Leão Cerqueira, que a fazenda que este adquirira em Campinas, mais ou menos em 1903, "não chegava à decima parte da sesmaria do avô".

Abelardinho respondeu de pronto:
— "Tenho alguma coisa que vou completar e mando ao seu escritorio".

Um mês depois disso, mandou-me uma pasta, que ainda está comigo e serviu de base ao rodapé que o "Correio Paulistano" publicou a 17 do mês passado. A esse artigo deveria seguir-se outro, que nem cheguei ainda a esboçar. Abelardinho exultou com o primeiro e, dez dias antes do tragico 31 de julho, mandou-me carta com algumas fotografias preciosas, duas delas de antigos quadros de familia. Nas poucas linhas que me escreveu, com letra que só agora noto ser convulsa e irregular, — indicio da tormenta intima que o sacudia, — incumbiu-me de oferecer essa preciosa documentação fotografica ao Museu Historico de Campinas.

De todos os retratos, os melhores e mais nitidos são os de seus avós paternos, dr. Antonio Benedito de Cerqueira Cesar, bacharel de 1861, advogado em Campinas, apelidado "Totó Reginha", e o de sua mulher e prima, d. Maria Jacinta do Amaral Cesar, filha de Antonio Benedito de Cerqueira Leite e irmã mais velha de Francisco Glicerio.

São dois tipos magnificos de gente paulista antiga, que eu vou encaminhar ao Museu Historico de Campinas, cumprindo a determinação do malogrado doador.

Com esses retratos vai uma fotografia da casa do dr. Abelardo no Pinhal, em cujo verso Abelardinho anotou a lapis:

"Portão de entrada da casa de Abelardo de C. Cesar no Pinhal, onde foi fundado o P.R.P. por Glicerio, em 1885".

Nele era permanente e tinha a seriedade de um culto, o carinho tantas vezes demonstrado à terra em que nasceu, à gente da qual provinha, e aos habitos de recato, de compostura, de dignidade de vida com que sempre orientou sua atividade, seus negocios, seus costumes. As outras faces da personalidade desse esplendido exemplar de homem publico, assim como as da sua febril atividade em negocios e assuntos da profissão ou da politica partidaria, apenas dão maior realce às suas virtudes morais e ao seu temperamento todo suavidade e indulgencia, suavidade para rebater as explosões dos violentos, indulgencia para excusar as faltas e excessos dos outros fossem amigos, ou não.

Possuia, em alta dose, o dom cristianissimo de exultar com os exitos e vitorias alheias. A lembrança que deixou de sua passagem pelo mundo e que, após esse aturdimento causado por sua morte, será fixada como sua melhor qualidade, é a suavidade do seu trato, dos seus gestos, de todos os seus atos, na familia, entre os amigos, na politica, na profissão, nas relações de sociedade. E tenho para mim que essa suavidade de modos e de processos durante uma existencia inteira será levada a seu credito para que seja acolhido, com igual benignidade pelo Grande Juiz, "Rex tremendae majestatis", mesmo porque é lição dos livros santos que "dos mansuetos e dos humildes é o Reino do Senhor".

RESPIGOS E RECORTES

OS ATRASADOS BRASILEIROS

"Durante uma reunião do Conselho Americano Brasileiro, realizada em Nova York, mais de noventa exportadores presentes aprovaram — informa o "Diario Carioca" — uma resolução solicitando ao governo dos Estados Unidos para que tomasse as medidas adequadas a fim de se conseguir a liquidação dos debitos comerciais brasileiros em um total de US$ 150.000.000, dentro do prazo mais curto possivel.

"Durante a reunião, o sr. Robert B. Marsand, presidente do Conselho, declarou que sem esse auxilio os exportadores não poderão liquidar os seus creditos senão depois de um prazo demorado. Foram tambem aprovadas duas provisões adicionais. A primeira dessas provisões endossava o principio da resolução conjunta numero 23, do Senado ,dispondo sobre a liquidação dos debitos brasileiros aos exportadores norte-americanos por intermedio do Banco de Exportação e Importação. A segunda, insistindo para que qualquer arranjos financeiros entre os governos dos Estados Unidos e do Brasil incluissem uma provisão para a reserva de fundos disponiveis no Brasil para a liquidação dos atrasados comerciais devidos por importadores brasileiros aos exportadores norte-americanos.

"Um relatorio recente do Banco Federal de Reserva, de Nova York, baseado nas informações de doze bancos de Nova York, declarou que, em junho passado, a situação dos debitos comerciais latino-americanos tendia a piorar. Segundo se revelou, o total em dolares dos saques sobre a America Latina e ainda não pagos aumentou pelo setimo mês consecutivo, alcançando, no fim de junho, o total recorde de US$ 155.200.000, ou seja, um aumento de US$ 10.000.000 sobre o mês anterior. Esse acrescimo resultou especialmente das dificuldades cambiais do Brasil e da Colombia, ao passo que se verificou um declinio moderado no total dos debitos da Argentina, Equador, Mexico e Venezuela".

A CIDADE

Diz-nos um despacho de Arizona que lá encerrou seu primeiro curso de "Cidadania Mundial" uma escola localizada em Vale Verde, entre Flagstaff e Phenix. "A tal escola — escreve o "Correio da Manhã" — parece ser, a principio, infantil, exclusivamente. Diz o telegrama. "Dedicada ao entendimento internacional, a escola se baseia na crença de que as crianças devem ser preparadas para a vida global, enquanto têm o cerebro ainda flexivel". O paragrafo final diz, no entanto: "A escola que começou com 20 alunos, já tem agora mais de 50, e espera receber estudantes de alto nivel intelectual não só dos Estados Unidos mas também do exterior".

"Será portanto, talvez, uma Faculdade, ou, mesmo, uma Universidade da cidadania Mundial, começando por alunos de jardim de infancia e acabando com intelectuais já taludos, tudo com o objeto de criar cidadãos do mundo.

"Quem primeiro falou na cidadania mundial foi, ao que se sabe, o imperador Marco Aurélio, o das maximas e do Imperio Romano. Quando se disse cidadão do mundo, o sabio monarca estava enunciando uma verdade e mostrando na cabeça da humanidade um sonho. A verdade era que os homens de saber, de cultura, de interesses espirituais compreendiam que o mundo era um só, num sentido elevado e teórico, até mesmo desde antes de surgirem as aguias e porque muito antes de Wendell Willkie e das aguias norte-americanas.

"O sonho que suas palavras criaram é que foi o diabo... Quando o latim deixou que o imperador falava se foi diluindo pelas linguas romanas, pela plebe do Imperio desmembrado, o negocio da cidadania do mundo caiu na rua. Não era mais o saber, não era mais colocar-se um homem acima das divergencias dos povos por ter lido muitos livros. Era um impulso de amor, uma noção do absurdo das diferenças artificiais criadas entre os povos, era aquilo que, mesmo hoje em dia, ainda é tão toscamente expresso por Garry Davis...

"O colegio, ou faculdade ou universidade do Arizona, só merece votos de felicidade. Mas a tal idéia da cidadania mundial parece fadada a não vir através de metodos de ensino. Vem de línguas que andam praticamente obstruídas hoje em dia, e que só elas terão a força de fazer de nós, tão pequenos, cidadãos do mundo inteiro, e de fazer do mundo tão grande uma cidade de todos nós".

A RENDA MUNDIAL

Já foram divulgados pelo Departamento de Estatistica das Nações Unidas — adverte "O Jornal" — dados relativos à renda mundial, no ano passado. Muito embora grande parte dos elementos seja estimada, pois que muitos países não procedem ainda, em carater sistematico, o calculo de sua renda nacional, os algarismos em apreço dão roteiro seguro para a avaliação dos desniveis existentes quanto ao padrão de vida dos diversos povos da terra. Para se ter uma idéia do assunto basta registrar que do total de 531 bilhões de dolares, pois a tanto montou a renda mundial no ano findo, 224 bilhões, ou sejam 40 por cento do valor em dolar de todas as mercadorias e serviços produzidos, correspondem aos Estados Unidos, onde vivem sete por cento da população da terra.

"Em conjunto, a Asia, a Africa, a America do Sul e a America Central, onde vivem cerca de 75 por cento da população do mundo, tiveram uma renda de pouco mais de 80 bilhões de dolares. Por outro lado, a União Sovietica, que ocupa uma sexta parte da superficie terrestre, apresentou renda da ordem de 52 bilhões de dolares, ou sejam cerca de 10 por cento do total do mundo; não obstante, a renda nacional sovietica fica inferior àquela atribuida aos criadores e agricultores norte-americanos.

"A renda total da Europa, com exceção da União Sovietica, foi de 140 bilhões de dolares, a maior parte correspondendo aos países industrializados da Europa Ocidental. A primeira conclusão a tirar dos algarismos alinhados pelo Departamento de Estatistica da ONU diz respeito à dessemelhança dos padrões de vida vigorantes no ocidente e no oriente. Os povos da Asia dispõem de condições de existencia modestas, condições essas que contrastam flagrantemente com as do povo norte-americano, e mesmo com as registradas na Europa Ocidental.

"Outra conclusão imperativa é a que diz respeito ao fato de concentrarem a America do Norte e a Europa Ocidental apenas 15 por cento da população da terra, contribuindo, no entanto, com 60 por cento da renda produzida no mundo. Se verificarmos que, nas areas em apreço, se localizam os mais avantajados parque industriais do planeta, somos forçados a condicionar a melhoria das condições de vida dos países atrasados à sua capacidade de industrializar-se".

Boletim Meteorologico

6-8-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Iguape	28	17	4.0
Itanhaem	33	15	0.0
Santos	—	16	0.0
Ubatuba	—	13	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	22	14	0.0
Agua Branca	—	11	0.0
Horto Florestal	28	11	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	28	11	0.0
Bebedouro	—	11	0.0
Botucatu'	29	—	0.0
Campinas	30	12	0.0
Colina	—	—	0.0
Itapetininga	—	12	0.0
Itu'	31	11	0.0
Limeira	31	15	0.0
Piracicaba	31	12	0.0
Rib. Preto	31	12	0.0
São Carlos	—	15	0.0
Sorocaba	—	11	0.0
Tietê	31	13	0.0
SERRA:			
Ibiti	29	13	0.0
Pindamonhangaba	—	8	0.0
Franca	—	—	0.0
OESTE:			
Bauru'	—	14	0.0
Araçatuba	—	—	0.0
Jaú'	—	—	0.0
Sta. Sofia	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom no interior do Estado, instavel com chuvas no litoral.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Suéste a Nordeste, fracos a moderados.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

RENOVADOS OS OBJETIVOS DO PROJETO N. 707

O VETO DO EXECUTIVO DEVE SERVIR DE ADVERTENCIA AOS DEPUTADOS

O veto do Executivo aposto ao projeto de lei 707 e que foi aceito na penultima sessão da Camara por grande maioria, considerando-se o minimo das exigencias constitucionais, permitiu que ontem mesmo, por iniciativa do sr. Castelo Branco e com apoio do numero regimental de deputados, se tratasse de renovar, ainda nesta sessão legislativa, a proposição em causa. Como se sabe, qualquer projeto de lei rejeitado ou vetado só pode ser renovado se contar com o apoio de 38 deputados. Esse numero será alcançado, não resta duvida nenhuma, porque a maioria do Plenario está inteiramente de acordo com a fixação das vantagens legais a todas as cooperativas.

O projeto do sr. Castelo Branco, que é longo, estatuindo inclusive detalhes realmente uteis e que evitarão o protecionismo que se fez sentir no primeiro projeto, diz em seu artigo 1.o: "Ficam isentas do imposto sobre vendas e consignações as primeiras consignações de produtos de agricultura e da criação desde que tais produtos não tenham sido fabricados, semi-manufaturados ou transformados por qualquer processo industrial e desde que venham a ser objeto de operação em relação às quais o Estado possa receber pelo menos uma vez o imposto sobre vendas e consignações".

Em seu artigo 4.o o novo projeto dispõe: "As cooperativas, que por lei federal, sejam consideradas sociedades civis não incidirão no imposto sobre vendas e consignações".

Prossegue a proposição estabelecendo as condições de registro, as obrigações a que devem se sujeitar todas as cooperativas, evitando-se que entre elas surjam aquelas que visam, apenas, gozar das vantagens da lei.

Espera-se, agora, que os deputados analisem melhor a questão, não deixem de considerar o veto aposto pelo Executivo ao primitivo projeto e aceito pelo Plenario, evitando apresentações de emendas demagogicas, protecionistas e de finalidades eleitorais.

As cooperativas, as verdadeiras cooperativas de produção, aquelas ligadas diretamente à agricultura merecem o amparo do legislador que contribuirá, assim, para o encaminhamento de um grande problema, um dos mais serios problemas da gente brasileira, como seja aquele ligado à necessidade de aumentar, cada vez mais, a produção, de amparar a lavoura e consequentemente o lavrador.

OS ESTADOS UNIDOS ADOTARIAM AS MEDIDAS MILITARES PARA A DEFESA DA ILHA FORMOSA

A ameaça dos comunistas chineses sobre aquela ilha estrategica, está levando o governo norte-americano a empreender uma reação à altura

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Por Edward V. Roberts, correspondente da United Press — Os principais diplomatas e especialistas militares norte-americanos estão tentando decidir se os Estados Unidos devem tomar alguma medida para salvar a estrategica ilha de Formosa de uma possivel conquista por parte dos comunistas chineses.

Parece que chegaram ao ponto culminante as acaloradas discussões sobre o assunto, esperando-se, por outro lado, uma decisão a respeito, a qualquer momento. Os representantes dos Departamentos de Estado e da Defesa estão discutindo o importante problema, desde que foram recebidas informações, segundo as quais os comunistas planejam invadir a citada ilha. Embora as discussões tenham sido secretas, um funcionario admitiu que o problema da ilha de Formosa é atualmente o problema individual mais dificil do Extremo Oriente, agora que se considera a China em poder dos comunistas.

A propaganda comunista chinesa exige a imediata libertação de Formosa, atual bastião militar do generalissimo Chiang Kai Chek, o qual conta com milhares de soldados, bem como aviões e unidades navais, alem de cerca de trezentos milhões de dolares em reserva ouro, que levou da China. Todavia, o regime de Chiang Kai Chek, segundo o "Livro Branco" do Departamento de Estado, está longe de gozar de popularidade, pois, como diz o citado documento, os habitantes de Formosa estão desgostosos com a "corrupção e os atos ilegais" do governo nacionalista. Isso dá lugar a que surjam receios de que a discordia interna favoreça a tomada da Ilha pelos comunistas, sem a necessidade de uma ação militar. Parece que os militares norte-americanos insistem em uma ação direta, seja por "ocupação" ou de outra forma. Essa tese, declara-se, está baseada na opinião de que a Ilha de Formosa, em mãos comunistas, converter-se-ia em ameaça para as defesas norte-americanas no Pacifico e poderia ser poderosa base de vanguarda para uma possivel agressão soviética, nessa região.

Aqueles que sustentam essa teoria, assinalam que a conquista comunista de Formosa, mediante invasão ou revolução interna, romperia a linha de defesa norte-americana no Pacifico, que se estende desde o Japão, em direção, através das Filipinas. Formosa encontra-se nessa linha, a cerca de quatrocentos quilometros a noroeste de Luzon, nas Filipinas, a menos de seiscentos e quarenta quilometros a sudoeste da grande base dos Estados Unidos, em Okinawa, e a mil e cento e vinte quilometros de Jalson.

Por sua parte, o Departamento de Estado, ao que se diz, considera que uma ação direta constituiria uma intervenção na guerra civil da China, o que os Estados Unidos têm evitado escrupulosamente. O ponto de vista do Departamento de Estado é o de que qualquer ação militar em Formosa destruiria os esforços norte-americanos para convencer os chineses e os povos do sudoeste da Asia que os Estados Unidos não têm ambições territoriais no Extremo Oriente.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

XV—FRANCISCO GLICERIO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA EM PIQUEROBI

O general Francisco Glicerio tem a sua ascendencia em Piquerobi, o senhor de Ururai, aldeamento que ficava no local onde está a vila de São Miguel, proximo a Mogi das Cruzes. Uma filha deste chefe guaianaz foi batizada pelo padre Anchieta, com o nome de Antonia Rodrigues, e casada com Antonio Rodrigues, o companheiro de João Ramalho, e outros, que aqui já se achavam antes da vinda de Martim Afonso de Sousa, o capitão-donatario e fundador de São Vicente. Do casal Antonio Rodrigues e Antonia Rodrigues foi filha:

Antonia Rodrigues — Casada com Antonio Fernandes. Tiveram:

Mecia Fernandes (Mecia-Ussu) — Que foi a segunda mulher de Salvador Pires, o Moço, filho do outro de igual nome e de Maria Rodrigues, citado no capitulo anterior. Tiveram:

Capitão Salvador Pires de Medeiros — Pessoa de grande prestigio, capitão da gente de São Paulo, fazendeiro e de grande fortuna. Foi casado com Inês Monteiro, a "Matrona", filha de Francisco Monteiro, natural de Lamego, Portugal, e de Ana Ribeiro, esta filha de Estevão Ribeiro Baião Parente e de Madalena Fernandes Feijó de Madureira (já descritos). Teve:

Maria Pires de Medeiros — Casada com Antonio Pedroso de Barros, potentado em arcos, filho do capitão-mor Pedro Vaz de Barros, governador da capitania de São Vicente e São Paulo, e de Luzia Leme (citados no capitulo anterior).

NOS GODOYS

De Baltazar de Godoy, fidalgo castelhano, já nos referimos varias vezes. Era casado com Paula Moreira, filha do capitão-mor Jorge Moreira, governador da capitania, natural de Rio Tinto, Porto, Portugal, e de Isabel Velho. Dele provoio:

João de Godoy Moreira — Sertanista, natural de São Paulo. Tomou parte na expedição de 1636, dirigida pelo capitão-mor Antonio Raposo Tavares, o conquistador do Guaira, que esteve no sertão dos Carijós, em luta contra os indios araxás. Vulto preeminente, com o primeiro voto no governo da capitania, fazendeiro e abastado em fortuna. Foi casado com Eufemia da Costa Mota, natural de São Vicente, filha de Atanasio da Mota, escrivão da fazenda real e da alfandega de Santos, e de Luzia Machado, natural de Santos; neta paterna de Vasco Pires da Mota, natural de Portugal, e de Filipa Gomes da Costa; por esta, bisneta de Estevão da Costa, natural de Barcelos Portugal, senhor da quinta da Costa, e de Isabel Lopes de Sousa; por esta, terneta de Martim Afonso de Sousa, donatario da capitania de São Vicente (de quem Isabel Lopes era filha natural). Faleceu João de Godoy Moreira com testamento em 1665. Teve:

Antonio de Godoy Moreira — Sertanista. Fez importantes descobertas de minas no sertão, a serviço da coroa, sendo por esse motivo honrado com uma carta do rei de Portugal, com data de 11, em 1698. Casado em 1667 em Parnaiba, com a sua primeira mulher, Ana de Lima e Morais, filha do capitão Guilherme Pompeu de Almeida e de Maria (ou Ana) de Lima Pedroso (abaixo citados). Faleceu Antonio de Godoy Moreira em 1721, deixando, entre outros:

Escolastica de Godoy — Casada com o primeiro marido, o sargento-mór Bento do Amaral Gurgel, ou Bento Amaral da Silva, natural do Rio de Janeiro, filho do coronel José Nunes do Amaral, morador nesta cidade, e de Maria de Arão Gurgel; por esta, neto de Tacen Gurgel, natural de França, e de Isabel do Amaral. Foi Bento do Amaral Gurgel opulento em fortuna, oriunda da mineração que fez nas Minas Gerais, fazendeiro em São Paulo, no local denominado Embocava, em o rio Tietê e Pinheirinhos, mantendo-se com grande tratamento de fidalgo, com numerosos escravos, criados mulatos, todos calçados, com cavalos ricamente ajaezados, moveis de ouro e prata e copa de muitas arrobas de baixelas de prata. Faleceu Escolastica de Godoy Moreira em 1725, deixando, entre outros:

José do Amaral Gurgel — Casou em 1730 em Itu com Escolastica de Arruda Leite Ferraz, filha de Pedro Dias Leite e de Antonia de Arruda; neta paterna de Manuel Ferraz de Araujo, fidalgo, natural do Porto, Portugal, e de Veronica Dias Leite; neta materna de Francisco de Arruda e Sá, natural da Ilha de São Miguel um dos tres irmãos que vieram para esta capitania em 1654, filhos de Gonçalo Vaz Botelho (de quem fizemos referencia no capitulo anterior), e de sua mulher Maria de Quadros, filha de Bartolomeu de Quadros e de Isabel Bicudo (tambem citados no capitulo anterior). Por Veronica Dias Leite, supracitada, foi Escolastica de Arruda Leite Ferraz, bisneta de Pedro Dias Paes Leme, falecido em 1633 e de Maria Leite, esta filha de Pascoal Leite Furtado, natural da Ilha dos Açores, e de Isabel do Prado (já citados). Do casal José do Amaral Gurgel — Escolastica de Arruda, proveio:

Tereza Jesus Amaral — Casada em 1767 em Itu, com Antonio Rodrigues Leite de Sampaio, de quem foi a segunda mulher, filho de André de Sampaio Botelho e de Maria Leite da Escada. (Citados no capitulo anterior).

EM TIBIRIÇA'

De Tibiriçá (já referido) foi filha: **Isabel Dias** — (Mbicy ou Bartira). Casada com João Ramalho, o fundador de Santo André da Borda do Campo. Pais de:

Catarina Ramalho — Casada com Bartolomeu Camacho. Tiveram:

D... Camacho — Casada com Jeronimo Dias Cortes. Tiveram:

Ana Camacho — Casada com Domingos Luiz, o "Carvoeiro", cavaleiro professo da Ordem de Cristo, natural de Marinhota, falecido em 1615, de quem foi a primeira mulher. Deste casal proveio:

Inês Camacho — Casada com o seu segundo marido, João da Costa Lima, o "Mirinhão", falecido em 1639. Foram pais de:

Maria de Lima — Casada com João Pedroso de Morais, o "Terror dos Indios", sertanista, filho de Pantaleão Pedroso e de Ana de Morais de Antas; neto paterno de Estevão Ribeiro Baião Parente e de Madalena Fernandes Feijó de Madureira (citados); neto materno de Baltazar de Morais de Antas, natural de Portugal, da ilustre casa dos Morais, descendente em decima-quarta geração de d. Mendo Alão (ou Alam), cavaleiro do tempo de d. Afonso VI, rei de Leão, senhor da vila de Bragança (conforme referencias em outros capitulos). Casou Baltazar de Morais de Anta em São Paulo com Brites Rodrigues, filha de Jeanne Anes Sobrinho, natural de Portugal. Do casal João Pedroso de Morais e Maria de Lima (esta era a primeira mulher), foi filha:

Ana de Lima (ou Maria de Lima) — Casou em 1639 em São Paulo com Guilherme Pompeu de Almeida, capitão-mor de Parnaiba, filho de Pedro Taques e de Ana de Proença; neto paterno de Francisco Taques Pompeu, natural de Brabante, e de Inês Rodrigues, natural de Setubal, Portugal; neto materno de Antonio de Proença, natural de Portugal, moço da camara do infante d. Luiz, duque de Guarda, e de Maria Castanho (já citados). Este capitão-mór Guilherme Pompeu de Almeida acumulou imensa fortuna adquirida nos sertões, até de Potosi, na Bolivia, possuindo quarenta arrobas só em copa de prata. Um dos seus filhos e herdeiros foi o padre. dr. Guilherme Pompeu, celebre por sua sabedoria e opulencia. Do casal capitão Guilherme Pompeu e Ana de Lima foi filha:

Ana de Lima e Morais — Casada em 1667 com Antonio de Godoy Moreira, filho de João de Godoy Moreira e de Eufemia da Costa (supracitados).

NO PALACETE PRATES:

QUINZE ITENS INCLUIDOS NA ORDEM DO DIA DA REUNIÃO DE AMANHÃ

Decidirá a edilidade sobre a criação da Orquestra Sinfonica e do Coral Municipal — Três redações finais de projetos de lei e varios requerimentos

Pela Diretoria dos Serviços Legislativos foi organizada ontem a ordem do dia da Camara Municipal, para a sessão de amanhã, com quinze itens, muitos dos quais de alta relevancia.

Serão apreciadas as redações finais dos projetos de lei 16/48, que regula a retirada de obras impressas da Biblioteca Municipal, por parte dos vereadores; 72/49, relativo à aprovação da modificação de alinhamento da rua Boa Vista, esquina da ladeira Porto Geral e 348/48, que reserva a denominação de d. Gaspar Liberal Pinto é área localizada entre as ruas General Mena Barreto, Joaquim Floriano e estrada Velha de Santo Amaro.

ORQUESTRA SINFONICA E CORPO CORAL MUNICIPAL

Na mesma oportunidade serão debatidos tambem os projetos de lei propostos pelos srs. Franchini Neto e Janio Quadros, relativos respectivamente à criação da Orquestra Sinfonica e do Coral Municipal.

Constam tambem da ordem do dia varios requerimentos, que têm sido propostos desde segunda-feira ultima, quando a edilidade reiniciou seus trabalhos.

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

GUSTAVO (Capital) — 1) A palavra "quite", sendo adjetivo, deve naturalmente flexionar-se em harmonia com o substantivo ou pronome a que se refere. Diga, portanto: "Estou quite com a tesouraria da escola onde estudo" — "Estamos quites com a tesouraria da escola onde estudamos". Observe os seguintes exemplos, tirados do dicionario de Caldas Aulete: "Apanhei aos filisteus a area santa; estou salvo, estou quite" (Rebêlo da Silva) — "Primeiro que el-rei D. Manuel desse el-rei de Ormuz quite das impostas páreas" (Filinto Elíseo) — "Ali correu o sangue dos meus e devia correr também o dêles; estamos quites" (Idem). 2) O verbo "pertencer" é relativo e rege a preposição "a": "Esta casa pertence ao Joaquim e à Joaquina". Também pode reger a preposição "para", notadamente na linguagem técnica gramatical: "O complemento de dinheiro pertence para o verbo preciso". (3) Uma vez que a voz passiva só pode, em via de regra, formar-se com verbos transitivos, cujo objeto direto passa a sujeito da passiva, não nos parece correta a construção. "Foi procedida a análise do balanço". A nosso ver o correto é "Procedeu-se à análise do balanço". Machado de Assis escreveu: "Entretanto, procedeu-se ao inventário dos objetos".

CONSULENTES (Capital) — Conforme já dissemos, o abuso do "quê" não constitui êrro, mas apenas diversão de estilo. Nos melhores autores encontramos trechos pejados de "quês", e nem por isso êsses autores deixam de ser modelos de boa linguagem. Em seu utilíssimo "Dicionário de Dificuldades" escreveu Vasco Botelho de Amaral: "Uma das partículas que mais afeiam o estilo é indiscutivelmente o quê, pronominal ou conjuncional, repetido a miúdo, muitas vêzes até contra todo o cuidado pôsto pelos bons autores, desejosos da eufonia verbal. Consultando as obras dos grandes Mestres do idioma, aí encontraremos bastos exemplos de quês repetidos enfadonha, monótonamente". E, a seguir, indica os seguintes recursos para suprimirmos essa palavrinha metediça, verdadeiro curinga da linguagem, tão grande é o número de funções que pode exercer: 1) Supressão: "O mas, que estava colocado sôbre a mesa..." ("O vaso, colocado sôbre a mesa...") "Rogo a V. S.a que se digne..." ("Rogo a V. S.a se digne..."). 2) Substituição por "o qual", "a qual", "os quais", "as quais": "Dirigiu-se para os aposentos, que eram muito pequenos" ("Dirigiu-se para os aposentos, os quais eram muito pequenos"). 3) Substituição por onde": "Esta é a casa em que nasci" ("Esta é a casa onde nasci"). 4) Posposição de "quanto" a "tudo"; "Êle trouxe tudo que eu lhe desejava" ("Êle trouxe tudo quanto eu desejava"). 5) Substituição por "êste", "isto", "isso", "por isso", etc., conforme o caso: "Soube que êle está doente, o que muito me entristece" ("Soube que êle está doente, e isso muito me entristece"). 6) Substituição por infinito pessoal: "Convém que sejas bondoso" ("Convém seres bondoso"). Afora êsses recursos, há ainda o de dar outro torneio à expressão do pensamento. Para concluir, desejamos novamente advertí-los de que não é êrro o emprêgo, mesmo abusivo, do "quê". E' apenas deselegante e atentatório da harmonia da linguagem.

U. S. (Santo André) — Em matéria de pronúncia o uso é soberano. Não adianta citar grego e latim para provar que a prosódia de tal palavra é esta ou aquela. Por exemplo: todos dizemos "miope" (com acento tônico no "i"), mas a etimologia postula "miópe" (com acento tônico no "ó"). Diga, porém, "miope", que imediatamente o levam para o Juqueri. Não é verdade?

RUA SAFIRA, 124.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

RAPIDA SESSÃO REALIZADA ONTEM NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

A inauguração do viaduto do Gasometro elogiada pelo lider governista Salomão Jorge — Sugere o sr. Sebastião Carneiro o desdobramento do projeto de lei n. 200 — Varios assuntos aborda o sr. Cunha Bueno — Não houve ordem do dia por falta do "quorum" regimental

Presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto a sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14.30 horas. Presentes 31 deputados, os trabalhos têm inicio com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior. Depois de lido o expediente o presidente dá a palavra ao primeiro orador inscrito.

VIADUTO DO GASOMETRO

Ocupa a tribuna o sr. Salomão Jorge para lembrar o plenario haver o sr. Ademar de Barros inaugurado ontem o viaduto do Gasometro, resolvendo assim um dos maiores problemas que vinha desafiando a arguicia dos governantes paulistas. Finalmente já não mais existe mais a aflitiva situação que há anos bolia com a paciencia da operosa população que demandava ao Braz e bairros circunvizinhos. Comparou o atual governador ao sr. Rodrigues Alves que soube cercar-se de otimos auxiliares como Rio Branco, Pereira Passos e Osvaldo Cruz, para poder governar com segurança e pertinacia.

PROBLEMA DO FUNCIONALISMO

O segundo orador, o sr. Sebastião Carneiro ocupa-se do problema do funcionalismo publico estadual, dizendo entender ele com a politica administrativa paulista, requerendo, consequentemente profundo reexame.

Diz ser flagrante o desequilibrio entre o custo real de vida e o vencimento recebido pela numerosa classe, nos dias que correm. O problema deve ser resolvido com a maior urgencia, sem maiores delongas. Mas, torna-se necessario, ao mesmo tempo, sondar a Assembléia os meios os recursos financeiros disponiveis, a fim de não onerar o Tesouro. Considera como unico meio viavel capaz de solucionar a questão seria desdobrar-se a mensagem governamental em duas etapas: na primeira, seria cuidado urgentemente da elevação dos vencimentos, a partir de 1.o de julho. Dentro de sessenta dias, após ter entrado em vigor a elevação de vencimentos, a Assembléia teria concluido o estudo da reestruturação das carreiras, nisso incluindo-se medicos e engenheiros. Assim poderiam ser apreciados detidamente as emendas e substitutivos, o que requer medicação e elementos comparativos.

Fala, por ultimo, o sr. Cunha Bueno. O parlamentar pessedista ocupa-se da falta de energia eletrica e os prejuizos daí causados às populações interioranas. O orador diz que a zona servida pela Sorocabana é a mais sacrificada, citando como exemplo as cidades de Palmital e Assis, que têm sensivelmente diminuido o seu progresso e capacidade de trabalho. Lê, a respeito, um jornal de Assis, narrando toda a dificuldade que causa à população local o racionamento de energia eletrica. Terminando fala sobre um projeto de lei que apresentou à Casa, dispondo sobre concessão de auxilio às obras para a "Casa do Estudante Pobre" e que recebeu parecer contrario do relator deputado Castro Tibiriçá. O sr. Cunha Bueno demonstra a improcedencia da alegação de inconstitucionalidade do projeto, terminando por pedir o apoio da Casa à referida proposição, quando entrar ela na pauta da ordem do dia.

ORDEM DO DIA

Presentes 37 deputados é anunciada a ordem do dia. Não havendo numero para deliberação, a materia constante da pauta foi tão somente submetida à discussão. Às 15.50 horas é pedida uma nova verificação de presença. Responderam à chamada 15 deputados. Por falta de numero foi levantada a sessão e convocada outra para amanhã, à hora regimental.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR

SERVIÇO NO QUARTEL GENERAL PARA HOJE:

Oficial de dia: — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

— APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Em 5-VIII-949

Cel. Inf. Florencio José Carneiro Monteiro, do 4.o R. I. por ter regressado do Rio onde fora em ferias.

Ten. cel. José Sotero dos Santos, do Q. G. da 2.a R. M. por ter vindo de Goiania e ter passado a adido à este Q. G.

1.o ten. Inf. Milton da Rocha Alencar, do 4.o R. I. por ter regressado do interior do Estado de Minas e recolher-se a sua Unidade por conclusão de ferias. — (Nota n.o 82 — Ajd. Geral).

— CONCLUSÃO DE FERIAS

Apresentação

— Apresentou-se dia 4 do corrente, por conclusão de ferias regulamentares, o major Petronio Machado da Costa

— Em consequencia, reassumiu a chefia do S. M. M. R. o major Petronio Machado da Costa, ficando dispensado da referida chefia, o major Alzir de Melo. — (Nota n.o 82 — Ajd. Geral).

— LICENÇA ESPECIAL

— De acordo com item V do Bol. Reg. 176, de 30-VII-49, entrou em gozo de 6 (seis) meses de licença especial, o major da Arma de Inf. Alzir de Melo, a partir de 4 do corrente, tendo declarado ir gozala nesta cidade e Capital Federal. — (Nota n.o 82 — Ajd. Geral).

— REFORMA

— Por decreto de 22, publicado no D. O. de 27, tudo do mês de julho do corrente ano, o presidente da Republica resolve conceder reforma, de acordo com o disposto na letra "d" do art. 60 do decreto lei n.o 9.698, de 2 de setembro de 1946:

— Ao capitão da Arma de Artilharia Henrique Oscar Wiederspahn — Bol. D. P. 172-49). — (Nota n.o 82 — Ajd. Geral).

a) — Transfiro, sem onus para a Fazenda Nacional:

— do 1.o B. C. C. L. para o 6.o R. I., o 1.o sgt. Nereu Natalicio Costa. — (Bol. Radio n.o 279-49-Cmt. 1.o B. C. C. C.)

b) — Foi transferido sem onus para a Fazenda Nacional:

— do D. M. M. da 2.a R. M. para a Cia do Q. G. R.|2.a R. M. o sub-tenente Geraldo Siqueira da Silva. — (Bol. D. P. 172-49).

c) — Foram transferidos, de acordo com as letras "b" e "d" do art. 45 da L. M. Q.:

— de Excedente na 1.a|20.o Batalhão de Caçadores para o 1.o B. C. C. L., os 3.os sgts. Agnisio Cavalcante Wanderley e Alirio da Rocha Marques, para preenchimento de vaga. — (Bol. D. P. 172-49).

d) — Foram transferidos por interesse proprio:

— da Escola de Motomecanização para o 12.o R. A. A. Aé. o 2.o sargento João Evangelista de Carvalho, conforme despacho exarado em seu requerimento. — (Bol| 173-DP). — (11.321 — 146.182).

— do 2.o Batalhão de Engenharia para o 2.o Batalhão Rodoviario, o 2.o sgt. de fileira, Aquila Devonzir Wischral. — (Bol. D. P. 173-49). — (Nota n.o 82 — Ajd. Geral).

— REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA D. P.:

— João Evangelista de Carvalho, 2.o sargento de Artilharia, servindo na Escola de Motomecanização, alegando achar-se o seu genitor hospitalizado no Hospital São José do Braz, em São Paulo, solicita transferencia, "por interesse proprio", para uma das unidades sediadas naquela capital: — "Deferido. Seja transferido para o 12.o R. A. A. Aé., por interesse proprio". — (Bol. D. P. 173-49).

PELO D. G. A.:

— Valter Cristiano Garlipp, 1.o ten. Q. A. O. Inf. do 1.o B. C. C. L. — Contagem de antiguidade — Arquive-se, tendo em vista o parecer da Comissão de Promoções do Q. A. O. e aviso n.o 620, de 10-VI-1947" — (Bol D. P. 172-49).

Pelo Cmdo. da Zona Militar Centro:

— Eloi Prado Meinicke 2.o ten. inf. do 5.o R. I. (Lorena) solicitando permissão para contrair matrimonio com a senhorita Araci Vaz Torres: — ":Deferido. Em 26-VII-49";

— Airton Martins Vieira, 2.o ten. Art. do 1|2.o RO.-105. — (São Paulo), solicitando permissão para contrair matrimonio com a senhorita Maria Delmo Santana: — "Deferido. Em 26-VII-1949". — (Bol. 32-49 — QGZMC). — (Nota n.o 82 — Ajd. Geral).

ATOS DO PODER EXECUTIVO

— DECRETO N.o 26.960, de 27 de julho de 1949:

— Aprova o Regulamento do Serviço de Intendencia do Exercito.

(O presente decreto acha-se publicado no D. O. n.o 174 — Pag. 10849). — (Nota n.o 82 — Ajd. Geral).

— CENTENARIO DA CIDADE DE PINHAL. INAUGURAÇÃO DO BUSTO DE CAXIAS COMPARECIMENTO DE SS. EXCIAS. PRESIDENTE DA REPUBLICA E MINISTRO DA GUERRA

Transcrição de radiograma:

— "Cmt. 2.a R. M. S. P. N.o 816-F Dia 28 agosto vg ocasião comemoração Centenario Fundação Cidade Pinhal nesse Estado vg será inaugurado Busto Caxias pt Presidente Republica deverá comparecer solenidade e eu o acompanharei pt EP SP deverá enviar aquela cidade uma Guarda Honra do Efetivo uma Companhia pt Transmiti ordem Diretoria Ensino tambem pt (a) Gen. Canrobert M. Guerra". — (Nota n.o 82 — Ajd. Geral).

(Ass.) General de Div. Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, Cmt. da 2.a R. M. e 2.a D. I.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA DIRETORIA DO PESSOAL

RIO, 6 ("CORREIO") — Francisco Luiz Borges Porto, 1.o tenente Intendente do Exercito, da Companhia Escola de Intendencia, depindo permissão para contrair matrimonio com a senhorita Maria Nazaré Piragibe Ferreira, brasileira, filha de Arnaldo Marques Ferreira e Maria de Lourdes Piragibe Ferreira, residente à rua Uberaba n.o 110 nesta cidade: — "Deferido".

— Manoel Alves da Costa, 2.o tenente da arma de Infantaria, do 2.o Regimento de Infantaria, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorita Helena Lintz Salgado, brasileira, filha de Edgard Ribeiro Salgado e de Dione Lintz Salgado (falecida), residente à rua Borba do Mato n.o 178 — Grajau' (Distrito Federal): — "Deferido".

— Alberto Nicolau Munaier, filho de Nicolau Abras Munaier e Amelia Abras Munaier, da classe de 1928 aluno do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, pedindo transferencia de matricula para o Nucleo de Preparação de Oficiais da Reserva de Niteroi, por motivo de mudança de sua residencia para a rua Gastão Gonçalves n.o 96, naquela cidade: — "Deferido".

— Cirilo Patias, 3.o sargento do 2.o Regimento de Obuses-105 (Itu'), pedindo transferencia, por interesse proprio, para o 7.o Grupo de Artilharia a Cavalo-75 de acordo com o artigo 5.o letra "b" combinado com o artigo 48, tudo de Lei de Movimento de Quadros: — "Deferido. Seja transferido para o 7.o Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por interesse proprio."

— Raimundo Nonato Palma 1.o sargento de Infantaria, excedente ao Contingente da Diretoria de Recrutamento, pedindo transferencia para um dos Corpos ou Contingentes sediados em Salvador na mesma situação de excedente e por interesse proprio sem onus para a Fazenda Nacional: — "Deferido. Seja transferido de excedente ao Contingente da Diretoria de Recrutamento (6.a Região Militar), em igual situação de acordo com as informações e sem onus para a Fazenda Nacional".

— Valdemar Ferreira de Sousa, 3.o sargento do Regimento Escola de Artilharia, pedindo transferencia para o 1|2.o Regimento de Obuses-105: — "Deferido. Seja transferido sem onus para a Fazenda Nacional, para o 1|2.o Regimento de Obuses-105".

— Lino Egidio Bortolli, 3.o sargento do Contingente da Escola de Instrução Especializada, pedindo considerar como ferias o periodo em que esteve baixado ao Hospital Central do Exercito: — "Indeferido. O peticionario perdeu o direito às ferias de 1947, de acordo com o artigo 50 do decreto-lei n.o 4.698 de 2-IX-1946 e aviso n.o 1 480 de 2-XII-1946".

— Otoniel Fabelino de Sousa, 3.o sargento do Regimento Escola de Infantaria, pedindo permissão para continuar o tratamento fora do Hospital Central do Exercito, em casa da familia na cidade de Campo Grande, Estado de Mato Grosso, em face de haver obtido 90 dias de licença para tratamento de saude: — "Deferido. Concedo permissão para gozar a licença de 90 (noventa) dias na cidade de Campo Grande (Mato Grosso) de acordo com o artigo 30 da Lei de Inatividade e a partir de 18 do corrente mês data em que teve alta do Hospital Central do Exercito".

— Geraldo Freire dos Santos, 3.o sargento da Companhia do Quartel General da 1.a Divisão de Infantaria, pedindo classificação como especialista-datilografo: — Deferido. Seja classificado como especialista-datilografo, de acordo com o aviso n.o 361, de 17-V-1949, devendo ser restituido ao interessado, mediante recibo o certificado em apreço".

— Dagoberto Rodrigues de Moura, 1.o sargento da Comissão de Requisição de Material nos Estados Unidos, pedindo classificação como especialista-datilografo, de conformidade com os avisos 1.986, 60 e 361, de 22-VII-44, 21-I-48 e 17-V-49, respectivamente, devendo ser restituido ao interessado, mediante recibo o certificado em apreço".

— Antonio Benedito da Rocha, cabo armeiro do 1|16.o Regimento de Infantaria, pedindo transferencia para uma sub-Unidade de Fronteira: — "Indeferido por falta de vaga."

DESLIGAMENTO DE OFICIAL: — Desligo de adido a esta Diretoria, o capitão da arma de Infantaria Valdir de Melo Farras, por ter sido reformado por decreto de 29 de julho findo, publicado no "Diario Oficial", de 2 do corrente.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Fica adido à esta Diretoria o tenente-coronel da arma de Infantaria Frederico Trota.

OFICIAIS A' DISPOSIÇÃO: — O coronel da arma de Infantaria Agenor de Andrade passa à disposição do Departamento Geral de Administração, para continuar os trabalhos referentes à Legislação (indicador) e Anteprojeto de Regulamento para Correspondencia, Escrituração e Arquivo, que estavam afetos ao coronel Olindo Denis, ultimamente nomeado comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba.

QUARTEL DO 2.o ESQUADRÃO DE RECONHECIMENTO MECANIZADO

O cardeal d. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, acompanhado pelo bispo auxiliar d. Paulo Rolim Loureiro, visitou o quartel do 2.o Esquadrão Reconhecimento Mecanizado, sendo recebido pelos srs. generais Henrique Lott e Honorato Pradel e capitão Menescal Conde, comandante daquela Unidade.

Após visita foi servido almoço aos visitantes.

Assumiu o comando do 6.o G. A. C. M. o tenente coronel Valdir Albuquerque. Por motivo do aniversario foi alvo de manifestação por parte dos seus camaradas, o capitão Frederico Ruas Santos.

Assumiu o comando da 2.a R. M. o general de divisão Quartel Geral da 2.a R. M. o tenente coronel José Sotero Santos.

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!

Bem barbeado... acompanhado!

Adquirir um aparelho Gillette Tech, e usá-lo com lâminas Gillette Azul, é formar ao lado dos que prezam o valor da boa aparência. É fácil, com Gillette, andar-se sempre bem barbeado.

Gillette AZUL

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

INCAPACIDADE FISICA PARA O TRABALHO

Um dos problemas que, no desenvolvimento do direito trabalhista brasileiro, ainda não encontraram uma solução definitiva seja da lei, seja da jurisprudencia, avulta o afastamento do trabalho pelo empregado por motivo de molestia, principalmente, quando as leis têm variado, quanto à fixação de prazo, dentro do qual não se rompe o vinculo do contrato de trabalho.

E' bem de ver que os dispositivos legais, para terem um largo alcance social; para atingirem sua finalidade, necessitam ser de carater geral, abrangendo a todos que estejam em situação por eles prevista. Assim não aconteceu, todavia, com relação ao problema objeto de cogitação, pois os que a respeito existem são imprecisos e vagos. Assim empregados enquadrados em instituições previdenciais, ao readquirirem a capacidade fisca para o trabalho, se estiverem dentro do prazo fixado nos respectivos regulamentos, têm o direito de retornar ao serviço. Já aqueles não enquadrados no regime da previdencia social, nunca perdem o direito a reassumir o cargo, quando cessada a causa do afastamento.

O assunto é, pois, por sua natureza complexo. O afastamento do empregado do trabalho, por motivo de incapacidade fisica para o serviço, pode assumir duas formas, ou sejam com prazo provavel, previsto pelo exame medico, para menos de um ano, e molestia em virtude da qual a data provavel da alta será posterior a um ano.

Para o primeiro caso os institutos e caixas de aposentadoria prevêm o auxilio enfermidade, pago em dinheiro, (art. 4.o do dec.-lei 7.835, de 6 de agosto de 1945). Para o segundo prevêm a aposentadoria por incapacidade fisica. Como é bem de ver, o afastamento do trabalho por qualquer dessas causas é justificado, em virtude de ocorrer força maior, que torna impossivel a prestação do serviço.

Entretanto, nessa parte, o direito previdencial e o direito trabalhista estão intimamente entrelaçados, de tal sorte que a solução dada em um, irá fatalmente refletir no outro.

Assim é que o art. 476 da Consolidação das Leis do Trabalho dispôs que "em caso de seguro-doença ou auxilio enfermidade, o empregado é considerado em licença não remunerada, durante o prazo desse beneficio". Bem de ver que não foi feliz o legislador na redação desse dispositivo. E' a molestia mesma, por prazo inferior a um ano, que autoriza a licença não remunerada. Trabalhadores existem não protegidos por instituições previdenciais, como acontece, por exemplo, com os rurais, para os quais a doença constitui causa interruptiva do contrato de trabalho, tanto quanto para os comerciarios e industriarios, e que são enquadrados em regulamentos previdenciais.

Da mesma forma quanto à aposentadoria por invalidez: "o empregado que for aposentado por invalidez terá suspenso o seu contrato de trabalho durante o prazo fixado pelas leis de previdencia social para efetivação do beneficio" (art. 475 da citada Consolidação).

Melhor teria, portanto, andado a lei se dispusesse que o empregado afastado do trabalho, em virtude de doença, estaria em licença não remunerada; o empregado afastado do trabalho por prazo superior a um ano, em virtude de molestia, teria suspenso seu contrato de emprego. Necessaria seria a menção das duas hipoteses, porque entre elas existe uma grande diferença: na licença não remunerada persiste o vinculo juridico e o contrato produz efeito, quanto à contagem do tempo; na suspensão do contrato de trabalho, persiste o vinculo juridico" in abstracto", sem qualquer efeito juridico.

Entretanto, a doença, como causa interruptiva do contrato de trabalho apresenta outros aspectos interessantes, como por exemplo na questão relativa às ferias. Dispõe o art. 133, alinea "d" que "não tem direito a ferias o empregado que, durante o periodo de sua aquisição receber auxilio enfermidade por periodo superior a seis meses, embora descontinuo".

A mesma distinção feita quanto ao art. 476 deveria ter sido feita quanto ao dispositivo objeto de analise. Realmente, nos termos do art. 129, paragrafo unico da citada Consolidação, as disposições do capitulo de ferias "aplicam-se aos trabalhadores rurais", os quais, como dito, não são ainda abrangidos por nenhuma instituição previdencial. Restaria saber se o empregado rural afastado do serviço, em virtude de molestia, tem ou não direito ao recebimento das ferias relativas a esse periodo. Se o afastamento for inferior a seis meses, evidentemente fará ele jus ao gozo das ferias, pois é a doença, como força maior, que justifica a ausencia. Mas se esta for superior a seis meses não adquirirá o empregado direito ao gozo das ferias, pois a intenção do legislador foi denegar as ferias aos que se ausentassem do trabalho por prazo superior a seis meses, em virtude de molestia.

Não é o auxilio enfermidade que faz aparecer ou desaparecer o direito à licença ou às ferias, mas a propria doença, como justificadora da não prestação dos trabalhos nos prazos fixados.

—:o:—

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Renovação de contrato de locação — Sucessão — Como deve ser entendida para gerar o direito.

O cessionario de um contrato de locação iniciou contra o proprietario uma renovatoria de locação, demonstrando que o seu tempo de arrendamento somado ao de seu antecessor, satisfazia o prazo legal de cinco anos. Com o pedido não concordou o proprietario que, em sua defesa, alegou ter havido apenas cessão da locação, mas não sucessão do estabelecimeno comercial, reputando esse um requisito essencial para a aquisição do direito. Processada, foi a ação julgada procedente, mas a 6.a Camara Civel do Tribunal de Justiça, conhecendo da apelação interposta, lhe deu provimento a fim de decidir que "para o exercicio da ação renovatoria de locação, não basta que o autor demonstre ser cessionario da locação, mas é essencial demonstre seja sucessor do comerciante ou industrial" Assim se desenvolveu a argumentação do acordão: "Não provou, porém, ser tambem, sucessor de M. S., que era o locatario, em seu comercio ou industria. Não basta que o cessionario se apresente como locatario, mas é essencial que tambem o seja do comerciante ou industrial. O art. 3.o do decreto n. 24.150 usa das expressões cessionario ou sucessor do comerciante e não apenas "cessionario ou sucessor do locatario". Assim, o simples sucessor do locatario, que o não seja do comerciante, não tem direito à renovação do contrato". (Apel. Civel 4.656, D. J. U. — Jurisprudencia — 22-7-49, pag. 1.010).

Consignação em pagamento — Aluguel livremente estipulado — Restrição das leis de emergencia.

Desocupada posteriormente a janeiro de 1942, uma loja comercial, que estivera alugada por Cr$ 1.400,00 o proprietario a deu em arrendamento a terceiro, fixando, nessa ocasião, a renda em Cr$ 3.000,00 mensais. Entretanto, o novo locatario ao fim de algum tempo se recusou a pagar esses alugueres, sob o fundamento de que sobre o valor do arrendamento anterior só seria acrescentavel o aumento de 25 %, autorizado pelo inciso III no art. 4.o do decreto-lei 9.669, de 1946. Como o proprietario se recusasse a receber o aluguel assim diminuido, iniciou o locatario uma ação de consignação em pagamento do aluguel. Contestando a ação, alegou o proprietario que ao inquilino assistia o direito a pedir o arbitramento à Prefeitura, na forma do parag. 1.o do citado dispositivo, mas que justa e legal a avença havida posteriormente a janeiro de 1942, pelo que deveria ser o aluguel mantido até o arbitramento . Julgada procedente a ação, foi a sentença reformada pela 5.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e restabelecida pelas Camaras Civeis Reunidas, que decidiram: "ao contrato de locação de predio comercial realizado posteriormente a janeiro de 1942, só poderá acrescentar a majoração de 25 %, sobre a renda anteriormente vigente, não sendo livremente convencionavel o novo valor do aluguel". (Apel. Civel 1.068, embargos de nulidade, D. J. U. — Jurisprudencia — 22-7-49, pag. 1.710).

TRABALHISTAS

Nulidade — Atos que visam desvirtuar o sentido da Legislação Social — Equiparação de salarios.

Determinado empregador atribuiu a dois empregados que realizavam os mesmos serviços, classificação diversa, em virtude da qual atribuia-lhes salarios diversos. Não se conformando com a classificação, o empregado desfavorecido ingressou com uma reclamatoria em juizo, tendo a final ganho de causa em acordo que tem a seguinte ementa: "São nulos de pleno direito os atos praticados com o objetivo de impedir ou fraudar a aplicação dos preceitos contidos na Consolidação. A remuneração pelo exercicio de cargos identicos subordina-se aos pressupostos da equiparação trabalhista, pouco importando, por isso, que apenas em apaencia se diversifiquem as funções, numa das quais foi investida pessoa que não possui a habilitação profissional exigida pelo decreto 23.569, de 11 de dezembro de 1933, (Regulamento da Profissão de Engenheiro), para tanto resultando o desmembramento do cargo de chefia em dois lugares de encarregados". (Proc. TRT — 1.446|48, D. J. U. — Jurisprudencia — 30|6|49, pag. 1.572).

Cerceamento de despesa — Hipotese em que não ocorre.

Decidiu o Tribunal Regional do Trabalho que "não ha que se falar em cerceamento de defesa, quando a dispensa da prova testemunhal pela Junta se verifica em virtude da confissão pela parte do fato objeto da prova". (Proc. TRT. — 1.827-48, D. J. U. — Jurisprudencia — 30-6-49, pag. 1.572).

Força maior — Alegação em recurso — Admissibilidade.

Aplicada a pena de revelia a determinado empregador, e julgada procedente a reclamação, pretendeu ele anular o processo, sob o fundamento de que não comparecera à audiencia por motivo de força maior, qual a de se encontrar enfermo, conforme atestado que exibiu. Dando provimento ao seu pedido, decidiu o Tribunal Regonal do Trabalho do Distrito Federal que "provada a força maior impeditiva do comparecimento à audiencia, ha de ser anulado o processo em que houve julgamento à revelia". (Proc. TRT — 53-49, D. J. U. — Jurisprudencia, 30-6-49, pag. 1.570).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO DA SEGUNDA CAMARA CRIMINAL, EXTRAORDINARIA, REALIZADA NO DIA 6 DE AGOSTO

Presidencia do sr. desembargador Bernardes Junior. Secretariada pelo chefe de secção sr. Francisco Bittencourt Peyró.

As 9 horas e meia, com a presença dos srs. desembargadores Vicente ed Azevedo, Paulo Costa, e convocado Juarez Bezerra, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 24.801 — São Paulo — Ap., Geraldo Segalla. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

25.726 — São Paulo — Ap., a Justiça. Apdo., Francisco Mozetic. Adiado.

24.824 — São Paulo — Ap., e apda., João Cesarino dos Santos e a Justiça. Julgaram extinta a punibilidade.

RECURSOS — 24.739 — Itapira — Rec. a Justiça. Recdos., Sebastião Patricio e Juvenal Leite. Negaram provimento.

25.404 — Ribeirão Preto — Rec., a Justiça. Recdo. Sebastião. Negaram provimento.

APELAÇÕES — —24.390 — São Paulo — Ap., Juan José Sanchez Quintanilha. Apda. a Justiça. Deram provimento, em parte.

25.764 — Cananéia — Ap., a Justiça. Apdo., Heitor Edmundo Maglio. Negaram provimento.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 8.a vara criminal dr. Edesio Pestana Franco, condenou Armando Teodoro, por ferimentos leves, a 18 meses de detenção e internação, por dois anos, na Colonia Agricola da Ilha Anchieta.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.a vara criminal absolveu da culpa Mario Floriano e Aparicio de Araujo processado por ferimentos leves e culposos, respectivamente.

DENUNCIADOS PELO 8.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 8.o promotor publico, dr. Rubens Teixeira Scavone, foram denunciados: — Alberto Isluero dos Santos e Rubens Conceição, por crime de furto.

E' PRECISO ACABAR

(Conclusão da ultima pag.)

farelli, Felix de Otero, José Wancolle), mandando buscar um professor de piano na Europa (Agostinho Cantú) quando o que lhe faltava era o canto, o violino e mais cordas, formando dezenas e dezenas de pianistas por ano, propagando abusivamente a pianolatria por todo o Estado, o proprio Conservatorio, no entanto, inconscientemente, sem que ninguem o pretendesse, e mesmo contra a sua orientação voluntariamente pianolatrica, teve que se readaptar às exigencias tecnicas e economicas do Estado, e adquirir uma função cultural muito mais pedagogica, profunda e variada que o internacionalismo industrial da virtuosidade pianistica. E por isso, o que deu de mais significativo, não foram os seus pianistas, mas produções outras".

E acrescenta:

"E deste jeito, ao Conservatorio de São Paulo se poderá aplicar exatamente o dito que atirou no que viu e matou o que não viu. Nascido de interesses financeiros, visando adular a pianolatria paulista que estava com o rei na barriga, um rei que tinha o cerebro de Chiaffarelli e os vinte dedos gloriosos de Antonieta Rudge e Guiomar Novais; nascido de uma excrescencia virtuosistica sem nenhuma justificação mais funcional e profunda, que nem sequer deu à composição paulista obras pianisticas que a caraterizassem, o Conservatorio de S. Paulo foi forçado pelas condições sociais do meio a se tornar um centro de musicologia e de composição". Referia-se Mario a Mignone, Camargo Guarnieri, Artur Pereira e Frutuoso Viana.

FORA DO CONSERVATORIO

A advertencia do autor de "Musica do Brasil" feita ha mais de 10 anos, entretanto, não vingou. Os pianolatras continuam a proliferar por aí. Sem exagero, pode-se dizer que, como as casas de loteria, existe em cada esquina da cidade um professor de piano, alimentando a ilusão de no minimo cinco pianeiros.

E mesmo dentro do Conservatorio a luta prossegue. Batem-se os professores por desestimular a pianolatria imposta pelas familias aos rebentos. Em vão. Lastimavelmente em vão.

Conta-nos o prof. Rossine Tavares de Lima, que substituiu Mario de Andrade na cadeira de folclore, o caso de uma jovem do curso de piano que para estudar folclore tem de furtar-se às vistas paternas, que considera uma estupidez.

Está claro que o Conservatorio e os mestres não podem impor um instrumento ao aluno, contra o desejo dos familiares ou tutores. Dessa maneira, compete às autoridades educacionais proceder a uma reforma na orientação dos programas, de modo a obrigar a frequencia a todas as cadeiras, a fim de possibilitar aos centros musicais reconhecidos a formação de musicologos e não apenas de pianolatras e pianeiros mediocres.

EXTRA-CONFÔRTO! • CUECAS Principe de GALLES

CINTURA COM 3 GRADUAÇÕES

NÃO TÊM COSTURAS NO MEIO

PREGAS DE AJUSTE ANATÔMICO

Um produto da CASA DE TAUBATÉ S/A TAUBATÉ EST. S. PAULO

Representante em S. Paulo: ORGANIZAÇÃO ZÁKIA Ladeira Pôrto Geral, 103 Telefone 3-3677

Principe de GALLES LUXO

EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO

LONA ASFALTICA "PROTERMITE"

Para cobertura de vagões, etc., e impermeabilisações em geral.

Material leve, prático, resistente e econômico, as Lonas Asfálticas têm os mais variados usos e aplicações. Consultem-nos sem compromissos

FABRICAMOS: LONAS E PASTAS BETUMINOSAS — TINTAS ASFÁLTICAS — FELTROS IMPERMEÁVEIS — IMUNISADOR DE MADEIRA, ETC.

Vendemos os materiais e fornecemos a mão de obra

PROTERMA LTDA.

EMPRÊSA DE REPRESENTAÇÕES TÉCNICO-COMERCIAL

Av. Salvador de Sá, 6 — galpão 13. Tel.: 32-3626 - Rio

PROCURA-SE REPRESENTANTES NA CAPITAL E NO INTERIOR

PRECISAMOS MUITO DE SACERDOTES DO SENHOR

MIGUEL HELOU

"O bem produzido no clero pelas missões só pode perseverar se for alimentado pelo zelo de bons e santos sacerdotes. Foi o que São Vicente desde logo compreendeu, instituindo, por determinação da Providencia, primeiro os exercicios dos ordenandos, depois as conferencias e os retiros eclesiasticos, e por ultimo os seminarios. A experiencia tem com efeito mostrado, e todos os dias está mostrando ainda os ditosos frutos produzidos particularmente pela instituição dos Seminarios."

O dia de hoje é dedicado às vocações sacerdotais e aos Seminarios eclesiasticos, onde se forjam os carateres e se firmam as mentalidades dos sinceros soldados de Cristo, que tanto demandam as atenções e apoios dos verdadeiros filhos da Igreja Universal. Se volvermos neste dia durante alguns minutos os nossos pensamentos sobre o teatro mundial em relação à sociedade humana achariamos a necessidade de uma ação imediata e benefica, para uma catequese e recristianisação de seus atores, que são: os habitantes do globo e portanto, a da propria sociedade da familia propriamente dita, que está defrontando com a grave epidemia ideologica, esta, não contagiosa à nossa boa gente, cuja indole é digna de toda admiração.

Para tanto, do que precisa então a humanidade? Respondemos firmemente: de sacerdotes e muitos sacerdotes do Senher Paradiando o santo Evangelho, aduzimos: A seara do senhor é imensa e os seus obreiros são poucos!

Em relação à outros paises, somos um povo de maior população de catolicos e portanto precisamos ter mais sacerdotes, evadjuntores e cooperadores e colaboradores pró-sacerdotes a fim de corresponder a densidade numerica de fieis que buscam os templos para encontrar o ministro de Deus apto a todos os remedios espirituais e morais, quando consultado na qualidade de cura de almas e portanto de conselheiro de seus juridicionados paroquianos.

* * *

Como tributo que devemos aos nossos leitores e como tambem para enriquecer e adornar esta nossa despretenciosa colaboração, achamos sumamente interessante solicitar uma palavra ao inclito e amado Pastor dos fiéis da maior provincia eclesiastica do globo sua eminencia d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano e amigo desse povo, que tanto o venera e de cujo devotamento, ele como pai e arcebispo tem correspondido com a sabia orientação dispensada à arquidiocese paulopolitana que muito ainda espera da sua clarividente e segura direção.

Quis sua eminencia bondosamente confortar e prestigiar a nossa solicitação, escrevendo a seguinte exortação considerando-la, uma patriotica que é uma oração piedosa partidas de seu paternal coração para com todos os que cultivam a verdadeira religião de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Nas suas linhas deduze-se a linguagem altamente eloquente de quem precisa de obreiros para a messe de nossa Patria, que é a do Senhor:

DIA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Em data de 26 de novembro de 1942, o exmo. Episcopado Paulista, presidido pelo arcebispo d. José Gaspar, decretava que o primeiro domingo de agosto fosse, em toda a Provincia Eclesiastica de São Paulo ,o "Dia das Vocações e Seminarios", e, celebrado com a maior solenidade nas matrizes e igrejas.

Com grande prazer relembramos, agora aos diocesanos paulistanos tão sabia determinação dos Pastores e tão piedoso dever das ovelhas de Cristo Nosso Senhor.

Formar sacerdotes santos e numerosos, para estes, por sua vez, formem a consciencia moral do nosso povo, — eis o maximo problema social do Brasil, do Brasil, que é em todo o mundo, o pais mais carecido de sacerdotes em numero suficiente.

Acima dos problemas economicos, ou politicos, ou de progresso material, está o da educação cristã, ou da salvação das almas ,unico necessario segundo as palavras do Divino Salvador.

C. Cardeal Motta.

Temos certeza que o nosso generoso e piedoso povo, acudirá a sacrossanta causa das vocações sacerdotais que são bandeirantes de nossa civilização cristã e defensoras da integridade moral da familia e intrepidas vigias da nossa nacionalidade nascida à sombra da Santa Cruz, trazida pelos sacerdotes missionarios e apostolos da Igreja de Cristo.

OLHOS IRRITADOS? COLIRIO MOURA BRASIL

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima pagina)

tureza grave, e foi internada no Hospital das Clinicas.

ATROPELADO POR UM CAMINHÃO

Joaquim Afonso Francisco, de 35 anos, casado, domiciliado à rua Seis, s|n., na Estação de Hermelindo Matarazzo, às 13 horas de ontem, na rua Mercurio, proximo ao Palacio Nove de Julho, foi atropelado pelo auto-caminhão 5-20-50, guiado por Alfredo Rossi. A vitima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

CAIU DO CAMINHÃO

As 7,30 horas de ontem, o operario Miguel Ruiz Filho, de 14 anos, residente à rua Imbirussu, 50, viajava na carroceria do caminhão lotação de chapa 6-05-80, dirigido pelo motorista Danilo Corti. No momento que o veiculo entrou no cruzamento da avenida Celso Garcia com a rua Belem, em consequencia de um solavanco, Miguel perdeu o equilibrio, caindo ao solo, ferindo-se gravemente. A vitima foi socorrida pela Assistencia, e internada no Hospital das Clinicas.

ESCOLAS E CURSOS

Educação para os filhos dos expedicionarios

Uma das grandes dividas que contraimos para com os bravos rapazes expedicionarios que, nos campos de luta, deram tudo pela grandeza dos principios democraticos e pelo nome do nosso caro Brasil, acaba de ser solvida.

Trata-se de resgatar um compromisso de carater grandemente delicado que temos para com os herois das Forças Expedicionarias Brasileiras..

Nunca é demais como é obvio, pôr em relevo e louvar o muito que fizeram pelo ideal sublime de Democracia os denodados jovens patricios, que, com o seu sangue precioso, gravaram um dos mais fulgurantes episodios nas paginas da Historia do Brasil e nos anais da Civilização Mundial.

Queremos fazer uma referencia ao decreto, em feliz hora inspirado, do presidente da Republica, no sentido de regulamentar os decretos que estabelecem e regulam as vantagens, ou, melhor, os direitos incontestaveis dos moços das Forças Expedicionarias Brasileiras.

De conformidade com essa indispensavel regulamentação, vai ser plenamente assegurada a educação completamente gratuita a que têm indiscutivel direito os filhos dos Expedicionarios, que tombaram na tremenda campanha que a humanidade empreendeu em prol da Civilização.

Ainda mais: a medida protetora atinge não só os orfãos dos bravos que tombaram no campo da honra como, igualmente, os filhos dos que ficaram fisicamente incapacitados para prover não só a subsistencia material da prole, como tambem do seu cultivo intelectual.

E', na verdade, digna de encomios essa medida que vem ao encontro de uma das mais prementes reivindicações dos que tudo deram pela estruturação de um mundo melhor, no maximo desprendimento que se pode exigir da pessoa: — o sacrificio da propria vida. — F. AUGUSTO NUNES.

—:o:—

ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO — Acham-se abertas na Secretaria da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo, predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado", as matriculas para o Curso de Relações Internacionais daquela instituição complementar da Universidade de São Paulo. As aulas serão realiziadas às 3.as e 5.as feiras, das 20 às 21 horas, a partir do dia 17, por um periodo de 3 meses.

O ENSINO DAS CIENCIAS NOS CURSOS SECUNDARIOS — Realizou-se nos dias 16 e 17, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, duas reuniões para debater o tema: "O Ensino das Ciências nos Cursos Secundarios". No dia 16 falarão os profs. Felix Rawitscher, Paulo Decourt e Maria de Lourdes Canto e no dia 17, os profs. Paulo Sawaya, Antonio Buschinelli, Isaias Raw e Tages S. Bjornbergi

A seguir, haverá ampio debate sobre o assunto. Os que desejarem tomar parte nos debates devem se inscrever, enviando o nome para a Caixa Postal 2926.

CURSO DE LEGISLAÇÃO FISCAL — Estão abertas as inscrições para este curso, organizado pelo Centro de Estudos de Contabilidade do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo.

Informações no Sindicato, à rua de São Bento, 405, 11.o andar, fone 2-5046.

RESULTADOS DAS CORRIDAS DE ONTEM, NO RIO

RIO, 6 (Asapress) — As carreiras hoje disputadas no Hipodromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.o Pareo — Scarface, Invictus e Islete. Rateios: vencedor Cr$ 27,50; dupla 14 Cr$ 35,00. Placés: Cr$ 13,00 Cr$ 14,00 e Cr$ 22,50.

2.o Pareo — Ben Hur, Dona Stela e Falgaz. Rateios: vencedor Cr$ 169,00 dupla 23 Cr$ 79,00. Placés: Cr$ 45,00, Cr$ 34,50 e Cr$ 90,00.

3.o Pareo — Em 1.o empatados Ronda e Juparanã e em 3.o Jaboticaba. Rateios: vencedor Ronda Cr$ 15,00; Juparanã Cr$ 40,00; dupla 12 Cr$ 24,00. Placés: Ronda Cr$ 14,00, Juparanã Cr$ 32,00 e Cr$ 50,00.

4.o Pareo — Irriquieto, Nacar e Lear. Rateios: vencedor Cr$ 293,00; dupla 23 Cr$ 113,00. Placés: Cr$ 20,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 11,00.

5.o Pareo — Big Red. Maestro e Jaboticaba, Rateio: vencedor Cr$ 16,00; dupla 13 Cr$ 28,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 35,00.

6.o Pareo — Maná, Jaguaré-Assú, Brown Boy. Rateios: vencedor Cr$ 45,00; dupla 12 Cr$ 52,00 e Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 18,00.

7.o Pareo — Staraya. Malandro e Galhardia. Rateios: vencedor Cr$ 34,00 dupla 24 Cr$ 49,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 34,00 e Cr$ 34,00.

8.o Pareo — Maravedi, Hilarien e Danton. Rateios: vencedor Cr$ 35,00; dupla 23 Cr$ 40,00. Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS — A maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO — Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES — Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

LIMPEZA DE FACHADAS — Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA — Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3580 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O FLORESTA VENCEU O TORNEIO QUADRANGULAR DE CESTOBOL

A ultima rodada do torneio quadrangular de cestobol efetuado ontem à noite na quadra do ginasio do Pacaembu' reuniu o quinteto do Floresta e a seleção da Argentina. O jogo foi dos mais brilhantes e terminou com a vitoria da representação do clube da Ponte das Bandeiras por 51 a 45.

Com aquele resultado o quadro do Floresta conquistou, com brilho o titulo de campeão do sugestivo certame

QUADROS E MARCADORES

As equipes jogaram com a seguinte escalação: Floresta: Silvio (8), Massenet (3), Eugenio (6), Alexandre (16) e Miltinho (18).

Argentina: Joaquim (9), Salgado 4) Fogos., Bertoti (20), Vial (8) e Castro (4)

Na preliminar o Corintians derrotou o Botafogo.

CORAÇÃO — ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — R. Xavier de Toledo, 46 ,10 às 12 e 4 às 7 tels.: 51-3264, 4-8730, 4-4570 e 4-4388

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helveia, 772) — Escola Dominical, às 9,45. No culto da manhã, às 11 horas, será celebrada a Santa Ceia, e pregará o rev. José Borges dos Santos Junior, sobre "Ecos da 1.a Conferencia Evangelica Latino Americana": às 20 horas o mesmo orador falará sobre "A Unidade da Igreja".

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas. A Santa Ceia será comemorada no culto da noite.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e 20 horas. A Santa Ceia, será celebrada no culto da noite.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Abel de Araujo, 6) — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e 19,30.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua General Barreto de Menezes, 159 — Osasco) — Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho às 19,30 com a celebração da Santa Ceia.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO BRAZ (Rua São Leopoldo n. 318) — As 9,30, Escola Dominical, às 11, e 20 horas culto às 20 culto e celebração da Santa Ceia.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA MARIA (Rua da Gavea, 22) — As 9,30 Escola Dominical, às 20, culto e celebração da Santa Ceia.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE S. MIGUEL PAULISTA — (Rua 21 n. 23) — As 9, Escola Dominical, às 20 culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINDO — E. F. C. B.) — As 9,30, Escola Dominical, às 20 culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA GUILHERMINA (Vila Esperanca) — As 15,00, Escola Dominical, às 20 culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA FORMOSA (Vila Formosa) — As 15 horas Escola Dominical. A's 20 horas culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE FERRAZ DE VASCONCELOS — E.F.C.B.) — As 15,43 culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DA PENHA (Rua Bela Vista 33) — A's 15 horas Escola Dominical. A's 20 horas culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA BUENOS AIRES — Estrada São Miguel) — As 15,30, Escola Dominical.

COUPON RECLAME

Sorteio da FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

Carta Patente n.o 161

(Coupon Gratuito)

VALOR EM MERCADORIAS

Realizado ontem

1.o premio	40.252	200,00
2.o premio	05.596	100,00
3.o premio	30.865	75,00
4.o premio	30.032	50,00
5.o premio	17.077	40,00
6.o premio	63.891	35,00
7.o premio	44.787	20,00
8.o premio	11.788	10,00

A PREFERIDA
4.a FEIRA FEDERAL 1.500.000 Cruzeiros — na RODA DA SORTE
SABADO 2 MILHÕES Cruzeiros

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. ARTUR DA SILVA BERNARDES

De profunda e expressiva significação é a data de hoje, que regista o aniversario natalicio do ilustre dr. Artur da Silva Bernardes, uma da figuras de maior destaque e projeção na vida publica brasileira.

Presidente do Diretorio Nacional do Partido Republicano, deputado federal pelo Estado de Minas Gerais, o distinto aniversariante possue um acervo de assinalados serviços à patria, à qual serviu em posições das mais honrosas, inclusive a suprema magistratura, e no posto de deputado à Assembléia Constituinte de 1934, da qual foi um dos mais destacados in-



Dr. Artur da Silva Bernardes

tegrantes. Em todas as fases de sua longa e brilhante carreira, soube sempre despertar a admiração, estima e respeito dos brasileiros.

Formado em direito pela tradicional Faculdade do largo de São Francisco, na turma de 1900, iniciou o dr. Artur da Silva Bernardes a sua vida publica em Minas Gerais, seu Estado natal, como deputado e, em seguida, como secretario da Fazenda. Mais tarde foi s. exc. guindado á presidencia do seu Estado, a qual honrou com um valioso acervo de trabalhos e de onde saiu para a Presidencia da Republica.

Desfrutando em todo o pais de posição de real e justo prestigio, o dr. Artur da Silva Bernardes terá oportunidade de receber na data de hoje, que é de merecida repercussão nacional, muitas e significativas homenagens, reflexo da elevada e sincera estima em que é tido por todos os seus compatriotas.

DEPUTADO DECIO QUEIROZ TELES

Das mais expressivas para os meios sociais e politicos de São Paulo é a data de amanhã, pois assinala o aniversario natalicio do dr. Decio Queiroz Teles, deputado estadual pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo, e membro da Comissão Diretora da prestigiosa agremiação politica.

Parlamentar dos mais brilhantes, o ilustre aniversariante é altamente estimado entre os seus pares, tendo contribuido de maneira proficua na elaboração da Constituição vigente, apresentando inume-



Dr. Decio Queiroz Teles

ras emendas, sobretudo no setor saude, pois o dr. Decio Queiroz Teles se distingue ainda como tisiologo de renome.

Diretor da secção de Tuberculose do Departamento de Saude do Estado, o dr. Decio Queiroz Teles, pelas suas qualidades morais e tecnico-cientificas vem imprimindo áquela repartição uma orientação segura, de modo a torna-la cada vez mais eficiente.

Descendente de tradicional familia paulista, o ilustre aniversariante, que desfruta de amplo circulo de amigos e admiradores, deverá receber, certamente, muitas e significativas homenagens na data de amanhã.

JOSE RAMOS PAIVA

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. José Ramos Paiva, suplente de vereador á Camara Municipal pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo e vice-presidente da Sociedade Beneficentes dos Chauffeurs do Estado de São Paulo e antigo vice-presidente do diretorio do P. R. no Belem.

DR. JOSÉ ADRIANO MARREY JUNIOR

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. José Adriano Marrey Junior, vereador á Camara Municipal e elemento de realce em nossos meios politicos e sociais.

Contando com grande circulo de amigos e admiradores, o ilustre aniversariante deverá ser alvo de muitas e expressivas homenagens.

PROF. EROS R. BELARDI

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o prof. Eros R. Belardi, membro do Conselho do Diretorio do Bom Retiro do Partido Republicano, secção de São Paulo, fundador da Escola Noturna "Marechal Deodoro", que mantem cursos de alfabetização para adultos.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da srta. Maria Antonia Tupinambá de Oliveira, filha do sr. Evaldo Tupinambá de Oliveira e da sra. Elvira Tupinambá de Oliveira. A aniversariante deverá receber, certamente, carinhosas felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

* * *

Ocorreu, ontem, o aniversario natalicio do sr. Rachid Haddad, industrial nesta capital e diretor do Esporte Clube Ipiranga.

* * *

Festeja, amanhã, o seu aniversario natalicio a dra. Carmem Sabino Canteras, esposa do dr. Diogo Canteras, medico nesta capital.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. Amelia Fagundes Rhormes, viuva do sr. Leonidas Rhormes.

* * *

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio da menina Lia Mara, filha do dr. Edvino Trielli, nosso antigo e prezado companheiro de trabalho, e da sra. Helia Glanesela Trielli.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Dalia Maria, filha do sr. Sebastião de Carvalho e da sra. Ezia de Carvalho;

a menina Maria Aparecida, filha do sr. Evaldo Tupinambá de Oliveira e da sra. Elvira Goulart Oliveira;

o menino Arnaldo, filho do sr. Arnaldo Pereira de Sousa e da sra. Vanda S. Pereira de Sousa;

o menino Clovis, filho do sr. Clovis Ourique de Carvalho e da sra. Maria Aparecida Pascoal Ourique;

o menino Gerson, filho do sr. Antonio Guimarães;

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina, Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no cousultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 — 4.o. Tel.s.: 4-2225 e 8-6326.

a srta. Celeste, filha do sr. Francisco Xavier Pinheiro, já falecido, e da sra. Adriana Rabelo Pinheiro;

a profa. srta. Carlota de Jesus, filha do sr. José Joaquim Siqueira e da sra. Duzinda Valado Siqueira;

o sr. Paulo Rustichelli;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Maria Helena, filha do sr. Mariano Salerno;

a menina Vitorina, filha do dr. Vicente Fortunato e da sra. Gigliola P. Fortunato;

a menina Silvia Maria, filha do sr. Silvio Grandilone e da sra. Conceição Grandilone;

o menino João Claude, filho do sr. João Gazeau e da sra. Olinda Gazeau;

o menino Miguel, filho do sr. Salvador Russo e da sra. Rafaela Russo;

a srta. Madalena, filha do sr. Rafael Castaldi e da sra. Jorgina Castaldi, já falecida;

a sra. Albertina Curcio de Carvalho, esposa do sr. Antonio José de Carvalho;

a sra. Maria José Santana Prestes, esposa do sr. João Batista Prestes;

a sra. Ana Bonin Costabile, eposa do sr. José Costabile;

a sra. Mercedes Franco Gandra, esposa do sr. Joaquim Pereira Gandra;

a sra. Alzira Rocha Botelho, esposa do sr. José Botelho de Toledo;

o sr. Elvio Nunes;

o sr. Joaquim Asche;

o sr. Miguel Badra;

o prof. Julio Simões;

o sr. Celio de Barros Ribeiro;

o sr. Roberto Rocha Mendes;

o sr. Mario Jacinto da Silva, residente em São José do Rio Pardo;

HOMENAGENS

COLEGIO INTERNACIONAL DE CIRURGIÕES

Os membros fundadores do Colegio Internacional de Cirurgiões — Capitulo Brasileiro, vão homenagear a Comissão organizadora e sua diretoria provisoria — prof. Carlos Gama, dr. Avelino Chaves e dr. Sebastião Hermeto Junior, — com um almoço na Casa Anglo-Brasileira.

As adesões poderão ser dadas pelo telefone: 2-0432, com o sr. Trajano.

DR. JOÃO RODRIGUES DE MIRANDA JUNIOR

Os colegas, amigos e admiradores do dr. João Rodrigues de Miranda Junior, juiz do Trabalho, vão homenagea-lo dia 20, ás 13 horas, com um almoço no restaurante da Casa Anglo Brasileira, por motivo de sua aposentadoria.

A Comissão Organizadora, está assim constituida: mm. juiz dr. Ernesto M. de Carvalho Borges, do Tribunal Regional do Trabalho, dr. José Aranha de Assis Pacheco, presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas na Justiça do Trabalho, mm. Juiz Enéas Crispiniano Barreto, da 7.a Junta de Conciliação e Julgamentos, mm. juiz Fernando de Oliveira Coutinho da 5.a Junta de Conciliação e Julgamento, dr. Mario Pimenta de Moura, diretor da Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho, professor Eugenio Monteiro, vogal de Empregadores da 7.a Junta de Conciliação e Julgamentos, d. Maria Helena Lobo Rosa, chefe de Secretaria da 7.a Junta de Conciliação e Julgamento, Maria Benedita Fonseca, Farmaceutica Flora Artese e Arminia Amaral Cunha.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, às 14,30 horas em diante, no ginasio de sua sede social, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15.30 horas em diante, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó fará realizar hoje, das 15,30, ás 19 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecido aos socios e familiados.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar hoje, das 20 ás 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar hoje, das 15 horas em diante, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias. Na mesma ocasião serão homenageados varios atletas do clube.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 14, das 14.30 horas, às 19 horas, nos salões do Clube Fulço, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TURUNAS TIETÊ F. C. — O Turunas Tietê F. C., fará realiza hoje, das 15 ás 18 horas, no salão da av. Celso Garcia, 2726, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. A. "ALVARES PENTEADO" — O Centro Academico "Alvares Penteado" fará realizar hoje, das 14 horas em diante, nos salões do Palacio Trocadero, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES BENEFICENTES

"ESCOLA NOTURNA "PAULA SOUSA" — O Gremio Politecnico, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 24 de setembro, nos salões do Esplanada Hotel, o seu tradicional baile em beneficio das Escolas Noturnas de Alfabetização de Adultos, "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque", mantidas pelo gremio.

INSTITUIÇÃO BENEFICENTE "NOSSO LAR" — Realiza-se sabado, das 20 ás 24 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, uma reunião dançante em beneficio da Instituição Beneficente "Nosso Lar". Os convites podem ser procurados pelos tels. 8-1645, 9-2734 e na portaria do Clube.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

O Centro Academico Horacio Lane fará realizar em hora, dia e local, a serem previamente anunciados, um almoço de confraternização mackenzista, quando serão homenageados os professores: Alexandre Mauricio Orecchia, Antonio Luiz Hipolito, Antonio Valente do Couto, Constantino Victoroff, Henrique Pegado, Henrique Thut e Serafim Orlandi, pelos relevantes serviços prestados há longos anos no magisterio e nos cargos diretivos da Escola de Engenharia Mackenzie.

As adesões podem ser dadas aos seguintes endereços: Instituto de Engenharia — tel. 2-6614; Eduardo Dantas — 4-3116; E. E. M. — 4-7391; C.A.H.L. — 4-2259; Livio Malzoni, 2-5696; Construtecnica 3-6626.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

ASPIRANTES DO C.P.O.R. DE 1948

Realiza-se dia 15, um jantar de confraternização dos aspirantes de todas as armas do C.P.O.R., da turma de 1948; no Restaurante do Papai.

As adesões poderão ser dadas as seguintes pessoas: — Arašo Rummel, av. Ipiranga, 1123 2.o and. fone 6-4890 — Mario Belmusti Filho, av. São João 536, 5.o and. ap. 4, fone 6-5907 — Mario Ponzini, rua da Figueira, 705, fone 2-1200 — José Basso, praça da Sé, 108; 5.o and. s| 517 — Nelson Luiz Tarricone fone 51-8045 e 4-9807 — Salim Amim Naille, fone 52-1953 — e nas seguintes Faculdades: Faculdade de Filosofia, Mario Belbusti Filho — Direito, Paulo Colombo — Ciencias Economicas da U.S.P., Peri Bomeisel — Medicina, Rubens Savastano — Odontologia, Benedito Amaral — Paulista de Direito, Clesio Scabelo — Escola Politecnica, Estevão Agato Mangione — Escola Mackenzie, Paulo Manso — Escola Paulista de Medicina, Enzo Molinari — Universidade Catolica, Geraldo Troncon Costa — C.P.O.R., ten., José Tomas

Elizabeth Arden

tem o prazer de apresentar as distintas Senhoras da Sociedade de S. Paulo o seu novo cabeleireiro LEONI recem chegado da Europa

Salão Elizabeth Arden
Casa Anglo-Brasileira
6.° and. - Tel. 4-4144

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA AMANHA

TRIBUNAL REGIONAL — Manoel João de Carvalho x Fabrica de Aço Paulista S. A. e Cia. Aga Paulista de Gás Acumulado; — Cia. Paulista de Aniagens x Antonio Nuzzo e outros; — Metalurgica Fracalanza x Raimundo Alexandre Ferrar e outros; — Industria Martins Ferreira x João Ricardo Ferreira e outros; — José Lopes dos Santos x Antonio Fonseca ;— Sind. Trab. Ind. de Chapéus Limeira x Cia. Prada Ind. de Chapéus; — Ind. Textis Calfat S. A. x José Paris e Augusto Paris; — Lauro Mansano x Valter Pereira; — Jacinto Pacheco e outros x Diretoria de Obras Publicas da Secretaria da Viação São Paulo; — Manoel Pedro Antonio x Soc. Com. e Construtora Ltda.

JUNTAS DE CONCILIAÇAO — 1.a — 13 — Francisco Silveira Silva e outros x Fabrica Caldeiras a Vapor Cyclope S. A.; Estanislau Ambrasevicius e outro x Madeiras Macon Ltda.; — 13,20 — João Canhoto e outros x Abib Maluf; — 13,40 — Henrique Cano x Domingos Giordano; — 14 — José dos Santos x Manoel da Silva; — 14,20 — Simião Stralia x Fundição Of. Mec. A. B. C.; — 14,40 — Eduardo Wrotschinecky x Jurgensen & Cia. Ltda.; — 15 Moreto Inocencio x Armando de Boni; — 15,20 — Gabriel Jacinto Faria x Marcenaria e Carp. Fabr. de Moveis; — 15,40 — Eucluides Vieira da Silva x Cia. Vidraria Sta. Maria; — 16 — Aparecida Fortunato x Galeria Scala; — 16,20 — Erwin Leite de Azevedo x Mambucaba Melhoramentos; — 13 — Stefano Ilkiv x Cia. Territorial Urbana Paulista; — 14 — Graça Pinheiro x IRF Matarazzo; — 15 — João Sebastião Filho x Madeiras Edil Ltda.; — 16 — Francisco Heribaldo Kenworth x Garantia Industrial Paulista; — 13 — George Viana x Cia. Transportes Aereos Sul Americanos; — 13,15 — Rafael Caloanese x Organização Midrac.

2.a — 13,30 — Pedro Grejo x Ind. Reunidas Manfredi; — Antonio de Alcantara x Fiação Araguaia S. A.; — Geraldo Augusto x dr. Antonio Mazzili Filho; — João Batista Perez x Fiação Tecelagem Najla S. A. Fabrica Produtos Alimenticios Vigor; — 13,50 — Olivio A. Machado x Metalurgica Matarazzo; — 14 — Iforindo Piovezan x Mitec Ind. Bras. Ferro Maleavel; — 14,10 — José Teixeira x Armazens Gerais Piratininga S. A.; — 14,30 — Antonio O. Pial x P. Schmiliver & J. Triger; — 14,30 — Americo A. Peliciari x Max Lowenstein & Cia.; — 14,40 — Fernando Ribeiro x Ind. de Artefatos Aço Tupan S. A.; — 14,50 — Lazaro Fidencio x Cantina Capela; — 15 — J. P. Urner S. A. x Antonio B. Fernandes.

3.a — 15 — Rosa Palumbo x Ind. Textil Bader Simon Ltda.; — José Ferreira Nascimento Filho x Cofermant — Cia. Brasil Ferro e Materiais Construção; — Manoel Gonçalves x Areia e Pedregulho Ltda.

5.a — 13 — Ana Pires Alves Campos x Ind. Louças Zappi S. A.; — Luiz Osorio Gomes Barbosa x Jark Suesman; — 13,15 — Pedro Bordon x Casa Argenzio; — Antonio de Sousa x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — 13,30 — Oscar Pereira Queiroz x Trol S. A. Com. e Industria; — Benedito Bueno dos Santos x Cia. Municipal Transportes Coletivos; — José Borim x Metalurgica Leão; — 14 — Benedito Cunha x São Paulo Alpargatas S. A.

6.a — 13,50 — Americo Benko e outros x Massa Fassa Falida de Motores Eletricos Bama S. A.; — 14 — João Fortes Martins x Sociedade Auto Peças Brasil Ltda.; — Maria Antonia de Mendonça x Pignatari S. A.; — 14.1 5— Hercules Camarano x Cartonagem São Miguel; — Colombo Miguel tadora de São Paulo; — 14,30 — Septimio Onecco e outros x Cia. Mecanica e Importadora Ricci x Frigorifico Armour do Brasil; — 14,30 — Fiação e Tecelagem Estamparia Jafet x Adolfo Galo; — Alfredo dos Santos e outros x Algodoeira Mercantil Exportadora Ltda.; — Guilherme Pavão x Cia. Goodyear do Brasil; — 14,45 — Luiz Antenores x Joaquim Afonso e Salvador Garufi; — Manoel Antonio da Barbara x Soc. União Laticinios Ltda.; — 15 — João Frederico x O. B. Paolucci ;— Maria Rita Monteiro x Casa Kliass Alberto Franco; — 15,10 — Graceliano Pedro x Alfredo Matias; — 16 — Manoel de Nascimento x S. A. O Estado de São Paulo.

.7a — 13,30 — Ziegler Anton x Camana & Cia.; — Benedito Antonio Caraveiri x Cristaleria Jaraguá Ltda.; — 13,45 — Antonio Santos x Padaria e Confeitaria Rezende de José Fernandes; — 14 — José Ribeiro da Silva x Manoel A. D. Caetano e Comp. Constr. Capua & Capua S. A.; — Remigio Mazzuchelli e Hortencio A. de Carvalho x Ind. Nac. Tec. e Art. Elasticos S. A.; — 14.15 — Luiz Bezerra da Silva x De Martino S. A.; — 14,15 — Emilio de Jesus x Aquino & Maia; — 14,30 — Odilia Ortolani Pizani x Engarrafadora Coimbra; — Adontina R. de Almeida e outra x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — 14,45 — José Fernandes de Almeida x Luiz Ferrari; — 15 — Geraldo L. Almeida x Casa Anglo Brasileira.

19.a Aniversario da Cruzada Pró-Infancia

Transcorre no dia 12, o 19.o aniversario da Cruzada Pró Infancia. Seria desnecessario lembrar aqui o que tem sido a atividade dessa instituição no plano das realizações destinadas à proteção e ao amparo da criança em nosso meio.

A sua obra aí está, e dos beneficios que tem prestado no setor da saude e da higiene, através dos anos, falam as dezenas de milhares de mães e de crianças que têm passado pelo seu Dispensario Central, seus Centros de Assistencia Social, sua Casa Maternal e Escola de Saude, serviços em funcionamento permanente e de portas abertas a todos, indistintamente.

HOMENAGEM À IMPRENSA E AO RADIO — Comemorando a passagem da data da sua fundação, a Cruzada Pró Infancia homenageará a imprensa e o radio desta capital, oferecendo aos seus profissionais um coquetel. A reunião será na séde da instituição, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 683, no dia 12, às 16 horas.

RECEPÇÃO À COMISSÃO PATROCINADORA — Na mesma ocasião, haverá uma recepção aos membros da Comissão Patrocinadora da campanha educativa que a Cruzada vai realizar, ainda este mês, em prol do desenvolvimento do seu programa. Nesta comissão figuram, além das altas autoridades civis, militares e eclesiasticas do Estado, destacadas figuras da nossa sociedade.

CONCURSOS — O programa que a instituição realizará, neste mês, compreendendo uma série de palestras e projeções de carater educativo, alem de uma exposição em que mostrará as suas realizações, constam tambem três concursos, sendo um "Indice de saude de gemeos", outro de "Natalidade" (familias numerosas) e, finalmlente, o ultimo, de "Semelhança de gemeos". Em torno dessas provas está havendo grande interesse, sendo já elevado o numero de inscrições. Na séde da Cruzada são prestadas informações sobre esses certames.

Portadores de cartas internacionais de habilitação para dirigir veiculos

O diretor do D.S.T. baixou na data de 3 do corrente a seguinte portaria:

I — Os portadores de cartas de habilitação internacionais, emitidas nos termos dos Convenios Internacional, de 1926 e, Interamericano de 1936, depois de obterem no Automovel Club do Brasil e Touring Club do Brasil, cartão de autorização para dirigir e depois de preenchida e entregue pelas referidas entidades, planilha de qualificação, receberão uma das vias do citado cartão de autorização, no qual deve constar a limitação do prazo da autorização.

Carimbados e assinados pela Diretoria, tais cartões de autorização para dirigir valerão como cartas regulares de habilitação, da categoria de "motorista amador".

As planilhas deverão ser entregues à 4.a Secção, para abertura do necessario prontuario.

II — A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

ROUPAS DE MEZA

GUARDANAPOS PARA CHA'
Adamascado, brancos, 1/2 duzia 19,50
Brancos, com xadrez em varias cores 1/2 duzia 18,00
Adamascados, brancos, com barra de cores, 1/2 duzia 22,00

GUARDANAPOS PARA REFEIÇÃO
Brancos, 1/2 duzia 26,50
Adamascado, brancos, artigo superior, 1/2 duzia, desde 45,00

JOGOS PARA CAFE'
Toalha, tam. 100x100 com 4 guardanapos 39,50

JOGOS PARA CHA'
Toalha, tamanho 140x140, com 6 guardanapos, em lindos desenhos, cores "Indanthren", desde 56,00

PANOS PARA COPA
Grande variedade em desenhos e qualidades, 1/2 duzia, desde 32,00

Casa FONSECA
FONSECA & ALMEIDA • SÃO PAULO
★ Rua da Liberdade, 145 • Fone 2-4546 ★
UMA TRADICÃO DE SERIEDADE E QUALIDADE NO COMÉRCIO DE TECIDOS

MUSICA

BARITONO LAWRENCE WINTERS NA CULTURA ARTISTICA

Era preciso mesmo que o baritono Lawrence Winters fosse muito bom artista para merecer na sua estréia tão positivos elogios como os que lhe dedicaram dois dos mais famosos artistas mundiais do canto: Mariam Anderson e Paul Robson

. é um artista, disse Mariam Anderson, em quem uma grande voz e uma aguda percepção fundiram-se numa personalidade de interprete de marcante intensidade" — raro e autorizado conceito ao qual se juntou, o de Robson, nestes termos: "é um magnifico baritono, um raro e fino musicista e sua presença tem um calor magnetico. Dou-lhe as boas vindas em seu ingresso na vida de concertista".

* * *

Mas custou muito esforço e foi bastante dificil a ascensão de Lawrence Winters, filho de pais pobres, lavradores de algodão em Carolina do Sul onde Winters, desde garoto, teve que trabalhar para pagar seus estudos. Para cumprir sua vontade de ser alguem, fez esse garoto "colored" grandes sacrificios. Foi à custa dos ordenados das funções humildes de ascensorista, mensageiro, etc., que logrou Winters terminar os primeiros estudos e ingressar depois na "Dunbar High School", desde logo Lawrence Winters se destacou pela magnifica voz, figurando, então, em tres excursões do "Coro de Eva Jessye" no qual atuou como solista. Antes de colar grau na Universidade, participou de uma representação da opera "Ounga", de Cameron White. Depois de formado, seguiu para Nova York, onde sua atuação como "Dessalines", imperador do Haiti", colocou-o em destaque num elenco de veteranos, incluindo Anne Brown, que foi a primeira detentora do papel de "Bess" na opera "Porgy e Bess" de Gershwhin.

O regente Erno Rapee, já falecido, proporcionou varias atuações radiofonicas a Lawrence Winters, que, entretanto, aguardava melhor oportunidade E esta surgiu quando ouvido por Stokowsky, o famoso mestre de orquestra, o contratou para solista da 9.a Sinfonia de Beethoven, em concerto irradiado pela N.B.C.

Em seguida, Lawrence Winters empreendeu uma excursão pela America Central, obtendo pleno exito para finalmente estrear no famoso "Town Hall" de Nova York, uma das mais exigentes salas de concertos de todo o mundo, verdadeiro tribunal onde muitas esperanças malogram e poucos conseguem obter o veridito favoravel do juizo publico. Foi depois de passar por essa tremenda barreira que Lawrence Winters recebeu as boas vindas de Paul Robson enunciadas nas palavras acima, um elogio de alta qualidade. Depois de Town Hall (novembro de 1947) Lawrence Winters excursionou ao Mexico e, de regresso a Nova York, interpretou o papel de "Amonasro" em "Aida", e o de "Tonio", de "Pagliacci", no New York City Center Theater.

Foi no Rio de Janeiro a alguns dias atrás que Winters tomou contato pela primeira vez com o publico deste continente sulamericano. Seus dois recitais pela Cultura Artistica carioca foram um grande sucesso e a critica lhe consignou calidos elogios.

Agora, aqui entre nós, dois recitais no principal teatro da cidade, dias 2 e 4 ultimos, sob patrocinio da Cultura Artistica local e dois novos e marcantes exitos do ilustre artista.

Lauwrence Winters, em São Paulo, passou a ser requestado para recepções que lhe oferecem seus admiradores. Cantando desde opera à camera, interpretando à maravilha classicos e modernos, expoente tambem dos apreciados "spiritual-songs", simpatico e amavel que é não se tem furtado a conceder breves audições intimas que lhe estão resultando crescentes circulos de amigos. E' caracteristica a estima dos paulistas pelos bons artistas e o ilustre artista negro norte-americano está recebendo testemunhos dos mais interessantes dessa estima.

* * *

A explendida escola de canto de Lawrence Winters é demarcada na sua mais alta e aristocratica qualidade nos Debussy, Duparc e Brahms. Este detalhe se tornou evidente à credito do fino trabalho espiritual dedicado a esses autores pelo recitalista. Seu material vocal é rico e os recursos interpretativos lhe são tambem fartos e de boa escola. Extensão e amplitude de folego foram desde logo postos à prova primeira peça do primeiro concerto, ao interpretar este sereno e alevantado cantico de Beethoven "Die Ehre Gotes aus der Natur". Impecavel tambem a clareza da dicção e justa valorização do componente vocabular do canto. Transcende do otimo para o excepcional o conjunto de qualidades que lhe desenham o perfil de grande artista.

* * *

A mais exigente audiencia basta-se enlevada na presença artistica de Lawrence Winters ao ouvir-lhe a voz clara, de metal agradavel, evolucionando no campo de extensa tessitura, desbordada acima com clareza e nitidez no tenor; no registro abaixo de baritono a emissão das notas é de cuidadoso preparo. O campo é dificil, aliás, e requer artefatos de rigoroso equilibrio que é observado quase sempre com a possivel naturalidade. No registro medio beleza e colorido somam brilho à pasta adensada. Os pianissimos bem lançados revelaram a cuidadosa tecnica ainda evidente na contenção dos fortes ao teto certo e sem nenhum desajustamento.

Este material riquisimo "passeia" livremente pelo campo finamente educado da interpretação; fraselo e nuncados agradaveis; ao sabor intimista as vezes. Emoção e musicalidades à formação classica do artista que as transmite de plano o mais elevado ao publico. Este detalhe até retirou dos "spiritual songs" a quente flexibilidade a que estamos acostumados. Não seria estranha a citação da incomparavel Mariam Anderson criadora de um clima emocional de rara audiencia na tradução das canções da tradição negra dos Estados. Este elemento de observação comparativa não fica em desfavor de Winters. E' uma questão de indole interpretativa.

O alto teor cameristico de Lawrence Winters esteve — a nosso ver — incluido na tradução que nos deu de "Santo del cuore" de Scarlatti, interpretação que mostrou a enorme capacidade artistica do ilustre artista abarcando em mesmo programa o ecletismo de epoca, tendencias, escola, sentido e composição espiritual, tudo sem distorção, em alto nivel.

* * *

No segundo recital o critico desatendeu à observação para correr sem maiores preocupações às asas do enlevo. O programa que abaixo consignamos revela o roteiro feliz de um belissimo recital de canto. Ao piano Fritz Jank, com a maestria costumeira. — MOUPYR MONTEIRO.

—— (*) ——

CONCERTO BACH — Será realizado no dia 10, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", a rua Marquês de Paranaguá, 111, um concerto promovido pela Sociedade Bach de São Paulo.

FESTIVAL DE ARTE — Será realizado amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um festival de arte, em beneficio da Colonia de Ferias do Clube Militar da Força Publica, com o concurso da folclorista Lidia Bastiani.

Completarão o programa varios numeros do repertorio da Banda Sinfonica da Força Publica.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Continua a ser visitada a Exposição conjunta de pintores brasileiros, instalada na Galeria Vilcentina.

PINTORES FRANCES — Acham-se expostos na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, trabalhos de pintores contemporaneos franceses.

ALDO BONADEI — Inaugura-se no dia 12, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição de trabalhos do pintor Aldo Bonadei.

CONCURSO DE FOTOGRAFIA — Termina no dia 15 o prazo para as inscrições do Concurso de Fotografia organizado pelo Departamento Municipal de Cultura.

CONFERENCIAS

CINEMA ITALIANO DE APÓS AGUERRA — Realiza-se no dia 16, ás 21 horas, no Museu de Arte, sob os auspicios do Departamento de Cultura geral da Associação Paulista de Medicina e do Centro de Estudos Cinematograficos, uma conferencia pelo sr. Paulo Giolli, que falará sobre "Cinema Italiano de Após Guerra".

CONFERENCIAS SOBRE HIGIENE INDUSTRIAL — Realizam-se no periodo de 10 a 16 deste mês varias conferencias do sr. J. J. Bloomfield, que discorrerá sobre os seguintes temas: — A saude do trabalhador a sua repercussão economico social — Os fatores do ambiente — Normas basicas para inquerito relativo às condições do ambiente — Fatores eventuais no controle dos riscos à saude do trabalhador industrial — Beneficio e vantagens da Higiene Industrial.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, às 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Fios e Cabos Eletricos Isolados com Borracha e Instalações Hidraulicas Prediais contra incendios.

Deslocados de Guerra

Comunica-nos a Comissão Mista Brasil-C. I. R. que o Escritorio de São Paulo tem à disposição dos senhores empregadores, deslocados de guerra das seguintes profissões: — advogados, agrimensores, agronomos (varias especialidades), apicultor-avicultor-criação-coelhos, auxiliar (consultorio medico ou dentario), bancario, calculista-engenharia, cartografos, casal-gerentes-hotel-fino, dama companhia, economistas, empresas comerciais (excelentes elementos: administração, escritoirio, guarda livros, contabilidade, conhecimentos varios idiomas), enfermeiras, engenheiros (arquitetos, civis, construção-pontes-tuneis-estradas-ferro-rodagem ,eletrotecnico, eletro-mecanico, eletricista, hidraulico, hidrotecnico, industrial, mecanico, maquinas-caldeiras-armações-esculturas-concreto-calculo, resistencia-materiais, metalurgico-fundição-ferro-aluminio-bronze, termo-tecnico-construção-navios, desenhistas projetistas especialidades), escultor-sacro (renome europeu), examinador metais, fisico-matematico, fotografo-aéreo, fotografos-laboratorio, geometra, gerente (Boite-bar-fino-confeitaria), instrutores aviação, ginastica-aparelhos, planadorismo) interpretes (conhecendo português) mecanico-aviões, medicos (ginecologista-obstetra-operador, tisiologo), musicos (pianista ,organista, violinista), bagens-finas, piloto-aviação-civil polidor-preparador-lentes-zeiss, professores (linguas, escultura), operador-cinematografico, quimicos (industria, seda-lã-esponja-artificial), celofane, farmaceutico-especialista-vitaminas), reparador-orgãos, tecelão-meias, tecnico (chocolate ,teoria-conservas), telegrafista, topografos, treinador-cavalo-raça veterinario, seladores (predios-apartamentos-residencias).

Para detalhes e pedidos, sem compromisso, destas e de outras especialidades, queiram dirigir-se àpraça da Republica, 64 — 9.o andar — salas 93|94 — telefone 6-4496".

Primeira Igreja de Cristo Cientista

Praça da Sé 297 — 4.o andar — (Palac. Santa Helena). Hoje haverá culto publico, em português, às 9 horas e em inglês, às 10.30 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: — "Espirito".

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES DE S. PAULO — Realiza-se no dia 17, no Teatro São Francisco, à rua Riachuelo, 270, a 4.a audição desta Sociedade, que constará de um concerto sinfonico com um programa dedicado a Beethoven.

Será solista o pianista Fritz Jank, no concerto em mi bemol maior n. 5.

Constam ainda do programa a Abertura Egmont e a 1.a Sinfonia.

Dirigirá o concerto o maestro Leon Kaniefsky.

Página Feminina ~ Da Elegancia e do Lar

FÉRIAS

Maria Eugenia,

na nossa frente está você, sorridente e feliz entre as flores da fazenda onde está passando as ferias. Mas foi a sua carta que produziu profunda impressão sobre nosso espirito. E' o seu melhor retrato. Nele se percebe que sua vida está sendo marcada, fortemente, pelo sentido de comunidade — comuniadde de quem está perdido na Unidade, não por mediocridade burguesa, mas na estabilidade dos que compreendem que todos somos Um. E' o que se pode ver em certos trechos: ...'Levantamo-nos quando "Jam lucis orto sidere"... tomamos o leite purissimo da vaca Lindoia, voltamos ao quarto e continuamos cantando. Deste modo cada dia é um Novo dia e nada é monotono para nós." — Mais adiante está um auto retrato da simplicidade de sua vida nesse outro trecho: — "Cantamos, comemos, dormimos, jogamos petéca, pingue-pongue, xadrez... À tarde vamos à represa, nadamos e admiramos a natureza e só temos vontade de cantar um "Benedicte" eterno. — As noite são interminaveis e aproveitamos para jogar petéca, pescar, cantar de papo pró ar no terreiro de café, dançar, e completamos o dia com as "completas"; exaustas das fadigas do dia..."

E eu que a conheço bem, carissima Maria Eugenia, sei que estes e outros trechos, não são frases feitas, coisas para impressionar. Pelo contrario, e simplesmente o transbordar daquela vida cristã que a Igreja lhe entregou e que você vem vivendo com todas as suas faculdades e o encanto dos seus 20 anos em flor.

Esta sua simplicidade assustadora para muitos é de um cativante estimulo para aqueles que a compreendem bem, e sentem esta alegria tão sua, seja na Faculdade, seja no trabalho de cada dia.

Permita-me, querida amiga, que eu lhe faça uma confissão: sua carta me deixou triste. Lendo-a pensei no sentido que as ferias têm para muitas moças, a maioria talvez... Seja para a estudante ou a comerciaria; seja a funcionaria ou a domestica; seja a menina rica ou a menina pobre; — ferias é sinonimo de libertação. Isto porque a fuga para as praias ou as montanhas, as cidades de turismo ou aquelas onde há parentes que não cobram hospedagem; ou ainda as fazendas e sitios do interior — o que acontece é quase sempre isto: — a imaginação trabalha sem freios; a satisfação dos instintos não encontra obstaculos; as concessões caminham até as ultimas consequencias. E as tardias lagrimas de arrependimento esbarram com o irreparavel a destruir uma vida inteira.

Isto porque lhes falta a atitude auditiva a lembrar que a Moral é uma só, onde quer que se encontre, não sofre solução de continuidade e nem de mutabilidade. Vovó sempre lembrava que: "a reputação de uma menina é como o cristal, não se trinca, mas, partido, não tem conserto". — Quantas vezes a irreflexão de um instante macula toda uma existencia! — Daí a advertencia do apostolo: "E' preciso ter cuidado, pois o inimigo, como um leão a rugir, está ao redor de vós, procurando a quem devorar!!!"

Certamente, M. Eugenia, você vai perdoar este meu desabafo

(Conclui na 11.a página).

PARA OS DIAS DE SOL



Gracioso calção de frente unica, confeccionado em fustão branco; a fim de realçar os motivos bordados, em toda a frente. Acompanha a "toilete", um chapéu da mesma fazenda, a proteger dos raios do sol.

CONSERVE A BELEZA DE SEUS CABELOS



RENE' GARROUD



POURRIEU



ANDRE LE'O



CHARBONNIER ROGER

Você pode fazer, com seus proprios cabelos, qualquer dos penteados que reproduzimos acima. Representam a ultima novidade vinda de Paris, concretizando a tendencia atual para os cabelos mais curtos. Criados sucessivamente, por René Garroud, Pourrieu, André Léo e Charbonnier Roger, devem ser usados em noites de gala, reuniões institucionais, jantares, trabalho, — quotidiano enfim. O que importa é que você saiba cuidar de seus cabelos. Não basta lavar a cabeça uma vez por semana e correr o pente algumas vezes por dia. E' preciso fricciona-lo, escovar bem, duas vezes por dia. Isto porque o pó, a gordura, as sujeiras de uma capital como a nossa, acumulada no couro cabeludo tiram o brilho e a flexibilidade do cabelo. Para a lavagem deve ser usado um sabão neutro e de preferencia, a secagem deve ser ao ar livre. O uso da escova é indispensavel para você conseguir penteados lindos e sedutores.

CUIDEMOS DA CRIANÇA!

Certa vez assentei-me ao lado de uma senhora que carregava uma criança, magra e infeliz nos seus trapos descoloridos. Mas nos olhos da-



quela pequerucha havia uma tão indizivel melancolia, um tão inexplicavel apelo, que meu coração vôou para junto dela e nos pusemos a linguajar. A mãe, vendo meu interesse, por certo comum num bonde "camarão" a entrar gente a não caber mais — abriu-se comigo e foi desabafando:

— "A menina é minha sim, já fez 1 ano...

E o meu espanto não deixou o raciocinio calcular, e replicou:

— "Já! — pensei que ela tivesse uns meses; mas é um amor.

E ela, com sarcasmo:

— "Amor! — Bem vê que não é seu. Pois me fez perder o emprego: a patroa não atura a gente com criança, mesmo que trabalhe dobrado...

— Ainda quis aventurar uma sugestão para deixar a pobrezita com outra pessoa.

— "Outra pessoa, bem se vê que a senhora é nova! E a gente tem lá com quem deixar o filho? Quando ela era menor e não queria dormir eu dava umas colheradas de pinga e podia sair sossegada!... De uma vez ela dormiu dois dias seguidos! Agora já está pulando do caixote e começa a fazer estragos."

E concluiu: "— Este "traste", só morerndo para dar sosego!"

Esta avalanche de palavras amargas me fez tremer a alma. Positivamente não se tratava de uma criminosa, mas sim de uma ignorante. De alguem a necessitar de assistencia social para si própria e tambem para a filha. Mas onde está, de verdade, a assistencia

(Conclui na 11.a página).

Elizabeth Arden

BELEZA E SAÚDE PARA SEUS CABELOS

A beleza dos seus cabelos depende, principalmente, da perfeita limpeza do couro cabeludo e da cientifica nutrição da seiva capilar. Ésse é o primeiro cuidado que seus cabelos recebem no Salão Elizabeth Arden com penetrante massagem, feita por mãos habeis e usando produtos especiais para revigorar o couro cabeludo. Depois de cuidar da saúde dos seus cabelos, é feito, então, o penteado de sua preferência ou aquele que mais convem ao seu tipo de beleza. Existem ainda tratamentos próprios para corrigir o cabelo seco ou oleoso, para restaurar a sua vitalidade e para preparar uma permanente. Se deseja um tratamento correto do cabelo ou um penteado moderno, visite o Salão Elizabeth Arden.

Elizabeth Arden avisa à sua distinta clientela que "Jean" e "Olaf", os internacionalmente conhecidos estilistas de penteados e cortes de cabelo, estão inteiramente à sua disposição para crear sua nova personalidade, no Salão da Avenida Presidente Wilson, 165 13.º and. Tel. 2-2040

SALÃO ELIZABETH ARDEN

SOBRE-LOJA — TELEFONE 4-4144

CASA ANGLO BRASILEIRA S. A.

Sucessora de MAPPIN

O SEU VESTIDO «DEBUTANTE» DE 1949

Dir-se-ia que uma das coisas transmitidas intatas, às novas gerações — é a ansiedade pelo primeiro baile. Enquanto a mocinha sonha — congrega-se a familia na confecção do vestido que deve ser o mais lindo, o mais diáfano, o mais apropriado. E o momento da primeira valsa, nos braços do papai — que é mais justo, ou então daquele que já é o "principe encantado" — o que talvez seja prematuro"... Enfim, apesar de algumas das nossas "debutantes" terem frequentado festas, faltando-lhes a apresentação oficial à sociedade; o que se sente, nestas reuniões, é um ar de sutil espiritualidade e docê encantamento. Pensando em você, linda jovenzinha, transcrevemos, nesta sua pagina, uma das ultimas sugestões vindas de Paris e ideada por um dos mais autorizados criadores de figurinos. E' um modelo encantador, original, que pode ser confeccionado em fazenda flexivel, tendo como complemento uma estola forrada e acompanhando o feitio do vestido. Outrossim, constitui uma réplica aos decotes audaciosissimos e à afirmativa de que os vestidos de noite, mesmo para debutantes e jovens de 20 anos, têm necessidade absoluta de contar com a ausencia de ombros. Estudando-o, minha amiga, lembre-se que a mulher deve "velar pelo seu corpo e nunca "revelar" o que ela, realmente, não é.



"A piedade verdadeira é o escudo da virtude". — (Mgr. Gibier).

"Basta que um passaro desça a uma ribeira, para que um outro lhe siga o vôo". — (V. Hugo).

PARA VOCÊ...

Perdoe-me qualquer defeito.
Que nesta pagina encontrar:
Que nada se faz perfeito,
Só o coração a cantar.

MODAS

O QUE EU VI EM PARIS

Em companhia de religiosas e alunas do Colegio "Sacre Coeur de Marie", — Helena Morganti excursionou pelos principais paises da Europa, demorando-se em Paris.

Figura das mais representativas de nossa sociedade, encanta pela espontaneidade das expressões e pelo desejo de servir àquelas que necessitam. Assim é que — falando de "cátedra", irá transmitir opiniões justas e orientações seguras às leitoras de "Pagina Feminina".

Inicialmente declara: "Pretender um mesmo angulo para julgar a mulher parisiense é incorrer num juizo precipitado e falso. A distinção entre a parisiense de rua e a parisiense dos salões de luxo, dos teatros, dos hoteis se nos impõe como primordial necessidade. Esta é que reune os requisitos da suprema elegancia, aliada a gestos aristocraticos e envolta por sutil ar de espiritualidade — que a americana do Norte, não conseguirá nunca captar.

Nossa permanencia coincidiu com a "meia estação", portanto nenhum toque marcante. Acentuava-se uma certa preferencia pelas côres escuras a realçar as joias autenticas, ou talvez artisticamente falsas — que conseguiram escapar das presas de guerra ou da ganancia dos credores desumanos.

Decotes ousados; saias justas; predominancia de mangas "raglan"; vestidos um tanto mais curtos e como excentricidade: golas enormes, estravagantes, imprevistas pela imaginação rotineira. Chapeus dos mais variados modelos, tendo, num detalhe bizarro, a aproximação com os acessorios da "toilette".

— Quanto à parisiense de rua, o aspecto é inteiramente diverso. Sente-se-lhe um certo desleixo, nas "toilette" velhas, surradas, patronais". — Curioso é o costume de nunca dispensarem o chapéu ou a simples boina; mesmo que estejam o mais modestamente vestidas; seja de blusa e saia, seja até sem meias. Não se nos apresenta o aspecto "rafinée" de algumas de nossas ruas, a Barão de Itapetininga, por exemplo. Talvez a comodidade da elegante parisiense não lhe permita dispensar o uso do automovel, mesmo para fazer as suas compras; por certo se evidencia o proverbio oriental: — "Se Maomé não pode ir até a montanha, esta irá ao seu encontro".

Em concluindo podemos afirmar:

— Paris não concretizou o sonho elegante que nossos olhos sonharam. Evidenciou, outros sim, o esforço e a dedicação dos costureiros paulistanos que lançam, simultaneamente com a indiscutivel capital, as ultimas novidades que surgem no reino movediço dessa realeza que se chama dona Moda...

Ainda uma impressão das ruas e passeios de Paris: a ausencia de mocidade, ou então a presença de moças envelhecidas prematuramente. E em nosso espirito que forma ao lado daqueles que a visitaram, pela primeira vez, neste após guerra, — sem as recordações de um passado ruidoso — perdura o éco:

Paris é uma cidade encantadora!"

LINHOS — ENXOVAIS

ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços modicos devido à importação direta da

CASA CHILENA

Atacado e varejo. Facilita-se o pagamento.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2.a SOBRELOJA —
TELEFONES: 2-2022 e 2-9520.

Alimentação dietetica

A prisão de ventre é a retenção dos residuos no intestino grosso. Muitas vezes a eliminação não se faz; mesmo quando já realizadas a digestão e a assimilação. Os restos do que foi alimento ficam parados no intestino grosso. Você está com prisão de ventre. Surgem perturbações em todo seu organismo, ainda mais uma certa irritabilidade cuja causa você desconhece...

— Que fazer? — Primeiramente atenda a sua alimentação e reveja os seus habitos higienicos. Estes precisam ser diarios, em horas regulares. Lembrese de que, na criança, a prisão de ventre é falta de higiene, falta de cuidado, falta de educação. Nas pessoas idosas, ainda se justifica: os movimentos de eliminação intestinal são fracos e pouco eficazes e os musculos velhos ficam mais frouxos. Concordamos que ha certas doenças que podem provocar a prisão de ventre. mas, nestes casos, os proprios medicos indicam o tratamento.

Mas você, pessoa adulta, que leva uma vida sedentaria, seja no escritorio, seja na escola, — você sofre de prisão de ventre por não desejar ter um pouquinho de cuidado com a sua propria saude. Tenha bem claro na sua mente que esta sua anormalidade, pode ser corrigida pela ginastica diaria, pelo esporte metodizado e ainda pela alimentação, isto é pelo consumo de alimentos que acelerem os movimentos naturais do intestino. As verduras e as frutas são os indicados.

Entre os primeiro devem ter preferencia gradativa: couve-flor, couve, aipo, vagens, feijão verde. aspargo, repolho, alface, espinafre, beterraba, cebola; entre as frutas: ameixa preta, figo, laranja, tapereoá do sertão, manga, uva, limão, tangerina, lima, cidra, abacate, maça etc. O suco destas frutas faz muito bem à prisão de ventre, desde que as verduras façam parte da dieta.

O mel de cana e o mel de abelhas têm tambem ação benefica, da mesma



maneira as aguas minerais carbonatadas.

Aconselha-se o habito de um copo de agua, em jejum, quando, de vespera lhe tenham deitado 3 ou 4 ameixas grandes. Outrossim, é bom o uso de oleos, de preferencia de azetie de qualidade, na alimentação.

Transcrevemos um regime aconselhado por facultativos credenciados, para corrigir a prisão de ventre: o que entretanto só se conseguirá se você for persistente e capaz de se convencer de que "a saude é um dos maiores bens".

Pela manhã — Uma laranja (com bagaço); um prato de mingau de aveia; mel; um copo de leite.

Almoço — Bife acebolado; guizado; salada de alface; batatas assadas; uma das frutas indicadas.

Jantar — Sopa de verduras; rosbife; couve à mineira; um prato de espinafre com puré de batatas; pão; mel; maçã, laranja etc.; agua mineral.

Seja uma fã DOS PRODUTOS DE BELEZA Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 - S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS

MANEQUIN

Procura-se de uma moça educada e apresentavel, tamanho 42, para acompanhar representante na cidade de São Paulo. Apresentar-se segunda-feira e terça-feira, das 10 às 12 horas. Rua Formosa, 409 — Sala 32.

BORDADOS TRICÔ CROCHÊ

URSINHO
PORTA MAMADEIRA

PONTOS: — Ponto alto com 2 laçadas e ponto felpudo. Começa-se com uma rodelinha de 27 pontos para altos. Na 2.a carreira, sobre os 27 pontos fazem-se 45 pontos. Na 3.a carreira faz-se ponto alto e pula 1 ponto; 1 ponto alto e pula o seguinte; até ficarem 25 pontos. Depois disso começa-se o ponto felpupudo com auxilio de uma taquarinha. Dá-se 1 laçada na taquarinha e 1 ponto baixo, 1 laçada e 1 ponto baixo, assim até terminar toda a volta. Faz-se novamente os 25 pontos e depois o ponto felpudo e assim por diante. O forro do porta mamadeira, cabeça e braços são feitos com ponto alto, com 2 laçadas. Tambem é começado com 1 rodelinha de 27 pontos altos (forro) na 2.a carreira aumentam-se 10 pontos ficando 37 pontos.

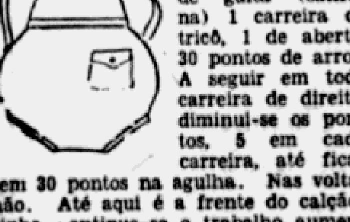


Faz 16 carreiras sendo que na ultifaz-se juntamente com a parte felpuda. As orelhinhas do ursinho fazem-se com pequenas mechas de lã; os olhinhos são de vidro.

CALÇÃOZINHO
FRENTE UNICA, COM PONTO DE ARROZ

MATERIAL: — 1 novelo de lã media. Agulhas grossas. Para bêbé de 8 a 10 meses.

METODO: — Começa pela parte de cima da frente, com 36 pontos. A seguir faz-se 5 carreiras lisas de tricô. Na 3.a carreira faz-se 3 tricôs, laçada, 30 pontos de arroz, laçada, 3 tricôs. Na volta das carreiras, os pontos de arroz são em tricôs. Continua-se assim até 22 abertos 12 carreiras, a seguir, de ponta de gaita (sanfona) 1 carreira de tricô, 1 de aberto, 30 pontos de arroz. A seguir em toda carreira de direito, diminui-se os pontos, 5 em cada carreira, até ficarem 30 pontos na agulha. Nas voltas não. Até aqui é a frente do calçãozinho, continua-se o trabalho aumentando 5 pontos em cada carreira — mas só nas carreiras do direito até formar novamente o mesmo numero da frente; e trabalha-se o mesmo numero de carreira da frente, fazendo-se os abertos e o cóz de ponto, de gaita. Arremata-se. Fazem-se a seguir as duas alças em tiras de 7 tricôs, 80 carreiras, terminando-se com uma casa em cada ponto. Passa-se cordão nos abertos para ajustar o coz; e prega-se 2 botões a altura das alças.



SAPATINHOS DE TRICÔ: "COELHINHOS"

MATERIAL: — Lã grossa, para pentear; ou "angorá". Agulhas n.o 1.

METODO: — Monta-se 19 pontos. Faz-se 8 tricôs, laçada, 3 meias, laçada, 8 tricôs. Continua-se aumentando até ficarem 19 pontos de cada lado. A seguir faz-se 6 carreiras, sem aumento, com os 41 pontos. Arremata-se 28 pontos e com os 13 restantes faz-se 35 carreiras. Costura-se e faz-se a orelha: — nas partes respectivas às orelhas, pega-se, de baixo para cima, 8 pontos e faz-se as carreiras que se queiram a altura da orelha e para arrematar diminui-se até ficar só 1 ponto.



SOLA — A sola é começada com 6 pontos, aumenta-se 1 de cada lado até 12 pontos. Faz-se 3 carreiras com 12 pontos e começa-se a diminuir 1 ponto de cada lado fazendo 2 carreiras de 10 pontos e 3 carreiras de 8 pontos. Aumenta-se novamente 1 de cada lado fazendo-se 2 carreiras de 10 pontos e 5 carreiras de 12 pontos. Diminui-se novamente 1 de cada lado e faz-se 2 carreiras de 10 pontos, 2 carreiras de 8 pontos e 1 carreira de 6 pontos. Para arrematar, prega-se de 2 em 2 e na volta pega-se os 3 restantes. Os olhos são de feltro vermelho, os bigodes de lã preta e a boca de linha vermelha.

Renascença Goetheana

Estão ultrapassando toda expectativa os empreendimentos culturais comemorativos do bicentenario do nascimento de Goethe. Este fenomeno se observa não somente entre nós como tambem nos Estados Unidos na Inglaterra e em outras partes do mundo, e entre camadas bastante heterogeneas, social e tambem culturalmente. Curar-se de Goethe, aparentemente deixou de ser um snobismo intelectual tornando-se, antes, uma necessidade espiritual e intima do homem dos nossos dias.

DONDE ESTA RENASCENÇA GOETHEANA?

Quer nos parecer que o homem de hoje, cansado e confuso pelo mecanicismo e materialismo, que deixam sem resposta e desamparado em face das suas duvidas não confessadas, em sua quasi que envergonhada busca de valores supremos, — homem cetico e averso a qualquer romanticismo tambem, uma vez que este não corresponde ao seu anseio pela segurança, ordem e claridade, contrastando ao mundo caotico em que vive, — parece que este homem encontra em Goethe, e só nele, o que está precisando: — a conciliação do "eu" com o mundo, pelo reconhecimento do mundo, não por meio de especulação abstrata, mas sim por observação concreta, visual, e, ao mesmo tempo, reverente e sumamente humana.

Este aspecto de Goethe em nenhuma parte da sua obra fica mais transparente de que naquela que ele mesmo, com muita coerencia, considerava a mais importante, e a qual, por uma destas ironias do destino, tão comuns, é exatamente a menos conhecida: — A "teoria das cores".

A Sociedade Goetheana de São Paulo teria faltado com os seus proprios objetivos, não tivesse dedicado uma das suas sessões comemorativas à esta obra.

Falará nesta sessão o prof. Valdemar Niemeyer, profundo conhecedor da materia: — Estudioso das obras goetheanas, foi pelo interesse profissional — como medico oftalmologista, — conduzido ao estudo especial e aprofundado da "Teoria das Cores, de Goethe". Não se conformando porem, com um especialismo seco e facil, procurou sempre uma universalidade fecunda, no sentido goetheano, sendo os seus trabalhos de cunho filosofico e psicologico — até agora ineditos — mui apreciados no pequeno circulo dos seus conhecedores.

A conferencia, com inicio às 21 horas, será realizada quinta-feira, no auditorio da Biblioteca Municipal, com entrada franca.

Consulado de Portugal

O Consulado de Portugal em São Paulo deseja informações sobre as seguintes pessoas:

Antonio Lopes de Sousa — filho de Albino Lopes e de Carolina Marques, natural de Gouveiras, Pinhel e que residiu em Santo Anastacio; Antonio Pinheiro Macedo — e seus irmãos Augusto, Ernesto e Joaquim, filhos de José Pinheiro da Silva e de Julia Coelho da Silva, naturais do lugar de Bocelo, freguesia de Aboim, concelho de Amarante; Armando Lopes de Aguiar — que residiu à rua Fagundes, 209; Armando da Silva Duarte ou Armando da Silva Cacella Duarte; Americo Teixeira Coelho — filho de Antonio Joaquim Coelho e de Candida Teixeira Lixa, natural do concelho de Felgueiras, distrito do Porto; Camila Rosa Faria — natural de Barca da Amieira — Beira Baixa, que residiu à rua Costa Aguiar, n.o 2064; Eduardo Rodrigues Cerejo; Francisco Rodrigues Chales — natural de Camara de Lobos, Ilha da Madeira; Francisco Dias — que residiu em Marilia; João Cantanhede — filho de José Cantanhede e de Maria Rosa, natural de Evora de Alcobaça, Leiria, que residiu em Itapecerica; Joaquim Rocha de Sousa — que residiu à av. Rebouças; Jorge Pereira de Castro — e seus irmãos Paulo, Rui, Guiomar, Irene e Geni, filhos de Francisco Pereira de Castro; José Narciso Fernandes Camacho — e sua mulher Clara Isidoria do Espirito Santo; José Arnaldo Pinto Marinho — natural do concelho de Vila Nova de Famalicão; José Ferreira; José Carmo Teixeira Fins — filho de Adelaide Teixeira Fins, natural da freguesia de Vilas Boas, concelho de Vilar Flor e que residiu no bairro da Agua Branca; José Rodrigues — natural de Quinta Grande, concelho de Camara de Lobos; José Dias — filho de Antonio Dias, natural de Arazede, Montemor-o-Velho; José de Almeida — filho de José Vitorino de Almeida, natural de Lisboa; Inacio de Figueiredo — filho de José de Figueiredo e de Margarida de Jesus, natural do concelho Vizeu; Isidoro João Francisco; Iracema de Freitas — filha de Maria da Conceição de Freitas e de Francisco dos Santos; Manuel Pedro; Manuel da Silva — natural da Ponta do Sol, Lombo das Terças, de 35 anos; Manuel Rodrigues — natural do lugar do Poço, freguesia de Vila Nova de Monsarros, concelho de Anadia, que residiu à rua Dr. João Alves de Lima, n.o 176; Virginia da Encarnação Jardim — filha de João Francisco Jardim e de Maria de Jesus, natural da freguesia de Quinta Grande, concelho de Camara de Lobos, Funchal.

MOTORISTA PUNIDO POR EMBRIAGUÊS

Nos termos do artigo 129, n.o II, letra e, do Codigo Nacional de Transito, a diretoria do Serviço de Transito puniu, com a pena de suspensão e apreensão da carta de habilitação por 90 dias, o motorista Georg Meister, de côr branca, de 43 anos, casado, alemão, residente à rua Dulce 38, bairro do Limão, que foi encontrado em estado de embriaguez na direção do auto de chapa 42.567, comprovado pela pesquisa e dosagem de alcool no sangue, realizadas pelo Gabinete Medico Legal do Estado.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria no Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos de 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisbôa, 177 e Casa [illegible].

Aproveite deste curto período que invariavelmente repetimos nesta época do ano, não devendo V. S. esquecer o que representa para a sua economia, adquirir

OS BONS ARTIGOS MAPPIN

que agora oferecemos com remarcações apreciáveis durante a nossa tradicional

Liquidação semestral



BICICLETAS INGLESAS «RAMBLER»
Para homens e senhoras — Sólidas e de perfeito acabamento **1.480,**
STAR e TORPADO
Sómente para rapazes **1.280,**



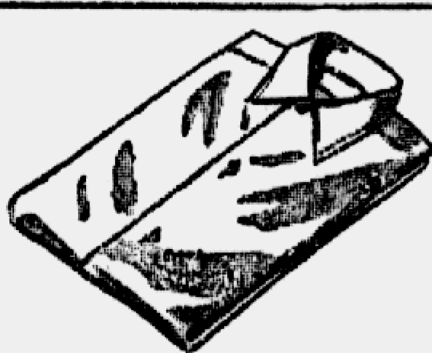
PULLOVER de cachemira, artigo de superior qualidade. Tonalidades sóbrias.
Tamanho 40 . . . . . **550,**
Em malha de lã **265,**



PALETÓ DE LÃ
Ótimo agasalho próprio para praia e campo. Tons, marron e beige **245,**
O mesmo para RAPAZES. Tamanhos 26 a 42, de 180, por **155,**



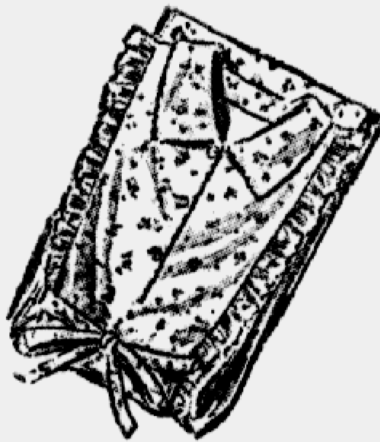
CASAQUINHO em malha de lã, própria para colegial. Côres: verde, marinho, branco e vermelho. Idade de 2 a 9 anos.
De 250, por **180,**



CAMISAS de popeline branca com 2 colarinhos.
Uma de 140, por . . . **110,**
3 por . . . **300,**
CELULAR branca — col. fixo
Uma de 130, por . . . **85,**
3 por . . . **240,**

NA SECÇÃO DE
ALFAIATARIA
andar térreo

GRANDE OFERTA
CASIMIRAS INGLESAS
Escolhido sortimento em padrões modernos
Corte por **900,**
Corte por **1.100,**



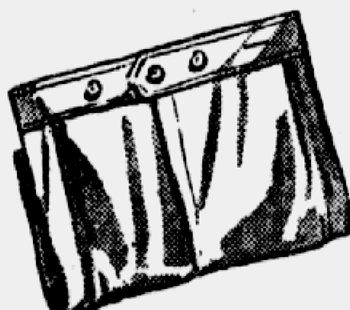
CAMISOLA de flanela, com delicados desenhos estampados.
OFERTA **205,**



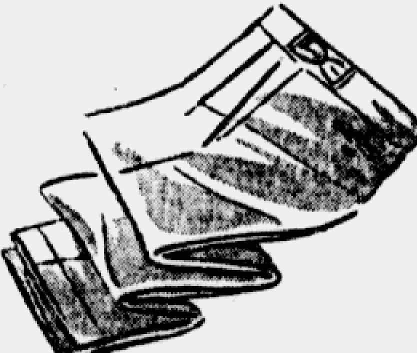
PIJAMA para senhoras, em flanela lisa, modêlo elegante e ótimo agasalho. OFERTA **235,**



VESTIDINHOS americanos de finíssimo crepon listado. Idade de 2 a 6 anos. De 110, por **70,**



CUECAS de popeline branca
Côrte anatômico
Uma de 50, por . . . **40,**
3 por . . . **115,**
Tecido CELULAR
Uma de 45, por . . . **40,**
3 por . . . **115,**



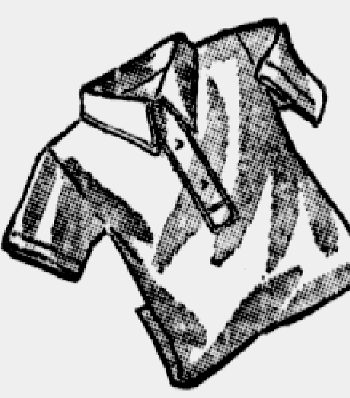
CALÇAS «MAPS» em flanela de lã, corte elegante, providas de almofadas fixadoras. Tons: cinza, beige e marron **400,**
Em gabardine inglesa. Tom verde oliva **585,**

No andar térreo

CARTAS DE JOGAR
AMERICANAS
«ADMIRAL»
Oferta de ocasião
Uma **18,** — Duas por **35,**

CANETAS
AMERICANAS
«NIDOR GRAPH»
pena de ouro 14 quilates
Oferta **22,**

LAPISEIRAS
AMERICANAS
Oferta **15,**



Camisas «AERTEX» inglesas nas côres, branca, cinza, amarela e beige.
140, e 130, por **80,**



BLUSA em malha de lã rendada. Tonalidades, amarela, verde, azul, branca e vermelha. Idade de 2 a 9 anos. De 135, por **120,**



PULLOVER de finíssima lã, inglês, double-face e simples. Tonalidades suaves.
Oferta **200,**

Na 1.a sobreloja

SECÇÃO DE TECIDOS
OFERTAS SENSACIONAIS

IMPRIMÊ sêda pura. Padrões floridos. Largura 0,90.
Metro por **39,**

IMPRIMÊ rayon americano, tecido lavavel, desenhos modernos. Largura 1,00.
Metro de 98, por **68,**

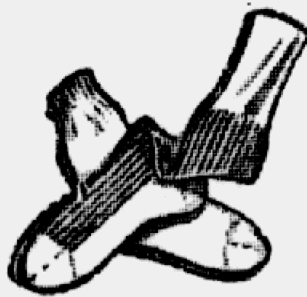
ROMAIN de LÃ - completo sortimento de côres. Larg. 1,40.
Metro de 68, por **55,**

GEORGETTE de LÃ - inglesa
Côres médias e escuras, Larg. 1,40.
Metro de 225, por **175,**

ROMAIN de LÃ - francês
OFERTA ESPECIAL
Em 19 côres diferentes. Larg. 1,40.
Metro de 235, por **178,**

CAMBRAIA de LINHO
Irlandês
Só branco. Largura 0,90.
Metro de 48, por **39,**

LINHO IRLANDÊS - tipo encorpado — 9 tonalidades Larg. 0,80 e 0,90. Met. de 68, por **59,**



Meias «MORLEY» - inglesas
De finíssima lã, próprias para tenis.
OFERTA **54,**
SÓQUETE de algodão para tenis.
6 pares **50,**



RELÓGIO «ELGIN»
Mostrador luminoso, funcionamento perfeito, usado pelos exércitos ingleses e americanos.
OFERTA **220,**

HORÁRIO DA CASA

Abertura	Fechamento	Aos sábados
8,30	18,30	8,30 às 12,30



COPOS para WHISKY
Cristal americano todo facetado.
Oferta — cada **5,**



RELÓGIO elétrico
«SMITH» - inglês
Elegante modêlo em galalite.
De 340, por **185,**

LEMBRE-SE, QUANTO MAIS CEDO VIER, MELHOR SERÁ A SUA ESCOLHA

Casa Anglo-Brasileira
SUCESSORA DE
MAPPIN STORES
—ONDE HA SEMPRE O MELHOR

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

OVELHAS NEGRAS EM SÃO BERNARDO

Ninguem pode prever, ou imaginar sequer, quando voltará à normalidade a vida publica em São Bernardo do Campo. Graves irregularidades se têm passado no municipio, e, como são "magna pars" nessas irregularidades vereadores pertencente ao Partido situacionista, temos para nós que São Bernardo está pagando, agora, pelo inadvertido momento em que conferiu mandatos legislativos a esses padrões do chamado "populismo". Votar, aparentemente, é um ato simples; mas que terriveis e deprimentes consequencias não advêm, da escolha de pessoas pobres em compostura, preparo civico e dignidade moral, para figurarem nas Camaras em que só uma coisa deve merecer consideração: — o bem da comunidade!... E isso elas não consideram.

Os eleitores de São Bernardo equivocaram-se, redondamente, ao sufragarem nas urnas os nomes desses vereadores que têm transformado a cidade num campo de tiroteios e de escandalos de toda ordem. Equivocaram-se.

Prova de tal equivoco seria o fato de se contarem entre os vereadores alguns analfabetos; não podendo sequer votar, foram todavia, empossados em mandatos legislativos... Mas não são, ao que se sabe, os analfabetos totais os que vêm aterrorizando a existencia dos laboriosos habitantes de São Bernardo. São-no os analfabetos parciais, isto é, aqueles que sabem ler e escrever mas não possuem a mais rudimentar ilustração. Primarios, seu argumento é o argumento da violencia; fatuos e presunçosos, deslustram a vereança em vez de enaltecê-la.

Não fossem alguns vereadores — que o são no mais completo sentido do vocabulo — e São Bernardo se poderia dizer uma cidade sem Camara. Mas que podem eles fazer contra as ovelhas negras?

—:o:—

APESAR DAS PRETENSAS RESTRIÇÕES CAMBIAIS CONTINUAM A CHEGAR AUTOMOVEIS EM SANTOS

SANTOS, 6 (Da sucursal) — Conforme temos noticiado, vimos importando varios generos alimenticios das mais diversas partes do mundo, os quais aqui chegam em condições de preço muito mais favoraveis do que o produtos similar nacional. E' bem expressivo dessa situação a importação de batatas e de banha, pois se chegou à conclusão que o transporte terrestre e moritimo desses produtos, por mais remotos que sejam as suas origens, é mais barato do que a simples condução ferroviaria ou rodoviaria de muitos pontos de nosso pais.

Desde há tempos, como já noticiamos, estão chegando carregamentos de cebolas do Egito. Pelo visto, os primeiras encomendas deram resultados satisfatorios, pois nvs carregamentos continuam a chegar ao porto.

O vapor sueco "Joh Gorthon", procedente de Alexandria, trouxe 12.500 sacas de cebolos, pesando 625 toneladas.

CARREGAMENTO DE TRIGO NO PORTO

Chegou ao porto o navio argentino "Navemar", entrado de Rosario, com 4.500 toneladas de trigo em grão a granel, consignado ao Moinho Paulista Ltda.

MAIS AUTOMOVEIS

Apezar das pretensas restrições cambiais, continuam a chegar ao porto em grande numero os automoveis de passeio. O vapor sueco "Magne", procedente de Ruão, trouxe 39 automoveis e 1 caminhão de produção francesa.

O sueco "Gdinia" trouxe de Noxa York 30 automoveis, e 30 volumes contendo caminhões desmontados para a Cia. D. G. Brasmotor.

O navio brasileiro "Loide S. Domingos", entrado de Nova York, trouxe 3 3volumes contendo automoveis, 207 volumes com caminhões e 439 volumes com instrumentos agricolas.

OUTRAS MERCADORIAS CHEGA- AO PORTO

Entrou no porto o vapor argentino "Rio Lujan", que trouxe 86 toneladas de frutas frescas; o argentino "Rio Teuco", entrado de Antuerpia, trouxe 3.000 toneladas de cimento Portland. Pelo finlandês "BoreIX", entraram 350 toneladas de papel para impressão de jornal; o filandês "Mercator" trouxe de Kokta 400 toneladas de celulose para fabricação de papel.

GUARDINHA DE AUTOMOVEIS

Uma comissão composta dos srs. Paulo Fernandes Gasgon, diretor da Associação de Proteção aos Menores; Viriato Carneiro Lopes, delegado de Transito, e Paulo Tafner de Campos, está organizando uma Guardinha de Automoveis, empregando menores abandonados sob liberdade vigiada, e internados em outros asilos da cidade, bem como do abrigo provisorio de menores. Essa iniciativa se reveste de muito alcance, pois colaborará com o Juizado de Menores no aproveitamento dos meninos abandonados ou transviados, procurando incurtir-lhes o amor ao trabalho e o cumprimento do dever.

REPRESENTAÇÃO CONTRA O JOGO

O sr. José Vaz Guimarães Sobrinho, antigo comerciante nesta cidade e pessoa aqui muito conceituada, endereçou há tempos uma representação ao diretor do Forum, pedindo ai intervenção da justiça para reprimir o jogo que vem sendo praticado escandalosamente em Santos. O sr. Ademar de Figueiredo Lira, diretor do Forum e juiz da 1.a Vara Civel, encaminhou a petição ao juiz das contravenções penais. Nas férias do titular efetivo, o juiz substituto mandou arquivar o processo. O peticionario dirigiu novo requerimento. Desta vez, o feito chegou às mãos do titular efetivo da Vara das Contravenções Penais, dr. Maldonado Loureiro, que, no que estamos informados, despachou mandando enviar copias ao delegado auxiliar da 7.a divisão policial, dr. Miguel Teixeira Pinto, estando disposto a tomar as providencias adequadas, caso a autoridade policial não tome qualquer attitude de repressiva contra a tavolagem infrene que se pratica na cidade.

BODAS DE PRATA

Festejam, na proxima terça-feira, suas bodas de prata, o sr. Antonio Garcia de Menezes, operoso gerente da Associação Predial de Santos, e sua esposa sra. Ana Vasconcelos de Menezes. Os filhos do casal, comemorando a grata efemeride, mandarão celebrar missa às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosario, oferecendo uma festa, na residencia de seus pais, à avenida Afonso Pena, 62.

O NOVO PREÇO DO LEITE

Reuniu-se ontem a Comissão Municipal de Preços, tendo examinado entre outros assuntos, o do preço do leite, revogando as portariar anteriores e estabelecendo o preço nas bases da resolução da Comissão Estadual de Preços. Resolveu-se encaminhar à Comissão Estadual de Preços o memorial dos distribuidores de leite, para que esta delibere levando em consideração as condições especiais de Santos, na qualidade de centro exclusivamente consumidor.

Foi tomada identica deliberação com referencia aos interessados na alteração do preço do "cafézinho". O dr. Francisco José da Nova apresentou um relatorio sobre a questão dos preços de serviços funerarios, ficando deliberado o seu estudo em proxima sessão, para a qual tambem ficou pautada a questão do preço da farinha de trigo.

LEME

LEME, 5 (Do nosso correspondente) — MADRE IGIDIA — Chegou a esta cidade, em visita a casa e serviços aqui mantidos pela Congregação e o Convento, a rev. Madre Egidia, superiora geral das Irmãs das Escolas Cristãs da Misericordia, que foi recebida festivamente, vindo da Bolivia.

REUNIÃO DE LAVRADORES — Está marcada para o dia 8 do corrente, em Araras, na séde da Casa da Lavoura, uma reunião de lavradores de Araras e Leme, comparecendo uma equipe de agronomos, a fim de tratarem de varios assuntos sobre a lavoura, pecuária, etc.

ANIVERSARIOS — No dia 4, a sra. Aparecida Ranieri Stefani; a sra Elvira Gomes Moraghi, sr. Benedito de Oliveira Preto, Elias Mardegan; hoje: a sra. Ana Arrais Fercen, a sra. Maria Leme de Sousa, a sra. Lidia Habermann, Arnold Zenker.

CASAMENTOS — Realizaram os seguintes casamentos: Henrique Coelho com Antonieta Margutti; Candido Daroz com Hilda Pacheco; Lazaro de Assis com Maria de Lourdes Bonfanti.

FUTEBOL — No jogo realizado no campo do CAP., de Pirassununga, entre o Esporte Clube Lemense e o Esporte Clube Palmeiras, em disputa do campeonato do interior, saiu vencedor o quadro lemense, por 2 a 1. Tentos marcados por Renato e Juca.

FALECIMENTOS — Com a idade de 67 anos, faleceu nesta cidade o sr. Pedro Matias Blumer, deixando viuva a sra. Helena Leme Blumer, 7 filhos e 20 netos.

—— Com a idade de 23 anos, a srta. Maria Della Rosa, filha do sr. Maximo Della Rosa e de d. Maria Della Rosa.

SENAI

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO

EDITAL

CURSO DE ARTES APLICADAS

1. O SENAI iniciará em 1.o de setembro proximo, na **Escola Tecnica de Industrias Quimicas e Texteis**, mantida no Rio pelo seu Departamento Nacional, um CURSO DE ARTES APLICADAS.
2. O mesmo se destina à formação e aperfeiçoamento de professores necessarios aos Cursos Vocacionais do SENAI.
3. A duração do Curso será de 1 ano, e o ensino abrangerá 14 tecnicas diferentes, distribuidas por 4 grupos.
4. Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, com idade maxima de 35 anos, de preferencia professores normalistas e diplomados pelos Cursos de Mestria das Escolas Industriais.
5. Aos candidatos aprovados serão concedidas bolsas de estudo de Cr.$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros) mensais, além do necessario para a viagem de ida e volta ao Rio.
6. As inscrições para as provas prévias de habilitação acham-se abertas até o dia 10 de agosto na

Secção de Pessoal do SENAI

(RUA MONSENHOR ANDRADE, 298 — 3.o ANDAR)

das 9 às 11 e das 14 às 16,30 horas, onde tambem poderão ser obtidas outras informações sobre o assunto.

O SENAI é uma organização da Industria a serviço do trabalhador do Brasil

DEIXA DE SE REUNIR A CAMARA MUNICIPAL DE BAURU' POR AUSENCIA SEGUIDA DOS RESPECTIVOS VEREADORES

BAURU, 4 (Do nosso correspondente) — Festejou-se a 1.o do corrente, condignamente, o 52.o oniversario da cidade. E' uma efemeride que marca, indelevelmente, em todos os corações bauruenses, os primordios desta gigantesca cidade, e o seu povo, acorrendo em massa, aos lugares dos festejos demonstrou, mais uma vês, corresponder á confiança daqueles que governam Bauru acima dos seus interesses pessoais. Destacou-se nessa demonstração de verdadeira fé no progresso de Bauru, a inauguração de varios serviços publicos, entre os quais figuram a abertura do Cemiterio São Benedito, na vila Falcão; a entrega ao publico, da magnifica auto-estrada Bauru-Tibiriça, sobre a qual a administração construiu uma solida ponte, e o lançamento de pedras fundamentais de tres escolas custeadas pelo municipio.

Do palanque armado na avenida Rodrigues Alves as autoridades locais assistiram a uma belissima marcha luminosa, da qual tomaram parte, com muito destaque, elementos da Força Policial e da 6.a C. R., bem como os clubes esportivos da cidade.

FALTA DE NUMERO NA CAMARA — A Camara Municipal deixou de realizar duas sessões seguidas, por falta de numero, apezar de existir em pauta um processo importante para discussão, e que diz respeito ao combate à erosão à rua Joaquim da Silva Martha, e á outras vias publicas dos bairros. Entretanto, o presidente da edilidade convocou para hoje uma sessão extraordinaria, esperando-se numero suficiente para votação de tão urgente materia que fornece meios ao prefeito para o combate aos buracos, que sempre estiveram em evidencia pelas constantes reclamações dos edis, principalmente nos tempos chuvosos.

PAVIMENTAÇÃO DE RUAS — Continuam a pavimentação dos altos da cidade e a colocação de meios fios e sargeteamento em diversas ruas do bairro Jardim Bela Vista. Os serviços de conclusão de tais obras são reclamados com urgencia pelos habitantes de Bauru, mas o prefeito vem desenvolvendo, nesse setor, a melhor de sua bôa vontade, por que não é pdssivel ao administrador que compulsa, com conhecimento proprio, o respectivo orçamento, atender tudo ao mesmo tempo, visto que outras atividades administrativas lhe absolvem a atenção e os meios existentes terem, desde logo, sua aplicação já determinada.

AJARDINAMENTO — Os trabalhos do ajardinamento da praça Rodrigues de Abreu tambem ressaltam a boa vontade do prefeito que foi o unico, entre os tantos que passaram pela administração bauruese, a volver suas vistas para um local até ha pouco completamente abandonado. Nessa praça será construido um "player-ground", em cumprimento a uma lei votada pela nossa municipalidade. Ajardinado esse logradouro, Bauru, contará com mais uma praça que embelezará a quadra formada pelas ruas 15 de Novembro, 7 de Setembro, 13 de Maio e Agenor Meira, e, logo após esse trabalho urbanistico, chegará a vês da praça Washington Luis, cujo ajardinamento, arborização e iluminação já de muito estão planejados pelo prefeito municipal.

PREDIO DE DEZ ANDARES — O diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, cel José de Lima Figueiredo, muito vem trabalhando para o progresso da cidade e ultimamente mandou confeccionar pelo engenheiro dr. João Caciola uma maquete de um futuro predio de 10 andares a ser construido na vila Machado, em terrenos da Noroeste do Brasil, à rua Primeiro de Agosto. Esse gigantesco edificio terá diversas lojas, hotel, casas comerciais e uma estação rodoviaria, esta ultima, como um reclamo justo dos barauenses e de milhares de pessoas que se servem dos inumeros onibus que fazem percurso nas nossas estradas em demanda das zonas da Alta Paulista e da Noroeste.

Que se torne em realidade objetiva esse esforço que está despendendo o cel Lima Figueiredo, a cujo gesto não poderá faltar, em absoluto, a aprovação concienciosa de todos os que desejam contribuir para a grandeza de Bauru.

Séria animosidade entre o prefeito e a Camara Municipal de Pindorama

PINDORAMA, 3. — Surgiu como era esperado, seria animosidade entre o prefeito municipal e a Camara. A base da discordia, foi o lançamento e consequente arrecadação da "Taxa de conservação de estradas de rodagem".

Historiando os acontecimentos anteriores, temos a destacar, que o Executivo manteve a percentagem adotada há muitos anos, para calculo do total da taxa. O aumento que houve foi devido à valorização que tiveram as propriedades sujeitas ao imposto. E' obvio e claro, que uma determinada coisa valendo mais, tem que pagar mais imposto. A Camara não se conformou, vindo a aceitar um recurso interposto por lavradores e que deu origem a resolução n.o 13-49 que o prefeito vetou totalmente. Voltando ao Plenario, o veto foi rejeitado. Agora corre pela cidade diversas noticias prevendo a nulidade das resoluções da Camara. O Executivo alega, que a representação dos lavradores, deveria ser dirigida ao prefeito e não a Camara como foi feito. Ainda mais, que o recurso foi apresentado fora do prazo legal, conforme prevê o "Regimento Interno da edilidade no capitulo XX, dos Recursos". Tambem a sessão extraordinaria do dia 29 de julho na qual foi rejeitado o veto, diz o prefeito, que esta comprometida por flagrante inconstitucionalidade, uma vez, que a sessão não foi convocada oficialmente com 3 dias de antecedencia conforme prescreve o art. 36 da Lei Organica dos Municipios, além do mais, a votação, conforme afirma o chefe do Executivo, foi realizada a descoberto e nominalmente, quando deveria ser secreta de conformidade com as disposições do art. 39 da Lei Organica dos Municipios.

Enquanto isso, 50 por cento dos proprietarios do municipio já pagaram seus impostos. Quanto ao distrito de Roberto, cerca de 80 por cento tambem já efetuaram os pagamentos de suas quotas a "Taxa de conservação de estradas de rodagem".

A 1 do corrente, deveria ter lugar uma sessão ordinaria da Camara, porém, seguindo um ponto de vista amigavel, resolveram o prefeito e vereadores realizarem uma "mesa redonda" para que o impasse chegasse a bom termo. No entanto, fracassaram-se as bôas intenções, mesmo o Executivo apresentando uma proposta de que faria um abatimento de 20 por cento nos lançamentos efetuados e de que não cobraria multas pelo pagamento fora de prazo, o Legislativo não concordou.

A situação está nesse pé, e estamos aguardando uma resolução amigavel para dar fim a discordia entre a Camara e o Executivo pindoramense.

ANIVERSARIO — Transcorreu a 2 do corrente, o aniversario natalicio do vereador major Alfredo de Guimarães Louzada, homem publico dos mais competentes. S. s. começou sua vida publica no Estado da Bahia, onde por diversas legislaturas foi presidente da Camara Municipal de Paramirim naquele Estado. Logo, de sua vinda para o Estado de São Paulo pertenceu ao glorioso Partido Republicano Paulista tendo ocupado cargos de destaque nas hostes partidarias. Atualmente é s. s. no municipio de Pindorama uma força eleitoral de destaque, sendo mesmo um dos candidatos em mais evilencia para disputar pelo municipio, cargos eletivos.

AGUDOS

AGUDOS, 3 — CONFERENCIA DE ARAXA' — Viajando em avião da Real, regressaram de Araxá, aonde foram tomar parte na Conferencia das classes conservadoras, os srs. conego João Batista de Aquino, fazendeiro e prefeito municipal; coronel Manuel Gomes Santana, fazendeiro e industrial; José Felippe Saab e Tuffy Saab, proprietarios e comerciantes, aqui residentes.

PELO FORUM — Com o término das férias de inverno, o Forum retomou suas atividades, com a abertura do expediente dos Cartorios, às 9 horas e encerramento às 17 horas.

DR. TEIXEIRA POMBO — Em companhia de sua sra. d. Benedita Fernandes de Camargo Pombo e duas filhas srtas. Celia e Sueli e do menino Sergio Pombo, regressou a esta cidade, tendo já reassumido suas funções, o dr. José Teixeira Pombo, juiz de Direito da comarca. O ilustre magistrado, que tambem exerce o cargo de presidente do "Agudos Tenis Clube", passou suas férias forenses em Bertioga.

ANIVERSARIO — Faz anos, amanhã, a srta. Celia Carrara, filha do sr. Armando Carrara, arquiteto-construtor do "Seminario Santo Antonio".

ITINERANTES — Regressou de Bertioga, em companhia de sua esposa, d. Jeni Martins de Camargo e de suas filhas srtas. professoras, Heni Lourdes e Zoé, o sr. Alberto Ponce de Camargo, cirurgião-dentista e juiz de paz desta cidade.

Encontra-se, nesta cidade, a sra. d. Ghinera Pereira de Morais Rolim, proprietaria em São Paulo.

—— Em viagem de recreio, seguiu para o Rio de Janeiro, o sr. Manuel Lopes do Livramento Dóca, proprietario neste municipio e representante do "Correio Paulistano".

SOCORRO

SOCORRO, 1 — DESASTRE E MORTES — No dia 29 de julho findo, quando transitava, de motocicleta, em companhia de sua filha srta. Neli, pela estrada Amparo-Campinas, o farmaceutico Ismael Picareli, foi vitima de um desastre, chocando sua maquina com um caminhão, no qual perdeu tragicamente a vida. Sua filha foi internada no Hospital Ana Cintra de Amparo, vindo a falecer.

A noticia do doloroso acontecimento abalou profundamente esta cidade, donde aa vitimas eram naturais e muito relacionadas, residindo atualmente em Coqueiros.

O sr. Ismael Picareli deixa viuva a sra. d. Luiza Burali Picareli e dois filhos: Cluaria e Paulo.

NASCIMENTO — Nasceu, nesta cidade, Aparecida Ilhiene, filha do sr. Lazaro B. Pinheiro e da sra. d. Josefina Gois Pinheiro.

ESPETACULO EM BENEFICIO — A Empresa do Cine Voga, em memoria da sra. d. Olivia Tortell-Dela Magiore Orlandi, cujo 1.o aniversario de morte ocorreu no dia 28 de julho, fez donativo da renda bruta do espetaculo daquele dia ao Asilo dos Velhos desta cidade, na importancia de Cr$ 1.154,00.

TORNEIO DE PINGUE PONGUE — Levantou, dia 28 de julho, o torneio de pingue pongue, patrocinado pelo Clube 15 de Agosto desta cidade, na qualidade de invito o aguerrido "five" do Gremio Estudantino Socorrense que, brilhantemente, derrotou todos os participantes do aludido certame.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: dia 3, a sra. d. Felisbina Mantovani e a sra. d. Arminda Sena Calefiori; dia 5, a sra. d. Belinha Fernandes; a sra. d. Emilia Feres Calafiori e a sra. d. Mafalda Beneduzi Barglini; dia 6, a sra. d. Maria José Leonardeli Dias de Oliveira.

BAILE DAS FLORES — Por motivo do falecimento do sr. Ismael Picareli e de sua filha srta. Neli Picareli, o Gremio Euclides da Cunha transferiu o Baile das Flores que estava anunciado para sabado.

PRO-FESTAS DE AGOSTO — O Clube 15 de Agosto promoverá, em seus salões, em beneficio das Festas de Agosto animada quermesse. O programa foi elaborado a capricho.

LETRAS DE CAMARA — Estão pagando coupons e resgatando letras dos seus emprestimos as Prefeituras de Amparo, Serra Negra e Capivarí.

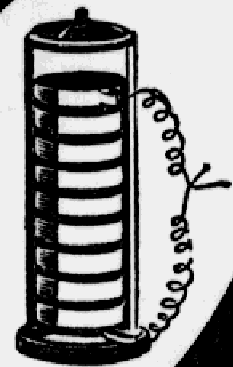
DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO

Fone: 2-2494

Ideias brilhantes



VOLTA

Intercalando discos de cobre e zinco com panos embebidos numa solução de ácido sulfúrico — realizou a primeira pilha elétrica.

EDISON

descobre num filamento incandescente a "emissão eletrônica", que ficou conhecida como "efeito de Edison", fenômeno fundamental no funcionamento das Lâmpadas Fluorescentes

TÉCNICOS

da General Electric, após longas pesquisas, tiveram a primazia na fabricação comercial das lâmpadas fluorescentes, que hoje iluminam com mais eficiência, fábricas, lojas e escritórios. Fabricados no Brasil, as Lâmpadas Fluorescentes G.E. sempre brilham mais!

V. pode confiar na

GENERAL ELECTRIC

8.370

OUÇA Festivais G.E., às 4as. feiras às 20:30 horas, na Rádio Nacional, Rio, e Repto aos Enciclopédicos, às 3as. feiras às 20:30 horas na Rádio Cultura, São Paulo.

O preço do pão provoca polemica em Itajubá

ITAJUBA', 2 — Como tem acontecido nas principaiscidades do país em Itajubá continuam avesos os debates em torno do pão. Pela imprensa local, um jornalista, que assina seus trabalhos sob o pseudonimo de Edson escreveu um artigo sobre o preço do pão em Itajubá, o pripristario da principal panificação da cidade vem tambem pela imprensa responder àquele jornalista. Pela sua sensional repercussão, passamos a transcrever a referida carta:

"Estando em São Paulo ainda li no seu jornal "O Sul de Minas" do dia 17 do corrente, o comentario do sr. Edson sob o titulo "Pão Mais Barato". Como sempre as relações não cessam contra os preços, não só de generos alimenticios, sobretudo, o pão, como tambem de outras coisas uteis e indispensaveis à vida, o que aliás é muito justo. Aqui chegando, apresso-me a dar alguns esclarecimentos, para o que peço ao prezado amigo, um lugar em seu conceituado jornal.

Primeiramente, o preço do pão em Itajubá, não é de 12 cruzeiros o quilo, mas sim 9 cruzeiros. E é preciso que se note que, fabricamos pães pequenos, que não dão peso e no Rio e São Paulo é comum a venda somente de pães de 1|2 quilo para cima. Para os negociantes e revendedores, a quem vendemos 2|3 da nossa produção, concedemos descontos de 25 o|o e 5 o|o ao padeiro, perfazendo um total de 30 o|o. Ora de 9 cruzeiros, descontando-se os 30 o|o teremos o preço de 6,30 cruzeiros, que é o preço que preconiza o comentarista. O sr. Edson que embora esteja com toda a razão e todo o direito, está completamente enganado a respeito do preço do pão no Rio e São Paulo. Evidentemente, o tabelamento lá é aquele que o sr. Edson citou, mas embora pareça um paradoxo, o pão tanto no Rio como em São Paulo é bem mais caro que em Itajubá. Principalmente o pão entregue a domicilio. E para provar o que digo, proponho ao sr. Edson irmos lá e caso não seja veridico o que afirmo, dou-lhe de presente a minha padaria. Pelo menos em São Paulo é assim. Estive naquela capital 27 dias, e tenho convicção do que afirmo.

O Comentarista diz que o pão apesar de caro, ainda é o alimento mais barato. E, mais adiante: casas há em que o pão não entra semanas inteiras. Ora, se o pão sendo o alimento mais barato, não entra nessas casas, que se dirá então das outras necessidades! O pão, sr. "Edson", não entra em muitas casas ou entra pouco, é porque nós brasileiros não aprendemos a comê-lo. Em parte, é até bom porque é menos dinheiro nosso que vai para o estrangeiro, por não termos ainda o nosso trigo. Aguardemos mais algum tempo, quando teremos produção suficiente para o nosso consumo, graças à clarividente orientação do nosso governo. O sr. Edson não ignora que o brasileiro, per capita, é o menor consumidor de pão do mundo, e o mineiro mui especialmente. E' preciso que se note tambem, que no Rio e São Paulo não há fiado e os padeiros não empatam grandes capitais em compra de farinha. Os moinhos fazem entrega diaria. A venda de "miudezas", que é o que deixa mais lucro, lá é enorme, e aqui nula. Qualquer padaria no Rio e São Pauló desmancha de 10 sacos para cima, e aqui, as maiores não atingem 5 sacos".

VISTA PARCIAL DO CENTRO DE ITAJUBÁ — Esta fotografia aérea focaliza a principal praça de Itajubá. E' a "Sala de Visitas" da cidade, onde todas as noites, após as labutas diarias, se unem os elementos da sociedade local. São operarios, comerciarios, estudantes, industriais, enfim, é a mocidade de Itajubá que se une para esquecer nesta linda praça as agruras de um dia de trabalho.

Este o teôr da carta assinada pelo industrial Celso Pinto.

FESTA DA PRIMAVERA

Os operarios da Fabrica de Tecidos Codorna, em grande numero, visto ser esta fabrica uma das maiores da região, vão promover este ano a "Festa da Primavera". Aos dirigentes do "Clube Operario Codorna" caberá a confecção do programa. Sabe-se que será eleita a "Rainha da Boa Vista, bairro, onde se localiza esta grande industria.

Reina geral expectativa entre os operarios itajubenses pela tradional Festa da Primavera.

NOTICIAS DO PARANA'

PIRAÍ DO SUL

PIRAI DO SUL, 2 — **Aniversarios** — Transcorreu no dia 22 de julho, o aniversario natalicio do cel. Otaviano Rolim de Moura. Pelo auspicioso acontecimento foi o aniversariante muito cumprimentado.

No dia 31 de julho transcorreu o aniversario do jovem Acacio Piedade Puci, filho do sr. Amasilio Piedade Puci e de sua esposa d. Hilda Pace.

À noite, o aniversariante teve a grata satisfação de ser surpreendido por um grupo de amigos e senhoritas que, acompanhados de uma orquestra, se dirigiram à residencia do aniversariante a fim de o cumprimentarem e abraçá-lo. Os visitantes foram recebidos pelo aniversariante e seus progenitores que sensibilizados pela homenagem que vinham de prestar ao seu filho, agradeceram. Foi servida uma mesa de doces aos presentes. Às 21 horas, foi iniciado um baile.

ITINERANTES — Procedente de Curitiba, esteve nesta cidade o sr. Pedro Lupion de Toia.

Procedente de Itararé, Estado de São Paulo, esteve nesta cidade o sr. Rivadavia Barbosa Vargas, deputado estadual.

Para Irapé, Estado de São Paulo, viajou o capitão Francisco Antonio Puci.

Para Itararé viajou, o sr. Alfredo R. de Souza, gerente da firma João Sguario.

BATIZADO — Foi levado à pia batismal, no dia 31 de julho o menino Luiz Francisco, filho do sr. Amasilio Piedade Puci e da sra. Hilda Pace. Foram padrinhos o sr. Dario Rolim de Moura e sua esposa d. Maria José Bazzi Rolim.

ITAPIRA

ITAPIRA, 31 — UNIVERSIDADE DO AR — Com a presença do representante do SENAC de São Paulo, sr. Frederico Bezerra de Meneses, foi instalada, nessa cidade, no dia 28 do corrente, um nucleo receptor da Universidade do Ar do SENAC. Nucleo este, que terá como séde uma das salas do grupo escolar "Dr. Julio de Mesquita" e orientador o prof. Atilio Stefenon. Seu conselho ficou assim constituido: presidente de honra, sr. Virgolino de Oliveira, prefeito municipal; presidente, sr. Hildebrando José Rossi, pres. da Associação Comercial. Membros: dr. Achiles Galdi, pe. Henrique Morais Matos, jornalista Benedito Martins, prof. Candido Moura, prof. Benedito Flores de Azevedo, João Batista Rossi e vereador João Mars.

MIGUEL BUCCI E FAMILIA

Convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de 30.o dia do falecimento de seu filho, irmão e cunhado,

MIGUEL BUCCI FILHO

que será celebrada amanhã, dia 8, às 8,30 horas, na Igreja de São João Batista (av. Celso Garcia).

Por mais este ato de religião e amizade penhorados agradecem.

CONCLUSÃO DA

Página Feminina

Os trigêmeos completaram 1 ano!

ONTEM Intimidade.

Na discreta paz de um lar feliz e modesto, à rua Muller n. 356 — Braz, transparecia a alegria. Efemeride muito grata. Ha 365 dias atrás na linda tarde de 11 de junho, viam a luz do dia, duas meninas e um menino; a mesma alvura de tez ter sido o primeiro ocorrido no Hospital!

Isto porque após horas de ansiedade de um parto laborioso, o primeiro vagido da criancinha é sintese da alegria. E foram três!.

Maria Aparecida nasceu às 10,52. Maria de Lourdes, às 11 e Edson — até hoje bem sossegadão, às 11,02, e



Maria Aparecida, Edson e Maria de Lourdes

a contrastar com a transparencia de 4 olhos pretos e 2 verdes — Refletiram-se nos ternos e amorosos olhos de seus felizes progenitores; dos drs. Emilio Mastroianni, coadjuvado pelo dr. Willy W. Vale e mais a presença de dez outros medicos, entre eles o professor Alvaro Guimarães Filho, diretor da Escola Paulista de Medicina e do Hospital São Paulo. E' que o caso despertou, desde o momento do primeiro diagnostico da dra. Hisaco Watanabe — grande curiosidade, por pesavam respectivamente: 1 quilo e 890; 2 quilos e 150 e 2 quilos e 60.

Durante a permanencia das crianças no hospital que as tratou como filhos, inteiramente de graça — dona Flavia, a mãe feliz e animosa, fez um curso de emergencia no berçario, com as enfermeiras credenciadas, aprendendo noções de higiene e dietetica infantil e cuidando dos proprios filhos, sob a direção do serviço social daquele hospital. Isto durante mais de dois meses, pois os trigemeos sairam com datas diferentes, sendo que Maria de Lourdes, a 3-8-48; Maria Aparecida a 10-8 e Edson a 14-8. Isto para que os pais fossem se acostumando, gradativamente aos filhos — O pai, Radamés Fransozo — brasileiro e descendente de brasileiros, ficou "embasbacado" com a surpresa. E' encadernador, numa pequena oficina à rua Joly, 40. Ganha o suficiente para manter duas... pessoas, pois chega a tirar mil e duzentos cruzeiros por mês. Agora, porem, com o aumento intempestivo da familia, naturalmente isto não dá. Mas os parentes George e Fransozo se cotizam e, apesar de pobres, estão vivendo uma belissima lição de solidariedade humana: auxiliam e atendem o Radamés em suas necessidades, não lhe cobram aluguel do quarto que ocupa e providenciam para que nada falte às crianças. Reagem assim contra a apatia e o indiferentismo dos poderes publicos que, através de seus orgãos assistenciais oficializados, negaram e continuam negando todo e qualquer auxilio devido, de direito, aos trigemeos da rua Muller. E lhes foram feitas reiteradas e comprovadas solicitações, mesmo por pessoas de idoneidade moral indiscutivel.

E' o caso de se repetir com o refrão popular: "pobre vive, hoje, mas é de teimoso".

O que é certo é a assistencia ininterrupta que o serviço de pediatria do hospital, integrado pelos drs. Luiz Fontoura, Renato Woish e Hilda de Barros — vêm prestando eficiente e desinteressadamente aos trigemeos.

Outrossim é de justiça destacar a contribuição da Companhia Nestlé que, atendendo ao apelo do serviço social daquele hospital e em prosseguimento à campanha de distribuição, silenciosa e numerosa a atender todo o interior do Estado — forneceu, durante um ano, todo o leite necessario à manutenção das crianças.

Ultimamente Johnson and Jonhson, mandou pacotes de seus produtos.

Evidenciou-se que d. Flavia aprendeu bem as lições que lhe foram ministradas: os pequerruchos desenvolveram-se lindos e saudaveis e até livres das ardilosas doenças infantis! As fichas lá estão acusando ligeiros resfriados e uma natural desistenria na época da dentição!

Alimentam-se bem com mingau de maizena, sopas diversas, biscoitos, frutas, mamadeiras de leite de vaca. Paireiam como os passarinhos e o linguajar balbuciante destaca as primeiras palavras. As meninas, mais vivas, ficam de pé e ensaiam os primeiros passos. Edson, apesar de mais pesado é ainda preguiçoso e o receio de uma queda, impede-o de seguir as travessas irmãzinhas!

Correram-se alguns dias, ora placidos, ora angustiados — do primeiro aniversario — e ontem o nosso fotografo focalizou a "trindade" cor de rosa que encanta esta pagina.

Lindas crianças, promissores botões!

Entretanto ha o problema a ser resolvido: os pequenos crescem, necessitam de multiplas coisas. as dificuldades para adquiri-las, aumentam vertiginosamente. Que esta presença encantadora seja um hino a tocar os corações de boa vontade, aos homens de negocios, às mães, às crianças ricas.

Sejam enviados donativos aos trigemeos da rua Muller n. 356 — Braz, a fim de que os seus pais tenham a mais completa tranquilidade e a pequena "trindade" possa gozar a maxima felicidade a que tem direito.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO

E. F. Central do Brasil

CONSERVE SEMPRE BRANCAS AS SUAS LUVAS DE COURO

As luvas tiveram o seu grande prestigio quando o romantismo imperava, nos salões da fidalguia e nos torneios galantes. Ultimamente seu uso vem decrescendo.

Entretanto representam um detalhe imprescindivel na sua "toilette", elegante amiga. Sabemos que elas apresentam certos inconvenientes: ficam encardidas, amarelecidas, manchadas; mórmente quando de couro claro ou branco. A fim de conserva-las sempre brancas, você deve dissolver sabão, de bôa qualidade, em leite, aplicando esta substancia pastosa sobre as partes mais sujas da luva. Em seguida, você póde preparar uma solução de giz branco, dissolvido, passando-o, igualmente, pelas duas luvas. Depois deixa-las secando, tendo o cuidado de calça-las, ainda ligeiramente umidas, a fim de não se tornarem muito rigidas.

FÉRIAS

(Conclusão da 8.a página).

junto ao seu compreensivo coração. E' que, no meu cantinho chegam fatos tão dolorosos, acontecidos com meninas — muitas nossas conhecidas, — que eu aqui estou, lançando-lhe este apelo e pedindo-lhes rezar por elas e por nós.

Dir-se-ia que grande desconhecimento da Verdade, de braços com as sutilezas das ciladas mundanas — são os responsaveis por este estado de degradação moral a que chegamos. Sei lá! — Mas a aragem fresca e pura que se desprende de sua ultima carta, — adverte-nos de que não se pode cruzar os braços, indiferentes à avalanche. Devemos, desprezando as comodidades, dar um sentido novo à nossa vida. E' a realização da caridade.

Ainda mais nós que fomos chamadas pela Igreja, a desempenhar uma missão — temos uma grande responsabilidade a exercer. Comecemos exercendo-a junto ao nosso proximo mais proximo — a nossa familia, para passarmos àqueles que convivem conosco, no trabalho, na escola, nos passeios. Uma palavrinha, um "mimo", e sobretudo a força persuassiva do exemplo.

Lembremo-nos sempre que nossa vida cristã não tem ferias. Pois é no Altar que vamos encontrar a verdadeira Vida que há de vivificar todas as nossas atividades, nossos passeios e as ferias também.

Veja, querida amiga, aonde me levaram o fascinio de suas frases — ao desejo de um grande e eficiente apostolado.

Assim, iremos dar nossa modesta contribuição para que as moças, nossas amigas — de São Paulo, do Brasil, do mundo inteiro, — tenham sempre umas ferias frescas, sadias, alegres, — como imagino tenham sido as suas.

Até breve. Muitissimo grata; creia-me

toda sua

MARIA REGINA

CARDAPIO DO DOMINGO

Prato de entrada para jantar
Empadinhas de queijo
Gelatina em taças
Biscoito de argola.

PRATO DE ENTRADA PARA JANTAR

1 chicara de chá de tomate, partidos em pedaços; 1 chicara de cenoura, partidas e cozidas; 1 chicara de batatinha partidas e cosidas; 1 chicara de xuxú partidas e cosidas; 1/2 chicara de beterraba partidas e cosidas; 1 chicara de camarão; 1 colher de chá, de sal; 1 colher (de sopa) de vinagre; 1 colher (de chá) de alho poiro, cebolas de cabeça, aipo, salsa, etc.

Deixar cosinhar o camarão, refogar o tomate, depois juntar; a cenoura, batatinha, xuxú, beterraba. Em seguida os temperos, vinagre, sal e pimenta, se quiser. Ferver durante uns 3 minutos e juntar 3 folhas de gelatina, derretidas numa chicara de agua quente. Misturar bastante e colocar em forminhas para gelar. Depois de bem gelado, arruma-se cada bolinho desses no centro de cada prato, tendo alface à roda. Na hora de servir, cobrir com maionase.

EMPADINHAS DE QUEIJO

1 copo de leite, 3 ovos inteiros; 1 colher de sobremesa de manteiga derretida; 1/4 de queijo fresco (ralado).

Bate-se bem os ovos, mistura-se o queijo, manteiga e o leite; forra-se a forminha com a massa da empada, enche-se com esse rechcio, cobrindo-se com lascas de queijo fresco.

MASSAS: — 1 prato de farinha de trigo, 3 colheres de manteiga, 3 colheres de banha talhada, 4 gemas, 1 ovo inteiro, sal. Amassa-se bem depressa, sem sovar. Forno quente.

GELATINA EM TAÇAS

400 gramas de açucar; 1 calice de vinho do Porto; 1 calice de cognac; 1 calice de licor de cacáu; o caldo de uma laranja; casca de 3 limões verdes; uns pedaços de canela em rama; 3 claras batidas; 24 folhas de gelatina; 6 copos d'agua.

Mistura-se tudo e leva-se ao fogo brando, até dissolver a gelatina. Fervendo, coa-se em um guardanapo. Coloca-se nas taças, até gelar, para servir.

BISCOITO DE ARGOLA

3 chicaras de polvilho coado, escalda-se com meia chicara de gordura e 1 de leite fervendo. Açucar até adoçar, sal e ovos. (Expreme-se a massa num pano que tenha um furinho, para serem feitas as argolas.

(Do "Caderno da Mamãe").

EX-LIBRIS



EX-LIBRIS
GILDA GUIMARÃES DE BARROS E AZEVEDO

Ex-libris de Gilda Guimarães de Barros e Azevedo. No distico lê-se: "Deo duce comite spe".

Ex-libris é uma locução bibliografica que indica genericamente um sinal, marca, usado para comprovar a propriedade de um livro. O uso é remotissimo, tem-se noticias de afirmações de propriedades sobre codigos antigos e postos nas primeiras ou ultimas folhas, com motos ou dizeres bastante curiosos ou ferozes contra aqueles que perdiam ou não restituiam o livro; às vezes os dizeres não trazem nome e tem carater de aviso geral. Depois da invenção da imprensa, o uso de **ex-libris** manuscritos foi gradativamente abandonado; à indicação de propriedade se quer dar maior decoro e foram adotados folhetos, recantos, onde eram estampados ou gravados o nome do possessor, o seu brazão, uma sua empresa, ou figura alegorica, muitas vezes acompanhadas de um moto, estes folhetos vinham, de costume, colados no lado antes de feita a encadernação. O **ex-libris** moderno se prende a esta forma tipica, e é constituido por uma vinheta que traz a palavra **ex-libris**, o nome do proprietario, impressa a parte e unida ao livro possuido para estabelecer-lhe a propriedade.

E' costume entre os intelectuais de todo o mundo, entidades culturais, autoridades eclesiasticas, idealizar e mandar confeccionar com o mais esmerado cuidado, os seus respectivos **ex-libris**. Outrossim ha colecionadores e associações exclusivamente de ex-libristas, mesmo aqui, nesta dinamica e impressionante Paulicéia.

UM DETALHE PARA VOCÊ...



Para os vestidos esportivos, sugerimos uma inicial apenas, colocada no lado esquerdo da blusa ou num bolso, extravagante, da saia. E' confeccionado em "richelieu", devendo contar com um pequeno retangulo, desmontavel, pregado no avesso, a servir de forro. Seja você Elsa ou Eneida, saiba que ficará lindo o seu vestido usando: azul e marron; ou amarelo e azul marinho...

PINGOS DE VERDADE

"O Estado tem filhos de mais para que possa ser um bom pai de familia". — (Clemenceau, "Discurso", em 30-10-1902, no Senado).

* * *

"A formação dum homem supõe, no começo, um bom lar". — (René Bazin, "Os homens do futuro", pagina 7).

* * *

"Não tenho neste mundo outra preocupação que não seja amar". — (V. Hugor, "A arte de ser avô", I IX).

* * *

"O nosso maior erro... é confiar mais nos outros do que em nós. O nosso melhor amigo e parente somos nós mesmo. — (L. Fontaine, "Fabulas").

* * *

"A regra da badia de Théleme só tinha esta clausula: Fazei o que puderdes". — (Rabelais).

* * *

"Os nossos filhos farão aquilo que nós fizerdes, serão aquilo que vós fordes". — (Mgr. Gibier, "A desorganização da familia").

* * *

"As belas paixões são para as almas belas". — (Ao trout).

"Ajudar toda moça a atingir o mais alto desenvolvimento..."

Muita gente vê nos bondes, nas ruas, nos hospitais, grupos de meninas uniformizadas, com o distintivo das Bandeirantes: um trevo dourado, centralizado pela cruz branca, contornada por outra vermelha. Representam a Federação das Bandeirantes do Brasil — região de São Paulo, — que, por sua vez, acha-se incorporada à Associação Mundial das Bandeirantes: isto é: aos paises que seguem os métodos ideados por Baden Powell.

E a mesma pergunta se nos impõe:

— "Qual é a finalidade principal do Bandeirantismo?"

— Para solucionar esta natural curiosidade organizou-se uma "enquete", condensada por Rose Kerr, nas paginas do seu livro: "The Story of the Girl Guides". A melhor definição foi dada por um escoteiro e diz assim: "Ajudar toda moça a atingir o mais alto desenvolvimento do qual ela é capaz".

Cada palavra, dessa sentença tem grande significação. "Ajudar" significa que todos nós, mesmo fora da familia bandeirante, devemos viver a grande lição de solidariedade humana não somente em palavras, mas em atos.

DEVEMOS SABER QUE...

1.o — Qualquer mancha em roupa branca desaparece com hipoclorina.

2.o — A galinha cozinhará mais depressa se pusermos junto uma colher de alcool.

3.o — As manchas dos sapatos de camurça desaparecem se forem esfregadas com uma escova previamente mergulhada em agua morna.

4.o — Para os ovos ficarem cozidos devem ferver durante 7 minutos; se ferverem 3 minutos ficam quentes.

5.o — A garrafa de leite fica perfeitamente limpa se for sacudida tendo no seu interior alguns grãos de milho, agua e um pedacinho de sabão.

6.o — Os cromados ficam limpos e brilhantes se forem esfregados com algodão embebido em alcool.

7.o — Os vidros que cobrem mesas e aparadores custam menos a embaçar se forem lavados com agua a qual se acondicionou um pouco de glicerina.

8.o — As banheiras e pias brancas de camurça desaparecem se forem esfregadas com uma pasta formada de pedra pome e agua.

(Da revista "Bandeirantes").

LIQUIDAÇÃO ANUAL



Jamais V. S. terá outra ocasião para dar maior conforto ao seu lar!

CONVEM EXAMINAR O NOSSO "STOCK" DE

TAPETES

OTIMAS QUALIDADES POR PREÇOS REDUZIDOS

TAPETE AVELUDADO
Em desenhos orientais, com franjas

130 x 200 de 430, por ...	365,00
160 x 230 de 610, por ...	525.00
200 x 300 de 990, por ...	875,00

TAPETE AXMINSTER
de lã, desenhos persas, uma oferta realmente extraordinaria

290 x 400 de 3.450, por .	2.890.00

PASSADEIRA "BOUCLÉ"
fundo beije com barra azul, verde ou grená

lg. 45 de 40,00 por	31,50
lg. 50 de 44,00 por	36,00
lg 60 de 53,00 por	43,00

PASSADEIRAS LARGAS
para tapetes ou forração de aposentos, em lã ou crina, nas larguras de 200, 250 e 300 centimetros

PREÇOS EXCEPCIONAIS

TAPETE DE CRINA
aveludado, desenhos modernos sobre fundo vermelho ou beige

200 x 250 de 1.200, por .	1.000,00
200 x 300 de 1.440, por .	1.220,00
250 x 300 de 1.800, por .	1.530,00

TAPETES MEXICANOS
feitos a mão, serve tambem para parede ou mesa

90 x 180 de 650, por ..	485,00
100 x 200 de 850, por ..	650.00

PASSADEIRA DE CRINA
de primeira qualidade, em todas as cores

lg. 50 de 82,00 por	70,00
lg. 60 de 96,00 por	82,00
lg. 70 de 110,00 por	95.00

CAPACHOS DA INDIA
qualidade extra, com desenhos

35 x 60 de 130,00 por ...	98,00
40 x 70 de 170,00 por ...	128,00

MOVEIS FINOS
REDUÇÕES NOTAVEIS



RUA DIREITA, 162-196 — CAIXA POSTAL, 177

CUIDEMOS DA CRIANÇA!

(Conclusão da 8.a página).

social no Brasil? — Apresentou-se-me lembrar o quadro de empregadas e empregadoras: estas precisam daquelas, que não têm onde deixar os filhos e carecem de responsabilidade moral. — Que fazer?

— Bem razão tinha Clemenceau, quando, já em 30 de outubro de 1902, verberava num dos seus famosos discursos no Senado francês: "O Estado tem filhos de mais para que possa ser um bom pai de familia".

Compreendendo isto nós não podemos cruzar os braços, e ficar à espera dos governos, que tão bem recolhe impostos e mais impostos...

E' preciso reagir, fazer alguma coisa, não sózinho, é claro que não adianta, mas numa cruzada onde estejam congregados aquilo que, de fato, tem boa vontade de servir.

— Foi pensando assim que dei àquela infeliz o endereço de um Centro de Saude; ante à sua descrença, pois de certo não foi bem sucedida uma vez, por falta de vagas, acrescentei um cartãozinho a um médico que sabemos possuir alma de apostolo, compreensivo e bom.

E agora que se nos apresenta oportunidade de jogar com esta pagina, — nossa primeira preocupação é reservar estas colunas àqueles que se interessem pelos problemas da criança. E' o seu cantinho, médico pediátra; enfermeira especializada; visitadora sanitaria; assistente social, educadora, professora, funcionaria de departamento especializado; mãe de familia, seja a grã-fina do Jardim Paulista, seja a morada dos bairros operarios — (a indigencia moral é a mesma). Mandenos colaboração, sugestões, orientações; disponha do que é seu. Assim estaremos dando nossa participação a um dos problemas mais prementes de nossa patria: a criança.

Seria bom que os homens dirigentes dos programas de radio — pois este chega até onde o jornal não alcança, — aderissem tambem, injetando de permeio com as novelas, ou mesmo em dialogos relampagos — conselhos praticos, orientações sugestivas. Seria tão facil!

Assim compreender-se-ia que:

1.o — A criança é uma criança;

2.o — Possui uma individualidade irredutivel;

3.o — Tem a necessidade de ser amada;

4.o — E' a esperança do futuro;

5.o — E' um deposito de que teremos de prestar contas à Patria e a Deus.

A postos, companheiros de ideal.

Fábá

ALGUNS CONSELHOS PARA QUEM LIDA COM CRIANÇAS

Seja paciente.

Esteja sempre de bom humor.

A criança espera que você seja justa.

Não ridicularize as perguntas de uma criança.

Nunca dê pancadas, nem ralhe com uma criança: isso estraga o genio e pode ferir gravemente.

A criança invejosa é a que não teve, cedo, ocasião de desenvolver interesse fora de si. Enquanto estiver ocupada, a criança não se aborrece. Ela precisa *fazer alguma coisa para se sentir feliz.*

RADIO

Ernesto Bonino, expressão da arte moderna da Italia

O samba brasileiro é apreciado em todo o mundo — O radio italiano em vias de se comercializar — Na Italia, a musica moderna está se infiltrando — Noticiario e peças de hoje



Desde há dias a Radio Record vem apresentando audicões de Ernesto Bonino, cantor e galã do cinema italiano, considerado um dos melhores do país peninsular. E' muito jovem, espirito alegre, sendo considerado um idolo do publico feminino italiano. Surgiu no radio da sua patria há cerca de dez anos, quando ainda adolescente. Foi na Radio Audizione Italiana que conquistou as primeiras vitórias com seu repertorio moderno. Daí para diante foi adquirindo publico, sendo atraido pelo cinema, atuando nos filmes "Rapaz aloucado", "Dois corações e uma canção" e varios outros. E' natural de Turim. Já cantou na França, Espanha, Suiça e em outros paises europeus. Na América, prosseguindo a excursão atual, encontra-se entre nós depois de ter cantado na Colombia, Venezuela, Peru, Argentina, Uruguai e outras. Logo regressará à Italia para, após um pequeno descanso, ir ao Egipto afim de cumprir um contrato já assinado e, posteriormente, aos Estados Unidos e México. Tornará à America do Sul, mesmo porque já tem um contrato importante firmado com uma emissora de Buenos Aires e, mais uma vez, provavelmente, em julho do ano vindouro aqui estará.

SÃO PAULO E' GRANDIOSO

Ontem, à tarde, entrevistamos Ernesto Bonino, que para nos atender interrompeu seu ensaio. Rapaz de espirito folgazão, atendeu-nos com grande simplicidade, como se fossemos conhecidos há muito. Bonino é muito comunicativo e conquista logo a amizade e confiança de quem dele se aproxima. Antes de qualquer pergunta quiz dizer:

"Eu já sabia que São Paulo era uma cidade de grande comercio e industria; esperava ver muita coisa aqui. Mas, apesar dessa expectativa, tive uma das maiores surpresas de minha vida. Esta cidade é grandiosa, impõe respeito e admiração. Seus prédios muito altos, a falta de uniformidade, o dinamismo do publico bandeirante, tudo enfim, surpreende. Jamais em minha vida esquecerei estes belissimos panoramas. O publico paulista, conquanto inteiramente dedicado ao trabalho é um dos que melhor gosto artistico tem. Tenho notado que são inumeros os que apreciam e adoram a musica de classe; mas, como na maioria dos paises, a massa prefere a musica moderna, seja ela italiana, francesa, mexicana, espanhola, bastando que seja bem interpretada. Fiquei tão impressionado e grato aos paulistas, que em breve pretendo retornar para uma temporada mais longa."

O SAMBA E' APRECIADO EM TODO O MUNDO

Sobre o samba, respondendo a uma nossa pergunta, Ernesto Bonino declarou:

"A musica brasileira é uma das mais lindas do mundo todo; eu já escolhi algumas para um repertorio que pretendo apresentar na Italia e em paises europeus. Uma delas é "A saudade mata a gente", de Alberto Ribeiro e João de Barros; outra é "Na baixa do sapateiro", de Ari Barroso. Estou escolhendo mais algumas.

O samba é uma musica que mexe com a alma da gente, é gostoso de ouvir e de dançar. Não compreendo mesmo como até hoje não foram à Italia cantores brasileiros, pois acredito que seriam bem sucedidos, já em meu país, apesar de conservador, o publico tambem gosta de samba. Notei que em todos os paises que tenho visitado, seja na Europa ou na America, o publico quando ouve um samba, exige outro e pede "bis" até o cantor cansar".

A MUSICA MODERNA NO ITALIA

Ernesto Bonino continuou sua palestra:

"O radio na Italia está se adaptando ao sistema usado em quase todo o mundo; é, como se sabe, oficial, não tendo propaganda. Mas, parece que em muito pouco tempo se tornará comercial, explorando a publicidade paga.

Os italianos são conservadores e sempre exigiam musicas do tipo de "Sole mio", "Torna Sorriento" e outras. Na atualidade, porem, a musica moderna está se infiltrando e isto é muito razoavel. Não imito e tambem não posso concordar com adaptações de musicas de outros paises. Mas, não se pode continuar conservador, é preciso que se acompanhe a evolução musical que se desenvolve em todo o mundo. Aliás, com grande satisfação para os que defendem a musica moderna, posso garantir que nas platéias italianas já se nota aceitação e mesmo aplausos para os interpretes do genero moderno".

Havia muito o que falar ainda, mas Bonino tinha que ensaiar, de forma que tivemos que encerrar a palestra muito alegre e cordial que manteve conosco. Ernesto Bonino, que vem sendo muito aplaudido pelos ouvintes e frequentadores do auditorio da Record, canta em italiano, francês e castelhano. — EDU'.

NOTICIARIO

Já estão quase concluidos os novos estudios da Radio Excelsior, cuja inauguração marcará o lançamento de novos programas.

* * *

No proximo dia 12, às 20 horas, a Tupí estreiará o programa "Vamos supor", de Walter George Durst.

* * *

Walter Forster, um dos melhores radiatores do nosso radio, ultimamente figura de destaque como programador, dificilmente deixará as "associadas", pois estas estão dispostas a cobrirem qualquer proposta de outras emissoras.

* * *

No proximo dia 10 a Radio Guaraní — "associada" — de Belo Horizonte, comemorará mais um aniversario de atividades. Vai irradiar um programa especial, contando com a participação de artistas do Rio e de São Paulo.

* * *

Vicente Leporace, ao deixar a Bandeirantes, transferindo-se para a Record, cuidou da reorganização da discoteca da "maior", uma das melhores do nosso radio. Sua missão está quase concluida, de forma que já retornou à programação como redator e como interprete.

* * *

A Radio Gazeta deverá inaugurar muito brevemente seus novos transmissores e torre, melhoria essa que virá beneficiar sensivelmente suas irradiações.

* * *

Hervê Cordovil e Gabriel Migliore, figuras de projeção da Record, reformaram seus contratos com a B-9.

* * *

As audições de Tito Guizar na Radio Cultura tem sido bastante aplaudidas. São bem feitas e alegres.

* * *

O programa "Alma cabocla", da Cultura, passou para a responsabilidade de Nicolau Soluso.

* * *

Alcino Viana, que vinha atuando na E-4 transferiu-se para o radio carioca.

* * *

"Cada um com sua mania" é uma nova audição de J. Silvestres que a Cultura vai inaugurar nesta semana.

* * *

"Sob a luz do meu bairro", movimentado e interessante programa da S. Paulo, será transmitido, depois de amanhã, do Bosque da Saude, na avenida Jabaquara, esquina com Carneiro da Cunha.

* * *

A revista "Radiolar", da Radio São Paulo, chegou a atingir, como nos afirmou Waldemar Ciglione, quarenta mil exemplares! O seu segundo numero está em circulação desde ha dias.

* * *

Armando Belardi, ao violoncelo, e Sousa Lima regendo a orquestra, tomarão parte do programa "Grande Soirée de Gala", que a Gazeta irradiará hoje às 21 horas.

* * *

Dentro em breve as "Emissoras Unidas" vão lançar uma revista especializada, focalizando assuntos que dizem respeito às estações da organização, inclusive a do Rio-Mairinque Veiga — e as do interior.

* * *

A Radio Cultura de Poços de Caldas passou a transmitir, diretamente, de São Paulo, os principais prélios futebolisticos. E' um grande passo da emissora caldense.

* * *

Walter Forster lançará na Tupí, no proximo dia 11, um programa feminino.

* * *

Vicente Celestino já tem fixada a sua estreia na Radio Tupí. Sua primeira audição foi marcada para principios de setembro.

* * *

No proximo dia 12, a Record vai iniciar a transmissão de uma serie movimentada de programas e provas de rua, bem como "shows" em teatros e praças publicas.

* * *

São as seguintes as peças radiatrais de hoje: Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas: "Nick Bar", Record, pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas: "A injustiça dos homens", São Paulo, no "Grande teatro dramatico", às 19,30 horas: "Amai-vos uns aos outros" e Tupí, no "Grande Teatro", às 13 horas: "Crime sem paixão".

CORREIO PAULISTANO

Ano XCVI | Domingo, 7 de Agosto de 1949 | N. 28.631

UNIÃO DOS PROFESSORES PRIMARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Inauguração oficial da Campanha Pró-Frequencia Escolar — Outras notas

Realizou-se anteontem, à noite, na sede da União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.o andar, uma reunião, que, devido a sua importancia, atraiu vultoso numero de educadores.

CAMPANHA PRO-FREQUENCIA

Os trabalhos da reunião foram dirigidos pela profa. Benedita Ribas Furtado, presidente da União, que focalizou a relevancia da Campanha Pró-Frequencia Escolar, baseada na distribuição de uma sadia e fecunda literatura entre as crianças que frequentam as nossas escolas.

Nesse sentido, foram obtidos livros apropriados, tendo sido já algumas centenas de volumes distribuidos, em carater de premios aos alunos mais assiduos às aulas.

A presidente com relação ao assunto, fez varias considerações, convidando os presentes para uma visita à sala anexa, onde havia sido feita uma exposição de livros com essa dupla finalidade: cultura e entretenimento.

CURSO DE COOPERATIVISMO

Em seguida, a profa. Ruth Falcone Guilherme, orientadora educacional e do corpo docente do Grupo Escolar Rodrigues Alves, discorreu sobre as finalidades do Curso de Cooperativismo, cuja aula inaugural se efetuará na proxima sexta-feira, na sede da União, curso esse que terá a sua direta orientação e que funcionará sob o patrocinio dessa entidade. A profa. Ruth Falcone Guilherme, que é uma autentica sociologa, cuja entrevista há dias inserimos, em sua palestra fez uma sintese inteligente da excelencia do Cooperativismo, tendo sido calorosamente aplaudida.

O CASO DA APOSENTADORIA

Falando novamente, a profa. Benedita Ribas Furtado, fez varias considerações sobre o caso da Aposentadoria, explicando que, se a mesma não foi mais completa ou ampla, como muitos têm observado, isso se deve exclusivamente aos dispositivos constitucionais, quer do Estado, quer da União.

A seguir, foi deliberado oferecer um "livro de ouro" ao deputado Narciso Pieroni, autor da emenda apresentada ao projeto sobre Aposentadoria.

Nesse sentido, organizou-se ali mesmo um movimento, tendo os professores se dirigido ao escritorio desse parlamentar, onde falou sobre a gratidão do magisterio à sua atitude, a profa. Benedita Ribas Furtado.

Discursou, agradecendo, o deputado Narciso Pieroni.

Zarpará a 25 o "Duque de Caxias"

RIO, 6 (Asapress) — Deixará o Rio Rio dia 25 o navio "Duque de Caxias" que irá à Europa buscar imigrantes.

PRH5 - RADIO CULTURA DE POÇOS DE CALDAS

irradiará para o Interior de São Paulo e Minas diretamente do Pacaembú às 15 horas

com **5.000 watts**
em **1.350 kcs**

os jogos de HOJE

SÃO PAULO x JUVENTUS

Locutor: RENATO SILVA — Comentarista: C. FONTENELLE

JORNAIS ESPORTIVOS DIARIOS:

às 11 e às 19 horas

Direção de J. F. TEPEDINO

Colaboradores: J. B. GARCIA — OSVALDO CORRÊA.

1350 kcs — 5.000 watts!



RADIO CULTURA DE POÇOS DE CALDAS

GRANDE REALIZAÇÃO!... ACONTECIMENTO ESPERADO!... AMANHÃ, ÀS OITO E MEIA DA NOITE, NA



RADIO São Paulo

é uma voz amiga em seu lar

UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

O retorno aguardado do famoso

TEATRO RELIGIOSO

e como cartaz de romance, a imortal historia do CARDEAL WISSEMAN:

FABIOLA



Enredo que a ART-FILMES vai apresentar brevemente e que surgirá agora numa adaptação para o radio, de

CARDOSO SILVA

O imortal romance transformado no maximo espetaculo do cinema e convertido agora num grande exito radiofonico.

Gentileza do

GUARANA' CHAMPAGNE

o caçula da

Companhia Antarctica Paulista

A ESTRELA TUTELAR DOS BONS PRODUTOS

BRIOCHE SIMBOLICA

(Especial para o "Correio Paulistano") VERA PACHECO JORDÃO

Uma amiga recem-chegada de Paris, ao falar dos teatros, das exposições de pintura, da moda, de tudo que faz o encanto da vida parisiense, conta-me casualmente que as padarias de Paris, onde até ha pouco só se encontrava pão de farinha escura, já trazem as vitrinas cheias de brioches.

Tal noticia dá-me impeto de tomar o primeiro avião para, no dia seguinte, saborear com o café com leite matinal as inegualaveis, unicas e inestimaveis brioches francesas. A brioche feita por estas bandas de cá dificilmente justifica esta atração que, espero, encontrará a simpatia daqueles que provaram a massa porosa e perfumada, de um sabor peculiar que não se alcança em nenhuma outra parte do mundo. As fronteiras parecem ser fatais à brioche: atravessa-se a linha divisoria e já na Suiça o sabor é outro. Intermediaria entre o pão e o bôlo, a brioche é um dos mais altos sucessos da pastelaria francesa, e um indice da civilização requintada que concebeu e popularizou uma variante para o sobrio pão de cada dia.

Marcel Proust, ao provar a "madeleine" molhada no chá, foi assaltado pelo desenrolar de imagens que lhe trouxe de volta figuras desaparecidas, ambientes e paisagens, todo um mundo que parecia perdido. Assim, a simples evocação de uma piramide de brioches lustrosas variando do ouro ao castanho, devolve-me horas antigas, de antes da guerra, quando, na paisagem calma de Vichy onde ainda não assomavam marechais, o momento em que saiam do forno as brioches era o ponto decisivo em torno do qual girava a disposição do dia todo.

Quem tivesse a infelicidade de ser privado de olfato não poderia atinar com a razão da lufa-lufa, da correria daquela gente que até então caminhara pausadamente pelas aléas do parque ou, à sombra dos castanheiros, ouvira a orquestra do casino. E' que da padaria irradiava até os quarteirões mais distantes, como chamariz irresistivel, o arôma das brioches quentes que caiam em catadupas nas amplas cestas rapidamente esvaziadas.

Era a França de 1928, a França que repousava sobre os louros da vitoria, julgando-se protegida por um Tratado e abrigada pela Linha Maginot sem supôr que o inimigo viesse a explorar este seu amor à tranquilidade para solapar as forças vivas da nação.

Bem caro pagou a "doulce France" sua despreocupação. Entretanto, quem a viu há um ano atrás já podia discernir claramente, na carne ferida, os sinais de convalescença. Na Normandia devastada, que foi o tributo da liberação, surgiam casas novas; por todo o país a industria retomava o seu ritmo; a terra respondia ao esforço renovado do camponês. O impulso dado pelo "Plano Marshall" suscitou as energias do organismo depauperado; às novas perspectivas reagiu plenamente o povo sensato que vê no trabalho a unica fonte de salvação e não se deixa desviar da realidade chã por manobras politicas e promessas capciosas.

Vejo num jornal suiço noticia da feira industrial de Lyon apresentada como demonstração insofismavel da recuperação economica francesa. Na extensão de dois quilometros, ao longo do Rodano, os "stands" exibem maquinas agricolas providas de todos os aperfeiçoamentos da técnica moderna, automoveis, produtos quimicos, tecidos que proclamam o bom gosto francês, produtos alimenticios, livros, enfim como disse Edouard Herriot ao inaugurar a exposição, um conjunto de produção que afirma a volta da abundancia.

Como consequencia natural do aumento de produção e exportação, a moeda francesa vem recuperando seu valor tão rapidamente que, nestes ultimos mêses, o preço do dolar no mercado negro (elegantemente envolto no apelido "mercado parelelo") baixou até quase à cotação do mercado oficial. Isto se deu no mesmo periodo em que, no Brasil, o dolar subia de vinte e cinco por cento e, para aflição dos brasileiros viajantes, o franco só podia ser obtido pelo dobro do preço anterior.

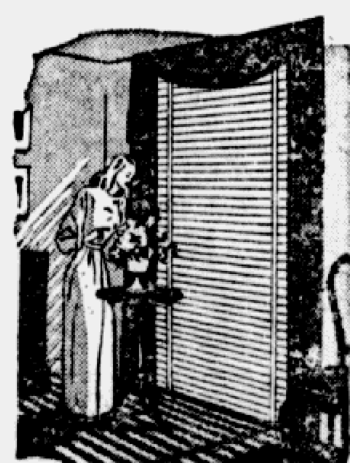
Entretanto, a França é o velho país que parecia exausto; o Brasil é o país para o qual voltam-se as esperanças dos europeus ansiosos por encontrar campo onde empreguem sua capacidade de realizadora.

E' que somos um país de perdularios, que supõem inesgotaveis os recursos e ilimitadas as oportunidades. Falta-nos o senso pratico, o realismo da velha Europa que passou pela disciplina do sofrimento. Falta-nos a disposição para o trabalho, que vem da experiencia da miseria.

Estaremos em busca desta experiencia de dor e desnudamento, para então recolher suas lições? Tomaremos juizo enquanto é tempo, ou, enquanto a França volta à éra da brioche, vamos continuar amassando para nossos filhos o pão da amargura?

Viaja para os EE. UU. o presidente das Filipinas

MANILHA, 6 (AFP) — O presidente da Republica, sr. Quirino, viajou hoje para Washington, por via aérea, devendo passar por Hawai e São Francisco.



PERSIANAS
SOMBREOLAR

Com lâminas de alumínio, americanas, esmaltadas a fogo em linda variedade de côres

A única persiana no Brasil capaz de satisfazer sua exigência em côr, confôrto, durabilidade e qualidade.

Consulte-nos sem compromisso

PERSIANAS SOMBREOLAR LTDA.
ESCRITÓRIO E FÁBRICA
Rua Lino Coutinho, 1934 - São Paulo

Panam

QUASE DUZENTOS COMUNISTAS DETIDOS NA NOITE DE ONTEM

Procuravam realizar uma conferencia anteriormente proibida pela Policia — Nove autuados em flagrante quando distribuiam boletins subversivos

O extinto partido comunista, por intermedio de seus dirigentes e adeptos, desde que foi posto fora da lei, vem procurando desobedecer as ordens emanadas dos podêres superiores. Ultimamente, a fim de poderem reunir-se "inventaram" os chamados "Congressos pró Paz", e dado o caráter politico do programa dos mesmos, e por serem os oradores elementos reconhecidamente comunistas, têm sua realização sido impedida pela policia proibição essa noticiada com antecedencia pela imprensa. Apesar disso, à hora e no local marcados, os comunistas se reuniram, com o intuito de realizar comicios-relampagos. Por esse motivo têm se verificado sérios incidentes, em um dos quais perdeu a vida um operario que, alheio a tudo, passava pelo local. Não dando importancia a esse fato, na noite de ontem, foi marcada a realização de mais um "Congresso", nos salões do Clube Escandinavo, à rua Nestor Pestana.

Mais uma vez a sua realização foi impedida, conforme noticiario divulgado pela imprensa. Como aconteceu em outras ocasiões, se reuniram naquele local, em flagrante desobediencia a uma determinação superior e procuraram realizar o "meeting".

Como medida preventiva, o superintendente do Departamento de Ordem Politica e Social determinou fosse o policiamento reforçado naquele local.

Pouco nates das 20 horas, começaram a surgir os manifestantes e a medida que chegavam iam sendo detidos pelas autoridades, que, assim, procuravam evitar uma ocorrencia de consequencias mais serias. Nada menos de duzentos comunistas foram detidos e conduzidos ao DOPS, sendo postos em liberdade horas depois aqueles que não foram autuados por porte indevido de arma.

PRESOS EM FLAGRANTE QUANDO DISTRIBUIAM BOLETINS

Enquanto a Policia procurava evitar a realização do "meeting", surgiram na rua Nestor Pestana alguns automoveis, nos quais foram detidos em flagrantes oito pessoas, entre elas o ex-deputado Catulo Branco, por estarem distribuindo boletins subversivos à ordem.

De um edificio fronteiro ao cine Broadway, na avenida São João, investigadores da Ordem Social detiveram o dr. Osorio Cezar, quando atirava de uma janela boletins subversivos. O detido foi encaminhado ao DOPS, onde foi autuado, bem como os demais.

EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO: 12 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 7 de Agosto de 1949

Os grandes campeões disputarão hoje o Grande Premio «Brasil»

ESTARÃO REPRESENTADAS NA RUDE CARREIRA AS CRIAÇÕES INDIGENA, ARGENTINA, URUGUAIA, IRLANDESA E INGLESA — O RECORDISTA HELIACO TENTARA' A TERCEIRA VITORIA NA PROVA DO "SWEEPSTAKE" — SARAVAN E CARRASCO, OS MAIS DIRETOS ADVERSARIOS DO FAMOSO CAMPEÃO NACIONAL — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MAIS UMA PAGINA GLORIOSA DA HISTORIA DO NOSSO TURFE

RIO, 6 (Por Godoy, enviado especial do "Correio Paulistano") — A cidade viveu uma semana de grande ansiedade e agitação. Até de fisionomia mudou e a transformação não passa desapercebida para os forasteiros. O Rio é pequeno, bem pequeno para acomodar os forasteiros que vieram dos mais longinquos recantos do país atraidos pela fama e importancia do "sweepstake". Não ha acomodações nos hoteis de qualquer categoria; as pensões estão superlotadas e os retardatarios de bom grado contentar-se-ão com um cantinho nos bancos das praças publicas. A cidade, com sua população efetiva e abarrotada agora de forasteiros, conta as horas, os minutos que antecedem o momento da realização da sensacional carreira dos campeões.

Mais uma pagina gloriosa da historia do turfe nacional será escrita amanhã, à tarde, no majestoso campo de corridas da Gavea, com a realização do XVII Grande Premio "Brasil" — a competição hipica de maior dotação e importancia desta parte do continente.

Tudo foi cuidadosamente previsto para o sucesso da grande jornada. O hipodromo ornamentado a carater servirá de palco da maior parada de elegancia e mundanismo do ano. As mais custosas toiletes, os mais ricos ornamentos serão ali exibidos em desfile documentario do bom gosto e da elegancia da mulher brasileira. A cidade mandará áquele encantador recanto tudo o que possui de mais representativo em seu mundo administrativo, social e esportivo.

O motivo de toda essa ansiedade, de todo esse entusiasmo e de toda essa beleza — o cotejo dos campeões nos 3 quilometros do rude Grande Premio "Brasil" de 49.

A grande carreira, que voltará este ano a ser disputada com o carater de competição internacional, já que de plagas platinas vieram Nogoya e Petrilla atraidas pelo milhão de cruzeiros, não podia ser mais promissora. Tecnicamente, o campo do "Brasil" de 49 está soberbo, não apresentando, nem mesmo, a presença daqueles concorrentes que só a vaidade dos proprietarios poderia justificar. Ao todo, quinze os concorrentes e nenhum só dos disputantes pode ser relegado a um plano de grande inferioridade. Ha forças principais, ha figuras secundarias e ha cartas aparentemente fora do baralho, mas não as ha praticamente excluidas. Vale assim o "Brasil" de amanhã por um "pega" entre campeões.

As maiores figuras da grande competição, na opinião abalizada dos tecnicos, da "catedra", dos profissionais, da imprensa especializada e até do grande publico, são Heliaco, Carrasco, Saravan e Cid, aparecendo num segundo plano de preferencia nada menos do que Tirolesa, Nogoya, Petrilla e Nimrod. Algo desprezados, mas contando assim com um bom numero de partidarios e com possibilidades de vitoria, aparecem Manguari, Eperlan, Apuvo e Teddy. Não nos referimos, como se vê, a Jabuti, Multiple e Guaraz porque estes não passam de "faixa" dos favoritos Heliaco, Carrasco e Cid, respectivamente. Mas, não dizemos bem. "Faixa", na realidade, é apenas o Jabuti; Multiple e Guaraz, pela condição de corredores de alcance, de "stayers" que são, não poderão desempenhar o papel de "companheiro". Reforçam, isso sim, as poules de Carrasco e Cid.



HELIACO, o maior de todos. O filho de Formasterus tentará o feito impar — a 3.ª vitoria no Grande Premio "BRASIL"



Saravan, que depois de ganhar o Grande Premio "São Paulo", em Cidade Jardim, sairá à pista, hoje, para tentar a vitoria no G. P. "Brasil". O irlandês, na opinião da "catedra", é o mais direto adversario do famoso Heliaco.

INFORMES DO "CORREIO PAULISTANO"

A seguir encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as grandes carreiras da festa maxima do turfe nacional:

1.o PAREO — "Rio de Janeiro" — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — As 12,20 horas.

		Quilos
	(1 Donairosa, J. Vitorino ...	54
	(2 Al Arussa, A. Araujo ...	50
1(		
	(3 Never Looses, Reichel ...	56
	(4 Ubatana, P. Vaz	56
	(5 Camerino, P. Coelho	56
	(6 Alvor, J. Portilho	52
2(		
	(7 Lumen, V. Andrade	56
	(8 Hunter Prince, XX	55
	(9 Coran, Om. Reichel	58
	(10 Igassaba, XX	50
3(	11 Guelfo, S. Ferreira	52
	(12 Pepito, R. Latorre	56
	(" Guanumbi, D. Ferreira ..	58
	(13 Comendador. P. Ribeiro .	52
	(14 Saquarema, E. Castillo ..	54
4(	" Leste, L. Meszaros	56
	(" Lipari, L. Rigoni	54
	(" Lorca, J. Mesquita	54

O pareo de abertura da grande tarde é uma verdadeira loteria. Forças equilibradas e grande numero de concorrentes. Donairosa ganhou tão facilmente, ha uma semana, que nos animamos a entregar a ela o nosso voto. Gostamos de Ubatana e Pepito, como adversarios, podendo até mesmo levar a melhor. Coran está em boa companhia e são boas as suas possibilidades de sucesso. Camerino, sempre melhor, mas algo inferior aos adversarios anteriormente citados. Guelfo e até Lipari podem aparecer.

2.o PAREO — "Minas Gerais" — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — As 12.55 horas.

		Quilos
	(1 Iturbi, O. Rosa	56
	(" Don Fradique, L. Rigoni .	56
1(		
	(2 Bororé, J. Vitorino	56
	(3 Urubixaba, J. Araujo	56
	(4 Turuman, E. Castillo	56
	(5 Jaguaribe, R. Latorre ...	56
2(		
	(6 Intrépido, D. Ferreira ...	56
	(" Istar, C. Moreno	56
	(7 Atrevido, J. Tinoco	56
	(" Jalisco, O. Macedo	52
3(	8 Itamoji, A. Ribas	56
	(9 Rosario, F. Irigoyen	56
	(" Escalão, XX	56
	(10 Lord Polar, n|correrá	56
	(" Fiel Amigo, n|correrá	56
4(	11 Mistico, Red. Filho	56
	(12 Lamego, F. Pereira	56
	(" Egito, P. Vaz	56

Outro pareo cheio e equilibrado. Mas, em todo o caso, o retrospecto nos recomenda o Iturbi, que agradeceu a ultima corrida. Vamos tentar a seleção de algumas forças com relação à dupla — Atrevido, Lamengo, Itamoji e até o Jaguaribe, que esteve atuando em São Paulo. Mas não podemos ainda ficar por aí. E' bom não esquecer de Urubixaba, de Intrepido e até de Rosario, que retorna com animadores privados.

3.o PAREO — "Paraná" — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — As 13,35 horas.

		Quilos
	(1 Frontal, D. Ferreira	56
	(2 Irish Star, J. Mesquita ...	56
1(		
	(3 Jacarandá-assú. Meszaros .	56
	(4 Ibis. n|correrá	54
	(2 Edunio, T. Espino	56
	(6 Alabarcas, E. Castillo	56
2(		
	(7 Winning Post, Latorre ..	56
	(" Boogie Woogie, A. Araujo	56
	(8 Omar, J. Vidal	58
	(9 Draga, J. Portilho	54
3(	10 V, Ot. Reichel	54
	(11 Javanés, O. Ulloa	56
	(" Jéca, XX	56
	(12 Mondar, O. Matteuci	56
	(13 Marfim, L. Rigoni	58
4(	14 Jabotiá, N. Mota	54
	(15 Darkness. Red. Filho	54
	(" Itatiaia, V. Andrade	54

Outro pareo a desafiar a argucia dos entendidos". E muito embora não nos consideremos nesse rol, vamos à obrigação — Jéca, que reaparece com menos de 90", para a ponta, e Frontal, que é francamente da grama, para o segundo posto. Marfim, a diferença certa daquela formula. Eduino, Irish Star e até mesmo Alabarcas são figuras de certa importancia e não podem ficar relegados ao esquecimento. Boogie Woogie retorna em animadoras condições.

4.o PAREO — "São Paulo" — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — "Handicap" — As 14,25 horas.

		Quilos
	(1 Mygala, P. Vaz	50
	(" Lipari, XX	50
1(		
	(" Bonne Amie, O. Fernandes	53
	(" Negrusa, L. Rigoni	57
	(2 Pobre Nena, E. Castillo ...	56
	(3 Sagramor, R. Olguin	48
2(		
	(4 Carnavalesca, J. Mesquita	60
	(" Professora, J. Carvalho ..	56
	(5 Fucha, R. Silva	57
	(6 Exquisita. Om. Reichel ..	52
3(	7 Hesperia, J. Vital	48
	(8 Abafa, d|correr	53
	(" Hastapura, P. Coelho ...	52
	(9 Cabaña, O. Ulloa	54
	(10 Imaginada, O. Macedo	52
4(	11 Alpina, S. Ferreira	51
	(" V, n|correrá	50
	(" Ubatana, n|correrá	49

A turma não está para brincadeiras, Mas, em todo o caso, os 103" e meio de Cabaña nos dá coragem para entregar a ela o nosso voto. E estará bem defendido. Para a dupla, tudo mais dificil. Bonnie Amie-Negrusa, Profesora, que veio de São Paulo e Pobre Nena, que portou-se bem, grandes figuras com relação ao segundo posto. Carnavalesca gosta da grama e dos adversarios, não devendo, por isso mesmo, ficar à margem das cogitações. Ha ainda uma figura que merece ser lembrada — Fucha, que sabe correr mais do que tem demonstrado.

5.o PAREO — "Rio Grande do Sul" — 1.600 metros — "Handicap" — Cr$ 80.000,00 — As 15,15 horas — ("Betting").

		Quilos
	(1 Looping, J. Carvalho	57
	(" Carnavalesca, XX	54
1(	2 Sonada, O. Macedo	50
	(3 Pioneiro, S. Camara	48
	(4 Palmar, R. Olguin	48
	(5 Nero, F. Irigoyen	59
	(6 Peuwa, R. Latorre	55
2(	7 Insolito, S. Ferreira	49
	(8 Haramun. J. Vidal	48
	(" Literal, P. Coelho	49
	(9 Palina, L. Rigoni	55
	(10 Hesperia, XX	48
3(	11 Marrocos, S. Camara	48
	(12 Champion, A. Ribas	52
	(" Laturno, J. Vitorino	48
	(13 Itaim. O. Ulloa	56
	(" Hulha, XX	52
4(	14 Palmeiras, E. Castillo ...	55
	(15 Heréo, d|correr	57
	(" Danton, d|correr	49

Looping, que está mostrando como sabe correr, é das maiores cartas do pareo. Mas a tarefa desta feita não é facil. Ganhar de Itaim... Talvez consiga o quase impossivel. Nero e Palina são nomes secundarios da prova, havendo muitas esperanças por parte de seus responsaveis. Ha ainda, no pareo, dos concorrentes vindos à ultima hora de Cidade Jardim e que não podem de forma alguma ficar esquecidos, posto que vão leves e são da grama — Palmar e Literal.

7.o PAREO — "Pernambuco" — 1.800 metros — As 17 horas — Cr$ .... 60.000,00 — ("Betting").

		Quilos
	(1 Perverso, F. Irigoyen	52
1(	2 Zodiaco, S. Ferreira	52
	(3 Luetzow, n|correrá	52
	(4 Serra Dágua, O. Macedo	50
	(5 Pracinha, O. Rosa	52
2(		
	(6 Exquisita. Om. Reichel ..	54
	(7 Donremy, XX	52
	(8 Helas, L. Rigoni	58
	(9 Alpina, n|correrá	50
3(		
	(10 Abafa. E. Castillo	50
	(" Marshall, N. Mota	52
	(11 Meliante, O. Fernandes ..	52
	(12 Bozambo, J. Mesquita ...	52
4(		
	(" Rio Verde, XX	52
	(" Libello, J. Portilho	52

No pareo encerramento tambem não está nada facil a coisa. Mas, em todo caso, Marshall parece ganhar em valor dos adversarios e a ele entregamos o nosso voto. A despeito de sua feia corrida de ha pouco, gostamos muito de Donremy e achamos mesmo que ele venderá caro a vitoria. Bozambo e Perverso estarão com os primeiros no final, podendo ganhar, por peripecia. Mas dificil, mas não impossivel — Serra Dágua e Meliante.

6.o PAREO — GRANDE PREMIO "BRASIL" — — 3.000 METROS — CR$ 1.000.000,00 — AS 16,10 HORAS — ("BETTINGS")

	CAVALOS	Quilos	JOQUEIS	Cts.	FILIAÇÃO	IDADE	NATURAL	TRATADOR	PROPRIETARIO
1	(1 HELIACO	59	Oswaldo Ulléa	20	Formasterus e Saphinha	6	SÃO PAULO	Ernani de Freitas	Stud Linneu de Paula Machado
	(" JABUTI	57	Luiz Gonzalez	20	Formasterus e Huran	4	SÃO PAULO	Ernani de Freitas	Stud Linneu de Paula Machado
	(2 NOGOYA'	55	Oswaldo Matteucci	50	Baber Shah e Nietita	4	ARGENTINA	Ignacio Antonio Rollon ...	Alfredo C. Corna
2	(3 MANGUARI ...	57	José Portilho	80	King Salmon e Globera	4	SÃO PAULO	Claudemiro Pereira	Euvaldo Lodi
	(4 EPERLAN	59	Juan P. Artigas	80	British Empire e Calpurnia	5	ARGENTINA	Henrique de Souza	Jeronimo V. de Faria
	(5 CARRASCO ...	59	Pierre Vaz	30	Fox Cub e Corea	5	ARGENTINA	Levy Ferreira	Jorge Jabur
	(" MULTIPLE ...	59	Waldomiro de Andrade ..	30	Cartagines e Muy Linda	6	URUGUAI	Levy Ferreira	Stud Nacional
3	(6 SARAVAN	59	Luiz Rigoni	25	Legend of France e May Wong ..	5	IRLANDA	Oswaldo Feljó	A. J. Peixoto de Castro Junior
	(7 APUVO	59	Justiniano Mesquita ...	80	Pizarro e Apuva	5	SÃO PAULO	Manoel J. Oliveira	Conde Silvio Alvares Penteado
	(8 TIROLESA ...	57	Francisco Irigoyen	60	Fox Cub e Tela	5	ARGENTINA	Juan Zuniga	Nelson Seabra
	(9 PETRILLA ...	57	Tolentino Espino	50	Puro Habano e Madreselva	5	ARGENTINA	Angel Giacola	Diego Arocena Capurro
4	(10 NIMROD	57	Leopoldo Benitez	40	Embrujo e Nesca	4	ARGENTINA	Sabatino D'Amore	Carlos G. Rocha Faria
	(11 TEDDY	59	Anesio Barbosa	80	Tay Ud Din e Judy Mar	5	INGLATERRA	A. D. Monteiro	E. T. Fernandes
	(12 CID	59	Olavo Rosa	35	Selim Hassan e Carole Darling ..	5	ARGENTINA	.João Emrich	Alcides Lara Campos
	(" GUARAZ	59	José Carvalho	35	Sargento e Caáma	5	SÃO PAULO	.João Emrich	Stud Fazenda Nova

HELIACO — O filho de Formasterus tentará a terceira viotria consecutiva na grande carreira. A tarefa agora, já pelos anos, já pelos quilos, é mais dificil, mas ele recuperou todo o seu estado, todos os seus recursos de soberbo corredor. São incontidas as esperanças de seus responsaveis e é ele o favorito da "catedra" e dos profissionais. Vamos torcer pela sorte do maior de todos.

JABUTI — Lider absoluto da turma dos 4 anos e já experimentado na distancia, mas sem experiencia ainda para um confronto com os campeões. "Faixa" de Heliaco e sob o pulso seguro do mestre González o ceguinho vai correr muito. Reforço da poule favorita e capaz mesmo de bater o meio irmão, no caso de pista leve, onde é sabido rende menos o Heliaco.

NOGOYÁ — Veio da Argentina atraida pela fama do "Brasil". E' animal de grande fundo, como provou em plagas de origem, e o seu estado, ao que parece, é satisfatorio. Trabalhou entre nós e trouxe tempo, mas arrematou "apagada". As suas possibilidades residem justamente no tiro da rude prova.

MANGUARI — Andou melhor, na verdade, do que atualmente. E, ao que parece, ficará mesmo na cocheira. Saindo à pista, talvez não faça triste figura, mas, na verdade, não pode alimentar pretensões de vitoria.

EPERLAN — Não produziu ainda entre nós atuações de grande destaque. E nem mesmo, a julgar pelos seus privados, conseguiu o melhor dos estados. Sairá à pista como um dos azares do grande pareo, já que a "catedra" não está lhe dispensando maiores atenções. Artigas veio atrás da fama do filho de British Empire.

CARRASCO — Cavalo de campanha soberba na Argentina e entre nós já demonstrou a sua classe. Não podia ser melhor o seu estado, bastando como documento os 201" que registrou na manhã de segunda-feira. Vai à pista, pois, credenciado pela campanha e recomendado pela melhor marca preparativa da grande prova.

MULTIPLE — Está aqui o maior azar do pareo. Não tem privados que o recomendem e só a sua fama de "stayer" contribuiu para a sua inscrição. Velho e decadente, pedindo um haras para mudar de profissão.

SARAVAN — Cavalo de alta classe e nas mãos do grande Feijó. Já ganhou, ainda recentemente, o "São Paulo", e o fez sobre Guaraz, Heliaco e outros. Só melhoras experimentou, desde então, mas, como sempre, algo poupado, e até despistado, em privados. Não é um animal são, mas o seu coração de corredor anula a deficiencia dos locomotores. Forma entre as grandes cartas da rude prova.

APUVO — Decepcionante as suas ultima atuações e não sabemos o que teria recomendado a sua inscrição. Talvez a vaidade do proprietario. Estado e possibilidades à vista, não! Triste papel deixaram para Apuvo, agora que, aos poucos, ia ganhando estado. Talvez deserte da prova.

TIROLESA — Animal afeito a provas de folego, mas não de tamanha importancia e não em meio de tais adversarios. Anda bem a pensionista de Zuñiga, mas, logicamente, não se pode atribuir a ela largas possibili-

(Conclui na 2.a pagina).

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Donairosa	Ubatana	Pepito
Iturbi	Atrevido	Lamengo
Jéca	Frontal	Marfim
Cabaña	Professora	Negrusa
Looping	Itaim	Néro
Heliaco	Saravan	Carrasco
Marshall	Donremy	Bozambo

Todo o mundo está comprando na LIQUIDAÇÃO ANUAL d'A EXPOSIÇÃO

Roupas NEWTAILOR $540 apenas



PATRIARCA, ESQ. SÃO BENTO

A Exposição



Standard-Ex-178

A LIQUIDAÇÃO ANUAL D'A EXPOSIÇÃO É A MAIOR — A LIQUIDAÇÃO ANUAL D'A EXPOSIÇÃO É A MAIOR — AV. RANGEL PESTANA, 2135 - a meio quarteirão do Lgo. da Concórdia

A CAMPANHA DOS CONCORRENTES AO G. P. «BRASIL»

Heliaco, o que melhor fé de oficio apresenta — Os feitos dos importados e dos nacionais candidatos ao milhão de cruzeiros

RIO, 6 ("Correio") — Nada melhor, nada mais expressivo para atestar as reais possibilidades dos concorrentes a uma prova da importancia e natureza do "Brasil" do que os seus feitos em pistas. Vejamos, pois, as credenciais dos concorrentes à grande carreira do "sweepstake" de amanhã, à tarde, no Hipodromo Brasileiro:

HELIACO

(Formasterus e Saphinha)

Criador: Espolio Lineu de Paula Machado.

Proprietarios Stud Lineu de P. Machado.

HELIACO iniciou sua expressiva campanha em São Paulo, no ano de 46, ganhando uma prova comum.

A seguir, levantou sucessivamente, o Grande Premio "Ipiranga", o "Derby Paulista" e o classico "Rafael de Barros", encerrando a sua jornada naquele ano.

Em janeiro de 47, ainda em São Paulo, levantou, em "W. O.", o classico "Imprensa". Remetido para o Rio, aqui entrou em paciente cura de um locomotor. Seu reaparecimento só ocorreu em 25 de maio de 47, quando derrotou, entre outros, Cloro e Nero, num "handicap" em 2.200 metros. Ganhou, a seguir e sem interrupção na série, os grandes premios "Cruzeiro do Sul", "16 de Julho", "Brasil", "Distrito Federal", "Guanabara" e "Derby Club", este ultimo em "W. O.".

Depois disso, com um total de 12 vitórias consecutivas, sem uma só derrota, o "crack" da coudelaria Paula Machado reservou-se para disputar, no ano de 48, o G. P. "São Paulo", em Cidade Jardim, onde viria a conhecer, como veio, o seu primeiro malogro, batido por Garbosa Bruleur, mas dominando Multiple e outros. Mas reabilitou-se ao ganhar o G. P. "Brasil", pela segunda vez, abatendo Apuvo, Bambino, Saravan e mais 13 concorrentes. Conquistou nova vitória no G. P. "Doutor Frontin", em .. 2.800 metros, sobre Multiple, Don José e outros. No G. P. "Jockey Club Brasileiro" sofreu a segunda derrota de sua campanha, para Bambino e Multiple.

Reapareceu em 1949 no Rio, vencendo o G. P. "F. J. Lundgren", em 2.000 metros, sobre Egeu, Hivon e outros. Foi, então, a São Paulo, e no G. P. "São Paulo" viu-se abatido por Saravan, Guaraz e Clarão. Tornando ao Rio, ganhou o G. P. "Criação Nacional", em 1.600 metros, sobre Jau, Luetzow e outros.

RESUMO

No Rio — 12 apresentações 11 vitórias e Cr$ 3.930.000,00.

Em São Paulo — 7 apresentações, 5 vitórias, 2 segundos e Cr$ .... 515.000,00.

JABUTI

(Formasterus e Huran)

Criador: Candido Guine P. Machado
Proprietario: Stud Lineu P. Machado

JABUTI estreou em pistas cariocas a 16 de maio de 1948, tirando segundo para Marfim numa eliminatória de potros. Obteve sua primeira vitória logo após, no classico "Raul de Carvalho", em 1.400 metros, derrotando Pracinha, Zodiaco e outros. No classico "Pereira Lima", em 1.500 metros, perdeu de pescoço para Marfim, mas abateu Intermezzo, Zodiaco e outros. Num pareo comum, na areia, tornou a perder, desta vez para Manguari. Seu 2.o triunfo ocorreu numa eliminatória em 1.400 metros, na areia, quando derrotou Intermezzo, Feitor e Egeu. No G. P. "Conde de Herzberg" (Criterium de Potros) escoltou Manguari, mas chegando à frente de Pracinha, Intermezzo e outros. Mas foi à forra no G. P. "Linneu de Paula Machado" (Grande Criterium), conquistando a liderança da turma. Encerrou sua campanha no Rio em 1948 escoltando Hamdan no G. P. "Alfredo Santos", em 2.000 metros, derrotando Scaramouche, Manguari e outros. Enviado para São Paulo, obteve um comodo triunfo no Classico "Primavera", em 2.000 metros, sobre Jupiter, Hiron e outros. Repetiu o feito no G. P. "Derby Paulista", com 2.400 metros, derrotando Hiron, Lufa-Lufa e outros. Sentiu-se, então, de um joelho e foi arredado dos treinos, voltando ao Rio para reaparecer há pouco, no G. P. "José Carlos de Figueiredo", em que perdeu escassamente para Nimrod e Jau, em 1.600 metros. No G. P. "Cruzeiro do Sul", em 2.400 metros, não conseguiu derrotar Manguari, mas ganhou de Egeu, Lucifer e outros. Mas desforrou-se daquele competidor no G. P. "Distrito Federal", em 3.000 metros, chegando à frente de Egeu, Manguari, Hiron, Lucifer e Rio Verde. Há três semanas, finalmente, obteve outro sensacional triunfo no G. P. "16 de Julho", em 2.400 metros, sobre Nimrod, Egeu e Manguari.

RESUMO

No Rio — 12 apresentações, 5 vitórias, 7 colocações e Cr$ 1.097.500,00 em premios.

Em São Paulo — 2 apresentações, 2 vitórias e Cr$ 350.000,00.

NOGOYA'

(Baber Shah e Nietita)
Criador: Haras Las Ortigas.
Proprietario: Alfredo C. Corna.

NOGOIA' estreou no hipodromo de La Plata, Argentina, em 20 de março de 1948, no classico "Fortunato Damiani", colocando-se terceira para Gamuza e Sosera. Tentou sem sucesso um triunfo em Palermo e voltou a La Plata para obter seu primeiro triunfo, numa eliminatoria comum em 1.300 metros. Tornou a Palermo, escoltando duas competidoras em 1.500 metros. Disputou mais duas provas comuns, sem sucesso, em La Plata, até a "Polla de Potrancas", em 1.600 metros, na qual fracassou frente a Empeñosa, Astucia, Alpina e outras. A seguir, ainda em La Plata, tirou o 3.o para Hilda e Consultiva, em 1.400 metros. Em nova apresentação, tirou 4.o para Hilda, Alpina e Cabaña, em 1.400 metros. Disputou então o classico "Selección", em 2.100 metros, escoltando Empeñosa, ganhando de Tortura, Alpina e três competidoras. Fez uma breve viagem a Palermo e fracassou em 1.600 metros. Tornando mais uma vez a La Plata, numa prova comum em 2 000 metros, escoltou Black Drop e Violaine.

Obteve então seu segundo triunfo no Premio "J. C. de la Provincia de Buenos Aires", de La Plata, em 2.200 metros, sobre Baradero, Almodavar, Nimrod e outros. Viajou para San Isidro e não se colocou no G. P. "Carlos Pellegrini", batida que foi por Académico, Murano, Desplante, Carrasco, Penny Post e outros.

Enviada para o Uruguai, Nogoyá estreou a temporada internacional de 1949, levantando com facilidade o Clássico "Ciudad de la Plata", em 2.300 metros, derrotando Petrilla e mais três competidoras. Três dias depois, no G. P. "José Pedro Ramirez", em 3.000 metros, a filha de Baber Shah chegava em recomendável terceiro para Murano e Quetzalcoatle, derrotando Desplante, Carrasco, Majestic, Schubert G e outros. A seguir, fracassou ainda no Uruguai no G. P. "Carlos Pellegrini", em 2.500 metros, para Presagio, Schubert G, Petrilla e outros, mas com 59 quilos.

Obteve então Nogoyá o triunfo mais significativo de toda sua campanha ao levantar o G. P. "Municipal", de Maroñas, em 3.000 metros, às custas de Montrachet, Murano, Schubert G, Quetzalcoatle e outros.

Voltando à La Plata, a 25 de março, conquistou a "Copa de Ouro", em 4 200 metros, em sua primeira disputa, derrotando Murano, Blandy e Lindo Ceifo. Correu pela ultima vez no Classico "Belgrano", em 26 de maio, acabando descolocada.

RESUMO: na Argentina — 17 apresentações, 3 vitorias, 3 segundos, 5 terceiros, 4 quartos, 2 descolocações e 136.675 pesos.

No Uruguai — 3 apresentações, 2 vitorias, 1 segundo e 53.000 pesos em premios.

MANGUARI

(King Salmon e Globera)

Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.
Proprietario: Euvaldo Lodi.

MANGUARI iniciou sua campanha nas pistas em 7 de março de 1948, secundando Choró numa eliminatoria comum de potros em 800 metros, grama pesada. Tornou a entrar 2.o para Omar e logo obteve sua primeira vitoria às custas de Marfim, Eduino e Atrevido, em 800 metros. No "Paul Maugé" não se colocou, batido por Choró, Barcelona e outros, mas obteve mais tarde emocionante triunfo sobre Jabutí, Pracinha e outros, em 1.500 metros, na areia. Voltou a ganhar numa prova especial de leilão, em 1.200 metros, abatendo Pracinha, Eduino e outros. Seu primeiro triunfo classico ocorreu no "Antonio Prado", em 1.600 metros, sobre Pracinha e mais três concorrentes. Confirmou esse triunfo no G. P. "Conde de Herzberg" (Criterium de Potros), abatendo Jabutí, Pracinha e outros adversarios. Mas perdeu a liderança da turma logo a seguir, no G. P. "Linneu de Paula Machado" (Grande Criterium), para Jabutí, Marshall e Marfim, em 2.200 metros, chegando, porém, à frente de Lufa-Lufa e Minguinho. Entrou então numa fase má e fracassou no G. P. "Alfredo Santos", em 2.000 metros, para Hamdam e Jabutí, e no classico "J. C. do R. G. do Sul", em 2.400 metros, para Scaramouche e Lucifer. Afastado dos treinos, reapareceu este ano o filho de Globera num pareo comum, derrotando Multiple, Don José e outros, em 1.800 metros, na grama leve. Candidatou-se então à triplice coroa, levantando o G. P. "Outono", em 1.600 metros, derrotando Herencia, Idealista e outros. Transpôs mais um obstaculo no G. P. "Cruzeiro do Sul", em 2.400 metros, sobre Jabutí, Egeu e outros. Mas a um passo da triplice-coroa, deixou-a escapar no G. P. "Distrito Federal", em 3.000 metros, para Jabutí e Egeu, derrotando Hiron, Lucifer e Rio Verde. Há três semanas no G. P. "16 de Julho", em 2.400 metros, perdeu para Jabutí, Nimrod e Egeu, por escassa diferença.

RESUMO: No Rio — 16 apresentações, 8 vitorias, 3 colocações e Cr.$ 1.860.000,00 em premios.

EPERLAN

(British Empire e Calpurnia)
Criador: — Jorge de Atucha
Propriretario: — Jeronimo V. de Faria

EPERLAN iniciou sua campanha nos hipodromos argentinos em 1947, obtendo até fins do ano passado 2 vitorias, mais 2 segundos e 1 terceiro, com um total de premios de 21.750 pesos. Importado para o Brasil pelo sr. Atilio Irulegui, estreou vitoriosamente num pareo comum, em 1.500 metros, derrotando Nimrod, Mygala e outros. Tentou então a esfera classica, mas foi infeliz no G. P. "José Carlos de Figueiredo", quando chegou descolocado. Já no G. P. "Prefeitura Municipal", em 2.000 metros, foi quarto para Carrasco, Nimrod e Teddy, abatendo Big Red, Don José e outros. Em julho, num "handicap" comum, obteve sua segunda vitoria, derrotando Carnavalesca, Don José, Multiple e Apuvo.

RESUMO:

Na Argentina — 6 apresentações, 2 vitorias, 3 colocações e 21.750 pesos.

No Rio — 4 apresentações, 2 vitorias e Cr$ 68.000,00.

CARRASCO

(Fox Cub e Coréa)
Criador: — Haras Argentino
Proprietario: — Jorge Jabour

CARRASCO estreou no moderno hipodromo argentino de Tucuman, ganhando uma prova comum. Correu mais tres vezes nessa temporada, obtendo um triunfo classico e outro comum. Enviado para La Plata, fez varias apresentações sem sucesso, emigrando então para Palermo e San Isidro, onde revelou excelentes qualidades, sobretudo como animal de fundo. Começou ganhando de Sandro em 2.000 metros. Pouco depois se impunha a Paqueton em 3.000 metros. No compromisso seguinte novamente brilhou nos 3.000 metros, distanciando Chiloe. Voltando aos 2.000, perdeu escassamente para Ventisquero o classico "Espana", dando sete quilos ao ganhador. De novo em 3.000 metros, ganhou de Aulam no tempo notavel de 184 1/5 Indo a La Plata, escoltou Baradero no G. P. "Dardo Rocha", em 2.300 metros, abatendo Desplante, Empenosa e outros. Por fim, alinhou-se entre os competidores do "Carlos Pellegrini", que lhe valeu honroso quarto lugar para Academico, Murano e Desplante, mas ganhando de Penny Post, Quetzal Coate, Nogoyá, etc. Voltou à pista em 4 de dezembro para levantar o Premio "Inauguracion", em 2.000 metros, sobre Kanay, Bullicioso e Tapadillo. Dirigindo-se a Maronas foi quinto no G. P. "José Pedro Ramirez", para Murano, Quetzalcoate, Nogoyá e Desplante. Importado no principio da temporada para o Brasil, estreou ainda sem estado no G. P. "José Carlos de Figueiredo", em 1.600 metros, no qual arrematou em quarto lugar para Nimrod, Jau' e Jabuti. Mais aguerrido, venceu um mês após o G. P. "Prefeitura Municipal", em 2.000 metros, para Nimrod, Teddy, Eperlan, Big Red e outros. Nos principios de julho, interveio no G. P. "São Francisco Xavier", em 2.400 metros, sendo batido por Big Red, mas derrotando Teddy, Canter, Guaraz e Guizo.

RESUMO:

Na Argentina — 17 apresentações, 9 vitorias, 7 colocações, 1 descolocação e 106.700 pesos argentinos.

No Rio — 3 apresentações, 1 vitoria, 1 segundo, 1 descolocação e Cr$ .... 180.000,00 em premios.

MULTIPLE

(Cartaginês e Muy Linda)

Criador: — Juan Amoroso e Suc. J. Pozzi
Proprietario: — Stud Nacional

MULTIPLE, que tambem já participou da maior prova do turfe nacional, fez a sua exibição inicial em Maronas, impondo-se a Milwake, Perico Carioca, Quiroga e El Sheik, cobrindo os 1.200 metros do percurso em 72" 4/5. Fracassou em sua primeira tentativa, na turma imediata superior, para, mais tarde, colocar-se em terceiro perdendo para Cantinero e Vickers, e encerrou sua primeira jornada, com mais uma terceira colocação, sobrepujado, desta feita, por Voltaire e Malagueno, e à frente de Quiroga e Douglas, que completavam o campo da prova. Importado em março do ano de 1947, após haver conquistado o seu segundo triunfo, aqui repetiu o feito, vencendo, por quatro corpos, Defiant, que o secundou. Confirmou, em seguida, sua atuação anterior, batendo Coracero, Combativo, Heleno e Miami, vindo, após, a produzir meritoria atuação terminando a paleta de Heron, ao qual concedia quatro quilos, e à frente de classificados corredores. Sofreu então, uma queda em sua produção, intervindo, sem sucesso, por duas vezes, inclusive no Grande Premio "Brasil", e, após, participar de tres classicos, terminando sempre em terceiro, volta a cruzar vitoriosamente a meta, no Grande Premio "Jockey Club Brasileiro".

E finda a temporada de 47, escoltando Erebus e Jundiaí, mas dominando Vienciminto e Caxambu'. Em 1948 foi à Paulicéia a fim de intervir na prova maxima do turfe bandeirante, o Grande Premio "São Paulo", onde cumpre destacada atuação, terminando em 3.o lugar, atrás de Garbosa Bruleur e Heliaco e, de retorno à Gavea, intervem numa prova especial, colocando-se em 4.o, à frente de Heremon, Nieto Bueno, Coracero, Hereo, Rumoroso e Purão. Voltou a pista para disputar pela segunda vez o G. P. "Brasil", mas sem sucesso. Já no G. P. "Dr. Frontin" foi segundo para Heliaco, derrotando Don José, Saravan e outros. Pouco depois, escoltou Bambino no G. P. "Jockey Club Brasileiro", à frente do Heliaco, Hereo e Zorro. Terminou a temporada num quarto lugar no "America do Sul" para Tirolesa, Fiducia e Rumoroso. Reapareceu nesta temporada escoltando Manguari num pareo comum, em 1.800 metros, batendo Don José, Palmeiras e Hereo. Em julho ultimo, em novo "handicap", perdeu para Eperlan, Carnavalesca e Don José, derrotando Apuvo.

RESUMO:

No Uruguai 5 apresentações, 2 vitorias, 2 colocações e 3.560 pesos ouro.

No Rio — 17 apresentações, 3 vitorias, 9 colocações e Cr$ 505.000,00.

Em São Paulo — 1 apresentação, 1 colocação e Cr$ 100.000,00.

SARAVAN

(Legend of France e May Wong
Criador: S. J. Parr

Proprietario: A. J. Peixoto C. Junior

SARAVAN iniciou sua campanha no dia 20 de junho de 46, intervindo no "Graville Stakes", onde terminou em terceiro, produzindo um desempenho assás recomendavel. A seguir, no mesmo ano, tomou parte sucessivamente, no "New am Foal Stakes", onde conquistou novo terceiro; no "Elveden Stakes", onde logrou formoso triunfo, e no Middle Park Stakes", onde voltou a ganhar. Em 47, após uma intervenção, sem sucesso, participou do "2.000 Guineos Stakes", finalizando em segundo lugar, indo, após, disputar o "Derby", onde não obteve colocação. A seguir, foi segundo no "Donside Stakes"; venceu o "Cumberland Lodge Stakes", no percurso de 2.011 metros, e terminou em segundo no "Newmarket" e no "Wheatcheaf Stakes". Adquirido pelo dr. Peixoto de Castro, estreou, na Gavea, em junho de 1948, tomando parte no Grande Premio "Prefeitura Municipal", onde não logrou colocação. Logo a seguir, disputou uma prova comum, em 1.800 metros, assinalando o seu primeiro triunfo em pistas brasileiras, derrotando entre outros, Porungo e Vencimiento, que foram os seus escoltantes. Participou, depois, do G. P. "S. Francisco Xavier", finalizando em quinto, depois de ter tido uma figuração de destaque, no percurso, pois que, durante largo trecho, sustentou uma renhida luta com o "crack" Bambino, que foi, afinal, o ganhador, tendo sido, porém, desclassificado, a favor de Dom Pedrito, por ter molestado esse adversario. No G. P. "Brasil" desse ano foi o quarto colocado para Heliaco, Apuvo e Bambino, mas abatendo 13 adversarios. A seguir foi quarto no G. P. "Dr. Frontin" para Heliaco, Multiple e Dom José. Secundou Hereo num handicap comum e obteve então seu primeiro grande triunfo, no Pareo Especial "Presidente Battle Berres", em 2.400 metros, sobre Apuvo, Defiant e outros. No "America do Sul" não se colocou mas reabilitou-se no Premio "General Angelo Mendes de Morais", em 2.200 metros, batendo o recorde na areia. Em novembro laureou-se no G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro", em 4.000 metros, sobre Guaraz, Caxambu, Halcyon e Hamdam. Reapareceu nesta temporada ganhando sensacionalmente o G. P. "São Paulo" sobre Guaraz, Clarão, Heliaco e outros.

RESUMO

Na Inglaterra — 11 apresentações, 3 vitorias, 6 colocações e 4.796 libras.

No Rio — 10 apresentações, 4 vitorias, 2 colocações e Cr$ 643.000,00.

Em São Paulo — 1 apresentação, 1 vitoria e Cr$ 500.000,00.

APUVO

(Pizarró e Opuva)

Criador e proprietario: Silvio Penteado

APUVO iniciou sua campanha nas pistas, ao Hipodromo Brasileiro, em 13 de julho de 1947, colocando-se em 3.o, para Iguape e Acutanga.

Logo a seguir, na tarde do G. P. "Brasil", secundou Incauto, no premio "Pernambuco", dominando 14 adversarios, vindo em sua apresentação seguinte, a deixar a turma dos sem vitoria, ao impor-se, por corpo e meio, a Irapuru, que o escoltou.

Intervem pela primeira vez na esfera classica, terminando em 3.o, para Hamdam e Imbu, no G. P. "Conde de Herzberg", para, por duas vezes consecutivas, cruzar vitoriosamente a meta, fazendo valer a sua classe, frente aos ganhadores de uma e duas carreiras.

Termina, mais uma vez, em 3.o, no classico "Alfredo Santos", e, em Cidade Jardim, vem a levantar o classico "Natal", encerrando de modo bastante promissor a sua primeira jornada.

Na temporada de 1948, em São Paulo, secunda Juazeiro, no classico "Natal", encerrando de modo bastante promissor a sua primeira jornada.

Na temporada de 1948, em São Paulo, secunda Juazeiro, no classico "Imprensa", e de volta à Gavea, confirma, de forma sobremodo expressiva, sua brilhante fé de oficio, pois, é ultima uma única descolocação, oriunda, aliás, de uma partida inibitória, que o seu magnifico e vitorioso desempenho no Grande Premio "Distrito Federal" veio cabalmente demonstrar, apertou Bambino no G. P. "16 de Julho" e logo a seguir secundou Heliaco no G. P. "Brasil" de 48, abatendo Bambino, Saravan e outros "cracks". Depois interveio no Premio Especial "Presidente Battle Benes" e, mal dirigido, secundou Saravan, que marcou otimo tempo para os 2.400 metros. Logo após mancou gravemente de um tendão e foi curado em São Paulo. Voltou aos treinos apenas este ano, reaparecendo na Gavea num handicap comum em 2.200 metros, no qual perdeu para Eperlan, Carnavalesca, Dom José e Multiple.

RESUMO

No Rio — 15 apresentações, 4 vitorias, 9 colocações e Cr$ 720.500,00.

Em São Paulo — 2 apresentações, 1 vitoria, 1 colocação e Cr$ .... 64.000,00.

TIROLESA

(Fox Cub e Tela)

Criador: Joaquim Gorina
Proprietario: Nelson Seabra

TIROLESA cumpriu apenas uma campanha em seu país de origem, onde disputou em 1947 apenas 7 provas, obtendo porem um triunfo classico, 2 comuns, 2 terceiros, 1 quarto, 1 descolocação e 46.325 pesos argentinos em premios. Foi logo após importada para o Brasil pelo sr. Roger Gutman e entrou em periodo de aclimatação. Estreou em pistas cariocas a 28 de fevereiro de 1948, num pareo comum, derrotando Irlanda e Tempest. Venceu logo uma prova especial de eguas, abatendo Palmeiras e outras. Em outra prova especial, fracassou inexplicavelmente diante de Tortosa e Hastapura, escoltou Esquivado num handicap de ocasião e correu sem sucesso o G. P. "16 de Julho", ganho por seu companheiro Bambino em tempo recorde. Mas ganhou outra prova especial de eguas diante de Luva, Alvacá e outras, mas interveio sem sucesso no G. P. "Brasil", vencido por Heliaco.

No G. P. "Duque de Caxias" escoltou Fiducia, Carnavalesca e Peuwa, ganhando de Tortosa, Hulha e Arabesca. Seu maior triunfo no Brasil verificou-se no G. P. "Diana", em 2.400 metros, sobrepujando Peuwa, Garbosa Bruleur, Fiducia e outras boas eguas. Repetiu o feito pouco depois no G. P "America do Sul", em 2.400 metros, à frente de Fiducia, Rumoroso e outros. Mas nada fez no premio especial "General Angelo Mendes de Morais", em 2.200 metros, ganho por Saravan e Brote na areia. E decaindo de estado, perdeu para Maestro e Maran o classico "J. C. de Montevidéu" em 2.400 metros.

Entrando em descanso, só veio a reaparacer em junho deste ano, num handicap comum, no qual derrotou em 1.800 metros a Nimrod, Magali e outros. Logo a seguir, distanciou varias adversarias na milha do G. P. "Onze de Julho", em bom tempo.

RESUMO: Na Argentina — 7 apresentações, 3 vitorias, 3 colocações e 46.325 pesos argentinos.

No Rio — 14 apresentações, 7 vitorias e 3 colocações e Cr$ 757.500,00 em premios.

PETRILLA

(Puro Habano e Madreselva)

Criador: Suc. Rebeca P. del M. Fraga
Proprietario: Haras Belastiqui

PERILLA correu 26 vezes no Uruguai, tendo 10 vitorias, 10 colocações e 30.750 pesos-ouro, inclusive os classicos "Estimulo" e "Las Piedras".

NIMROD

(Embrujo e Nesca)

Proprietario: C. G. da Rocha Faria

NIMROD correu em seu país de origem 8 vezes, ganhando 3 carreiras e um 3.o e levantando 39.100 pesos argentinos. No Brasil, para onde foi importado pelo sr. Atilio Irulegui a fim de defender as cores do Stud Rocha Faria, estreou no Hipodromo da Gavea num pareo comum, em 1.500 metros, sendo derrotado por Eperlan, mas ganhando de Mygala, Liberrimo e Grieta. Intrveio a seguir no G. P. "José Carlos de Figueiredo", em 1.600 metros, no qual abateu sensacionalmente a Jak, Jabuti, Carrasco, Palina e mais seis concorrentes, no "photochart". Interveio a seguir no G. P. "Prefeitura Municipal", em 2.000 metros, no qual foi batido pelo Carrasco, mas derrotando Teddy, Eperlan, Big Red e quatro adversarios. Mais tarde, numa prova comum de handicap, em 1.800 metros, perdeu de pescoço para Tirolesa, derrotando Magali, Carnavalesca e três adversarios, com 109 4/5 para a grama leve. Interveio então no G. P. "16 de Julho", em 2.400 metros, no qual secundou Jabuti a pequena diferença.

RESUMO: Na Argentina — 8 apresentações, 3 vitorias e 39.100 pesos.

No Rio — 5 apresentações, 1 vitoria e 4 segundos e Cr$ 218.000,00 em premios.

TEDDY

(Taj Ud Jin e Judy Mar)

Importador: Francis Walter Hime
Proprietario: E. T. Fernandes

TEDDY estreou no hipodromo da Gavea a 21 de dezembro de 1947, numa eliminatoria para animais europeus e nacionais, tirando o segundo lugar para Fonseca. Logo após conquistou seu primeiro triunfo sobre Sagramor e Otequi, num pareo de estrangeiros, em 1.500 metros. Em 1948, obteve outro triunfo num pareo de estrangeiros sobre Bien Paga e Armada. Fracassou a seguir num pareo comum vencido por Maestro e Bordoneo e só voltou à pista no G. P. [illegible] ra Bambino, Apuvo e outros. Na tarde do G. P. "Brasil", porem, conquistou sensacional vitoria no handicap em 3.400 metros, abatendo Heremon, Rumoroso e quatro adversarios. Voltou à pista tres meses depois e não se colocando no Premio "Angelo Mendes de Morais", em 2.200 metros, ganho por Saravan e Brote. No Classico "J. C. Argentino", em 2.400 metros, foi terceiro para Ibicuí e Iguaçk, ganhando de Pioneiro e Bel Ami. Ainda correu no G. P. "Encerramento", em 1.600 metros, sem colocar-se para Defiant, Brote, Nero e outros. Reapareceu nesta temporada perdendo um pareo comum para Insólito, Martelo e outros. Uma semana depois tornou a perder para Carnavalesca, Effendi e Insólito, em 1.400 metros. Mas venceu a seguir um pareo comum, em 1.600 metros, sobre Arakreon, Porungo e outros. Secundou Timote num handicap em 1.500 metros e foi terceiro para Carrasco e Nimrod no G. P. "Prefeitura Municipal", em 2.000 metros, chegando a meia cabeça de Nimrod. E tornou a entrar terceiro no G. P. "São Francisco Xavier", para Big Red e Carrasco, ganhando de Canter, Guaraz e Guizo.

RESUMO: No Rio — 15 apresentações, 4 vitorias, 5 colocações e Cr$ 268.400,00 em premios.

CID

(Selim Hassan e Carole Darling)
Criador: Haras Las Ortigas S. A.
Proprietarios: Irmãos Lara

CID, portador de recomendavel campanha em São Paulo, tomou parte, em seu país de origem, em duas unicas carreiras, ambas em San Isidro, tendo, em sua segunda tentativa, logrado levar de vencida, por varios corpos, Perspicaz, e mais doze adversarios.

Em Cidade Jardim foi apresentado, pela primeira vez, em 21 de março de 1948, quando se impôs a Encantada, Cantinero e outros, cobrindo os 1.609 metros do percurso, em 99" 5/10, em pista de grama leve.

Colocou-se após em terceiro, para Godd Boy e Calouro, em distancia igual à anterior, em pista de areia, vindo, a seguir, novamente na grama, a triunfar sobre Cantinero, Trovadora, Tamina, Chasquillo e El Don.

Participou, então, da maior prova do turfe bandeirante, o G. P. "São Paulo", sendo batido por Garbosa Bruleur, Heliaco, Multiple e Arabesca, e batendo Heréo, Meteor, Clarão, Lacrau, Guaraz, Hamdam e Emperor.

Terminam em 3.o, no Grande Premio "Jockey Club", e, novamente apresentado, dividiu, com Good Boy, as honras do triunfo, percorrendo os 1.500 metros da prova, em 97", à frente de Mision, Chamach, Encantada e Alvinegro.

E, antes de vir à Gavea, a fim de intervir no "Dezesseis de Julho", no qual se colocou em quarto, conquistou, sob a direção de Gonzalez, mais uma vitoria, dominando, daquela feita, Wimpy, Desforra, Euskal Buru, Arabesca e Mar Revuelto.

Interveio sem sucesso no G. P. "Brasil" desse ano e ainda no "Dr. Frontin" e em mais duas provas comuns. Voltando a São Paulo, venceu um handicap em 1.800 metros.

Reapareceu em 1949 em Cidade Jardim no G. P. "Presidente do Jockey Club", entrando terceiro para Garbosa e Irapuru. A seguir foi quarto no G. P. "Governador do Estado" para Garbosa, Clarão e Guaraz. Ganhou um pareo comum e foi 2.o no G. P. "14 de Março" para seu companheiro Guaraz. Fazendo uma rapida excursão à Gavea, levantou espetacularmente o G. P. "Major Suckow", em 1.000 metros, sobre Jau, Palina e outros. Voltou a São Paulo para tirar 5.o no G. P. "São Paulo". A seguir, foi 3.o no G. P. "Jockey Club" para Guaraz e Iguaçu. Ainda obteve uma vitoria em pareo comum e embarcou para o Rio, onde derrotou Holkar num pareo de milha. Logo depois, com 64 quilos derrotou Nero e Carnavalesca, em 1.609 metros.

RESUMO

Na Argentina — 2 apresentações, 1 vitoria e 7.000 pesos.

Em São Paulo — 15 apresentações, 7 vitorias, 6 colocações e Cr$ ...... 276.500,00.

No Rio — 4 apresentações, 3 vitorias, 1 colocação e Cr$ 213.100,00 em premios.

GUARAZ

(Sargento e Caama)

Criador: Haras Riachuelo S. A.

GUARAZ estreou em São Paulo no dia 15 de junho de 1947, numa eliminatoria comum, tirando em terceiro lugar. Nessa temporada, sua campanha foi apenas regular, pois em 12 apresentações, obteve apenas 3 primeiros, muito embora entre estes se contassem o Premio "Firmiano Pinto" e o Classico "Rafael de Barros". Além disso, obteve 5 segundos, 3 terceiros e apenas uma vez entrou descolocado.

Em 1948, ainda em São Paulo não se colocou no Classico "Imprensa", ganho por Juazeiro, Apuvo e Clarão; no G. P. "Consagração", em 3.000 metros, ganho por Hamdam, Juazeiro e Dom Pedrito. Veio a escoltar Clarão numa prova comum em 1.500 metros. A seguir foi quarto num handicap em 1.609 metros para Good Boy, Calouro e Cid, no G. P. "São Paulo" interveio sem sucesso, batido por Garbosa Bruleur, Heliaco, Multiple, Arabesca e outros, em 3.000 metros na grama leve.

Trazido então para o Rio, não se colocou no G. P. "Cruzeiro do Sul", vencido por Hamdam, Hivon e Hellen. Tornou a descolocar-se no G. P. "Distrito Federal" ganho por Apuvo, Hamdam e Indico. Foi quarto, a seguir, num pareo comum. Finalmente, na tarde do G. P. "Brasil", ganhou uma prova comum sobre Irapuru, Vaico e Varsovia. Duas horas mais tarde, tentou inutilmente um "doublé". Num pareo comum, 15 dias depois, foi quarto para Itaquati, Vaico e Haramun. Mas voltou a ganhar em setembro, uma prova comum sobre Guanumbi, Haramun e Varsovia.

Voltando a São Paulo conquistou, espetacularmente o G. P. "General Couto de Magalhães" (Taça de Ouro), em 3.218 metros, abatendo Iguaçu, Guizo, Goleiro e outros, em tempo recorde.

Novamente no Rio, escoltou Halcyon e Heréo no G. P. "Derby Club", em 3.800 metros, em grama pesada. Viajou para São Paulo e conquistou o G. P. "29 de Outubro", em 2.400 metros, abatendo Iguaçu, Goleiro e outros. Tornando ao Rio, escoltou Saravan no G. P. "J. C. do Rio de Janeiro", em 4.000 metros, em grama pesada.

Em 1949, reiniciou sua campanha em São Paulo no Premio "Piratininga", entrando terceiro para Clarão e Goleiro. Torna a obter um terceiro no G. P. "Governador do Estado", para Garbosa e Clarão. Vitoria-se logo após no G. P. "14 de Março", sobre Cid e outros. Intervem então, no G. P. "São Paulo", e escoltou Saravan, derrotando Clarão, Heliaco e outros. Nos 3.218 metros do G. P. "Jockey Club", obtem sensacional vitoria sobre Iguaçu, Cid e outros, em tempo recorde. Vindo ao Rio, não se coloca no G. P. "S. Francisco Xavier", em 2.400 metros, batido por Big Red, Carrasco, Teddy e Canter. A seguir, num handicap comum, escoltou Caxambu e Dom José, em fraca performance.

RESUMO

Em São Paulo — 24 apresentações, 7 vitorias, 7 segundos, 5 terceiros, 5 descolocações e Cr$ 1.025.500,00.

No Rio — 10 apresentações, 2 vitorias, 3 colocações e Cr$ 150.200,00 em premios.

No Paraná — 1 apresentação, 1 vitoria e Cr$ 100.000,00.

6.o Pareo — Grande Premio "Brasil"

(Conclusão da 1.a página).

dades. Não é carta fora de baralho, por que, às vezes, uma peripecia...

PETRILLA — Veio do Uruguai especialmente para o "Brasil". Trouxe credenciais e .. melhor recomendação é o seu segundo, de ha pouco, para o "crack" Polvorin. Trabalhou entre nós de forma satisfatoria e vai bem na distancia. A sua vitoria não pode constituir surpresa, já que são bem conhecidas as suas capacidades corredoras.

NIMROD — Outro argentino corredor, já com recomendativa campanha entre nós e com animadores privados para esse compromisso. Mas, na realidade, não lhe parece facil roçar pêlo com Heliaco, Saravan e Carrasco. Deve, contudo, produzir atuação de destaque e uma peripecia a mais pode lhe dar ganho de causa.

TEDDY — Outro importado dos velhos campos de criação da Europa. Trouxe campanha e aqui mostrou que sabe correr, mas é mais famoso pelo sangue do que praticamente por feitos produzidos. Animadoramente trabalhado, na verdade, mas para ganhar precisa correr o que ainda não demonstrou saber entre nós.

CID — Passou de "faixa" a titular. As coisas mudaram e melhor não podia ser o seu estado. Tem mesmo privados soberbos para os três quilometros, podendo ganhar, se os confirmar. Mas, na verdade, não é nada de seu agrado o tiro e lhe falta coração para provas dessa importancia. A "catedra", porem, está impressionada com os seus 201" e pouco. O Olavo comprou até a montaria.

GUARAZ — Andava por Cidade Jardim metendo patas, mas aqui a má sorte o apanhou. Andou mal, produziu pouco ainda recentemente, mas experimentou melhoras. E' animal de grande fundo e de grande coração. Desta feita tem a seu favor um grande fator — será dirigido a bridão, regime com que sempre se deu melhor. Não se assuste, leitor, se o "Rei" aparecer colocado.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

AS CARREIRAS DE TROTE DE HOJE

E' o seguinte o programa das carreiras de trote de hoje, à tarde, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais. Mts.

1 SEGREDO II, A. Luiz 40
2 LAST CHANCE, P. Santoni 80
(3 GRILO, J. Adão .... —
3) (4 GAROTA, A. Carbonari .. —
(5 JA' VOU, J. Carpinelli 60
4) (" PRINCESA, A. Carpinelli 60

2.o Pareo — A's 14 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais. Mts.

1 COATI, P. Bosco 80
(2 RUBI, S. Mendonça 80
2) (3 FURA, A. Carpinelli 60
(4 PINGAÇO, F. Viscardi .... —
3) 5 CARIOCA, J. Adão 60
6 CAPIVARA, J. Belfiore 20
4) " GAUCHO, J. M. dos Anjos . 20

3.o Pareo — As 14.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais. Mts.

1 CHARLEY, J. M. dos Anjos 40
(2 AZULÃO, A. Luiz .... —
2) (3 FACON, A. D. Pinto 40
(4 BRASIL, C. Matarazzo .. 20
3) (5 CHIQUITO, A. Carpinelli 20
(6 CHICHARRÃO, J. Belfiore —
4) (7 FESTIN, S. Maximino 20

4.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.550 Metros — Produtos qualquer país. Mts.

1 GEME, Arão 40
2 SONHADOR, A. Carpinelli 40
3 SLEEPY-SISTER, A. Fusco 20
4 GATA, P. Santoni 20
5 FA PRESTO, S. Maximino 20

(Conclui na 4.a página).

Vá HOJE às corridas de Trote de VILA GUILHERME
DUPLAS - ACUMULADAS
BOLOS - BETTINGS
CASA DE APOSTAS — AV. IPIRANGA, 794 — até às 24 horas

HOJE: EM VILA GUILHERME O GRANDE PREMIO BRASIL — DISTANCIA DE 3.000 METROS

CR.$ 300,00
TERNOS USADOS DE HOMEM
Pagamos até cr.$ 300,00.
Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação.
Paga-se os melhores preços da praça. Atende-se à domicilio com a maxima rapidez.
6 - 2 2 8 7
R. DA CONCEIÇÃO, 673

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

O CURSO DE VESTIBULARES "ANGLO-LATINO"
participa a todos os interessados que por contar já com um numero — limite de turmas, não abrirá turmas novas em agosto.
Atendendo porém, a inumeros pedidos, põe à disposição dos senhores alunos, um certo numero de vagas existentes em turmas já formadas, comprometendo-se a proporcionar-lhes aulas suplementares que os coloquem em pé de igualdade com os demais componentes
Esses pedidos serão atendidos até o dia 10 de agosto, obedecendo-se à ordem de procura.
RUA SÃO JOAQUIM, 580 — TELEFONE: 6-5025

O São Paulo encontrará no Juventus um antagonista perigoso, esta tarde, no Pacaembú

COMO FORMARÃO OS LITIGANTES — O TRICOLOR DISPOSTO A CONQUISTAR MAIS UM EXPRESSIVO FEITO — O TECNICO JIM LOPES, DO JUVENTUS, EMBORA ENCARE A REFREGA DE HOJE COMO DAS MAIS DIFICEIS, NÃO ESCONDE A CONFIANÇA QUE ALIMENTA EM UM RESULTADO FAVORAVEL DE SEUS PUPILOS — OUTRAS NOTAS

O prelio mais importante da 10.a rodada será efetuado, esta tarde, no Pacaembú. Os protagonistas daquele embate são as representações do São Paulo e do Juventus.

O "onze" das tres côres é, indiscutivelmente, superior ao adversario. Há até grande disparidade de classe entre os litigantes. Contudo, o Juventus é o quadros das surpresas e, nos compromissos de que participe, tudo pode acontecer. Os conjuntos mais categorizados do futebol paulista já tiveram de abandonar o gramado, por mais de uma vez, batidos pelo "garoto travesso", cujas "peraltagens" se repetem em quase todos os certames paulistas. Ainda no campeonato de 48, o tricolor foi uma das suas vitimas. O "mais querido" entrara em campo compenetrado de que conquistaria facil triunfo e por isso aproveitou a oportunidade da praça de esportes da Prefeitura encontrar-se superlotada, para proporcionar à grande assistencia empolgante exibição de classe. Os juventinos, no entanto, resolveram correr e chuntar à méta, foram bem sucedidos e marcaram dois tentos. Quando os comandados de Leonidas, percebendo a situação caótica que se desenhava para a equipe, pretenderam jogar como deviam, já era tarde e conseguiram apenas a conquista do tento de honra.

PRECAUÇÕES DO TECNICO FEOLA

O tecnico Feola, do São Paulo, sabedor da dificuldade do embate para o "mais querido", promoveu, ontem à tarde, uma reunião de seus pupilos, fazendo-os cientes do valor do adversario. Depois de ter falado sobre o insucesso do tricolor no primeiro turno do campeonato passado e da vitoria conquistada recentemente pelo Juventus sobre o Santos, o treinador sampaulino terminou a sua preleção fazendo um apelo aos profissionais do clube das tres côres para que lutassem com decisão, pois um insucesso, nesta altura do campeonato, seria lamentavel, já que tornaria ainda mais dificeis as aspirações da numerosa familia tricolor em relação ao titulo.

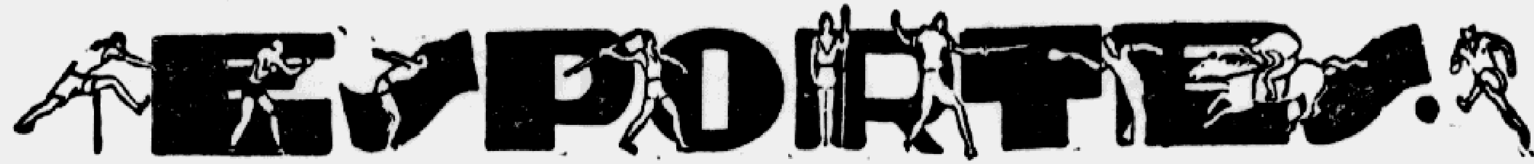
Que o compromisso de hoje, com o Juventus, aparece como dificil para o tricolor é um fato indiscutivel. Entretanto, se os comandados de Leonidas e, especialmente, os integrantes da intermediaria, resolverem jogar como sabem, o Juventus pode agir com entusiasmo e até ser favorecido pela sorte, mas não deixará de abandonar o gramado derrotado.

OS QUADROS

Eis as equipes:

SÃO PAULO: Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Lelé, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

JUVENTUS: Fernando, Pascoal (Sapolinho) e Nenê; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Carbone, Milani, Osvaldinho e Luiz.



DIFICIL PARA O NACIONAL A PARTIDA DE HOJE EM VILA BELMIRO

BRANDÃO, TECNICO DO ALVI-NEGRO PRAIANO, CONFIA NA REABILITAÇÃO DOS SEUS PUPILOS — O NACIONAL, AGORA REFORÇADO COM TRES BONS VALORES, ESTA' EM CONDIÇÕES DE OFERECER UM FSPETACULO SUGESTIVO

O prelio reservado aos "aficcionados" praianos promete agradar plenamente à regular assistencia que naturalmente comparecerá, hoje à tarde, ao estadio "Urbano Caldeira". Os adversarios daquele cotejo são as equipes do Santos e do Nacional.

A representação praiana foi derrotada surpreendentemente, na 9.a rodada, pelo conjunto do Juventus, no gramado da rua Javari. Convém não esquecer, no entanto, que a representação do "campeão da tecnica e da disciplina" jogou, naquele embate, sem o concurso de tres de seus mais eficientes defensores. Na vanguarda, Antoninho e Simões, meia direita e centro-avante, respectivamente, foram substituido por Arturzinho e Nicacio. Na linha intermediaria, a ausencia de Pascoal foi bastante sentida.

Telesca, que atuou no centro daquele setor, revelou não encontrar-se na sua melhor forma e, por isso, a vanguarda não recebeu o devido apoio.

Para a luta desta tarde, segundo se anuncia, o conjunto santista jogará com todos os seus titulares e, ao que se espera, deverá reabilitar-se do ultimo insucesso.

O NACIONAL

A equipe alvi-celeste ainda não se encontra bem entrosada. Todavia, pelo que foi dado observar no ultimo compromisso com o Ipiranga, na rodada de domingo ultimo, a representação do Nacional melhorou consideravelmente. A defesa jogou regularmente, marcando com segurança e, em varios momentos esteve magnifica no apoio ao ataque. Apenas a vanguarda não apresentou um trabalho satisfatorio. A explicação para a deficiencia do ataque alvi-celeste, naquele compromisso, é até muito facil. Ao escalar o avante Neca no comando do ataque, o tecnico do Nacional cometeu um grave engano, pois o conhecido "crack" jamais jogou com destaque naquele posto. Neca é um excelente meia, podendo não só jogar com eficiencia no trabalho de ligação ou como ponta de lança, mas nunca como centro-avante. As suas carateristicas de jogo não são adaptaveis àquele posto. Hoje à tarde, no entanto, o ex-defensor sampaulino jogará na sua verdadeira posição, que é a meia esquerda, formando ala com Flavio. E' de crer que surpreenda os "aficcionados" praianos com notavel exibição.

Como se vê, a luta desta tarde, no "alçapão" de Vila Belmiro, não será das mais faceis para o Santos. Apesar do quadro praiano ser apontado como o provavel vencedor da refrega, um empate ou até o sucesso do Nacional não constituiria surpresa.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

SANTOS: — Chiquinho — Helvio e Dinho — Nenê, Pascoal e Alfredo — Odair, Antoninho, Simões, Juvenal e Pinhegas.

NACIONAL: — Fabio — Dedão e Cruz — Damasceno, Og e Castanheira (Carlos) — Paulo, Charuto, Nelson Neca e Flavio.

A arbitragem estará a cargo do juiz britanico "mister" Snape.

Campeonato Brasileiro Individual de Tenis

A partir de amanhã será disputado no Rio de Janeiro o Campeonato Brasileiro Individual de Tenis, promovido pela C.B.D., sob orientação tecnica da Federação Metropolitana de Tenis.

Para participar desse magno certame seguirão hoje para a capital do país os jogadores paulistas que defenderão as cores da entidade maxima local. Devem embarcar no trem das 20,40, os seguintes tenistas: Alcides Procopio, Valdemar Fernandes, Manuel Fernandes, Roberto Cardoso, Francisco Frisoni, Silvia N. Villari, Olga Mazzieri, Helena Stark e Lidia. Rici. Seguirá tambem o diretor da F.P.T., sr. Mario Ferla, como chefe da delegação.

5 POR DIA...

1 — O maior "artilheiro" no Campeonato Paulista de Futebol foi Feitiço. Jogando pelo Santos F. C., na temporada de 1927, marcou 46 gôls.

* * *

2 — Era excessivamente brutal o box primtivo. Theagenee, de Thasos (Grecia), "estourava os miolos" dos seus adversarios! "Liquidou" perto de mil contendores que tentaram tirar de sua cabeça a corôa de maximo campeão!

* * *

3 — A primeira entidade de bola ao cesto, de carater internacional foi a Confederação Sul-Americana de Basquebol, com séde em Montevideu. Surgiu em 1930. Anos após — 1942 — em Roma fundaram a Federação Internacional de Basquebol Amador.

* * *

4 — Na 1.a Olimpiada da Era Moderna, em 1896, em Atenas, no arremesso de disco, triunfou o americano Garret com 29m., 15. Na 14.a — ultima olimpiada, em Londres — triunfou o atleta italiano Adolfo Consolini com a sensacional marca de 52m, 87! Em 2.o lugar, triunfou Toxi, tambem italiano, com 51m., 78. Recordes olimpicos. A Italia possui a melhor dupla de discobulos do mundo!

* * *

5 — No campeonato paulista de futebol, de 1914, foram aplicadas, pela Apea, entidade maxima, duas unicas penas disciplinares! Um jogador do S. Bento suspenso por 15 dias (no vestiario, no Velodromo, agrediu um companheiro de turma...) e um do Ipiranga que, em campo, agrediu um jogador do Wandereng. No campeonato de 1913 — o 1.o da Apea — não houve nenhuma punição! — L. S.

Ao derrotar, com meritos, ontem à tarde, o Ipiranga, a representação esmeraldina reabilitou-se amplamente do ultimo insucesso

2 A 0, O RESULTADO DO CONFRONTO — BOVIO FOI O AUTOR DOS TENTOS DA TARDE — BRILHANTE ATUAÇÃO DO TRIO FINAL ALVI-VERDE — HARRY FOI O MELHOR DOS AVANTES PALMEIRISTAS — RUBENS, DA TURMA DO IPIRANGA, ATRAIU A ATENÇÃO DA ASSISTENCIA COM NOTAVEL EXIBIÇÃO — OUTRAS NOTAS

O Palmeiras realibitou-se amplamente, ontem à tarde, do insucesso sofrido na ultima partida com o São Paulo. Pelejando com o Ipiranga, no cotejo antecipado da 10.a rodada do campeonato paulista, a representação esmeraldina derrotou o adversario por 2 a 0.

O prelio, conquanto não fosse dos mais agradaveis, dada a ausencia de jogadas tecnicas frequentes, agradou pela combatividade e empenho de vitoria revelado pelos litigantes.

OS QUADROS

As equipes jogaram com a seguinte constituição:

PALMEIRAS: — Doli — Turcão e Sarno — Mexicano, Fiume e Gengo — Lula, Harry, Bovio, Canhotinho e Lima.

IPIRANGA: — Osvaldo — Homero e Alberto — Belmiro, Reinaldo e Dema — Liminha, Rubens, Renatinho, Bibe e Alceu.

ATUAÇÃO DOS CONTENDORES

No quadro palmeirista, o sexteto defensivo esteve magnifico, notadamente no setor final. O arqueiro Doli, apontado por alguns esportistas ceticos como o responsavel pelo insucesso do alvi-verde na ultima contenda com o tricolor, revelou ontem à tarde que possui indiscutiveis predicados para o posto. Operou com segurança não só nas bolas altas como nas rasteiras, além do que foi preciso nas "saidas".

A dupla de zagueiros esteve em tarde inspirada. O zagueiro direito Turcão, em virtude de ser o encarregado da vigilancia do atacante mais fraco do "vovô", o centro-avante Renatinho, conseguiu aparecer melhor do que o seu companheiro. Sarno esteve soberbo, notadamente nas bolas altas, nas quais superou constantemente a Liminha, e esteve seguro nos rechaços.

Na linha intermediaria, o valor mais eficiente foi o centro medio Fiume. Mexicano, que vinha aparecendo como o defensor mais eficiente da retaguarda, até a 7.a rodada, falhou lamentavelmente contra o São Paulo e ontem embora não tivesse decepcionado como naquele cotejo, foi muitas vezes superado pelo jovem Alceu e isso porque pretendeu fazer jogo para a assistencia, fintando desnecessariamente os adversarios. Gengo não conseguiu controlar os passos do meia direita Rubens. No segundo tempo, então, esteve irreconhecivel, sobrecarregando pelas suas deficiencias o trabalho do sexteto defensivo.

O jovem Harry, foi ainda uma vez, o atacante mais positivo. Trata-se indiscutivelmente, de um valor de futuro. Canhotinho realizou a sua melhor partida da temporada. Conquanto não fizesse uma exibição excepcional, Canhotinho esteve muito ativo, derivando para a direita e para a esquerda, coordenando bôas jogadas, revelando que vai readquirindo rapidamente a sua melhor forma. Lima, na ponta esquerda, foi incansavel. Bovio, apenas oportunista. Preocupado em cometer faltas sobre o adversario, Bovio prejudicou, em varias oportunidades, o "onze" esmeraldino. Lula, afastado há varios meses da turma efetiva, não pode apresentar uma atuação condizente com a sua classe. Contudo, não decepcionou.

O IPIRANGA

A representação ipiranguista jogou algo descontrolada, notadamente depois da conquista do segundo tento.

A defesa limitou-se apenas a afastar o perigo para fora da area, rechaçando a bola sem rumo certo. No trabalho defensivo propriamente dito, a retaguarda ipiranguista agiu com acerto. No entanto, falhou lamentavelmente no apoio ao ataque. O arqueiro Osvaldo falhou no primeiro tento, para, depois aparecer com notaveis intervenções, salvando o arco de pontos certos. No ultimo ponto do alvi-verde, a cabeçada de Bovio foi calculada e rapida, colhendo-o de surpresa. Não houve "frango", como comentavam alguns assistentes. Apenas o medio Dema esteve preciso, não só nos rechaços como no apoio ao ataque. Além de vigiar com atenção os passos do ponta direita Lula, Dema agiu de forma notavel.

A vanguarda não pode atuar com destaque por faltar-lhe um comandante à altura. Renatinho, titular daquele posto, não é o homem de que necessita o Ipiranga. Pelo menos foi o que ficou demonstrado no compromisso de ontem à tarde. A ala esquerda, constituida de Bibe e Alceu, conquanto não tenha o malabarismo da direita, é mais pratica e até mais eficiente. O ponta esquerda Alceu esteve soberbo, zombando varias vezes da classe do consagrado "crack" montanhês Mexicano. Liminha e Rubens jogaram admiravelmente, mas, para assistencia. Fintavam dois, tres e as vezes até quatro adversarios e só não continuavam fintando porque eram "desarmados".

OS TENTOS

Aos 11 minutos do periodo inicial, Lula, consegue descer pelo seu setor. Quando ia ser enfrentado pelo medio Dema, centrou rasteiro em direção a Bovio. O centro avante palmeirista, que se encontrava fora da grande area, parou a bola com calma, ajeitou-a cuidadosamente e chutou, despretenciosamente, burlando a vigilancia de Osvaldo. Ao que parece, o arqueiro ipiranguista "dormiu" naquele lance, pois o tiro era defensavel.

Decorridos 23 minutos do periodo complementar, o meia direita Harry organizou um ataque pelo meio do campo, derivou para a posição de ponta direita, e fintou espetacularmente o seu marcador. Quando se encontrava na altura da grande area, centrou, "sob medida", para Bovio, com brilhante toque de cabeça, colocar a bola no canto oposto ao em que se encontrava Osvaldo.

A arbitragem esteve a cargo do juiz britanico "mister" Lee, que apresentou excelente trabalho e a renda somou a 208.402 cruzeiros.

Na preliminar venceu o Palmeiras por 4 tentos a 0.



Quadro do Tenis Clube Paulista, um dos fortes concorrentes do campeonato.

Importante competição de remo, hoje, na raia de Jurubatuba

FRENTE AO MELHOR CONJUNTO ARGENTINO OS BRASILEIROS DEVERÃO IMPOR SUA CLASSE — QUINZE PROVAS CONSTITUEM O CERTAME NAUTICO DE HOJE — O PROGRAMA E OS CONCORRENTES — OUTRAS NOTAS

Magnifico espetaculo estará hoje reservado aos adeptos do esporte nautico. Na represa de Rio Grande, à margem da via Anchieta, será realizado o grande certame internacional de remo, com a participação de todos os clubes nacionais e ainda da equipe campeã argentina na especialidade de "out-riggers" a 2 remos, casco liso, com padrão. Com este importante empreendimento a Federação do Remo de São Paulo prestará sua homenagem ao Departamento de Esportes, pelo transcurso da grata efemeride que assinalou dez anos de atividades do importante orgão orientador dos esportes em nosso Estado.

Teremos hoje na raia de Jurubatuba uma competição de remo de primeira grandeza, ocasião em que se defrontarão os melhores conjuntos do nosso Estado, representando as diversas categorias que constituem o escalonamento desta especialidade. Além dos elementos promissores do esporte nautico em nosso Estado, teremos tambem a apresentação de experimentados especialistas, circunstancia que certamente concorrerá para que o esporte do remo conquiste uma vitoria sem precedentes na sua historia.

A 9.a prova do programa constitui o ponto alto do excelente certame organizado para a manhã de hoje na raia de Jurubatuba. Nada menos de treze representações serão alinhadas para o percurso de 2.000 metros, em "out-riggers" a 2 remos, casco liso, com patrão, figurando entre os concorrentes oito guarnições do Distrito Federal, além das representações do Estado do Rio, Rio Grande do Sul, Pernambuco e dois clubes bandeirantes. Ressalta também nesta prova a presença do conjunto representativo do Clube de Regatas San Nicolas, da Argentina, o "doublé" invicto em raias portenhas e detentor de marcas de primeira grandeza.

Deverá, pois, rumar para as margens do Rio Grande numeroso publico apreciador dos bons espetaculos do remo, onde certamente terá oportunidade de assistir a uma das melhores exibições destes ultimos tempos, na fase prospera e realizadora que a entidade experimenta, graças à competencia dos seus dirigentes e à cooperação de todos os clubes a ela filiados.

O PROGRAMA

O programa a ser cumprido na manhã de hoje está assim distribuido:

1.o PAREO — Yoles franches a 4 remos. Estreantes. Balisa 1 S. C. Corinthians Paulista; bal. 2 A. D. Floresta; bal. 3 Clube de Regatas Tietê; bal. 4 A. A. São Paulo.

2.o PAREO — Out-rigger a 4 remos. Principiantes. Balisa 1 Clube de Regatas Tietê; bal. 2 Clube de Regatas Tietê; bal. 3 A. A. São Paulo; bal. 4 A. D. Floresta; bal. 5 C. E. Penha.

3.o PAREO — Single Scull trincado. Novicos. Balisa 1 Clube de Regatas Tietê; bal. 2 Clube de Regatas Tietê com flamula; bal. 3 C. E. Penha; bal. 5 A. D. Floresta.

4.o PAREO — Out-rigger a 2 remos. Novicos. Balisa 1 Clube de Regatas Tietê com flamula; bal. 2 A. D. Floresta; bal. 3 C. E. Penha; bal. 4 A. A. São Paulo com flamula; bal. 5 A. A. São Paulo; bal. 6 Clube de Regatas Tietê.

5.o PAREO — Yoles franches a 4 remos. Principiantes. Balisa 1 A. D. Floresta; bal. 2 Clube de Regatas Tietê com flamula; bal. 3 Clube de Regatas Piracicaba; bal. 4 A. A. São Paulo; bal. 5 C. E. Penha; bal. 6 Clube de Regatas Tietê; bal. 7 A. D. Floresta com flamula.

6.o PAREO — Double scull trincado. Principiantes. Balisa 1 A. D. Floresta; bal. 2 Clube de Regatas Tietê; bal. 3 A. D. Floresta com flamula; bal. 4 C. E. Penha.

7.o PAREO — Out-rigger a 4 remos. Noviços. Balisa 1 Clube de Regatas Tietê; bal. 2 A. D. Floresta; bal. 3 Clube de Regatas Tietê com flamula; bal. 4 A. A. São Paulo.

8.o PAREO — Single Scull-liso. Juniors. Balisa 1 Clube de Regatas Tietê; bal. 2 A. D. Floresta com flamula; bal. 3 A. D. Floresta.

9.o PAREO — Out-rigger liso a 2 remos com patrão. Qualquer classe. Balisa 1 A. A. São Paulo; bal. 2 Clube de Regatas Vasco da Gama (Rio); bal. 3 E. C. Almirante Barroso (Recife); bal. 4 C. R. Boqueirão do Passeio (Rio); bal. 5 C. R. San Nicolas (Buenos Aires, Argentina); bal. 6 São Cristovão de Futebol e Regatas (Rio); bal. 7 C. R. Icaraí (Niteroi); bal. 8 C. Internacional de Regatas (Rio); bal. 9 A. D. Floresta; bal. 10 C. R. Tietê; bal. 11 Vasco da Gama (Porto Alegre) e bal. 12 C. R. Gragoatá (Rio).

10.o PAREO — Out-rigger a 4 remos sem patrão. Qualquer classe. Balisa 1 Clube de Regatas Tietê; bal. 2 A. D. Floresta com flamula; bal. 3 A. D. Floresta.

11.o PAREO — Double Scull liso. Qualquer classe. Balisa 1 S. C. Corintians Paulista; bal. 2 Clube de Regatas Tietê; bal. 3 C. E. Penha; bal. 4 A. D. Floresta com flamula; bal. 5 A. D. Floresta; bal. 6 Clube de Regatas Tietê.

12.o PAREO — Out-rigger a 2 sem patroã liso. Juniors. Balisa 1 A. D. Floresta com flamula; bal. 2 Clube de Regatas Tietê; bal. 3 Clube de Regatas Tietê com flamula; bal. 4 A. D. Floresta.

13.o PAREO — Out-rigger a 4 com patrão liso. Qualquer classe. Balisa 1 A. D. Floresta; bal. 2 A. A. São Paulo; bal. 3 Clube de Regatas Tietê.

14.o PAREO — Double Scull liso. Juniors. Balisa 1 Clube de Regatas Tietê; bal 2 A. D. Floresta com flamula; bal. 3 A. D. Floresta.

15.o PAREO — Out-rigger a 8 remos. Qualquer classe. Balisa 1 A. D. Floresta; bal. 2 A. D. Floresta com flamula; bal. 3 Clube de Regatas Tietê com flamula; bal. 4 Clube de Regatas Tietê.

SORTEADOS OS JOGOS DO PRIMEIRO CAMPEONATO PAULISTA DE HOQUEI

Dia 12 será disputado o Torneio Inicio — Os clubes concorrentes — Tabela dos jogos — Varias

Promovido pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação será iniciado no dia 20 o I Campeonato de Hoquei, com a participação do C. R. Internacional, A. D. Floresta, S. E. Palmeiras, Tenis Clube Paulista, C. R. Tietê e C. A. S. Paulo, cujos quadros são integrados por destacados elementos que militam no esporte do patim e cajado.

Acresce notar que São Paulo, Tietê e Internacional concorrem ao certame com duas turmas — A a B — formando ao todo nove equipes que disputarão o campeonato.

Os jogos serão travados nesta acpital no ginasio do Pacaembu, e em Santos, no ginasio do C. R. Internacional.

Antecipando o certame, realiza-se dia 12, sexta-feira proxima, no ginasio do Pacaembu, o "Torneio Inicio" com a escalação dos seguintes jogos:

1.o jogo — C. R. Tietê "A" vs. C. A. Internacional "B".

2.o jogo — A. D. Floresta vs. C. A. S. Paulo "A".

3.o jogo — C. R. Tietê "B" vs. S. E. Palmeiras.

4.o jogo — C. A. São Paulo "B" vs. C. R. Internacional "A".

5.o jogo — Tenis Clube Paulista vs. Vencedor do 1.o jogo.

6.o jogo — Vencedor do 2.o jogo vs. Vencedor do 3.o jogo.

7.o jogo — Vencedor do 4.o jogo vs. Vencedor do 5.o jogo.

8.o jogo — Vencedor do 6.o jogo vs. Vencedor do 7.o jogo.

Ao clube vencedor do torneio será conferida valiosa taça, e aos jogadores taças em miniatura.

JOGOS DO CAMPEONATO

Os jogos tabelados para o 1.o turno do I Campeonato Paulista de Hoquei

(Conclui na 7.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 6 — Na presença dos interessados, o Colegio de Arbitros procedeu ontem ao sorteio de juizes para a rodada de amanhã. Duas novidades apresentou o ato: uma foi a inclusão do nome de um novo juiz inglês, sr. Stanley Robert; e a segunda foi a ausencia de Gama Malcher na urna do sorteio. Informa-se que o apitador nacional está licenciado.

O jogo Fluminense vs. Vasco será apitado por Mario Viana; Bonsucesso vs. Flamengo, por Bill Martin; Bangú vs. Madureira, mister Lowe; Canto do Rio vs. Botafogo, mister Robert.

—— Heleno não participará amanhã do jogo Vasco vs. Fluminense, apesar de haver declarado ontem a um jornal local que sua situação estava completamente resolvida, estando assim em condições de jogo.

—— O Botafogo treinou, ontem, preparando-se para o jogo de amanhã, em Niteroi, contra o Canto do Rio. Reapareceu Gerson na zaga e Pirilo comandou a ofensiva, tudo indicando que o alvi-negro atuará completo contra os niteroienses. Venceram os titulares por 3 a 2, pontos feitos por Otávio, Paraguaio e Pirilo, para os vencedores, e Cesar e Jaime para os vencidos.

—— Em avião da Air France, deverá chegar, hoje, à noite, a delegação do Clube Nautico Sudeste de Buenos Aires, que vem disputar com o Clube de Regatas Guanabara, uma série de regatas em iates das classes "Snipe" e "Lightning", cujos premios são respectivamente as "Taça Guanabara" e "Copa Sudeste".

—— O Vasco da Gama treinou, ontem, pela manhã, preparando-se para lutar com o Fluminense, no melhor jogo da rodada de amanhã.

Os titulares venceram pela contagem de 7-3, tentos marcados por Maneca (3), Ademir (2) e Lima (2), para os titulares e por Jansen, os tres dos suplentes.

Corintians e Jabaquara lutam hoje à tarde no Parque S. Jorge

Na hipotese do arqueiro Bino, hoje pela manhã, revelar boas condições fisicas, será o titular do arco corintiano — Norival e Belacosa, a zaga do alvi-negro para o compromisso com o "Jabuça" — Como jogarão os antagonistas — Outras notas

O estadio "Alfredo Schurig", no Parque São Jorge, deverá esta tarde receber numerosa assistencia, interessada em presenciar o embate a ser travado entre o quadro do Corintians e do Jabaquara.

O "onze" corintiano, embora não venha cumprindo boas exibições na temporada atual, aparece como o favorito da refrega. Jogando no seu gramado e incentivado pelos seus associados, o conjunto dos calções negros tem realmente grandes possibilidades de triunfo sobre o "Jabuca". No entanto, o cotejo não será dos mais faceis. Os jabaquarenses estão jogando regularmente e só o fato de terem empatado, domingo ultimo, com a Portuguesa de Desportos, no Pacaembu', por 2 a 0, diz bem da magnifica forma que desfruta atualmente a sua equipe.

OS QUADROS

Para o compromisso desta tarde, as equipes estarão assim constituidas:

CORINTIANS: Bino (Narciso); Belacosa e Norival; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha.

JABAQUARA: Mauro; Sousa e Feijó; Léo, Nelson e Dino; Amaral, Doquinha, Augusto, Leopoldo e Brandãozinho.

Como se vê, a representação jabaquarense jogará com a sua melhor formação. O ataque, que vem aparecendo como a peça de destaque, na refrega desta tarde está credenciado a cumprir mais uma brilhante exibição, até porque é já a segunda vez que se exibe com aquela formação.

O centro avante Augusto, que por sinal já atuou durante varios anos na equipe de aspirantes do gremio da "fa-

(Conclui na 7.a página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREMIO DO ALVI-VERDE — Pela brilhante vitoria conquistada, ontem à tarde, sobre o Ipiranga, os defensores do Palmeiras foram gratificados com 400 cruzeiros. Os aspirantes venceram os "cascudos" do "vovô por 4 a 0 e por isso foram premiados com 100 cruzeiros.

* * *

A "SEVERA" EM MONTE AZUL — A Portuguesa de Desportos joga, hoje à tarde, em Monte Azul. O adversario do rubro-verde paulistano, naquela cidade, é o forte conjunto do E. C. Monte Azul, campeão local.

* * *

ZE' DO MONTE NOVAMENTE NO "CARTAZ" — Noticias vindas de Belo Horizonte informam que o Atletico mineiro estaria disposto a ceder o centro medio Zé do Monte ao Palmeiras. Como sabem os esportistas bandeirantes, o Atletico não vem sendo feliz no campeonato mineiro e as suas possibilidades de conquistar o titulo são bem remotas, dada a posição inexpressiva que os "carijós" desfrutam na tabua de classificação. Por isso, os seus dirigentes estariam dispostos a conseguir uma bôa soma pela cessão do atestado liberatorio daquele "crack".

* * *

AMARELINHO NO TAUBATE' — O centro avante Amarelinho, do Ipiranga, acaba de ser transferido para o E. C. Taubaté, da cidade que lhe empresta o nome.

Mais dificil para Heliaco o 3.o G. P. "Brasil"

PERFEITAS AS CONDIÇÕES DO CAMPEÃO FILHO DE FORMASTERUS, MAS O VALOR DOS ADVERSARIOS TORNA DIFICIL A TERCEIRA VITORIA DO ALAZÃO NACIONAL

RIO, 6 ("Correio") — Detentor do titulo de bi-campeão do Grande Premio "Brasil" e recordista de somas ganhas nas pistas sul-americanas, vai o grande Heliaco tentar, amanhã, a terceira vitoria consecutiva na prova maxima do turfe nacional, contando, para isso, com o valioso reforço de Jabutí. Em 1947, recorde-se, tendo como faixa o irmão paterno Heron, conquistou o alazão o primeiro triunfo no G. P. "Brasil" e deixou justamente aquele companheiro no 2.o posto. No ano passado, quando pela primeira vez os "performers" nacionais passaram a não ser beneficiados pela tabela de peso com relação aos estrangeiros, correu sozinho o "crack" do Stud Paula Machado, e nem por isso deixou de lhe sorrir a vitoria. Ambos os triunfos de Heliaco verificaram-se na pista de grama molhada, terreno que lhe é extremamente favoravel, dadas as dolencias de que sofre em um dos boletos, as quais, como se sabe, recrudescem na pista seca. Não poderiam ser mais perfeitas as condições de apuro presentemente, do valente pensionista de Ernani de Freitas, tratador que já teve a ventura de ver o seu nome cinco vezes ligado ao preparo de ganhadores do "Sweepstake", a saber: Six Avril, Albatroz e Heliaco, duas vezes cada um dos dois ultimos.

Falando à imprensa, Ernani de Freitas, que mandará à pista a famosa parelha nacional, assim se expressou:

— "Acredito que a grande carreira de amanhã será a mais sensacional dos ultimos tempos. Quanto aos meus pupilos, estão muito bem, mas confesso que, ao contrario do que aconteceu nos anos anteriores, encaro com muito receio a intervenção de Heliaco na grande prova. O campeão enfrentará, então, a mais ardua das etapas para a conquista da vitoria na grande prova. Não só enfrentará adversarios respeitaveis, como carregará muito peso e ainda, e principalmente, terá a idade a pesar-lhe no lombo. Repito, tenho que abandonar o otimismo dos anos anteriores. Sou obrigado a ser pessimista".

Logo depois, respondendo a uma pergunta da reportgaem, acrescentou:

— "Jabutí deverá atuar destacadamente. Trata-se de um potro muito bom. Por esse motivo, não pode deixar de ser considerado como um dos provaveis. Acho, mesmo, que Jabutí não é inferior a Heliaco, com a vantagem de peso que receberá. Por esse motivo, minhas preferencias por Heliaco são mais devidas à tradição, isto é, ao fato de já ter vencido duas vezes o Grande Premio "Brasil". Uma sua terceira vitoria na maior prova de nosso turfe, evidenteemnte, seria uma façanha notavel. Vale a pena, portanto, torcer para que isso aconteça".

— Ao seu ver, Ernani, quais são os principais adversarios?

— "Saravan, Cid e Nimrod, ou antes, Cid, Saravan e Nimrod. Temiveis os três".

— Prefere raia molhada mais uma vez?

— "Claro! Heliaco na raia molhada não sente o boleto doer. Mas, tome nota disso, os adversarios tambem correm muito na grama pesada".

DISPUTA-SE HOJE, NO BONFIM, O GRANDE PREMIO «PREFEITURA MUNICIPAL»

Brote, Prior, Wimpy, Don Raul, Divisa Ouro, Maria K, Estrilo e Caraman medirão forças na referida carreira — Sete pareos compõem o programa — Montarias e cotações — Informes e palpites do "Correio Paulistano" — Os estreantes -- Notas

CAMPINAS, 6 ("Correio") — Será cumprido amanhã, no Hipodromo do Bonfim, um atraente festival turfistico.

Das sete carreiras programadas, destaca-se o Grande Premio "Prefeitura Municipal", a ser corrido em 1.800 metros, com 15 mil cruzeiros ao vencedor.

Estão anotados nessa prova os animais: Brote, Prior, Wimpy, Don Raul, Divisa Ouro, Maria K, Estrilo e Caraman.

Como se vê, a luta pelo triunfo deverá ser sensacional, para gaudio de todos que comparecerem ao Bonfim.

O primeiro pareo é destinado aos mestiços vendidos no Leilão de Outubro de 1948.

O vencedor dessa prova ficará de posse de um rico "bronze", oferecido pelo sr. José Florestano Felice.

REAPARECERA' ADERBAL CASTRO

Nas carreiras de amanhã, vai reaparecer o joquei Aderbal Castro, lider das nossas estatisticas, que esteve cumprindo uma suspensão que lhe fora imposta pela Comissão de Corridas.

O Castro montará em todos os pareos de amanhã, podendo levar varios animais ao vencedor.

NOSSOS INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores o programa, com as montarias e cotações, assim como os nossos costumeiros informes:

1.o PAREO — 800 metros — Cr$ 3.000,00 — 600,00 — Animais mestiços — Às 13,15 horas.

Kls. Cts.
1 Havana, A. Castro .. 58 12
2 Alegrete, L. Acuña ... 56 50
3 Trevo II, D. Garcia .. 52 60
4 Atalaia, O. Amaral ... 50 50

Havana não tem para quem perder. A maior "barbada" da temporada. Gostamos de Atalaia para o segundo posto. Alegrete a diferença.

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 5.000,00 — 1.0000,00 — 300,00 — Produtos nacionais sem vitoria no país — Às 13,45 horas.

Kls. Cts.
1 Pandemonio, E. Rosa . 55 40
2 Londrina, A. Castro . 53 30
(3 Miosote, J. Alves ... 53 80
3((4 Lépida, M. Signoretti . 53 35
(5 Harakiri, O. Santos .. 55 27
4((6 Destroyer, Raimundo 53 40

O estreante Harakiri defenderá o nosso voto. Para a dupla, indicamos a Londrina, que vai bem montada. Lépida é a diferença, a nosso ver.

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — Produtos nacionais — Às 14,20 horas.

Kls. Cts.
1 Guaraúna, L. Acuña . 57 30
2 Lundum, W. Raimundo 52 50
3 Amorosa, A. Castro .. 50 30
4 Bolena, M. Signoretti . 52 60

Guaraúna está muito bem na turma e poderá vencer. Amorosa é a melhor indicação para o segundo posto. Lundum, nessa companhia, não nos parece perigoso.

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — Produtos de qualquer país — Às 15 horas.

Kls. Cts.
1 V. Alegre, O. Amaral 55 30
2 Myromeris, A. Castro . 58 35
(3 Platinada, Signoretti 54 60
3((4 Sing Sing, O. F. Sousa 53 30
(5 Casiogel, W. Mazala . 55 50
4((" Indio Filho, Mauzzan 57 50

Vargem Alegre, pelo que tem corrido, destaca-se como força. Sua principal adversaria é a estreante Sing Sing, que no Rio Grande do Sul, frequentou turmas mais categorizadas. Myromeris, agora em companhia mais "camarada", é a diferença.

5.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00 — 1.000,00 — 300,00 — Produtos nacionais — Às 15,40 horas.

Kls. Cts.
1 Bacurí, W. Raimundo 57 30
(2 Gracinha, A. Castro . 53 27
2((3 Já Sei!, Signoretti .. 53 80
(4 Pacada, D. Garcia .. 55 40
3((5 Dehassi, W. Mazala . 54 60
(6 Bilitis, J. Alves 53 40
4((7 Herodia, P. Mauzzan .. 52 40

Gracinha, que vem de boas corridas, deverá vencer mais esta. Bacurí retorna com trabalhos animadores. Deverá corresponder. Dos outros, Bilitis destaca-se como azar dos mais tentadores.

6.o PAREO — G. P. "Prefeitura Municipal" — 1.800 metros — Cr$ 15.000,00 — 3.000,00 — 1.100,00 — 550,0 — Produtos de qualquer país — Às 16,20 horas.

Kls. Cts.
(1 Brote, D. Garcia ... 60 40
1((2 Prior, A. Castro 53 50
(3 Wimpy, A. Nobrega .. 54 30
2((4 Don Raul, O. Amaral 50 60
(5 Divisa Ouro, Signoreti 52 50
3((6 Maria K, W O. Silva 51 60
(7 Estrilo, L. Acuña ... 58 30
4((8 Caraman, Raimundo 51 60

Estrilo, que vem melhorando dia a dia, levará o nosso voto. Wimpy é inimiga com grandes possibilidades. Brote é francamente superior aos adversarios. Porem, não cremos em suas possibilidades. Prior é o melhor azar do pareo.

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — 360,00 — Produtos nacionais — Às 17 horas.

Kls. Cts.
1 Guaçú, M. Signoretti . 57 35
2 Groselha, D. Garcia . 52 27
(3 Jararaca II, Pacheco 51 40
3((4 Alvéola, A. Castro ... 53 40
(5 Dehir, E. Rosa 55 50
4((6 Stainles, O. Schneider 48 60

Groselha, nessa companhia, deverá fazer sua a vitoria. Guaçú, que vai bem movido, é adversario de respeito. Jararaca II vai bem na distancia; porem, não gostamos do joquei. Alvéola, que vai com o Castro, poderá figurar no marcador.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CAMPINAS

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Havana	Atalaia	Alegrete
Harakiri	Londrina	Lépida
Guaraúna	Amorosa	Lundum
V. Alegre	Sing Sing	Myromeris
Gracinha	Bacurí	Bilitis
Estrilo	Wimpy	Brote
Groselha	Guaçú	Alvéola

OS ESTREIANTES

Vão estrear amanhã, no Bonfim, os seguintes animais:

LONDRINA — feminina, castanha, 6 anos, do Paraná, por Raymundo e Atuba, de propriedade de Cavallini e Baggio. Farda: branco. Treinador: A. R. Carvalho Junior.

LÉPIDA — feminina, alazã, 3 anos, de S. Paulo, por Luminar e Fifa, de propriedade do sr. Aldo Ristori. Farda, vermelho, ferradura e boné brancos. Treinador: J. F. Bret.

HARAKIRI — Masculino, castanho, 4 anos, de S. Paulo, por Helium e Barrosa, de propriedade do Stud Bôa Sorte. Farda: azul, faixa vermelha e verde, boné vermelho. Treinador: M. Farajota.

AMOROSA — feminina, castanha, 4 anos, do Paraná, por Haddock e La Pichoma, de propriedade do Stud Santa Ignez. Farda: branco, estrelas azuis, mangas e boné brancos. Treinador: A. R. Carvalho Junior.

BOLENA — feminina, alazã, 4 anos, de S. Paulo, por Rosemary Row e Sommell, de propriedade do Stud Derby. Farda: branco, triangulo, mangas e boné pretos. Treinador: E. Campozani.

SING SING — feminina, zaina, 6 anos, do R. G. do Sul, por His Highnes e Donita, de propriedade do sr. A. Brasil Astor. Farda: ouro e verde em listas verticais, mangas verdes, boné ouro e verde. Treinador: A. J. Martins.

CASIOGEL — masculino, castanho, 7 anos, do R. G. do Sul, por Casio e Novedad, propriedade do sr. Franz Falke. Farda: azul e ouro em xadrez. Treinador: A. F. Silva.

WIMPY — feminina, alazã, 6 anos, da Argentina, por Medici e Quincha, propriedade do sr. Icilio Forelli. Farda: ouro e vermelho, mangas ouro, braçadeiras vermelhas. Treinador: E. Campozani.

DIVISA OURO — feminina, alazã, 6 anos, de São Paulo, por Bucanero e Quitação, de propriedade do sr. F. F. Saldanha. Farda: rosa, mangas e boné lilaz. Treinador: E. Campozani.

DEHIR — masculino, castanho, 5 anos, de S. Paulo, por Sea Bequest e Dehesa, do Stud Champagne. Farda: verde, mangas e boné vermelhos. Treinador: J. B. Cruzado.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

(Conclusão da 2.a página).

(8 DESPRECIO, G. Herrmann 60

5.o Pareo — A's 15.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais — "Betting".

Mts.
(1 GUARANÍ, A. Oliveira .. 40
1) (" INHANDU', J. Carpinelli . 20
(2 FIDALGO, A. Luiz ...... —
2) (3 PROMESSA, A. Giannoni . 20
(4 TANGO, J. Belfiore ...... —
3) (5 MARAGATA, J. Manzione . 40
(6 CANTOR, J. Ambrosio .. —
4) 7 ERESEDO, F. Viscardi .... —
(8 VISIBLE, J. M. dos Anjos 80

6.o Pareo — A's 16 horas — 3.000 metros — Produtos nacionais — "Betting".

Mts.
1 FUTURE, V. Carillo 120
2 DUQUE, J. Belfiore 40
(3 MARTIN, J. Manzione .... —
3) (4 VELOCÍPEDE, P. Santoni . 20
(5 NOIVA, L. Nicolichi ...... —
4) (6 FLEET, A. D. Pinto 40

7.o Pareo — A's 16.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais — "Betting."

Mts.
1 PARTICULAR, A. Giannoni 40
(2 NINA, J. Belfiore 40
2) (" IALA, J. M. dos Anjos .. 40
(3 MEIA LUA, S. Aranha .. 40
3) (4 JONI, A. Carpinelli ... 60
(5 DREAMBOY, F. Bosco . —
4) (6 BONECO II, A. D. Pinto .. 80

Palpites do "Correio Paulistano"
TROTE

SEGREDO II — GAROÇA
CAPIVARA — FURA
CHIQUITO — CHICHARRÃO
GIME — S. SISTER
INHANDU' — MARAGATA
MARTIN — FLEET
PARTICULAR — IALA

Encerra-se hoje a disputa da 2.ª Competição Qualquer Classe

AGUARDADA A PRESENÇA DE MAIOR ASSISTENCIA AO ESTADIO DO JARDIM AMERICA — BONS RESULTADOS SÃO ESPERADOS NAS PROVAS DESTA TARDE — O HORARIO E OS INSCRITOS

Auspiciosamente iniciada na tarde de ontem, prosseguirá hoje, ainda na pista do Clube Atletico Paulistano, a 2.a competição "qualquer classe", um acontecimento que marcará mais uma etapa de particular importancia nas atividades da Federação Paulista de Atletismo, pois consistirá na apresentação de consagrados "ases" do nosso esporte-base, ao lado de elementos promissores que presentemente galgam as primeira setapas na ardua escala a ser cumprida.

Estes empreendimentos, pela sua natureza, reunem atrativos superiores aos de outras manifestações do nosso esporte-base. Oferecem ao adeptos da empolgante modalidade aspectos dos mais variados, além de nivel tecnico de primeira grandeza, tudo dependendo, não resta duvida, da forma tecnica e fisica alcançada pelos mais experimentados especialistasm, notadamente no setor de campo, onde as nossas possibilidades tem sido bem reduzidas nestes ultimos tempos.

Diante dos resultados alcançados nas reuniões anteriores, vem a entidade maxima paulista realizando os principais torneios em duas etapas, visando com essa providencia concorrer para a melhoria do padrão tecnico, tendo em vista o fato da maioria dos especialistas apresentarem-se em mais de uma prova, com dispendios consideraveis de energias. Sob esse aspecto parece-nos que tudo tem correspondido, entretanto, apreciando-se pelo lado de organização e de comparecimento do publico, os empreendimentos até hoje levados a efeito têm deixado muito a desejar. Quanto a organização, segundo temos constatado, varias deficiencias resultam da ausencia dos dirigentes convocados, eis que nas tardes de sabado muitos deles se vêm impossibilitados de atender aos reclamos do esporte-base. No que diz respeito ao publico esta medida te minfluido sobremodo, pois a assistencia domingueira que já vinha sendo paulatinamente reduzida, chega a inexistir nas reuniões levadas a efeito nas tardes de sabado. Estes fatores, entretanto, não autorizam a modificação do plano acertado pela entidade maxima, eis que ele visa objetivos diferentes que vêm sendo atingido com maior ou menor intensidade, porém, com resultados positivos.

O desfecho do certame iniciado na tarde de ontem, segundo tudo indica, deverá atrair maior numero de adeptos do esporte-base ao estadio do Jardim America, a despeito de outros torneios esportivos tornarem-se mais atraentes netsa tarde, particularmente os que constituem o programa comemorativo à passagem do 10.o aniversario da fundação do DEESP. A despeito de todos esses elementos conspirarem contra a presença de publico numeroso às instalações do Paulistano, acreditamos que superará a registrada na tarde de ontem, quando do inicio do importante torneio.

O HORARIO DAS PROVAS

O programa da 2.a parte da competição, a ser cumprido hoje, estará subordinado ao seguinte horario:

As 15,00 horas — 100 metros rasos — semi-finais; salto em altura e arremesso do martelo.
As 15,20 horas — 400 metros rasos — semi-finais.
As 15,40 horas — 1.500 metros rasos — final.
As 16,00 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais; salto triplice arremesso do dardo.
As 16,20 horas — 100 metros rasos — final.
As 16,35 horas — 400 metros rasos — final.
As 16,50 horas — 5.000 metros rasos — final.
As 17,15 horas — 110 metros com barreiras — final.
As 17,30 horas — Revezamento 4 por 400 metros — final.

OS INSCRITOS

Estão inscritos nas provas a serem efetuadas no programa desta tarde os seguintes clubes amadores:

100 metros rasos

A. D. Floresta — Acacio Pagliusi, Tol C. Haiashida, Valdemar Ferreira.
E. C. Pinheiros — Artur A. Junior, San Elizabetiski, Sergio A. Santos Camargo.
C. A. Paulistano — Guilherme Puschinik, Helio Trevisan, Raimundo Guimarães.
C. R. Tietê — Aroldo P. da Silva, Durval G. Fortes, Walter N. Silva.
S. Paulo F. C. — Evald G. da Silva, Ielton Ade Abreu, Eugenio Silva.
C. R. Nitro Quimica — José Benedito Viana, Edson Bento Correia.

400 metros rasos

A. D. Floresta — Roberto D. Toledo, Bruno Giovanetti, Ubirajara A. Rizato.
E. C. Pinheiros — Reinaldo W. Widmer, Ailton Antoniazi, Eugenio F. Gambassi.
C. A. Paulistano — Gilberto Xavier, Jack Ryal, Bruno Caloi.
C. R. Tietê — Osmar Romano, Lelio P. D'Elia, Frederico Fischer.
S. Paulo F. C. — Edmundo A. Valente, Benedito Ribeiro, Darcí S. Guedes.

1.500 metros rasos

A. D. Floresta — Antonio J. Roque, Paulo Sebastião, Antonio C. Figueiredo.
E. C. Pinheiros — José N. Lopes, Ricardo Gonçalves.
C. A. Paulistano — José Meyer Jr., Manuel Senna, Braulio Machado.
C. R. Tietê — Sebastião de Sousa, Roque de Abreu, Bento Haiashi.
S. Paulo F. C. — Agenor Silva, Benedito Nunes, Germano Belchior.
C. R. Nitro Quimica — Romeu Gamberini e Rubens Gamberini.

5.000 metros rasos

A. D. Floresta — José R. dos Santos, Osvaldo Simin, Adolfo Krenke.
São Paulo F. C. — Germano Belchior, Alexandrino F. Nazario, Osvaldo P. Almeida.

Revezamento de 4x400 metros

A. D. Floresta — 1 turma, E. C. Pinheiros, 1 turma, C. A. Paulistano, 1 turma C. R. Tietê: 1 turma. São Paulo F. C.: 1 turma.

110 metros com barreiras

A. D. Floresta: Odalio P. Nobre, Radler T. de Aquino, Milton J. Belli.
E. C. Pinheiros: Alfredo Mendes, Julio Baugarthem, Jack Brunner.
C. A. Paulistano: Marcos A. Lima, Eugeni Apelabaun, Raimundo M. Castro.
C. R. Tietê — Aldo Ribeiro, Alberto Bacan, Jorge Medeiros.
São Paulo F. C.: Olavio D. Mariotto, Clovis Nascimento, José F. Pizani.

Um programa de grandes realizações cumprirá a natação paulista

O CERTAME DE ABERTURA DA TEMPORADA SERA' EFETUADO A 25 DE SETEMBRO — DUAS DEZENAS DE TORNEIOS OFICIAIS SERÃO REALIZADOS — ORGANIZADO O CALENDARIO -- NOTAS

A Federação Paulista de Natação vem desenvolvendo grande atividade no sentido de imprimir maior movimentação às suas reuniões oficiais, proporcionando tambem maiores oportunidades a essa legião de militantes que engrossa as fileiras dos principais clubes. Um programa de grande repercursão deverá ser cumprido na temporada vindoura e para tanto já se pronunciaram os interessados.

O total de competições a serem realizadas no periodo de atividades vindouras, segundo se anuncia nos bastidores da entidade maxima paulista, atingirá cerca de duas dezenas de certames, circunstancia que permitirá grande movimentação em todos os setores, e dessarte o rendimento no terreno tecnico deverá corresponder amplamente à expectativa, colocando-nos assim em condições de participar com maiores possibilidades de êxito no proximo campeonato brasileiro de natação, a ser desenvolvido sob os auspicios da C. B. D., em principios do ano vindouro.

Graças à valiosa contribuição de Montano Magliosi, delegado da Associação Desportiva Floresta ao conclave que deliberou sobre o programa a ser adotado na proxima temporada oficial, foi possivel proporcionar às classes intermediarias maior soma de torneios, o que possibilitará o aprimoramento da forma fisica e tecnica dos valores que surgem deste a classe de principiantes até os graus mais adiantados da escala de promoções a que estão subordinados os militantes, em razão dos indices tecnicos obtidos nas diversas fases da carreira.

Teremos assim, a 25 de setembro vindouro, o certame de abertura da temporada oficial, um empreendimento reservado aos militantes da classe de adultos, e que possibilitará o primeiro contato dos praticantes da salutar especialidade com essa legião de entusiastas que não falta com o seu aplauso a todas as iniciativas da mentora do esporte aquatico em nosso Estado.

E' verdade que nas provas anunciadas para o ano vindouro algumas modificações serão introduzidas, pois ainda são desconhecidas as datas que o conselho tecnico de natação da C. B. D. vai designar para a realização do certame maximo nacional, entretanto, o fator datas não alterará as normas já estabelecidas pela Federação Paulista de Natação.

O CALENDARIO

O calendario oficial aprovado na ultima assembléia geral levada a efeito pela F. P. N. está assim distribuido:

SETEMBRO:
25 — Concurso oficial (adultos).

OUTUBRO:
13 e 14 — Jogos Abertos do Interior.
23 — 2.o Concurso oficial (misto).
30 — 3.o Concurso oficial (infanto-juvenil.

NOVEMBRO:
6 — Concurso oficial (misto).
13 — Campeonato de principiantes.
15 — Festa de natação do C.R. Tietê.
20 — 5.o Concurso oficial (provas para principiantes, novos e juniors).

DEZEMBRO:
4 — 7.o Concurso oficial (adultos).
11 — Campeonato de novos.
15 — 8.o Concurso oficial (adultos).
17 — Torneio Capital vs. Interior, em Sorocaba.
22 — 9.o Concurso oficial (provas para principiantes, novos e juniors).
23 — 10.o Concurso oficial (adultos).

JANEIRO:
8 — Campeonato de juniors.
15 — Campeonato Infanto-juvenil do interior, em São Carlos.
14 — 11.o Concurso oficial (provas para principiantes, novos e juniors).
22 — Campeonato de seniors.
29 — Campeonato Paulista Infanto-Juvenil.

II CAMPEONATO PAULISTA DE HALTEROFILISMO

Campeonato extra de ginastica — O certame será disputado no ginasio do Pacaembu' — Os inscritos

Sob os auspicios da Federação Paulista de Halterofilismo, realiza-se amanhã e depois, no ginasio do Pacaembu', o II Campeonato Paulista de Halterofilismo, com inicio às 20 horas.

Participarão do certame destacados amadores da interessante modalidade esportiva, que dia a dia conquista novos adeptos. As provas serão arduamente disputadas, dado o preparo e classe dos competidores.

OS INSCRITOS

Inscreveram-se os seguintes concorrentes:

Aldo Dellaconi, Antonio Teixeira, Antenor Lara Campos, Arnaldo Gasparian, Antonio C. Bueno, Arrigo Miotto, Aluisio Davila, Alberto Leonardi, Benedito Monteiro, Carlos Bacarat, Carlos Afonso de Figueiredo, Calubi de Brito, Euclides Montennini, Flavio Calubi, Felipe Carone, Flavio Habbib Iunes, Gilberto Alcaide V ils, George Rezende Hale, Henrique Gonçalves Pinto, José Nogueira Camargo, José Mikles, Luiz Martins Alcantara, Luiz David Ribeiro, Mario Guimarães, Mario Friguglieto, Mario de Franco, Michael Koedjayan, Nicolau Aun, Osvaldo de Diano, Otavio Nogueira Camargo, Orlando Alves Garrido, Plinio Rosa, Paulo Fontana, Roberto Figueiredo, Renato Fontana, Renato Pace, Rubens Leite, Stefano Barbieri, Ulisses Cunha, Vicente Palmieri e William Joseph.

CAMPEONATO EXTRA DE GINASTICA

Um Campeonato Extra de Ginastica com o concurso dos melhores ginastas de São Paulo e Rio Grande do Sul, realiza-se hoje à noite, no Ginasio do Pacaembu', em homenagem ao Departamentos de Esportes.

A equipe bandeirante tem a chefia do esforçado esportista Artur Stamn Junior, que preparou bem os seus pupilos, agora em ótima forma.

Da representação gaucha, composta de quinze pessoas, fazem parte varias moças que se dedicam ao elegante esporte.

A competição será disputada em todas as categorias, nas séries masculina e feminina.

ENTRADA

Desejando difundir e dar a conhecer as interessantes modalidades esportivas, decidiu a F. P. H. que a entrada seja franqueada ao publico.

Comercial e Portuguesa santista jogam hoje pela manhã no estadio «Conde Crespi»

GUILHERME REAPARECERA' NA ZAGA RUBRO-VERDE PRAIANA — ROMEUZINHO, EMBORA NÃO PARTICIPASSE DO ULTIMO TREINO DE CONJUNTO DO ALVI-RUBRO, JOGARA' CONTRA A "BRIOSA"

Mais uma peleja será efetuada, pela manhã, na temporada oficial de 49. Trata-se do encontro a ser travado entre os quadros do Comercial e da Portuguesa santista, hoje, no estadio "Conde Crespi".

A Portuguesa santista impressionou favoravelmente na ultima luta que sustentou contra o São Paulo. Apesar de ter sido derrotada, naquele cotejo, por 3 a 1, o "onze" "luso" praiano revelou que está jogando regularmente.

Quanto ao Comercial, ainda não conseguiu uma atuação convincente no campeonato atual e por isso não reune possibilidades de exito no compromisso desta manhã.

Para o confronto com a turma praiana, o técnico Jurandir, segundo se anuncia, não contará com o concurso do centro medio Clovis, um dos valores mais eficientes do trio intermediario. Manuelito, cuja forma atual é das mais brilhantes, seria o substituto daquele "crack". O centro avante Romeuzinho, até ontem à tarde não se encontrava refeito da contusão sofrida quando do ultimo embate do alvi-rubro e, como medida de precaução, não tomou parte no ultimo ensaio de conjunto. Contudo, ao que conseguimos apurar, Romeuzinho estará a postos, hoje pela manhã, comandando a ofensiva comercialina na refrega com a "briosa". Trata-se, sem duvida, de um reforço magnifico, pois a presença de Romeuzinho na turma titular dá, indiscutivelmente, mais confiança aos demais integrantes do clube da rua 11 de Agosto.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Para o embate, os quadros jogarão com a seguinte escalação:

COMERCIAL: Cavani; Carvalho e Zé Maria (Luiz); Valano, Manuelito e Artur; Irineu, Nilo, Romeuzinho, Carecão e Agostinho.

PORT. SANTISTA: Zezinho; Guilherme e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Antero; Bota, Zinho, Paiva, Moacir e Goldemir.

Inexpressivo o torneio triangular de pugilismo em homenagem ao Departamento de Esportes

Os jurados empanaram o brilho do certame com decisões estapafurdias — Prejudicada a equipe uruguaia — Leo Koltrom, o melhor amador do torneio — Resultados finais — Varias

Completada a rodada final do torneio triangular promovido pela Federação Paulista de Pugilismo em homenagem ao Departamento de Esportes, pelo transcurso do 10.o aniversario de sua fundação, o certame chegou ao seu termino de forma totalmente inexpressiva.

Grande parte do insucesso cabe ao corpo de jurados da F. P. P., que, com decisões as mais estapafurdias, tirou todo brilho do certame.

Mais se acentuou a parcialidade, ou incompetencia dos jurados, nas decisões proclamadas, nas lutas de que participaram os uruguaios, que foram vitimas de resultados calamitosos, a ponto da propria assistencia protestar.

Deram eles, apesar do sucedido, provas de educação esportiva, acatando, sem o menor gesto de revolta, as injustiças cometidas.

Dos amadores que participaram do torneio, as honras cabem a Leo Koltum, que incontestavelmente, foi o melhor do certame.

RESULTADOS FINAIS DA COMPETIÇÃO

1.a LUTA — PESO MOSCA — Juiz, Atilio Bianchi.

Valdemar Santos (carioca) vs. Rubem Caceres (uruguaio)

Enfrentando um adversario bem inferior em fisico e estatura, o uruguaio demonstrou valentia invulgar, não se atemorizando ante o antagonista. Nos 1.o e 2.o assaltos, o carioca castigou impiedosamente o contendor, deixando-o em precario estado fisico. A' vista da superioridade do carioca, o "segundo" principal de Caceres atirou a toalha ao ringue, dando-o por derrotado por nocaute-tecnico.

2.a LUTA — PESO GALO — Juiz, Benjamim Rutte.

Julio Santos (uruguaio) vs. Luiz Carlos (carioca)

Dispondo de melhor classe, o uruguaio teve a iniciativa dos ataques, colocando fortes e eficientes golpes. Combatendo com coragem, o carioca não fugiu à luta e deu demonstração de ser bom "encaixador". O 3.o assalto é disputado com afinco, com reciprocidade de violentos golpes. Os jurados dão a peleja por empatada, mas a nosso ver o oriental merecia a vitoria por ligeira margem de pontos.

3.a LUTA — PESO PENA — Antonio Sanches.

José Nascimento Dias (carioca) vs. José Rodrigues (uruguaio)

Otima luta. Amadores de espirito agressivo e excelente tecnica, os contendores proporcionaram um combate renhido e de perfeito equilibrio. Os assaltos transcorrem com intensa movimentação, empolgando os assistentes que aplaudiram os pugilistas ao ser proclamada a decisão dos jurados, dando a peleja por empatada.

4., LUTA — PESO LEVE — Juiz, Antonio Ziravello.

Alexandre Dib (paulista) vs. Sebastião Campos (carioca)

Os antagonistas supriram a deficiencia tecnica pela agressividade. Pelejaram com denodo e galhardia, do principio ao fim do encontro, revesando-se nos ataques e desferindo possantes golpes. Por apreciavel margem de pontos, venceu o paulista.

5.a LUTA — PESO LEVE — Juiz, Atilio Bianchi.

Leo Koltonn (paulista) vs. Miguel Larossa (uruguaio)

Revelando encontrar-se em otima forma, o paulista manteve superioridade nos ataques, atingindo o uruguaio com violentos golpes desferidos de direita e esquerda. A 1' e 40" do 1.o assalto, Koltonn acossado pelo uruguaio levando-o para junto as cordas e, com uma saraivada de violentos golpes no estomago, deixa-o inteiramente "grogue". Esquivando-se ao combate, Larossa debruça-se nas cordas e o juiz conta até dez sem que ele volte para enfrentar o paulista, que vence o encontro por nocaute.

6.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Juiz, Benjamim Rutta.

Ari Honorio do Carmo (paulista) vs. Pedro Rios (uruguaio)

Não obstante lutar desordenadamente, o paulista tem as iniciativas dos ataques, colocando atabalhoadamente golpes fortes, porém defeituosos. O uruguaio não aproveita as falhas do adversario, cuja guarda aberta permitia-lhe atingi-lo com frequencia. Tecnicamente, a peleja foi um fracasso. Os jurados opinam pela vitoria do paulista por pontos, quando mais justo seria darem a peleja por empatada.

7.a LUTA — PESO MEDIO — Juiz, Antonio Sanches.

Paulo Sacomam (paulista) vs. Americo Puig (uruguaio)

Rica em movimentação, a peleja é travada com intensa agressividade, empenhando-se os antagonistas com afinco pela conquista da vitoria. Sacomam, mais preciso na colocação de golpes acerta violento cruzado no maxilar de Puig, que vai à lona no 2.o assalto, sendo salvo pelo gongo, antes do juiz iniciar a contagem. O derradeiro assalto desenvolve-se com equilibrio, vencendo o encontro o paulista por regular margem de pontos, obtidos nos 1.o e 2.o assaltos.

8.a LUTA — PESO MEIO-PESADO — Juiz, Antonio Ziravello.

Geraldo de Jesus (paulista) vs. Gabriel David (uruguaio)

Verificando ser inferior ao adversario, o uruguaio procurou impedir os ataques do paulista, segurando-lhe os braços. Não obstante ser tolhido em seus movimentos, Geraldo impôs-se nitidamente, colhendo merecido triunfo por larga margem de pontos.

Um jogo de futebol, no Rio, descrito em Munich

"Abendzeitung", jornal noturno de Munich, Alemanha, publica uma cronica com o titulo "Espetaculo para o povo". Trata-se de uma partida de futebol no Rio de Janeiro. Descrição curiosa. Seu autor: professor Iangblut. Assistiu ao jogo, segundo diz.

* * *

"No Brasil, a palavra SPORT escrevem em grossos carateres. O futebol, porém, reivindica os maiores interesses das massas. Seguem os resultados dos prelios com a paixão caracteristica do povo".

Depois de varias considerações, isto: "Ao redor do campo de jogo, um fundo fosso (?) e uma cerca de arame trançada com alguns metros de altura. Extremamente dificil atirar ao campo laranjas pôdres (?) ou garrafas de cerveja vazias".

* * *

Fala da procura do estadio. Interessante a descrição. Depois: "E o estadio. Todo multicor. Belo espetalo. Uma revolução (?Q". Mais adiante: "De repente, um grito reboa estremecendo o estadio: correndo, acenando, entusiastica, entra a turma favorita. Fotografos em ação, etc.". Depois: "Os adversarios tambem recebidos com aplausos". "Chegam os soldados. Postam-se nas proximidades dos gôls". E vem esta: "Por fim aparece um pobre homem que provoca minhas simpatias: o arbitro".

* * *

Descrição da luta. Pinceladas rapidas. Registra: "O jogo é duro, pleno de finura. Tecnica excelente". Focaliza a torcida. Cita fatos. "Ao meu lado, com enorme entusiasmo, um português e uma familia abastada com o respectivo chofer". Descreve ligeiros sururús. Policia em ação. Confetis no ar. Pleno carnaval... Cenas curiosas. Veridicas... Ligeiros exageros, tambem. E conclui: "E' um espetaculo esplendido! Entre a gritaria da multidão, o arbitro sai correndo! Refugia-se no vestiario!"

Muita coisa veridica, exata. Por vezes, exageros. E coisa que jamais vimos foi aquele "fundo fosso ao redor do campo"... — X.

AGRICULTURA E PECUARIA

A renovação dos nossos vinhedos por variedades que produzem vinho de melhor qualidade é uma medida que se impõe

EXISTEM MUITAS VARIEDADES BOAS, PARA VINHO TINTO, QUE PODEM SUBSTITUIR COM VANTAGENS A SEIBEL 2 — VARIEDADES DE VIDEIRAS INDICADAS PARA MESA — VARIEDADES PARA VINHO MAIS ACONSELHADAS PARA SUBSTITUIR A SEIBEL 2 — QUADRO COMPARATIVO ENTRE AS DIVERSAS VARIEDADES, PARA VINHO, TOMANDO POR TERMO A SEIBEL 2, QUE E' MAIS CULTIVADA — NOTAS

Variedades para Vinho	Vigor da planta	Resistencia às molestias	Resistencia ao apodrecimento pelas chuvas	Possibilidade de produção media em kgs./pé	Epoca de maturação	Grama de açucar por litro de mosto	Mérito do vinho	OBSERVAÇÇES
Seibel 2	5	5	4	5	Fim de Fev.	140	2	Vinho tinto
Seibel 10.096	3	4	3	5	Princ./Fev.	170	5	Vinho tinto
Seibel 5.455	5	5	4	5	Princ./Fev.	170	4	Vinho tinto
Seibel 8.745	4	5	4	5	Princ./Fev.	170	4	Vinho tinto
Seibel 6.905	3	2	3	4	Meados Fev.	180	5	Vinho tinto
Valdiguié	3	3	4	5	Princ./Fev.	160	5	Vinho tinto
Syrah	4	3	4	3	Princ./Fev.	160	5	Vinho tinto
Sangiovese	3	1	3	3	Princ./Fev.	160	5	Vinho tinto
Seibel 10.868	5	5	3	3	Princ./Fev.	160	5	Vinho branco
Seibel 13.630	4	4	3	2	Princ./Fev.	160	5	Vinho branco
Seibel 5.213	4	4	4	3	Começo de Fev.	190	4	Vinho branco
Seyve Villard 5.276 ..	4	4	4	4	Começo de Fev.	160	4	Vinho branco
Seive 10.173	4	4	4	3	Fim de Fev.	160	5	Vinho branco
Seibel 10.878	5	5	3	3	Fim de Fev.	220	4	Vinho branco

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA

Na escolha da variedade ou das variedades de videira deve-se ter em vista o fim a que se destina a produção, se para o consumo "in natura" ou se para industria vinícola, as exigencias dos mercados consumidores etc.

Entre as variedades de uvas de mesa podemos indicar, para o nosso Estado as seguintes: **Golden Queen** (branca), **Niagara** (branca), **Niagara** (rosada), **Moscatel de Hamburgo, Moscatel** (branca), **Lindie** (var. trincante), **Triunfo, Italia** (Piróvano 65), **Perlona** (Piróvano 54), **Diamante Negro** (Piróvano 87) preta, **Aneb-Turki, Formosa, Gross Colman** etc.

Para vinho tinto as variedades indicadas são **Seibel 10.096, Seibel 6.905, Seibel 5.455, Valdiguié, Syrah.** Para vinho branco as variedades mais indicadas não: **Seibel 10.173, Seibel 10.868, Seibel 13.630, Seibel 5.213, Seyve Villard. 5.276.** Para se ter uma idéia do valor dessas variedades, para vinho tinto e branco, e de outras não citadas em comparação com a Seibel 2 (variedade mais cultivada), no que se refere ao merito do vinho por elas produzidas, o vigor da planta, a resistencia às molestias etc., extraimos do trabalho "Variedades de Videiras para Melhores Vinhos", publicado em "Colheitas e Mercados" e de autoria do eng. agr. J. Seabra Inglês de Sousa, os dados colhidos na Estação Experimental de São Roque, exprimem valores medios de cada variedade, de pés adultos, plenamente formados, com idade superior a seis anos, e deverão ser tomados como uma indicação generica. Os meritos culturais das variedades (vigor da planta, resistencia às molestias, resistencia ao apodrecimento pelas chuvas, produção média por pé) e o mérito do vinho (qualidade) são representados por pontos, numa escala que varia de zero a cinco (maximo de qualidade). No quadro foram relacionados somente as variedades que apresentaram o merito do vinho de 4 a 5, com exceção da Seibel 2, que foi tomada por termo de comparação, e cujo merito é dois.

GOLDEN QUEEN — Variedade de videira boa para mesa. Este exemplar conta com mais de vinte anos de idade e ainda produziu satisfatoriamente, como podemos observar neste cliché. Observe-se o sistema de poda Guyot empregado com otimos resultados para esta variedade

Por esse quadro verificamos que há muitas variedades em condições de competir com a Seibel 2, vencendo-a decisivamente no que se refere a qualidade do vinho produzido, justificando-se, dessa forma, a substituição da Seibel 2 dos vinhédos paulistas por variedades melhores. A Seibel 6.905 produz vinho excelente, tipo europeu. Pena é que essa variedade seja pouco resistente às doenças, principalmente à suberose. Se se conseguir o controle eficiente dessa doença, será, sem duvida, a Seibel 6.905 uma das variedades indicadas para renovar a viticultura paulista. E' de produção abundante e muito regular e, quanto a qualidade do vinho, é incontestavelmente a melhor de toda a série Seibel, rivalizando somente com o das boas viniferas. Outra Seibel indicada para vinho tinto é a 10.096 excelente produtora, produzindo vinho muito bom.

A sua resistencia às doenças é bem maior que a da Seibel 6.905 e a resistencia ao apodrecimento pelas chuvas é igual a da 6.905. A Seibel 5.455 produz vinho de qualidade regular (merito 4), sendo, entretanto, depois da Seibel 2, a que reune as melhores qualidades culturais, tais como vigor da planta (5), resistencia às molestias (5), resistencia ao apodrecimento pelas chuvas (4) e produção de cinco quilos, em média, por pé. A quantidade por litro de mosto, em média, é de 170 gramas, superando dessa forma a Seibel 2 e quase atingindo o teor em açucar da Seibel 6.905. Das variedades viniferas (Valdiguié, Syrah, Sangiovese), a Valdiguié é a melhor, pois, produz bastante, muito mais que as outras duas viniferas, e o vinho produzido é de ótima qualidade. A vinifera Sangiovese produz regularmente, menos que a Valdiguié, e o vinho produzido é de excelente qualidade, sendo entretanto extremamente sensivel à antracnose. Para vinho branco as variedades mais indicadas são: Seibel 10.173, Seibel 10.868, Seibel 13.680 Seibel 5.213 e Seyve Villard 5.276. As duas Seibel brancas, 8.712 e 8.714 preconizadas pelos autores estrangeiros pela sua produção, mostraram aqui em São Paulo ótimo vigor e boa resistencia às molestias, sendo, entretanto, de fraca resistencia ao apodrecimento pelas chuvas. Das variedades para vinho branco, segundo se observa no quadro, a mais indicada, quanto a produção é a Seyve Villard 5.276. As Seibel 10.868, 13.680, 10.173, são, dentre as variedades brancas de Seibel, as que produzem melhores vinhos. Pelo que vimos atrás, existem muitas variedades boas de vinho tinto, para substituir em condições satisfatorias a Seibel 2. Não resta duvida que, somente conseguiremos vinhos melhores renovando os nossos vinhedos, substituindo a Seibel 2 por variedades que indiscutivelmente produzem vinho de melhor qualidade.

GRATUITAMENTE, PARA OS SRS. FAZENDEIROS

Se o sr. deseja receber, gratuitamente, a publicação "Esso Agrícola", escreva-nos, dando os seguintes informes: nome; endereço; tem caminhões na fazenda? Tem trator? Outros maquinismos agrícolas?

Esso

STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
C. POSTAL 970 - RIO DE JANEIRO

NOTAS DE HORTICULTURA

A CULTURA DO PEPINO

Variedades mais indicadas — Época de semeadura — Solos preferiveis — Preparo do terreno e alinhamento das covas — Adubação quimica e organica — Desbaste — Mondas e capinas — Colheitas

VARIEDADES MAIS INDICADAS: — **Pepino comprido japonês** — variedade trepadeira com frutos pouco espessos, cilíndricos, coloração verde escura e polpa espessa; **White Spine** — frutos compridos e tenros, apresentando coloração verde no ponto de inserção do pedunculo até o meio, aclareando à medida que se aproxima da base; variedade **"Cool and Crips"**, de coloração verde palha; **Pepino pequeno "Cornichão de Paris"** — variedade para conserva — frutos pequenos, verdes, muito produtiva, viçosa, recomendavel para culturas comerciais.

ÉPOCA DE SEMEADURA: — Estamos na época da segunda plantação, isto é, agosto-setembro. A primeira época de semeadura vai de abril a junho, e é indicada para regiões livres de geadas. Nas regiões sujeitas a geadas a época de semeadura mais favoravel é a que vai de agosto a setembro. Quanto mais cedo fizermos nossas plantações tanto mais cedo colheremos os frutos, e melhores preços alcançaremos no mercado, convindo mesmo, nos lugares providos de irrigação, antecipar a semeadura para julho.

SOLOS PREFERIVEIS: — Prefere solos frescos, fofos, ricos em materia organica. Entretanto qualquer solo, desde que seja bem preparado e convenientemente estercado, pode servir, de vez que esse preparo é restrito às covas, que deverão ser revolvidas e estercadas.

PREPARO DO TERRENO: — Nas grandes plantações é necessario um preparo previo de aração e gradeamento. A essas operações segue-se a de demarcação das covas observando as seguintes distancias: nas entre-linhas 150 cms. e nas linhas 80 cms. As covas terão 40x40 cms., e 30 cms. de profundidade. Quando o terreno é pobre torna-se necessario a estercação, o que se consegue juntando esterco de curral curtido ou "composto" às covas, à razão de 2-3 quilos por cova. As covas deverão ser abertas com antecedencia de pelo menos quinze dias, fazendo-se nessa ocasião a mistura do esterco e terra que irão preencher a cova. A adubação quimica é feita no momento de encher a cova.

ADUBAÇÃO QUIMICA — Uma bôa formula é a seguinte:

Superfosfato de calcio	**100 gramas por cova**
Sulfato ou cloreto de potassio	**25 gramas por cova**
Sulfato de amoneo	**20 gramas por cova**

SEMEADURA NAS COVAS: — E' de toda conveniencia dar à cova forma encaldeirada, isto é, circular com bordos levantados, aprofundando-se para o centro. Coloca-se em cada cova, assim preparada, 5 a 6 sementes, espaçadas regularmente. Após a semeadura irriga-se abundantemente, não deixando que a agua extravase.

GERMINAÇÃO: — Dá-se entre o sexto e oitavo dia após a semeação, conforme o clima da região e época do ano.

DESBASTE — Faz-se depois de 20 dias, mais ou menos, deixando as duas ou as tres melhores plantas, mais desenvolvidas e mais viçosas, eliminando-se as restantes.

IRRIGAÇÃO — Nas grandes plantações a irrigação é feita apenas nos primeiros dias, ao passo que nas culturas horticulas ela é feita diariamente, conforme às necessidades, pela manhã nos meses frios e à tarde nos meses quentes. Nas grandes plantações a irrigação é feita por infiltração, através de canaletas abertas no terreno, ao passo que nas hortas ela é, geralmente, feita por aspersão.

TRATOS CULTURAIS: — Resumem-se em capinas e mondas para extirpar o mato. Fóra da cova é feita com enxada e no interior da mesma, manualmente, arrancando-se as ervas daninhas com cuidado para não prejudicar as plantas.

COLHEITAS: — Inicia-se cerca de 90 dias após a semeação, variando esse tempo com a variedade, com o clima e com a época do ano. — J. V. S.

ESTÁ PROVADO!
Maior rendimento na lavoura de algodão só com o **RHODIATOX!**

RHODIATOX o único inseticida de eficiência garantida.
RHODIATOX o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ácaro.
RHODIATOX o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

Rhodia — A marca de confiança também a serviço da lavoura

Para outras informações e pedidos, dirija-se ao seu fornecedor ou à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Caixa Postal 1329 — São Paulo
DAI-649

CALENDARIO AGRICOLA

(DO DEPARTAMENTO AGRICOLA DA BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO)

A G O S T O

CONDIÇÕES CLIMATICAS — Climatologicamente, o mês de agosto inicia, para a maioria das zonas do Estado, uma nova fase. A temperatura começa a subir, mantendo-se acima de 16ºC. E' certo que, conforme a posição geografica, ainda ha o perigo de geadas tardias. No geral, porém, as condições termicas melhoram sensivelmente.

As chuvas, no entanto, continuam escassas, pois que, a média das precipitações mensais, não ultrapassa os 40 milimetros, distribuidos em 5 a 5 dias de frequencia.

Essas condições atmosfericas são aproveitadas para executar uma série de operações preparatorias, de interesse para as futuras lavouras.

QUEIMADAS — Já se tornou tradicional em nossos meios rurais, considerar este mês, como sendo o das grandes queimadas.

Essa pratica é levada a efeito, principalmente nas grandes pastagens, com o proposito de dar cabo dos parasitas dos animais e das ervas daninhas que infestam os campos. As condições atmosfericas anteriormente mencionadas propiciam essa tarefa.

Cumpre antecipar que esse procedimento é, sob varios titulos, danoso.

Do ponto de vista agronomico é condenavel por varios motivos, sobejamente explicados. Antes de tudo, essa pratica traduz, um primitivismo que já não se coaduna com os conhecimentos mais avançados do uso racional da terra.

E' a exploração impirica de grandes extensões, anti-economica nos seus efeitos e parcimoniosa nos resultados imediatos.

Para o Estado de São Paulo, essa pratica tem que ser considerada como atentatoria aos interesses coletivos. Quando mais não seja ela traduz, flagrantemente, a falta de um planejamento consentaneo, no qual a terra de cultivo vale o seu justo valor como fonte de produção de interesse racional.

Sabendo-se que o Estado possui cerca de 10 milhões de hectares aproveitaveis para a agricultura racional, não se póde conceber que existam, ainda hoje, áreas imensas bloqueadas e submetidas a esse incipiente regime de exploração.

Ha que capacitar-se, por outro lado, que a queimada sistematica, repetida, é, do ponto de vista edafologico, uma verdadeira destruição do solo aravel.

Os efeitos relativos e consequentes da ação periodica do fogo são extraordinarios e no computo final entram sempre como valores negativos.

Sem fugir da feição noticiosa destes lembretes ao lavrador, pode-se advertir que o patrimonio de fertilidade de qualquer solo definha na razão direta das vezes que se lhe aplica fogo à superficie.

E' que solo aravel, solo capaz de multiplicar as sementes que nele se depositam, ou de nutrir as plantas das varias culturas que se instalam, não é estatico ou puramente fisico. Ao contrario, o solo que convem à agricultura é elemento vivo, ativo e muntante, conforme as condições atmosferficas reinantes e os cuidados que se lhe dispensa, com as praticas agricolas. A's propriedades fisicas somam-se às de natureza quimica e destas ultimas resultam as microbiologicas. O interesse, portanto, está em saber manter cuidadoso equilibrio. A ausencia da atividade microbiologica torna o solo inerte, improprio à vida de certas plantas de interesse economico. O trabalho dos séres microscopicos que pululam nos solos tratados formam um conjunto, a microflora e a micro fauna, cujo trabalho é analisar e compôr substancias indispensaveis à nutrição das plantas. Sem essa atuação preliminar e preparatoria não ha produção agricola. A base, o substrato onde se processam esses fenomenos decisivos para o rendimento de qualquer cultura é a materia organica. A complexidade das transformações que se processam nessa camada de cerca de 20 centimetros de solo, sobre ser extraordinaria, só pode ser entendida pelos que estão familiarisados com as incessantes e continuadas experiencias que os quimicos agricolas e os especialitas de solo devam a termo em todos os quadrantes. A irrigação, a drenagem, as adubações minerais e verdes, a correção da acidez e alcalinidade, bem como as rotações e o combate à erosão, são as principais medidas que a agronomia emprega para manter em equilibrada atividade a parte viva do solo aravel.

As queimadas destroem, às vezes, em algumas horas, o que a natureza, em seu continuado labor, levou seculos para condicionar.

Terá inicio amanhã a Campanha da Produção Agricola

Partirão para o interior diversas equipes de agronomos — Os itinerarios a serem seguidos pelos tecnicos

Deverão iniciar-se amanhã, 8 do corrente, os varios trabalhos relacionados com a campanha de produção agricola em nosso Estado. Equipes de agronomos e de profissionais partirão para diversas regiões e pontos do interior com o proposito de entrarem em contato direto com a nossa massa de lavradores, assistindo-os e orientando-os em tudo quanto interessa às suas atividades rurais e à sua labuta.

No ano passado, efetuaram-se essas concentrações, porém em escala mais reduzida. Os efeitos auferidos, todavia, com essa iniciativa foram tais e tão evidentes que a Secretaria da Agricultura achou conveniente não só ampliar o seu numero como tambem agir com a devida antecedencia, pondo à disposição de nossos agricultores os seus recursos de técnica e de experiencia.

De acordo com o programa delineado pela Divisão de Fomento Agricola do Departamento da Produção Vegetal, a constituição das equipes de agronomos é a seguinte:

Equipe A — Algodão — Ismar Ramos (chefe); café — Mario M. Martins; cereais, leguminosas e oleaginosas — Otacilio F. Sousa; raizes e tuberculos — Edgard Normanha; defesa sanitaria vegetal — Carlos Seixas; erosão — J. D. Canetieri.

Equipe B — Algodão — Walter Schmidt; café — J. Teixeira Mendes; cereais, leguminosas e oleaginosas — José Calil; raizes e tuberculos — J. Bierrenbach Castro (chefe); defesa sanitaria vegetal — Henrique Sauer; erosão — J. Abramides Neto.

Equipe C — Algodão — Walter Lazarini; café — Helio de Morais; cereais, leguminosas e oleaginosas — Glauco P. Vieira (chefe); raizes e tuberculos — Otavio Bacchi; defesa sanitaria vegetal — Silvio F. Amaral; erosão — Milton Chiarini.

Equipe D — Algodão — Miguel Bechara; café — Alencar T. Barros; cereais, leguminosas e oleaginosas — Prudente M. Dias (chefe); raizes e tuberculos — Nelson C. Schmidt; defesa sanitaria vegetal — Alexandre Cotait; erosão — Mario Borgonovi.

Equipe E — Algodão — Joaquim M. Coutinho; café — João Aloisi Sobr.; cereais, leguminosas e oleaginosas — L. Aristeu Nucci (chefe); raizes e tuberculos — P. Arinos Cunha; defesa sanitaria vegetal — Gaston Duval; erosão — L. Corte Brillo.

Equipe F — Algodão — Raul Collet e Silva (chefe); café — Joaquim A. Morais; cereais, leguminosas e oleaginosas — Paulo Leitão; raizes e tuberculos — Rasberge Bueno; defesa sanitaria vegetal — Samuel Melo; erosão — J. Pinto Pupo.

O desenvolvimento da Campanha da Produção Agricola no interior do Estado obedecerá ao seguinte calendario:

Dia 8 de agosto — equipes A — Ourinhos; B — Votuporanga; C — Araras; D — Mogi das Cruzes; E — Botucatu; F — São Miguel.

Dia 9 de agosto: equipes A — Sta. Cruz do Rio Pardo; B — Fernandopolis; C — São Carlos; D — Jacareí; E — São Manuel; F — Capão Bonito.

Dia 10 de agosto: equipes A — Palmital; B — General Salgado; C — Rio Claro; D — São José dos Campos; E — Agudos; F — Itapeva.

Dia 11 de agosto: equipes A — Assis; B — Pereira Barreto; C — Jaboticabal; D — Paraibuna; E — Bauru'; F — Itaberá.

Dia 12 de agosto: equipes A — Paraguaçu'; B — Nhandeara; C — Barretos; D — Caçapava; E — Avaí; F — Itararé.

Dia 13 de agosto: equipes A — Quatá; B — Monte Aprazivel; C — Bebedouro; D — Taubaté; E — Iacanga; F — Itaporanga.

Dia 15 de agosto: equipes A — Martinopolis; B — José Bonifacio; C — Sertãozinho; D — São Bento do Sapucaí; E — Pirajuí; F — Avaré.

Dia 16 de agosto: equipes A — Sto Anastacio; B — Nova Granada; C — Igarapava; D — Cunha; E — Cafelandia; F — Itaí.

Dia 17 de agosto: equipes A — Pres Bernardes; B — Mirassol; C — Itu-

(Conclui na 6.a página).

O farelo de torta de algodão é uma forragem rica em proteinas e de elevado valor nutritivo

Dá otimos resultados quando empregado racionalmente — Segundo os americanos, os disturbios provocados por doses grandes desse farelo são devidos à carencia de vitamina "A" — Doses mais recomendadas para bovinos

O farelo de algodão é, dentre os farelos, o mais conhecido e mais largamente empregado em nosso Estado, quer pelo seu alto valor alimentar, sobretudo em proteinas e materias graxas. E' originario da trituração das tortas de sementes descascadas de algodão, das fabricas de extração de oleo. A suposta toxidez da torta de farelo de algodão, que a principio causou certa dificuldade na expansão do emprego dessa forragem, vai, aos poucos, sendo afastada pelo emprego racional, e em doses moderadas. Os criadores que assim procedem têm obtido otimos resultados, sem presenciar casos de intoxicação, e concluindo pela inocuidade da forragem quando empregada racionalmente.

Claro que doses grandes, e administradas sem os devidos cuidados, podem causar disturbios gastro-intestinais, nervosos e outros, semelhantes aos sintomas de intoxicação. Isso levou muitos criadores a supor tratar-se de intoxicação, e atribuir-se a um principio toxico — o gossipol — contido nas sementes de algodão, como responsavel por esses disturbios. No processo de extração de oleo, na fase do cozimento das sementes, grande parte do gossipol converte-se em um derivado muito menos toxico — o "d-gossipol". A tolerancia dos animais para com esse principio toxico, se bem que muito atenuado, é bastante variavel. As aves e os suinos toleram muito menos do que os bovinos e equinos, da mesma forma que os animais novos são mais sensiveis do que os adultos. Os pesquisadores americanos acreditam, entretanto, que, no arroçoamento dos animais com farelo de torta de algodão, o "gossipol" tenha secundaria nos disturbios provocados pela administração dessa forragem aos animais, cujos sintomas lembram a intoxicação. Atribuem, mesmo, como causa desses disturbios a carencia de vitamina "A", tratando-se, portanto, de uma "avitaminose" e não propriamente de um envenenamento. Essa deficiencia é de facil execução, pois a vitamina "A" ou a sua pre-vitamina (caroteno) é contida em quantidades apreciaveis e variaveis nas forragens verdes, nas silagens principalmente, nos fenos, e em outros farelos de cereais (trigo, aveia, etc.). Por isso, segundo o ponto de vista dos americanos, é indispensavel que o farelo de torta de algodão seja fornecido juntamente forragens verdes de capineiras, com fenos, com silagens, sobretudo com estas ultimas forragens, quando a carencia de forragem verde ou pasto verde torna-se mais acentuada no periodo da seca. Ressaltamos aqui, mais uma vez, a necessidade do emprego generalizado da silagem nas fazendas de criação durante a seca. O ilustre prof. Athanassof, referindo-se ao valor alimentar e ao emprego do farelo de torta de algodão, assim se expressa": O farelo de algodão como alimento concentrado para o gado em geral é otimo e servirá para completar as suas rações, quando constituidas de alimentos pobres em proteinas.

E' bem aceite pelo gado e recomendado sobretudo às vacas leiteiras, aos touros e garrotes, ao gado de engorda e mesmo ao gado novo, com exceção dos bezerros em periodo de aleitamento. Não deve ser distribuido só, devendo, ao contrario, ser misturado com outros farelos que compõem as rações dos bovinos e outros animais. O farelo de algodão, apesar de ser considerado como alimento higienico, tem a propriedade de provocar a prisão de ventre, especialmente quando distribuido ao gado em doses maiores. Para diminuir tais efeitos é conveniente, nas misturas em que deve fazer parte, incorporar-se um pouco de farelo de arroz, trigo, ou linhaça e completar as rações com capim verde ou raízes de mandioca picada, alimentos estes tidos como refrescantes.

As doses de farelo de algodão para o gado adulto podem oscilar entre 0,500 a 2,500 kgrs. por dia e por cabeça, isto é, de 1.000 a 4.000 kgrs. de peso vivo e por dia. O farelo será oferecido em mistura com outros farelos e as rações serão distribuidas de preferencia ligeiramente umidecidas.

Os farelos de algodão quando alterados são toxicos, e então devem ser excluidos da alimentação e aproveitados como adubo. As intoxicações e os acidentes que se pretendem atribuir ao farelo de algodão, devido à presença de elevadas doses de "gossipol" e fibras, são exageradas e o criador não excedendo as doses de 4.000 grs. por 1.000 kgrs., de peso vivo para o gado adulto, nunca terá de registrar acidentes, antes colherá vantagens, sobretudo sendo a maioria das suas forragens pobres em proteinas".

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 1.o andar
Sala 73 — Tel. 3-[illegible]

FABRICAÇÃO DE TANKAGE

Que é tankage? — Como é preparada, nas fazendas, a tankage — O processo moderno de preparação, a seco, produz tankage rica em proteina e mais uniforme — Cuidados que deverão ser dispensados durante a fabricação

ROMULO CAVINA, Eng. agronomo

Tem o nome de tankage uma farinha grossa de carne e restos de animais, de resíduos de matadouros, animais condenados ou mortos por acidentes.

O processo de fabricação depende da quantidade de material a aproveitar. Na fazenda, por exemplo, o aproveitamento desses restos poderá ser feito da seguinte forma:

Em primeiro lugar separa-se toda gordura e sebo, que serão derretidos à parte. Quanto mais limpo, melhor se aproveitará esse material gorduroso em seus diferentes empregos na fazenda.

As carnes, orgãos internos, tripas, sobras, aparas e o que mais, serão reduzidos a pequenos pedaços e cozidos em tacho a fogo direto com um pouco de agua, que deverá ferver entre 12 a 24 horas, retirando-se a gortura e juntando-se agua para não queimar.

Depois de cozido e reduzido a uma massa, espreme-se e seca-se ao sol. Uma vez seco, é moido e ensacado para guardar em lugar fresco.

O produto obtido nunca poderá ser considerado ótimo, mas permite o aproveitamento de resíduos, que, de outra forma, seriam perdidos.

Os ossos tambem podem ser aproveitados. Para isso, quebram-se os mesmos um pouco, queimando-os, depois, a fogo direto. Quando frios, são socados em pilão de ferro para ser reduzidos a farinha. Tambem neste processo a farinha de ossos produzida não é da melhor qualidade.

Quando a quantidade de resíduos é maior, justifica-se a instalação de aparelhamento adequado. Existem dois processos: um tratamento a seco e outro úmido, sendo o primeiro o mais moderno e mais eficiente porque produz farinhas de melhor qualidade, limpas e de gosto, cheiro e aspecto agradaveis.

O aparelhamento a ser empregado é um pouco mais caro e exige pessoal capacitado para seu uso. A materia prima deve existir em quantidade suficiente e as maquinas deverão ser de capacidade adequada.

Em qualquer dos dois processos indicados é possivel aproveitar: estomagos perfeitamente limpos, retalhos de carne, raspas da face interna de couros verdes, traqueias, esofagos, nervos, vergalhos, tripas e retalhos limpos, pulmões, úteros, fetos, medula espinhal, peles de limpeza das linguas, úberes, orelhas e ventas previamente lavadas com soda caustica, serragens de ossos, miudos e carcassas de animais não aproveitados e condenados, pontas de couro, baços, ossos verdes moídos etc. Todo esse material deve ser perfeitamente limpo e fresco e trabalhado imediatamente.

No sistema úmido, todo o material é colocado no digestor, que é uma especie de caldeira reforçada, para suportar pressão de mais ou menos, 40 libras.

Carregado o digestor com o material disponivel e uma certa quantidade de agua, faz-se o cozimento à pressão de 40 libras de vapor durante 4 a 8 horas. Terminado o cozimento, deixa-se reduzir a temperatura e a pressão, vagarosamente, por 2 a 4 horas.

Retira-se o sebo e deixa-se escorrer a agua residual que contem muita proteina. Nas pequenas instalações, esta agua é perdida por não se justificarem os gastos de condensação para ser aproveitada.

O restante do material consiste na tankage, que se deixa escorrer e secar ou é levada a um secador de fogo direto ou de pressão. Estes dão um produto melhor.

A tankage seca e moida é ensacada, conservando-se bem durante muito tempo.

O processo moderno mais usado é o tratamento a seco, que produz tankage mais rica em proteina e mais uniforme, porque os resíduos não recebem vapor nem agua na sua preparação; são cozidos pelo calor da caldeira e com o auxilio do proprio aparelho. Não ha agua residual e a gordura é separada por prensagem em prensa hidraulica.

Neste mesmo aparelho o produto é seco, o que resulta em economia de maquinas, de mão de obra e de tempo.

As instalações dessas maquinas depende do espaço apropriado, abundancia de agua, combustivel, pessoal habilitado e — o que é mais importante — residuos em quantidade suficiente.

Os cuidados na fabricação resultarão em produto de mais facil conservação, de boa qualidade e de proveitosa aplicação.

Tanto a farinha de carne como a de ossos são utilizadas na ração de animais. Pela sua riqueza em fosfatos e em calcio a farinha de ossos é usada tambem como adubo.

A inseminação artificial na constituição dos rebanhos

A inseminação artificial, uma das grandes conquistas da Zootecnia, vem, nestes ultimos tempos, tomando incremento nos paises que desejam aumentar seus rebanhos.

Conhecida desde 1780, a inseminação artificial vem sendo estudada por grande numero de pesquizadores que conseguiram coloca-la em nivel bastante adiantado.

Em paises como os Estados Unidos Russia, Inglaterra e Italia, onde a pecuaria se acha muito desenvolvida, a inseminação artificial é feita em larga escala, com grande proveito para o melhoramento dos rebanhos e vantagens para o pequeno criador que não tem possibilidades de adquirir reprodutores de alto preço.

Voltando a atenção para o nosso continente vê-se que, na Argentina, a inseminação artificial está em franco progresso, principalmente no setor ovino.

O Brasil, porem, está relativamente atrasado nesse particular. Embora alguns institutos oficiais venham, ha varios anos, se dedicando à inseminação artificial, está ela adstrita quase que somente ao ambito experimental, ou por não ter ainda encontrado acolhida nos meios pastoris, onde é pouco conhecida, ou por falta de recursos orçamentarios.

Atualmente, entretanto, as perspectivas são bastante animadoras. O Ministerio da Agricultura, por intermedio do Instituto de Zootecnia, localizado no km. 47 da rodovia Rio-São Paulo e onde ha 6 anos se vem praticando a inseminação artificial, pretende introduzi-la em larga escala na especie bovina, a exemplo do que, na criação de ovinos, se faz, com grande sucesso, no Rio Grande do Sul.

Aquele Instituto, desenvolvendo a parte referente a bovinos, já possui varios postos em funcionamento, subordinados a um Posto Central localizado no km. 47, onde, alem da inseminação propriamente dita, se efetuam pesquizas e estudos sobre o assunto.

No que concerne a São Paulo, algo tambem se tem feito. Assim, desde 1937, a Estação Experimental da Produção Animal, em Pindamonhangaba, vem procedendo à inseminação artificial na especie bovina, seja em rebanhos da propria Estação, seja no de varios criadores, tanto do municipio sede do serviço, como dos de Taubaté, Tremembé e outros. Não se podem esquecer, tambem, os estudos e pesquizas feitos no Departamento da Produção Animal, bem como os trabalhos realizados na Coudelaria Paulista, em Colina, referentes a equinos e asininos. Um ou outro criador tem demonstrado interesse por essa atividade, mantendo veterinarios especializados em suas propriedades.

O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, está estudando vasto plano para dotar o interior paulista de "Centros de Inseminação Artificial", visando dar aos criadores a oportunidade de utilizarem reprodutores de alta linhagem.

As vantagens da inseminação artificial são grandes e varias, tanto em relação ao maior numero de femeas que podem ser fecundadas por um touro, como a respeito da profilaxia e controle de certas doenças, principalmente as relativas aos orgãos da reprodução. Possibilita ainda a utilização de animais portadores de alterações anatomicas que, pelo processo natural, não poderiam servir para a reprodução.

Um reprodutor bovino em condições normais não poderá fecundar mais de 60 a 80 femeas; com a inseminação artificial, entretanto, esse mesmo animal servirá centenas ou milhares de femeas, dependendo apenas de seu poder fecundante. No Estado de Nova York um unico reprodutor serviu 7.000 vacas em um ano. Este é apenas um exemplo do que se tem feito no campo da inseminação artificial.

O plano que o Departamento em questão pretende executar compreende a instalação de "Centros de Inseminação Artificial" em diferentes zonas do Estado, onde serão mantidos reprodutores de ótimos "pedigrees" para fornecerem semem aos rebanhos do municipio e tambem a varios "Postos" satelites que, instalados em municipios limitrofes, terão por função receber o semem e aplica-lo nos rebanhos a eles afetos. Os "Centros", além de procederem à coleta e aos necessarios exames, farão a inseminação e a distribuição da semente aos respectivos "Postos".

A localização desses Centros e Postos será feita de acordo com a quantidade e qualidade dos rebanhos das diversas regiões. Inicialmente, dar-se-á preferencia à pecuaria leiteira, aproveitando-se os ótimos reprodutores das raças holandesa (variedade preta e vermelha) e flamenga, de que o Estado dispõe.

Os municipios a serem beneficiados com os Centros e Postos de Inseminação Artificial, de acordo com o plano em estudos, serão os seguintes:

1 — São Paulo — a) S. Paulo; b) Sorocaba.

2 — Campinas — a) Campinas; b) Rio Claro; c) Piracicaba; d) Mogi Mirim.

3 — Santa Rita do Passa Quatro — a) Santa Rita do Passa Quatro.

4 — Pindamonhangaba — a) Pindamonhangaba; b) Taubaté; c) Guaratinguetá.

5 — Itapetininga — a) Itapetininga.

6 — Ribeirão Preto — a) Ribeirão Preto; b) Franca.

7 — São João da Boa Vista — a) S. João da Boa Vista.

8 — São Paulos — a) São Carlos; b) Catanduva; c) Jaboticabal.

9 — Botucatu — a) Botuactu; b) Presidente Prudente.

10 — Lins — a) Lins; b) Marilia; c) Bauru.

Devido ao vulto do empreendimento, esse plano será realizado por etapas, de acordo com o desenvolvimento do serviço e resultados obtidos.

Dando início à primeira fase do plano, já se encontra em pleno funcionamento o "Centro de Inseminação Artificial" de Santa Rita do Passa Quatro.

Dentro em breve estarão funcionando os de Ribeirão Preto, São Carlos e Campinas.

(Comunicado do Departamento da Produção Animal). —

A agricultura na Holanda

HAYA (SHI) — Em comparação com os anos anteriores, tem aumentado o interesse de lavradores de outros paises pelos diversos setores da agricultura holandesa, pois, segundo acaba de informar o Ministerio da Agricultura, foram organizadas, para visitar as culturas da Holanda, numerosas excursões da Grã Bretanha, Belgica, França, Suiça, Dinamarca e Suecia. Além desses grupos, muitas pessoas provenientes de outras partes do mundo — inclusive da Australia e Nova Zelandia — vêm a Holanda para fazerem estudos especiais nos diversos setores da produção agricola.

Cai a produção de carneiros nos EE. UU.

WASHINGTON (AFP) — O Departamento de Agricultura revelou hoje que a produção de carneiros no país em 1949 foi a mais baixa de todos os tempos, atingindo somente .... 19.906.000 cabeças, ou seja, com uma redução de um milhão de cabeças, em relação à produção de 1948, e 35 por cento menos que a media de 1938 a 1947. O secretario da Agricultura, Charles Branan, em declarações feitas a esse respeito, anunciou que a seca rigorosa nos Estaods produtores de carneiros afetou esse setor de atividades nacionais.

Para descobrir gorgulhos no grão armazenado

A descoberta do novo metodo deve-se ao entomologista F. C. Frankenfeld, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

Nunca se insistirá demais na importancia de evitar qualquer deterioração no grão armazenado, já que isto evita perdas as vezes consideraveis. Aqui oferecemos um novo metodo que permite determinar com rapidez e facilidade, a porcentagem das infestações de gorgulhos ocultos nos grãos. A descoberta deste metodo deve-se ao entomologo F. C. Frankenfeld, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos que verificou o aparecimento de pequenas pintas vermelhas nos grãos em que os gorgulhos haviam posto seus ovos quando eram embebidos durante alguns minutos numa tintura que continha fucsina.

A femea do gorgulho deposita os ovos em pequenos buracos que roi na superficie do grão. Em seguida tapa-os cuidadosamente com uma secreção flandular gelatinosa. Quando esta se endurece o tampão sela os buracos e o grão parece perfeito. E' este tampão, produzido pela secreção do gorgulho femea, que absorve a tinta. Antes, nem mesmo os peritos podiam distinguir o grão infestado de gorgulhos, exceto por um metodo relativamente enfadonho como o de abrir os grãos um por um, ou examina-los com o microscopio. Posto que a larva do gorgulho depois de incubar-se demora dentro do grão, com frequencia os grãos infestados não eram descobertos senão depois de roidos. A farinha que contem fragmentos de insetos só pode ser utilizada para gado, com grande prejuizo para o moleiro. Com este novo metodo os fazendeiros podem manter seus celeiros livres de infestações de gorgulhos.

Ordenha higienica, base para um leite limpo

ARMANDO CHIOFFI, medico-Veterinario

O leite, elemento essencial à saude humana, vale pela sua qualidade.

De acordo com diversas particularidades assinaladas em documentos legais, particularidades essas que se baseiam no numero de germes por centimetro cubico, no tempo que separa a ordenha do consumo, na acidez, etc. varios tipos podem ser reconhecidos Alguns são distribuidos por preço elevado, outros são vendidos a preços mas acessiveis às classes pobres.

Tudo porem, é licito e tudo deve ser higienicamente obtido. A base para a obtenção do leite limpo reside na higiene da ordenha. E que devemos entender por "ordenha executada sob cuidados higienicos"? Simplesmente o seguinte: ordenhar a vaca adotando os principios mais comezinhos de limpeza, de asseio.

Todo o trabalho do tecnico que deseja orientar os criadores visando à obtenção de bom leite, deve ser iniciado abordando a higiene de ordenhador, da vaca, de local, de vasilhame, da maquina de ordenhar.

Os primeiros itens é que nos interessam particularmente, porque o criador que adquireuma maquina para ordenhar seus animais, já possui a noção exata da importancia da higiene na obtenção de produto limpo. As nossas palavras devem ser dirigidas principalmente àqueles produtores, às vezes esporadicos, que fornecem o leite tipo C, muitos dos quais ainda não tem conhecimento basicos do assunto.

O ordenhador deve saber que se suas mãos não estiverem limpas, se não forem eliminados os primeiros jatos de cada teta, que contêm numero elevado de germens, se cuspir em suas proprias mãos ao procurar humidecê-las, se não prender a cauda da vaca, se não tiver tido o cuidado de lavar o vasilhame que receberá o leite, se executar a ordenha em local lamacento, com poeira, sobre camas sujas, se o ubre, ventre, pernas da vaca não forem lavadas, se a operação for feita lentamente e aos golpes, o leite obtido será de má qualidade em pequena quantidade e, fatalmente, será rejeitado ao passar pelo exame sanitario. Explorar sob essas bases não é fazer zootecnia: a empresa redundará certamente em completo malogro.

Conclui-se daí que tudo se resolve com a limpeza do ordenhador, da vaca de local, de vasilhame e com atenção na operação de ordenha. Eis os itens principais, os dez "mandamentos" da boa ordenha, que todo operador inteligente deve fazer cumprir, visando melhorar sua produção, em seu proprio beneficio, em beneficio de sua Patria e de seus semelhantes:

1 — Ordenhar os animais em local previamente preparado, de piso batido, quando não cimentado e, não sendo possivel a higiene de local efetuar a ordenha no proprio campo;

2 — Exigir do ordenhador que arregace as mangas, lave as mãos, certo e limpo as unhas, e se compenetre de sua missão;

3 — Abordar o animal do lado direito, após ter peado a vaca, atando a cauda na peia. Examinar e ubre para verificar possiveis alterações que podem comprometer a qualidade de todo o lote de leite e o ubre da propria vaca. Se notar perturbação, não ordenhar. Comunicar o fato ao proprietario;

4 — Preparar o ubre: limpá-lo, friccionando-o depois com as mãos ou toalha limpa, o que ativará a "descida" de leite;

5 — Eliminar os primeiros jatos de cada teta. O contacto de ubre na cama, no pasto, possibilita a penetração de germens pelo orificio das tetas;

6 — Iniciar a ordenha, diagonal ou lateralmente, de modo rapido mas com brandura;

7 — Exigir limpeza de todo vasilhame;

8 — Esgotar a vaca. Os ultimos jatos são os que têm maior quantidade de gordura;

9 — Pesar o leite para ter ideia da quantidade produzida pela vaca. Só o controle das produções poderá indicar qual a melhor maquina a se explorar;

10 — Resfriar o leite imediatamente após ter sido obtido, colocando os latões, pelo menos, em tanque de agua fresca.

CARTILHA AVICOLA BRASILEIRA

Oferta da Editora Chacaras e Quintais Ltda., a grande casa editora paulista que só publica livros uteis, recebemos um exemplar da 8.a edição da notavel obra avicola "Cartilha Avicola Brasileira". Trata-se de um volume contendo 464 paginas ilustradas com 160 figuras em preto e diversos quadros em policromia representando o "standard" das principais raças de galinhas criadas entre nós. A capa é um soberbo quadro de galinhas "New-Hampshire", uma das raças mistas que ultimamente têm sido criadas com maior sucesso economico. São autores da avantajada "Cartilha Avicola" os medicos drs. Pedro de Castro Viedma e Osvaldo de Sequeira, o primeiro, autor da edição original argentina, que era, em 1925, o melhor tratado avicola sul-americano e que traduzido e adaptado para as condições brasileiras pelo medico patricio e conhecido avicultor do Rio de Janeiro, dr. Osvaldo de Sequeira, através sucessivas edições, foi se tornando cada vez mais brasileira, com a adição de novos capitulos inteiramente nossos, tornando-se agora o melhor livro avicola escrito em português. Desde o seu aparecimento, a "Cartilha Avicola" impôs-se como uma obra imprescindivel na biblioteca de todo avicultor progressista e basta a qualquer um folhea-la para verificar, pela distribuição da materia, pela qualidade das gravuras, quanto ela é util e bem feita.

Trinta e oito extensos capitulos desdobram a obra, tratando desde a biologia, zoologia e zootecnia, hereditariedade e variação, os metodos de reprodução até à parte especial da galinocultura, passando por uma detalhada exposição de tudo o que é necessario conhecer para se criar galinhas com sucesso — Povoação do galinheiro, vantagens das raças selecionadas, escolha de reprodutores ou seleção, cercados, construções, instalações de galinheiros e complementos, alimentação, incubação, criação natural e artificial, criação e produção de frangos, produção de ovos, colheita, armazenagem, conservação e embalagem dos ovos, produção de aves para consumo, castração, sacrificio e preparo das aves, limpesa, desinfestação e desinfecção dos galinheiros. A parte dedicada às doenças das aves e seu tratamento por si só, é um tratado completo: Nada menos que 150 paginas do livro são dedicadas às doenças, seus sintomas causas e tratamentos. A obra é acrescida de monografias completas sobre a criação de gansos, perús, patos, marrecos e pombos.

O dr. Osvaldo de Sequeira dedicou a esta obra todo o seu entusiasmo e patriotismo, pioneiro de propagandista da ciencia avicola brasileira, incutindo no leitor o desejo de tornar a avicultura uma ciencia pratica capaz de enriquecer a nação brasileira.

E o editor, conde Amadeu A. Narbiellini, o popular diretor da veterana revista "Chacaras e Quintais", não poupou esforços no sentido de que esta nova edição correspondesse ao otimo renome desta obra grandiosa.

"Chacaras e Quintais"

Está circulando o n.o 15 de julho da veterana revista agricola "Chacaras e Quintais.

Das suas 134 paginas ilustradas tambem em cores, destacamos as seguintes colaborações assinadas por tecnicos de reconhecida competencia: Precisamos de uma Escola de Silvicultura; Cooperativas Agricolas Juvenis (Concurso Permanente a premio). Uma planta nordestina que cura epitelioma — voltou ao cartaz o Avelos, Porque "Tapa-olhos" ou "antolhos" nos animais de tração?; Florada dos ipes, colocando o mel; Batata Fiuza?; Um exemplo de professora rural" "Amor agarradinho"; criando abelhas no centro da cidade; "Consequencias da Aftosa" Quando as parreiras não produzem" "Picapau versus Abelhas?; Queimar ou não queimar as pastagens?; Alguns processos para combater a resinose do abacaxiseiro; Teosinto — uma forrageira para o futuro; Alimentação de aves e suinos; Apenas um couro de vaca; Bombas de fumaça; Molestia do cafeeiro; De pasto, a chacara, Conserva de carne de galinha; Canarios em Grande escala; Fabricando Sagu'; Vermiculite; "Perolas" Jornalisticas ; Do escorpião aos gladiolos (editorial).; As arvoretas encantadoras cassias; "Chuva de rosas" e "Chuva de ouro" (ilustração em cores), Cactos sem espinhos; Consultorio Avicola; Marcação de peixes; Fecundidade das coelhas; Alimentação dos suinos; Como dedetizar um predio rural?; Sobre contratos de formação de cafezal Zootecnia Geral etc etc.

Cultura da bananeira

O Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura está distribuindo uma interessante monografia sobre a cultura da bananeira, intitulada "Cultura da Bananeira", de autoria do eng. agronomo João Ferreira da Cunha. Este trabalho, que foi premiado no concurso de monografia promovido pelo referido serviço no ano ds 1945, está compreendido nos seguintes capitulos: Introdução, Origem, Classificação, Variedade Clima, Terras, Epoca de plantio e Preparo da terra, Tipos de mudas, Escolha de mudas, Replanta, Tratos culturais, Colheita, Classificação, Embalagem, Transporte, Adubação, Pragas e Molestias. Os interessados em obter essa monografia devem dirigir-se ao serviço de Informação Agricola, Ministerio da Agricultura, Rio de Janeiro, que está distribuindo, como de praxe, gratuitamente.

TERA' INICIO AMANHÃ

(Conclusão da 5.a página).

veravа; D — Guaratinguetá; E — Getulina; F — Angatuba.

Dia 18 de agosto: equipes A — Alvares Machado; B — Olimpia; C — Orlandia; D — Cruzeiro; E — Lins; F — Tatuí.

Dia 19 de agosto: equipes A — Pres. Prudente; B — Rio Preto; C — Batatais; D — Queluz; E — Promissão; F — Piedade.

Dia 20 de agosto: equipes A — Lucelia; B — Novo Horizonte; C — Franca; D — Bananal; E — Penapolis; F — São Roque.

Dia 22 de agosto: equipes A — Osvaldo Cruz; B — Itapolis; C — São Simão; D — Jundiai; E — Andradina; F — Jacupiranga.

Dia 23 de agosto: equipes A — Tupã B — Ibitinga; C — Cajuru'; D — Itu'; E — Mirandopolis; F — Cananéia.

Dia 24 de agosto: equipes A — Pompéia; B — Bariri; C — São José do Rio Pardo; D — Tietê; E — Valpaizo; F — Xiririca.

Dia 25 de agosto: equipes A — Marilia; B — Brotas; C — Casa Branca; D — Capivari; E — Guararapes; F — Registro.

Dia 26 de agosto: equipes A — Garça; B — São Pedro; C — São João da Boa Vista; D — Amparo; E — Araçatuba.

Dia 27 de agosto: equipes A — Duartina; C — Mogi Mirim; D — Atibaia; E — Birigui. — (Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola.

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Dirija-se a uma das AGÊNCIAS do EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.

8000 poltronas DIARIAMENTE À SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO - SANTOS

★ RECLINÁVEIS ★ VENTILADAS ★ AR CONDICIONADO ★ LUZ INDIRETA

PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTAVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.

EBVL

São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2899 — Parque D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-8733 — Ed. Guarany. Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones, 2299 - 8777 — Praça Independencia, 13-A — Telefone, 6055.

SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 de Dezembro, 58 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Morais, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel.Pestana,.1871.—.Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2.016.

Novas fibras sinteticas

O Departameno de Agricultura dos Estados Unidos acaba de produzir, ainda a titulo de experiencia, duas novas fibras sintéticas, uma feita de proteina de semente de algodão e a outra de celulose de madeira ou de algodão.

Dizem os cientistas que a fibra produzida da proteina de semente de algodão pode duplicar a utilidade do algodoeiro, como base para produtos texteis. Tem a nova fibra uma resistencia aproximadamente igual a três quartos da resistencia do fio de lã, quando sêco, é macio e diz-se ter otimas carateristicas de tintura. A outra fibra é obtida da celulose carboximetil sodico (um composto soluvel feito da celulose de madeira ou de algodão) e sais de certos metais, entre os quais o chumbo, cobre e aluminio.

Segundo o Departamento de Agricultura, é incolor ou ligeiramente tinta, de acordo com o metal empregado. Tal fibra se dissolve em solução aquosa de sabão ou qualquer solução alcoolica fraca. Pode por isso ser empregada como fibra base na fiagem de novelos de varios produtos texteis, sendo dissolvida após a fiagem, deixando isolado o tecido desejado. Sua resistencia a seco, quase igual à da lã, é adequada a esse fim.

Nenhuma dessas fibras pode competir com o algodão, informa o Departamento de Agricultura. "O futuro dessas fibras se apoia no seu uso para certos fins especiais. Misturadas com outras fibras convencionais, como algodão, lã, rayon, nylon, a fibra de proteina de semente de algodão pode fornecer tecidos com qualidades novas ou melhoradas, entre estas talvez maior absorção, maior maciez e elasticidade e outras caracteristicas." — (Washington, U. S. I. S.).

Alugam-se Helicopteros

NOVA YORK (B. N. S.) — Um fabricante americano de heliocopteros anunciou recentemente seus planos de arrendar helicópteros, especialmente equipados, para uso em outros países. Esse fabricante tambem fornecerá um piloto habilitado e um mecanico para atender a cada maquina.

Sob esse plano, um individuo, ou organização que necessite, um helicoptero para fins especiais — tais como o de combater insetos e ervas daninhas que destroem as safras ou explorações geologicas — poderá assim obter essa maquina. Os salarios, manutenção, gasolina e seguro já estão incluidos no preço de arrendamento. A tabela de preços é computada numa base mensal fixa como um preço adicional para cada hora de vôo.

Não ha remedio para a Coccidiose — E' preciso evita-la!

Diante de um pinto de duas a cinco semanas que se apresente arrepiado, sem comer mas com sede, sonolento, e com o anus sujo de fezes, deve-se pensar na coccidiose. A coccidiose é reconhecida por dar aos pintos doentes um aspecto de tristeza (asa caida), emagrecimento e diarréia; a doença dura geralmente de dois a cinco dias, matando quase toda a criação onde ocorre. Tambem aqui, alguns pintos conseguem vencer o ataque e se desenvolver, mas levam no corpo os microbios da doença, que são transmitidos aos pintos sad'os pelas fezes — são as aves "portadoras".

A coccidiose aparece quando os pintos são criados em cercados já usados pelas aves adultas ou misturados com as mesmas. Não ha remedio para a coccidiose — é preciso evita-la. Para isso, os pintos devem ser criados sobre tela de arame, quando novinhos, e soltos depois em cercados limpos, nos quais não se tenha criado antes aves adultas. Quando, todavia, a doença aparece, pode-se combate-la, no principio, distribuindo-se enxofre na ração, na base de cinco por cento (meio quilo de enxofre para dez quilos de comida, durante quinze dias apenas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 34 — "QUEBRA LUZ"

DÉCIO RAMOS

Decio Ramos, nosso colaborador, enviou-nos o problema que hoje publicamos:

HORIZONTAIS: 1 — Sacerdote budista entre os mogois; 5 — Pedido de amigo "urso"; 7 — Bicos metalicos que se adata às canetas; 8 — Espalhar; 10 — nota musical (inverti); 11 — Odete Esteves; 12 — Ação retroativa; 13 — Destruidor; 15 — o que se faz para ser fotografado; 16 — unir; 19 — Melodia a que, na antiguidade, se atribuia influencia magica; 20 — Blasona; 21 — Ribeiro de Portugal, nasce na serra da Nave e desagua no Douro.

VERTICAIS: 1 — Genero de moluscos gasteropodos ou bairro de São Paulo; 2 — Eventualidade; 3 — Planeta; 4 — Sobrenome de estadista suiço; 5 — não é sincera; 6 — Planta vivaz e medicinal; 8 — Bolsa de caça feita de caruá; 9 — Quadrupede que serve de alimento; 14 — arrufo; 15 — dos navios; 17 — Seguiu o tom; 18 — Arvore da india portuguesa, o mesmo que mangueira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 33: "BILICA"

HORIZONTAIS: 1 — Emetina; 6 — Ore; 7 — Opa; 9 — Fa; 10 — Iba; 12 — An; 13 — Acaro; 15 — Demo; 16 — Cris; 17 — Antia; 18 — Aqui; 19 — Ero; 20 — Bi; 21 — Oca; 23 — Cia; 24 — Albacar.

VERTICAIS. 1 — Era; 2 — Me; 3 — Taba; 4 — Nó; 5 — Apa; 6 — Ofidico; 10 — Icone; 11 — Arcio; 13 — Amã; 14 — Ora; 17 — a-toa; 20 — Bir; 22 — Al; 23 — Ca.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SAO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr.$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

Secção Comercial

OS AMERICANOS NÃO ESTÃO DISPOSTOS A INVERTER CAPITAIS NA ALEMANHA

De ERNEST LEISER

(Direitos reservados em 1949 pela "Overseas News Agency)

BERLIM (ONA) — John J. McCloy, novo chefe do governo militar norte-americano da Alemanha, deu a entender que não tomaria providencias para impedir que ex-nazistas "devidamente desnazificados" voltem a ocupar cargos publicos, na zona de ocupação norte-americana.

McCloy salientou, em entrevista à imprensa, que as "regras gerais" para desnazificação tinham sido estabelecidas durante a administração do general Lucius D. Clay no governo militar e que não se afastaria daqueles principios. Isso parece significar que continuará a situação atual, caraterizada pela infiltração de antigos elementos nazistas nos cargos publicos da Alemanha.

O novo chefe da ocupação norte-americana, que acaba de realizar uma rapida viagem de inspeção na Alemanha Ocidental, manifestou a opinião de que é inevitavel que os alemães, que ocupavam cargos publicos voltem às suas funções, uma vez que tenham sido "desnazificados". De acordo com as leis do governo militar, as pessoas classificadas de "partidarios" podem reassumir seus cargos publicos.

Os tribunais têm aplicado essa classificação com muita generosidade. Meio milhão de antigos nazistas, alguns que tinham grande destaque no regime hitlerista, foram considerados como "partidarios".

McCloy salientou, contudo, que se ficasse provado que elementos antinazistas forem demitidos para dar lugar aos ex-nazistas "provavelmente interviremos". Até agora, salientou, apenas teve conhecimento de um caso nessas condições.

Anteriormente, fôra anunciado que McCloy estava projetando determinar um inquerito especial sobre a situação. Mas, o chefe do governo militar falando à ONA, declarou que não tinha tal intenção, pois dispõe de informações adequadas.

O ex-presidente do Banco Mundial tambem declarou não acreditar que os capitalistas norte-americanos estejam dispostos a inverter capitais na Alemanha Ocidental, mesmo quando for suspensa a proibição de investimento de capitais estrangeiros, que McCloy afirma que se dará em breve. Os capitalistas norte-americanos — salientou ele — estão receiosos de aplicar capitais na Europa em geral e na Alemanha Ocidental em particular.

McCloy admitiu que seu pessoal ficará "desfalcado" a partir de 1.o de setembro, quando seu conselheiro economico, Lawrence Wilkinson, se afastará do cargo, até a data em que tomar posse seu sucessor. Contudo, prometeu escolher um substituto "competente".

Salientou McCloy que o problema mais sério que tem de enfrentar é o de recrutamento do pessoal. Manifestou-se muito preocupado com a "falta de preparação" na instalação da nova capital da Alemanha Ocidental em Bonn, tendo mostrado muito pouco entusiasmo sobre a escolha daquela cidade para sede do governo e o receio de que venha a surgir o cáos administrativo depois das eleições de agosto proximo.

:o:

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Os trabalhos no Mercado de Disponivel, na semana em estudo, transcorreram menos movimentados, porem sustentados quanto aos preços.

— Após animador embarque no mês passado, aguardava-se mesmo ligeira acalmia nos negocios o que, todavia, nada significa quanto às boas perspectivas atuais no Mercado.

— Para confirmar, temos os despachos efetuados até o dia 5, num total de 232.478 sacas.

— Noticias procedentes dos Estados Unidos nos dão conhecimento de que os torradores americanos deliberaram aumentar o preço do café torrado em 2 centavos por libra peso, aumento esse a vigorar do proximo dia 19 do mês corrente.

— Evidencia essa medida, a compreensão por parte dos norte-americanos, da posição estatistica quanto à produção deste ano, cuja quantidade é realmente pequena.

— As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	103,00 a 104,00
Estritamente Moles	101,00 a 102,00
Moles	97,00 a 99,00
Duros	92,00 a 95,00
Riados	85,00 a 87,00
Rio	75,00 a 80,00

— A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 98,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 94.00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 73,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato C foi calmo, com 1.000 sacas de negocios e para o Contrato D foi estavel, com 1.000 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 5, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 48.052, somando, desde 1.o do mês 193.942 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou firme. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Agosto	103,50	103,00
Agosto-dezembro	106,00	105,00
Janeiro-junho de 1950	107,50	107,00
Julho-dezembro de 1950	106,50	106,00

CONTRATO "C" — Trabalhou firme. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Agosto	106,00	105,50
Agosto-dezembro	108 00	106,50
Janeiro-junho de 1950	110,00	109,00
Julho-dezembro de 1950	109,00	108,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	74,00	74,00
Agosto-dezembro	78,00	78,00
Janeiro|junho de 1950	82,00	82,00

O Mercado trabalhou estavel.

BOLSA DE CAFE'

SANTOS, 6.

CONTRATO B

	Fech.
Janeiro	82,00
Março	83,00
Maio	83,00
Julho	83,00
Agosto	74.00
Setembro	78,00
Dezembro	82.00
Vendas	Nihil

CONTRATO C

	Fech.
Janeiro	105,90
Março	106,30
Maio	107,00
Julho	107,10
Agosto	104,00
Setembro	104,40
Dezembro	104,70
Vendas	1.000

Mercado — Calmo.

CONTRATO D

	Fech.
Janeiro	106,00
Março	106,70
Maio	107,00
Julho	106.70
Agosto	103,50
Setembro	104.50
Dezembro	105,20
Vendas	1.000

Mercado — Estavel.

DISPONIVEL

	Cr$
Tipo 4 mole	98,50
Tipo 4 Duro	94.00
Tipo 5 s|discrição	73,50

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES MACHADO N.o 112

SAO PAULO

COBRANCAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO: 2 meses .... 5 % a. a.; 6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO: 90 dias .... 4 ½ % a. a.; 60 dias .... 4 % a. a.; 30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAPELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIURAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

Mercado — Estavel.

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 6.

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	75.415,90
Selo por verba	1.309.868,80
Impostos	80.591,50
Estampilhas	3.827,00
Posto Fiscal	3.761,80
TOTAL Cr$	1.473.465,00

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguinte staxas:

COMPRADORES: — s/ Nova York, s/ vista Cr$ 13.38; Londres (pronta) Cr$ 75.07,14, Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevidéu Cr$ 8.1148, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ ... 4.25.96, Lisbôa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s| Nova York s| vista, 18.72; Londres, (pronta) Cr$ 75. 44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0.44,5½, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (corôa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,45; Bruxelas (franco) (corôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7,05,75

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo: — Mercado Livre — Taxas — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5,21.45; Suiça, 4,37.38; Portugal, 0,75.79; Espanha, 1,70.96; França, 0,03.88; Belgica, 0,42.71; Checoslovaquia, 0,37.44; Uruguai, 8,43.25; Italia, 0,054.

— Taxa média da libra do mês de julho de 1949 — 75.4416.

BANCO DO BRASIL

ABERTURA

SANTOS, 6.

	Livre
Londres	75.44.16
França	0.06.88
Praga	0,37.44
Espanha	1.70.96
Lisbôa	0.75.79
Zurich	4.37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3.91.84
Montevidéu	8.43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.45
Estados Unidos	18.72.00
Ouro" 1.000|1 000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	Letras à vista	$
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38 00

CABO

Corôas Checas	0,36.76
Corôas Suecas	5,11.98
Corôas Dinamarquesas	3,83.00
Francos	0,06.75
Francos Suiços	4.25.96
Francos Belgas	0|41.93
Pesos Argentinos	3,82.32
Pesos Uruguaios	8.11.48
Pesos Chilenos	0,59.28

INGLATERRA

LONDRES, 5.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Montevideu	8.75	8.75
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.96	10.96
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.32	19.32
Copenhague	19.98	19.98
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6.

	Fech. ant.	Fech
Londres	4.02.3|4	4.02.3|4
Montreal	95.1|4	95.1|4
Montevideu	38.10	38.10
Rio de Janeiro	5.45	5.45
Buenos Aires	20.91	20.91
Paris	0.30.1|16	0.30.1|16
Berna	25.19	25.19
Estocolmo	27.81	27.81
Madrid	9 16	9.16
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgica	2.27.1|2	2.27.1|2

REPUBLICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6.

Cambio Livre

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

CAMBIO LIVRE DO RIO DE JANEIRO

(Livre)	Cr$	Cr$
Bancos vendem £	75.44.16	75.44,16
Bancos com. £	74.07.14	74 07.14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4.1/2 %
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4. %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %

ALGODÃO

S. PAULO

O algodão da Bolsa de Mercadorias registrou no dia de ontem, um total de vendas correspondente a 5.500 arrobas. No pregão de fechamento o Contrato "B" apresentou baixa de 80 centavos para janeiro; tendo outubro, dezembro e março ficado com seus preços inalterados, enquanto que agosto e maio, estiveram desinteressados. No Contrato "C" não houve negocios, fechando com alta de 10 centavos em outubro; 30 centavos em dezembro; 90 centavos em março; maio e julho sem cotação e agosto cotado a 191,00 cruzeiros. No disponivel, as cotações permaneceram inalteradas, com o mercado calmo. A Bolsa de Nova York, como de costume permanece fechada aos sabados.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Abert.	Inter.
Agosto	—	—
Outubro	196,50	197,00
Dezembro	198.80	199.00
Janeiro	198.60	198,70
Março	199,50	200,00
Maio	183,70	—

	2.a Intr.	Fech
Agosto	—	—
Outubro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	—

5.500 arrobas

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "C"

	Abert.	1.a int.
Agosto	191,00	191,00
Outubro	192,70	192,80
Dezembro	193,50	193,80
Janeiro	194,20	194,10
Março	195,50	195,70
Maio	—	—
Julho	—	—

	2.a Intr.	Fech.
Agosto	—	—
Outubro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	—
Julho	—	—

— Não houve vendas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Compr.	Vend
Tipo 2	NOMINAL	
	CR$	CR$
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3|4	NOMINAL	
Tipo 4	218,00	219 00
Tipo 4|5	213,00	214,00
Tipo 5	195,00	196,00
Tipo 5|6	182,00	183,00
Tipo 6	177,00	178.00
Tipo 6|7	174,00	175,00
Tipo 7	169.00	170 00
Tipo 8	165,00	166.00
Tipo 9	162 00	163,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 3-8 — 10.225 fardos; — dia 4-8 — 6.384 fardos; — dia 5-8- — 8.500 fardos.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

	1948 Fardos	1949 Fardos
De 1-1 a 30-6	16.982	14.311
De 1-7 a 3-8	2.245	7.527
Em 4-8- (x)	—	—
Total	19.227	31.838

EXTERIOR

	1948 Fardos	1949 Fardos
De 1-7 a30-6	543.679	315.397
De 1-7 a 3-8	218.799	140.090
Em 4-8	10.561	819
Total	773.039	456.306

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5" Compradores	195.00
Sertões, tipo "5"	190,00
Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	—
Desde 1.o setembro p.p	302.513
Exportação	—
Existencia	6.338
Consumo	700

Mercado — Calmo.

AÇUCAR

S. PAULO

Nominal

Disponivel de Pernambuco

RECIFE, 6.

	Cr$
Usina, de primeira	155,00
Usina, de segunda	144,00
Cristais	126,00
Demerara	90.00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	36.20
Mascavo	32,50
ENTRADAS:	
Desde ontem scs. de 60 ks.	—
Desde 1.o de set. p.p.	6.947.054
Exportação	5.653
Existencia	236.142
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

CARNE

MOVIMENTO DE ONTEM

São Paulo:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	83 00
Idem, tipo "Marrucos"	77.00
Vacas gordas, tipo especial	68,00
Barretos:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	77.50
Idem, tipo "Marrucos"	72.00
Vacas gordas, tipo especial	65,00

Mercado, estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

	Comp.	Venda
Do Estado esp.	Nominal	
Idem, superior	—	2.10
Idem, boa	Nominal	

Mercado firme — Inalterado.

BATATA AMARELA (60 quilos)

Do Estado, esp.	140,00	145.00
Idem, de primeira	110,00	120,00
Idem de segunda	70,00	80,00
Idem, de terceira	Nominal	

Mercado, calmo — Inalterado.

CEBOLA (45 quilos)

R. G. do Sul de 1.a	145,00	155,00

Mercado, frouxo.

MILHO (60 quilos)

Amarelinho	89.00	90.00
Amarelo	82,00	83,00
Amarelão	81,00	82,00

Mercado — Calmo.

AMENDOIM (25 quilos)

Tatu' especial	64,50	65.50
Idem, superior	59,50	60,50
Idem, bom	54,50	55,50

Mercado, calmo.

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, benf. extra	344,00	346,00
Idem. especial	330,00	335,00
Idem, superior	320,00	325,00
Idem, bom	310,00	315,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. extra	315,00	320,00
Idem, especial	300,00	305,00
Idem. superior	285,00	290,00
Idem, bom	275,00	280,00
Idem, regular	265,00	270,00
Meio arroz	125,00	135,00
Quirera	82,00	90,00

Mercado — Estavel — Inalterado.

ALHO (Quilo)

Nacional de primeira	18.00	18,50
Idem, de segunda	17,00	17,50
Idem, de terceira	15,00	15,50

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)

Branca, do Estado, 1.a	95.00	100.00
Idem, de 2.a	70.00	75.00
Idem, R. G. do Sul	80,00	82,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO (50 quilos) — Tabela Oficial

Moinho N., pura	235,40
Idem, para panif.	223,40
Idem, para past.	Nominal

FEIJÃO (60 quilos)

SAFRA DA SECA

Bico de Ouro	89,00	91,00
Branco	248.00	252,00
Chumbão	89.00	91.00
Chumbinho, lustroso	79,00	81,00
Idem, opaco	90,00	100,00
Fradinho	89,00	91,00
Jalo	149,00	151,00
Mulatinho	89,00	91,00
Roxinho, mineiro, sup.	154,00	155.00
Idem, bom	139,00	141.00
Idem, Paraná, sup.	149,00	151,00
Idem, bom	130,00	140,00

Mercado, calmo.

MAMONA

Miuda, media ou grauda	Nominal

CAROÇO DE ALGODÃO (15 quilos)

Sem saco	12.00	13,00

Mercado — Firme.

BANHA (60 quilos)

Do Estado	Não cotado
Do R. G. Sul, lt. 2 k.	980,00
Idem, lt. 20 ks.	900,00

Mercado — Calmo.

ERVILHA — 60 kls.)

Branca, redonda, esp.	Nominal

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO (Tabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 ks. peso liquodo)	265,70
Idem, caixas com 36 latas	285,30

Moveis de CANA DA INDIA

Poltronas de Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000,00

para enriquecer seu lar!

Se deseja dar ao seu lar um aspecto mais aristocrático e confortavel, escolha na CASA FLOR o jôgo de de poltronas, que mais lhe agradar, em cana da India. Os móveis de cana da India são muito leves, apresentam uma resistência não encontrada em material similar e são de grande beleza. Ao visitar a CASA FLOR peça, também, para conhecer os bares em cana da India, verdadeira maravilha de bom gôsto e distinção.

Carrinho "Primor" Cr$ 1.300,00 — Popular dêsde Cr$ 312,00

Carrinho "Mareco" Cr$ 624,00 — Popular dêsde Cr$ 104,00

CASA FLOR

SÃO PAULO - Praça dos Esportes, 104 - Telefone: 4-6252
RIO DE JANEIRO - Av. Tiradentes, 5C - Telefone: 22-3703

RECLAM

Surpreendente progresso do atletismo gaucho

Ilse Gerdau, do Sogipa, conquistou três novos recordes femininos — 4 marcas de primeira grandesa no campeonato de novissimos — Os indices obtidos em Porto Alegre — Outras notas

O esporte-base gaucho, segundo temos constatado pelas noticias provenientes do grande Estado sulino, experimenta uma fase de grandes realizações assinalando uma série de sucessos em todos os setores, o que equivale dizer que o conjunto desenvolve harmoniosamente, proporcionando novas energias à especialidade que já conferiu tantos triunfos à brava juventude dos pampas.

As agremiações onde a nobilitante modalidade vem sendo desenvolvida de longa data emprestam agora toda a atenção a este importante setor de suas atividades, logrando com isso estabelecer uma escala ascendente realmente surpreendente, e que evidencia que dentro em breve os gauchos terão atingido niveis sobremodo expressivos, colocando-se assim em pé de igualdade com cariocas e paulistas.

Muito tem realizado a Federação Atlética Rio Grandense nestes ultimos tempos. Além do aprimoramento das condições tecnicas de experimentados veteranos, tem apresentado uma legião de novos melitantes da nobilitante especialidade, cumprindo em magnificas condições o amplo programa de renovações de valores em que estão empenhadas todas as entidades regionais dos centros onde o esporte-base já atingiu niveis capazes de concorrer para a formação das representações nacionais.

A reunião de novissimos, recentemente efetuada em Porto Alegre refletiu com intensidade os resultados dessa campanha realizadora que se desenvolve no sul do país. Nada menos de oito marcas estaduais da classe foram consignadas naquele sugestivo empreendimento, sendo quatro na

Salto em altura — Ariosto Jesus, Cruzeiro, 1,75.

categoria masculina, enquanto outras tantas coroaram os esforços das jovens do atletismo feminino gaucho.

Nessas magnificas conquistas destacaram-se os representantes do Cruzeiro e do Sogipa, duas instituições que de longa data lideram os empreendimentos do atletismo no Rio Grande do Sul. E' de se ressaltar tambem a estréia da equipe feminina do G. E. Renner, outro agrupamento que promete competir com grandes possibilidades frente às adestradas representações do Cruzeiro, Internacional e Sogipa, o trio que forma o esteio do esporte-base sulino.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados no certame masculino da classe de novissimos, recentemente efetuado em Porto Alegre:

3.000 metros — Nazareno Gaspar, Internacional, 9'30"4.

100 metros com barreiras — João Requin, Internacional, 16"4.

300 metros com barreiras — Nelson Lorenz, Sogipa, 42"8.

Revezamento 4x300 metros — Cruzeiro, 2'36"6 — (Luiz Rubim, Fabio Ferreira, Almerindo Carvalho e Alberto Rosa).

Arremesso do peso — Rubem Grabin, Internacional, 12,28.

Arremesso do martelo — Fredrico Ewers, Internacional, 40,84.

Arremesso do dardo — Raul Rieth, Cruzeiro, 43,76.

Salto em distancia — Almerindo Carvalho, Cruzeiro, 6.20.

Salto triplo — José dos Santos, Internacional, 12.58.

Salto com vara — Eberard Wapler, Sogipa, 3,00.

OS RECORDES

Constituiram recordes de classe os seguintes indices:

100 metros rasos — Paulo Figueiredo, Cruzeiro, 11"2.

300 metros rasos — Luiz Rubim, Cruzeiro, 36'6.

1.000 metros — Sifredo Drews, Sogipa, 2'42".

Revezamento 4x100 metros rasos — (Luiz Rubim, Luiz Toledo, A. Crispim e Darwin Zancani), Cruzeiro, 46"0.

AS MARCAS FEMININAS

Os quatro resultados que estabeleceram novos recordes do atletismo feminino gaucho foram os seguintes:

Arremesso do disco — Ilse Gerdau, Sogipa, 30,76.

Arremesso do peso — Ilse Gerdau, Sogipa, 10,03.

Arremesso do dardo — Ilse Gerdau, Sogipa, 32,74.

Salto em altura — Inge Poth, Sogipa, 1,35.

FUTEBOL VARZEANO

7 DE MAIO F. C. vs. CORINTIANS F. C.

Hoje, pela manhã, o 7 de Maio F. C. enfrentará o Corintians F. C., em uma partida amistosa de futebol. O encontro, que terá por local o campo do 7 de Maio, vem despertando o maior interesse entre a numerosa "torcida" dos clubes em confronto. Para o jogo, a direção de esportes do 7 de Maio pede o comparecimento de todos os jogadores, às 7 horas, no local combinado.

UNIÃO MARINHEIRO vs. FLOR DA RAÇA

Hoje à tarde, em seu campo, o União Marinheiro enfrentará o Flor da Raça, em uma pártida de futebol. Para o prelio, a direção esportiva do União Marinheiro pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

E. C. XII DE OUTUBRO vs. E. C. CORINTIANS DO BELEM

Será efetuada hoje à tarde, no campo do XII de Outubro, uma partida de futebol entre os fortes conjuntos do clube local e do Corintians, do Belem. O prelio, que vem sendo aguardado com desusado interesse, deverá agradar à grande "torcida" dos clubes em confronto. Para o jogo, a direção de esportes do XII pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

E. C. SANTOS, DA BELA VISTA vs. OLIMPICUS DO PARAISO

Mais um serio compromisso terá hoje o E. C. Santos, da Bela Vista, ao enfrentar o forte conjunto do Olimpicus, do Paraiso, Campeão da Liga Matutina. Para o encontro, que terá por local o campo do segundo, Francisco Zambini pede o comparecimento de seus pupilos, às 8 horas, na séde social a fim de seguirem para o campo.

PONTE PEQUENA F. C. vs. UNIÃO BOM RETIRO

Em seu campo, o Ponte Pequena medirá forças contra o União Bom Retiro. Para a peleja, a direção de esportes do Ponte Pequena pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13.30 horas, na séde social.

SORTEADOS OS JOGOS

(Conclusão da 3.a página).

a ter inicio no dia 20 do corrente, são os seguintes:

1.o TURNO

Agosto:

Dia 19 — S. P. — A. D. Floresta vs. C. R. Tietê "A" — S. E. Palmeiras vs. C. R. Tietê "B".

Dia 20 — S. — C. A. S. Paulo "A" vs. C. R. Internacional "B" — C. A. S Paulo "B" vs. C. R. Internacional "A".

Dia 26 — S. P. — C. R. Tietê "A" vs. S. E. Palmeiras — C. R. Tietê "B" vs. C. A. S. Paulo "B".

Dia 27 — S. — C. R. Internacional "A" vs. A. D. Floresta — C. R. Internacional "B" vs. Tenis Clube Paulista.

Setembro:

Dia 1 — S. P. — Tenis Clube Paulista vs. S. E. Palmeiras — C. R. Tietê "B" vs. A. D. Floresta.

Dia 3 — S. — C. A. Santos "A" vs. C. R. Internacional "A" — C. A. S. Paulo "B" vs. C. R. Internacional "B".

Dia 9 — S. P. — S. E. Palmeiras vs. A. D. Floresta — C. A. S. Paulo "A" vs. C. A. S. Paulo "B".

Dia 10 — S. — C. R. Internacional "A" vs| C. R. Tietê "A". — C. R. Internacional "B" vs. C. R. Tietê "B".

Dia 15 — S. P. — C. A. S. Paulo "A" vs. S. E. Palmeiras — C. A. S. Paulo "B" vs. C. R. Tietê "A".

Dia 17 — S. — Tenis Clube Paulista vs. A. D. Floresta — C. R. Internacional "A" vs. C. R. Internacional "B".

Dia 23 — S. P. — C. A. S. Paulo "A" vs. C. R. Teitê "A" — Tenis Clube Paulista vs. C. R. Tietê "B".

Dia 24 — S. — C. R. Internacional "A" vs. S. E. Palmeiras — C. R. Internacional "B" vs. A. D. Floresta.

Dia 30 — S. P. — C. A. S. Paulo "A" vs. Tenis Clube Paulista — C. R. Tietê "A" vs. C. R. Tietê "B".

Outubro:

Dia 1 — C. R. Internacional "B" vs. S. E. Palmeiras — A. D. Floresta vs. C. A. S. Paulo "B".

Dia 7 — S. P. — C. A. S. Paulo "A" vs. A. D. Floresta — Tenis Clube Paulicta vs. C. A. S. Paulo "B".

Dia 8 — S. — Tenis Clube Paulista vs. C. R. Tietê "A". — C. R. Internacional "A" vs. C. R. Tietê "B".

Dia 14 — S. P. — C. R. Internacional "A" vs. Tenis Clube Paulista — C. R. Internacional "B" vs. C. R. Tietê "A".

Dia 15 — S. — Palmeiras vs. C. A. S. Paulo "B" — C. R. Tietê "B" vs. C. A. S. Paulo "B".

Corintians e Jabaquara

(Conclusão da 3.a página).

zendinha", atualmente em excelente forma, está disposto, segundo se comenta, a revelar aos paredros corintianos os seus indiscutiveis predicados. Na hipotese de jogar como jogou frente à Portuguesa de Desportos, o zagueiro Norival terá de vigiar com atenção os seus passos, pois qualquer descuido poderia ser prejudicial aos planos de reabilitação alimentados pelo "onze" dos calções negros.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos. Atual. Campos Filme, 51 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.a semana.

Rita SÃO JOÃO — PIEDADE HOMICIDA — Fredric March e Geraldine Brooks — Proib. 14 anos — C. J. Informativo 1x171 — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — PIEDADE HOMICIDA — Fredrich March e Geraldine Brooks — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — PIEDADE HOMICIDIA — Fredric March e Geraldine Brooks — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 50 — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — PIEDADE HOMICIDA — Fredrich March — PAIXÃO SANGRENTA — 14 anos — J. Cinematografico, 111 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — O SEGREDO DOS SAPATOS — Don Castle — PISTA SANGRENTA — Atual. em Revista, 110 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — TANGO NA BROADWAY — Carlos Gardel — UMA ESTRANHA AMIZADE — Proib. 14 anos — Atual ,em Revista, 109 — Nac. Às 13 hs.

RECREIO — ROMANCE NO RIO — Tito Guizar — FORASTEIRO DE SANTA FE' — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 108 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — SOFIA — Gene Raymond — NOIVO DESNOIVADO — Proib. 10 anos — Imag. do Brasil — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — HAMLET — Laurence Olivier — A CONSCIENCIA ACUSA — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 43 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

IP. PALACIO — PIEDADE HOMICIDA — Fredric March — OS PIRATAS DE MONTEREY — Proib. 14 anos — Veraneios Coletivos — Nac. Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — PIEDADE HOMICIDA — Fredric March — ESCAPE — Proibido 14 anos — Conheça o Brasil — Nacional — Às 13,5 e 18,50 horas.

GLORIA — FESTA BRAVA — Esther Williams — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 102 — Nac. Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — SANGUE DE HEROIS — John Wayne — MARUJOS IMPROVISADOS — Proib. 10 anos — Jornal da Téla, 178 — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

IRIS — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — ESPOSA DE MONTE CRISTO — Proib. 10 anos — J. Cinematografico, 101 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

OBERDAN — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — A MULHER GANGSTER — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses, 4 — Nac. Às 13,40 e 18,20 hs.

IDEAL — ESTOU AI? — Filme nacional — Emilinha Borba -- ESPOSA DE MONTE CRISTO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 105 — Nac. Às 13,40 e 18,30 horas.

JARAGUA' — EXILADO — Maria Montez — SINFONIA TRAGICA — Proib. 10 anos — Progresso e Tradição — Nacoinal — Às 13,45 e 18,50 horas.

D. PEDRO I — OS MELHORES ANOS DE MINHA VIDA — Dana Andrews — DOIS PALERMAS EM OXFORD — C. Jornal, 203 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — TRAIÇÃO — Proib. 10 anos -- Imagem do Brasil, 14 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — ASAS DO BRASIL — Filme nacional — Oscarito — LOBO SOLITARIO EM LONDRES — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso, 6 Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

SAMMARONE — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Filme nacional — Oscarito — RUA SEM NOME (Só em soirée) — Proib. 18 anos — Às 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — O GRANDE MOTIM — Clark Gable — DUELO ROMANTICO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — QUEDA DA BASTILHA — Proib. 14 anos — Atual. Gaucha, 2x24 — Nacional — Às 13, 17 e 21,20 horas.

ASTORIA — A RAINHA DO CALENDARIO — Gail Patrick — FORASTEIROS DA NOITE — Atual. Campos, 48 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

VITORIA — ERA UMA VEZ 2 VALENTES — Gordo e Magro — SEGREDO DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — No Vale do Paraiba — Nac. — Às 13 e 18,30 hs.

TUCURUVÍ — ANA E O REI DO SIÃO — Irene Dunne VIOLENCIA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 47 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — O ALIBI DO FALCÃO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBÍ — BANDOLEIROS — Evelyn Kayes — CANÇÃO DO SUL — Proib. 10 anos — Not| da Semana — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

RIALTO — HAMLET — Laurence Olivier — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 46 — Nacional — Às 13,30, 18,30 e 21 horas.

SÃO JORGE — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Lou Costello — SONHOS DOURADOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nac. Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — AVES SEM NINHO — Filme nacional — Celso Guimarães — O MUNDO E' MEU — Às 14 e 19 horas.

PENHA — PRA' LA' DE BOA — Filme nacional — Salomé — VIOLINO CIGANO — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — CANÇÃO DO BOSQUE — Proib. 10 anos — Filme Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSE' — PIEDADE HOMICIDA — Fredric March — COMPRANDO BRIGA — Coisas da Historia — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

MODERNO — PIEDADE HOMICIDA — Geraldine Brooks — CHAUFEURS E GANGSTERS — Proib. 14 anos — Cidade de Ouro Fino — Nac. Às 14, 18 e 21 hs.

PAULISTANO — POEIRA DE ESTRELAS — Filme nacional — Emilinha Borba — A MUNDANA — Às 14 e 19 horas

CINEMUNDI — OS CONQUISTADORES — Robert Young — CAMINHOS TORTUOSOS — Proibido 10 anos — Conheça Mato Grosso — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Fronteiriços — Cardona e Romanita — Paul Latour e Maour — Piolin e Nelson — Nestor — 2.a parte a chama em 3 atos: "O TIGRE" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Alaor Seyssel — Trio Montanhês — Gualter e Iná — Henrique e Arrelia — Amelinha Rocha — 2.a parte a comedia: "VOLTA DE MARINGA" — Às 15 e 21 horas.

SEUS BEIJOS ERAM MAIS CERTEIROS DO QUE SUAS BALAS... ERA TEMIDA E ADORADA POR TODOS OS HOMENS!
BARBARA STANWYCK
a Bandoleira
"ANNIE OAKLEY"
MELVYN DOUGLAS
PRESTON FOSTER
RKO RADIO PICTURES
ACOMP. NAC.
BROADWAY — AMANHÃ

FURIA SELVAGEM! 80 BARBAROS MINUTOS... ARRANCADOS DO CORPO CASTIGADO DE UM HOMEM E DA ALMA ATORMENTADA DE UMA MULHER!
PUNHOS DE CAMPEÃO
"THE SET-UP"
ROBERT RYAN
AUDREY TOTTER
RKO RADIO
AMANHÃ
IMP. 10 ANOS ACOMP. NAC.
BANDEIRANTES — ROSARIO

LEX BARKER, BOM PARA "TARZAN" E "TARZAN" BOM PARA LEX BARKER...

Por ALFRED E. F. STERN

A julgar pelos antecedentes de Lex Baxter, a gente pensaria que não poderia haver para ele papel menos adequado do que o de Tarzan.

Barker é um descendente direto de Roger Williams, que fundou a cidade de Providence, em 1636, e de Sir William Henry Chrichlow, que foi governador geral de Barbados. Viveu na França e na Inglaterra, viajou por toda a Europa. Portanto, deve dar a impressão de ser um supergranfino norte-americano, que passa a metade da vida de smoking ou de dinner-jacket, o contrario do heroi de tanga.

Lex Barker

Entretanto, Lex Barker é um perfeito Tarzan. Parece Tarzan, atua como Tarzan e — quando sua parte lhe permite — fala como Tarzan...

Como o personagem de Edgard Rice Bourrough, em verdade, Lex Barker é um jovem modesto, simples e de excelente fisico. E o seu sorriso franco e simpatico nos faz pensar que realmente ele se sente mais à vontade subindo e descendo escarpas a pique como faz em "Tarzan e a montanha secreta", do que falando com os jornalistas, elegantemente vestido, no 27.o andar do Edificio RKO, onde estão localizados, em Rockfeller Center, os escritorios da RKO Radio Pictures. Esse ar de reserva deve ter sido um dos fatores a favor de Lex, para que fosse escolhido pelo produtor Sol Lesser, o qual acertadamente julgou que, qualquer que fosse o seu passado social o rapaz tinha estofa para Tarzan, um perfeito Tarzan.

O artista tem, entretanto, outras qualidades. Bem parecido, com mais de 1 metro e 80 cems. de altura, tem cabelos castanhos, quase louros, e pesa mais de 90 quilos... Sempre foi atleta.

— "Confesso que fiquei surpreso", declara Lex", quando sugeriram que eu representasse Tarzan. Mas minha surpresa foi curta.

Por que não? Tarzan é um personagem heroico para milhões de fans em todo o mundo, e o mais duradouro dos tipos famosos da tela... Como sabem, apareceu no cinema pela primeira vez em 1918... De fato, fiquei grandemente satisfeito, quando Mr. Lesser me disse que eu tinha sido escolhido".

Os outros Tarzans nunca apareceram em outros filmes, para se estabelecer mais firmemente a sua personalidade cinematografica, e o novo Tarzan seguirá a tradição — será Tarzan e mais nada.

— "Tenho um contrato de sete anos, para ser somente Tarzan", diz Lex, "e não quero outra coisa. Espero ser tão bom que renove o contrato"...

UM FILME, POR ANO

Apesar de só fazer uma pelicula de Tarzan por ano, Lex Barker tem que se manter em perfeita forma fisica. "Nada de exercicios especiais", explica Lex| "Apenas ginastica comum, e natação".

Lee Sholem, o diretor de Tarzan, que foi com Lex a Nova York, ofereceu algumas informações de interesse. "E' bom dizer que Lex não permitiu que nenhum "substituto" fizesse, em seu lugar, as cenas dificeis. E' uma das coisas que mais exasperam um diretor — ver um ator de importancia arriscando-se de fato... balançando-se de uma arvore para outra, com uma rede muito abaixo para protejê-lo. Não vou mais deixar que Lex faça tal"!

Lex sorriu, bem humorado. "Eu estava preparado para as quedas". "Tarzan e as Sereias" tambem estavam... Mas um deles perdeu a vida, e dois outros ficaram gravemente machucados".

— "Mesmo assim", explicou Lex, Sholem me fez passar maus bocados... Na cena em que eu desço o declive, com Brenda Joyce, ele quis que eu fizesse a descida cada vez mais depressa. No fim, já eu não descia — deslizava! E afinal, quando Sholem viu as provas achou que eu descia e escarpa muito depressa, que não dava a impressão de ser uma empresa arriscada! Não parecia dificil..."

Lex gosta de animais, de modo que não teve nenhuma dificuldade com os que ele tem que lidar na sua fita. O elefante não deu trabalho, mas Cheta, o chipanzé, não foi nada facil... "Uma vez", conta Lex, "eu e Brenda estavamos numa cena de amor", quando Cheta começou a rir perdidamente!"

JA' ERA ATOR

Lex Barker não é novato ,como ator. Tomou parte em representações de uma companhia de tourenées e tambem na Broadway, antes de ir para a guerra. Depois da guerra, teve papeis pequenos, mas importantes ,em "The Farmer's Daughter" (Ambiciosa), em "The Velvet Touch" (A ultima noite de gloria) e em "Mr. Blandings Builds His Dream House".

Antes de ser heroi das florestas cinematograficas, Lex Barker foi um verdadeiro heroi da guerra. A principio, até houve duvidas sobre a sua capacidade fisica para o papel de Tarzan, porque foi gravemente ferido na Italia. Ficou invalidado para o serviço ativo, dando baixa das fileiras com o posto de major. Mas o novo Tarzan está agora melhor do que nunca. Basta vê-lo nas cenas em que não deixou que os substitutos lhe fizessem a vez, saltando entre as arvores...

INGRID BERGMAN VAI SE RETIRAR DO CINEMA

ROMA, 5 (U. P.) A famosa atriz cinematografica Ingrid Bergman anunciou que pretende se divorciar imediatamente do seu esposo, dr. Peter Lindstrom, acrescentando que se retiraria da sua vida artistica tão logo fique terminada a pelicula "Depois da Tormenta", em que é a principal figura feminina.

A bela atriz sueca fez essa declaração atravez do seu agente de imprensa Joseph Steele, numa roda de jornalista no bar do Hotel Excelsior, nesta capital. A declaração de Ingrid Bergman, entregue à imprensa, dizia: "Dei instruções ao meu advogado para que inicie imediatamente a ação de divorcio. Assim que terminar meus trabalhos na atual pelicula "Depois da Tormenta", tenho o proposito de me retirar à vida privada".

A declaração não fazia menção alguma das noticias de que Ingrid Bergman projeta contrair matrimonio com o diretor italiano Roberto Rossellini. Acrescentava qque ela pretendia mover a ação de divorcio só depois de terminada a filmagem de "Depois da Tormenta" mas que "os murmurios maliciosos obrigaram-me a romper o silencio".

Joseph Steele, por sua parte, disse que Ingrid Bergman revelara seu proposito de divorciar-se do dr. Peter Lindstrom quando este viera à Italia ao circularem os primeiros rumores sobre o romance de amor entre Ingrid Bergman e Roberto Rossellini.

Entrementes, noticias de Hollywood dizem que os jornalistas não conseguiram localizar imediatamente o dr. Peter Lindstrom, a fim de ouvi-lo a respeito da decisão de Ingrid Bergman.

Esta é Rita
A MULHER QUE JA' FOI GILDA E HOJE É PRINCEZA ORIENTAL!
Rita HAYWORTH
Victor MATURE
JOHN SUTTON
CAROLE LANDIS
MINHA NAMORADA FAVORITA
"MY GAL SAL"
Rita SÃO JOÃO — 4.a FEIRA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — NOSSA VIDA COM PAPAI — William Powell — Irene Dunne — Tecnicolor — W. Bros — J. Cinemat., 115 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — Marcha da Vida, 244 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — FRIEDA — David Farrar — Universal — J. Téla, 180 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — Paramount — C. Jornal, 296 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — Proib. 18 anos — Columbia — Veraneios Coletivos — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — Exp. Reg. de Animais — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Paramount — Proib. 14 anos — Marcha da vida, 243 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — NOSSA VIDA COM PAPAI — William Powell — Irene Dunne — Tecnicolor — W. Bros — F. Jornal, 111x15 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

PARAMOUNT — NOSSA VIDA COM PAPAI — William Powel — Irene Dunne — Tecnicolor — W. Bros — C. J. Inf., 176 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

SANTA CECILIA — NOSSA VIDA COM PAPAI — W. Powell — Irene Dunne — Tecnicolor — W. Bros — J. Cinemat., 114 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

SABARA' — NOSSA VIDA COM PAPAI — William Powell — Irene Dunne — Tecnicolor — W. Bros — Esp. em marcha — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

PARATODOS — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Films — C. J. Inf. 1x167 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — ALMA PECADORA — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — ROMANCE EM ALTO MAR — Tecnicolor — J. Tela, 177 — Desde 14 horas.

S. BENTO — PAIXÕES EM FURIA — Humprhey Bogart — Proib. 14 anos — ROMANTICO AVENTUREIRO — C. J. Inf. 163 — Desde 14,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — CORAÇÃO DO OESTE — Cidades Praianas — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Proib. 10 anos — AS DUAS SANTINHAS — Esp. em Marcha, 152 — Às 13,40 e 19 horas.

CRUZEIRO — VAMOS VOAR MOÇO — Cantinflas — AS DUAS SANTINHAS — Atual. Campos, 39 — Desde 14 horas.

CAPITOLIO — FOLIAS NA OPERA — Tito Schipa — LAFITE O CORSARIO — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x27 — Às 13,15 e 17,55 horas.

PAULISTA — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — MELODIA IMORTAL — J. Cinemat, 108 — Às 13,10 e 18,25 horas.

BRASIL — FOLIAS NA OPERA — Tito Schipa — O DIABO DISSE: NÃO — Tecnicolor — Not. Semana, 49x25 — Às 12,50, 17,30 e 21,10 horas.

ROIAL — ORFÃO DO MAR — Dana Andrews — ROBINSON SUIÇO — Sel. Cinemat, 35 — Às 13,40 e 19 horas.

S. PAULO — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — NEM TUDO E' ILUSÃO — J. Cinemat, 107 — Às 13,10 e 19 horas.

PIRATININGA — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — CORAÇÃO DO OESTE — Atual. em Revista, 104. Desde 13,30 hs.

UNIVERSO — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — 10 anos — ENCONTRO INESPERADO — C. Jornal, 296 — Desde 14 horas.

BABILONIA — ILHA DO AMOR — Carlo Campanini — LAFITE O CORSARIO — Proib. 10 anos — Esp. em marcha, 272 — Às 13,15 e 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — VAQUEIRO DETETIVE — Not. Semana, 49x26 — Às 13,50, 18,20 e 22 horas.

OLIMPIA — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — 10 anos — ENCONTRO INESPERADO — F. Jornal, 110x15 — Às 13,35, 17,50 e 21,10 horas.

LUX — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — Proib. 10 anos — PAIXONITE AGUDA — As "miss" visitam Curitiba — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

COLONIAL — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — O HOMEM QUE EU AMO — Atual. Campos, 42 — Às 13,40 e 19 hs.

S. PEDRO — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — J. Cinemat, 106 — Às 13,45 e 19 hs.

CAMBUCI — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 10 anos — A DANÇA DOS MILHÕES — Marcha da vida, 240 — Às 13,30 e 18,50 horas.

S. CAETANO — À tarde: IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — A' noite: A PECADORA — Proib. 18 anos — PORT SAID — J. Cinemat, 98 — Às 13,40 e 19,10 horas.

RECREIO — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Proib. 10 anos — VIDA DE CACHORRO — Not. Semana, 49x22 — Às 13,50 e 19 horas.

METRO
HOJE MEIO-DIA 14-16-18-20-22 hs.
RED SKELTON
SHERLOCK ASSUSTADO
ANN RUTHERFORD — JEAN ROGERS — "RAGS" RAGLAND
A SEGUIR — Um cruzeiro musical, alegre e romantico! — TECHNICOLOR
GEORGE BRENT — JANE POWELL — LAURITZ MELCHIOR — FRANCES GIFFORD — MARINA KOSHETZ — XAVIER CUGAT
TRANSATLANTICO DE LUXO
PARA OS GAROTOS: HOJE — SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, SHORTS, JORNAIS ETC...

FILME DE PAULETTE GODDARD NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 6 (INS) — Anuncia-se que Paulette Goddard rodará a pelicula "Enamorada", como produtora, interpretando o papel principal que antes foi feito pela estreia mexicana Maria Felix sob a direção de "Indio" Fernandes.

Acrescenta-se que Paulette deseja como diretor o proprio "Indio" e como galã a Pedro Armendariz, que já interpretou o papel junto com Maria Felix. O novo filme será em idioma indigena.

CENTRO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS

SALA DE PROJEÇÃO — Amanhã, dia 8, às 20,30, no auditorio do Museu de Arte de São Paulo, sito à rua 7 de Abril, 216, em sessão reservada aos socios, será exibido o film dirigido por Alessandro Blasetti, "Um dia na vida", com Amedeo Nazzari. O filme foi produzido em 1947-1948. Fará a apresentação critica da obra e do autor o sr. Tito Batini. O ingresso só será permitido aos socios quites com a tesouraria.

CINEMA

OS FILMES DA SEMANA

A semana finda não nos trouxe bons espetaculos, a não ser a exceção do Ipiranga, a divertida comedia "Nossa vida com papai", pois os restantes lançamentos foram bem fracos. No Art Palacio, tivemos "Abutres Humanos", inaugurando a fase Alan Ladd no tecnicolor, fita de atrativos apenas regulares. No Bandeirantes, um filme inglês que não pudemos ver e sobre o qual tambem não alimentamos grandes esperanças. Apenas uma semana em cartaz, quase despercebido pelo nosso publico. No Broadway, a segunda semana de um bom "western", "Aguas Sangrentas", satisfazendo aos apreciadores do genero, com boas lutas, movimentação e uma historia que decorre agradavelmente. No Opera, tambem segunda semana de "A noite tem mil olhos", argumento um tanto diferente do comum, um tema sugestivo, embora pecando em seu tratamento cinematografico. Um bom trabalho de Edward G. Robinson. E, no Marabá, ainda uma segunda semana, de "Amei um assassino", um punhado de emoções, muitas situações interessantes, desempenho razoavel, e um filme que não conclui nada, deixando o problema suspenso no ar. De regular para bom, como aliás já comentamos.

Quanto às estréias, tivemos "Piedade homicida", no Ritz-São João e circuito, uma historia densa, versando sobre a eutanasia, e um espetaculo nada agradavel, pois deprime o espirito, injetando-lhe gotas de pessimismo, com as tragedias que expõe. Nada tem de divertido esse filme, nem de passatempo, nem de distração pura e simples. Preocupa-nos ainda mais, e francamente isso desagrada. Não se queira fugir dos problemas que a vida nos oferece, mas quem vai ao cinema é para se distrair, para espairecer o espirito já preocupado com tanta coisa, e não para se amofinar ainda mais. Fredric March novamente ao lado de sua verdadeira esposa, Florence Eldridge, é o unico artista em cena. Edmond O' Brien e Geraldine Brooks nunca chegam a convencer. Esta, além de não saber trabalhar, ainda é feia que dói. Dois grandes defeitos reunidos numa só pessoa, sabem lá o que é isso?

No Metro, a estréia de um filme produzido em 1943, dentro de uma série feita na época por Red Skelton, no papel de um detetive do radio. Com seis anos nas costas, este "Sherlock Assustado" chega-nos quando seu heroi já está com seu cartaz feito, como comediante de primeira agua. No entanto, o filme é bem fraquinho, pobre de recursos hilares, e bem poucas vezes consegue seu objetivo de comedia. "Rags" Ragland, já falecido há anos, está presente nas patuscadas de Skelton, que tem a acompanha-lo Ann Rutherford, Jean Rogers, Sam Levene e outros. O programa do Metro, nesta semana, está bem fraco. Até o desenho do rato e do gato, tão apreciado pelo seu contagiante humor e esplendida concepção, desta vez quase não vale a pena. Muito sem graça, e o mesmo se pode dizer daquele "short" em cinecolor sobre "Sonho de Amor", de Liszt, que o cinegrafista rodou inteiramente sobre os movimentos de um veado na floresta. Como se somente a floresta não pudesse ilustrar pagina musical tão expressiva, sem o auxilio de qualquer animal em cena. Uma combinação bem fora de proposito. E, para terminar, no nacional "Noticias da Semana", cenas do "Carnaval no Gelo" fotografadas no Pacaembú, mostradas como se fossem tiradas no Rio. Na verdade, está bem fraquinho o programa atual do cine Metro.

No Ipiranga, "Nossa vida com papai", a celebre comedia de Clarence Day, de grande sucesso na Broadway, agora em sua versão cinematografica, já estreada há dois anos nos Estados Unidos. Um espetaculo espirituoso, divertido e extremamente agradavel. A historia de uma familia da classe média, nos fins do seculo, em Nova York, com seus episodios intimos, de uma verdadeira vida em familia. A historia é feita unicamente para rir, sem preocupação sequer de emocionar. Não há lances de sensação, não há vilões em cena, ninguem morre, nem acontece nada que não sejam as ocorrencias de todos os dias no ambiente domestico. William Powell vive a figura do chefe da casa, um cidadão extremamente meticuloso, um verdadeiro tirano do lar, com a unica diferença de que, por dentro, era um torrão de açucar, e disso bem sabia sua esposa. Sua intransigencia ao batismo e o dialogo que trava com o Criador, como suas atitudes na igreja e diante do pastor, são coisas de fazer rir até o mais sizudo. Tudo, no filme, é feito com esse intuito, e o objetivo é plenamente atingido. "Nossa vida com papai" é uma belissima comedia, um espetaculo dos mais recomendaveis. — WALTER ROCHA.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMAO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 453 — Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4055

TEATROS

COMUNICADOS

"PASSO DE GIRAFA", NO SANTANA — Hoje, às 15 20 e 22 horas, continua em cena no Santana a revista Passo de Girafa", pela Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro.

CIRCO SEYSSEL — Arrelia continua com a representação da farsa em três atos "A volta da Maringá". No "show" com que se inicia o espetaculo, tomam parte os artistas Henrique e Arrelia, Sandor e Sonia, bailados Trio Montanhês: Alaor e Ozom.

PAVILHAO MODERNO — Simplicio e seus comediantes representarão no Pavilhão Moderno, instalado no bairro de Pinheiros, à rua Teodoro Sampaio, a comedia "O Conde gago", que terá como complemento do espetaculo um ato variado.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, o Grupo de Arte Dramatica, sob a direção geral de Adolfo Celi, representará, às 16 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia de Josef Kesselring "Arsenico e Alfazema".

"JUCA E CHICO", NO MUNICIPAL — Está marcada para o dia 13, às 16 horas, no Teatro Municipal, a estreia do teatro para crianças, que apresentará a peça pelo conjunto Max e Moritz "Juca e Chico", em português. No dia 14 e todos os sabados e domingos, às 16 horas, haverá novos espetaculos a preços populares.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua 11 de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO



O SABARA' VAI COMANDAR NOVA CADEIA DE CINEMAS — Inaugurando o 1.o Circuito de Bairros, a Empresa Nacional de Cinemas Ltda., apresentará no dia 24 do corrente, em 1.a exibição em São Paulo, no Cine Sabará, simultaneamente com os Cines Vogue — Jaraguá e Rex, a pelicula de J. Arthur Rank, "Bedelia" (O Misterio da Perola Negra), com Margareth Lockwood — Ian Hunter — Anne Crawford e Barney Barnes. Do mesmo autor de "Laura", este filme está fadado a um novo sucesso, garantido pela direção de J. Arthur Rank, o grande produtor inglês. No cliché, uma cena do filme. Distribuição da "U. C. B.".

Stromboli não é uma ilha idilica...

O trabalho nos "sets" de "After The Storm" requer resistencia — O galã de Ingrid Bergman é um pescador de Stromboli — O resto do elenco é gente da localidade, que nunca viu antes uma camera — Curiosidades sobre o filme de Rossellini e Ingrid na Italia

O local onde está sendo filmada "After the Storm", na Ilha de Stromboli, com Ingrid Bergman, sob a direção de Robert Rossellini, para a RKO Radio, não tem nada de idilico. Ao contrario, a ilha é um cenario de de atividades vulcanicas, com dificil acessibilidade e áspera topografia, constantemente envolvida por uma poeira negra, oriunda das erupções, que penetra tudo. O terreno é rude e eriçado de pedregulhos, tornando a caminhada incerta e ardua, e no seio da terra está em permanente ebulição a ameaça das lavas ardentes...

Para a artista Ingrid Bergman, a ilha constitui um tremendo contraste com Hollywood, onde a vida é doce e cheia de confortos. Em Stromboli, nada de luxos, de refinamentos como os camarins particulares, ou assistentes solicitos, como o técnico da maquilagem ou a criada que atende as artistas, nem, mesmo, as tradicionais cadeiras reservadas, os cenarios interiores, escritorios com diretores de dialogos, substitutos, luzes, ou recursos de revisão imediata, depois da filmagem de uma cena. Em resumo, nem sequer agua corrente! E, por parte de Ingrid Bergman, nenhuma queixa!

A VIDA NA ILHA

A agua potavel da ilha é colhida em cisternas ou recebida da terra firme, por meio de pequenos botes, porque não há baías com profundidade em Stromboli — e o mesmo tipo de transporte é empregado para a condução de equipamento cinematografico, incluindo-se entre os apetrechos necessarios grandes geradores elétricos. Até as reses de corte, para o suprimento de carne para o pessoal, são conduzidas em botes para a ilha. Sessenta toneladas de material foram, assim, levadas para Stromboli, e nada menos do que trinta especialistas, assistidos por outros trinta ajudantes locais, não fazem nada senão levar de um lado para outro esse material técnico. Tudo é carregado à mão, porque não há autos nem estradas, requerendo um serviço de distribuição de pessoal semelhante ao de um pequeno exército.



Ingrid Bergman, num intervalo de filmagem.

Para as cenas finais, toda a companhia, terá que galgar a igreme encosta da ilha, até quase a cratera do vulcão, carregando todo o equipamento, e Ingrid Bergman terá que subir a pé, como os demais. Quando perguntaram a Rossellini porque não levou burros à ilha, para o transporte, o diretor respondeu que os burros não fariam uma tal subida!

PRIMITIVISMO EM TUDO

A vida em Stromboli, é primitiva, para a artista, que foi residir na diminuta casa da professora da localidade, onde foi preciso instalar encanamentos de agua. O leite que Miss Ingrid toma é fornecido por duas cabras negras — presentes que lhe foram dados pelos habitantes da ilha, que adoram aquela dama, vinda de terras civilizadas para compartir com eles os rigores e a rudesa da sua existencia rustica.

A artista come com apetite os pratos italianos, sem ter aumentado de peso, porque o seu trabalho estafante não o permite, caminhando oito ou nove horas diariamente, sobre rochas, ou mantendo-se de pé por longo tempo, à espera de inumeras demoras, causadas pela filmagem feita em tal cenario, hostil às coisas civilizadas...

A VESTIARIA DE INGRID

A indumentária usada por Miss Bergman, no seu papel de uma expatriada que emigra para Stromboli, é a mais simples possivel, não tendo custado, em conjunto, mais de que 30 dólares. Consiste de um casaco, uma blusa, um par de calças, duas ou três "sweters" e um lenço para prender o cabelo, tudo isso comprado nas lojas de Messina, pois não há lojas em Stromboli.

O GALÃ E' UM PESCADOR DA ILHA

O astro da pelicula, galã de Ingrid Bergman, é um simples pescador da ilha, e o resto do elenco é gente da localidade, que nunca viu antes uma camera. O escrito é de autoria do proprio diretor Rossellini e do autor que trabalha para ele, Giampaolo Callegarini, com versão ingresa de de Renzo Cesana e Art Cohn. À noite são escritas as cenas que vão ser filmadas no dia seguinte, e os ensaios são efetuados para a filmagem imediata. Ingrid Bergman dá ajuda, ensinando o inglês aos outros participantes da fita.

Rossellini baseia seu trabalho numa sinopse, imaginando as sequencias no momento, sem se esquecer de nenhum detalhe. Seus auxiliares e empregados consideram-no um genio, com uma dedicação ilimitada.

66 DIAS DE FILMAGEM

A produção de "After the Storm", será realizada em 66 dias, quarenta dos quais em Stromboli, quatro em Messina, na costa siciliana, seis no campo de concentração em Farfa, nos arredores de Roma, três na estação ferroviaria da capital italiana, três nas ruas da mesma, e dez para o transporte de equipamento.

Entre os auxiliares de Rosselini, há um autentico nobre o duque de Laurindo, Marcello Caracciolo, que é o assistente do diretor, e um general, Signor Laudovico Muratori, que lutou com o exercito italiano, e é assistente de produção!

O ARGUMENTO DA FITA

A história de "After the Storm" é a de uma moça sueca, que, exilada pela guerra, casa com um companheiro de infortunio, num campo de concentração, que é pescador em Stromboli. Ele leva a esposa para a sua vila natal, onde eal se torna uma vitima do ostracismo — e é somente nisso que a produção de Rossellini foge ao realismo, porque os habitantes de Stromboli ficaram gostando a valer da moça sueca, Miss Ingrid Bergman, que foi àquelas plagas...



O ator Albert Dekker teve um periodo de crescimento tão rapido, na adolescencia, que os medicos proibiram que ele fizesse qualquer exercicio forte, ou mesmo ginastica sueca. Os doutores temiam que tais esforços afetassem a saude do jovem. Dekker tinha 1,80 aos 13 anos de idade. Dekker aparece na primeira fita de Lex Barker como novo Tarzan, "Tarzan e a Montanha Secreta.

"PUNHOS DE CAMPEAO"

Os sets do filme "Punhos de Campeão" (The Set Up), da RKO Radio, tiveram que ter mais três pés de altura, para que o ator Robert Ryan ficasse dentro da perspectiva dos mesmos. Ryan tem 6 pés e 3 polegadas de altura, e geralmente olha por cima de toda a gente, em qualqquer parte onde se encontre.

Os espectadores poderão seguir, pelo seu relogio, a marcha dos acontecimentos da pelicula. O diretor Robert Wise ajustou perfeitamente os 72 minutos da vida do personagem aos 72 minutos que tem a duração da fita, que não há um segundo de discrepancia... Foram empregados dezesseis pares de luvas de box, na produção.

FILME SOBRE CRISTOVÃO COLOMBO

SAN SEBASTIAN, Espanha, 5 (U.P.) — A Empresa Cinematografica norte-americana "Eagle Lion" convidou o oficial do navio Cristovão Colombo, almirante honorario da Armada Espanhola e descendente direto do descobridor da America, para assistir à "avant-premiere" da pelicula sobre a figura de Cristovão Colombo.

O atual duque de Veragua declarou que antes de se decidir a viajar para os Estados Unidos deseja receber informações sobre se a figura do seu ilustre antepassado foi tratada com todo o rigor historico e a consideração que se lhe deva.

Segunda Semana Nacional de Folclore

Sob a regencia do maestro Antonio Bento da Cunha, a Banda de Musica "Major Antão", do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo apresentará durante a Segunda Semana Nacional de Folclore, os seguintes programas:

Dia 16 — Verissimo Gloria — Dobrado "Major Antão" — José Pinto — Cateretê Paulista (êste documento pertence ao arquivo do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" — tem cerca de cincoenta anos e é de São João da Boa Vista — Estado de São Paulo); dia 17 — N. N. — "Ai Cipriano"! — chótis; N. N. — "Flor do Mal" — valsa; I. Morandins — "Não vou nisso" — polca; A. Dias Campos — "Velodromo Paulista" — mazurca; Arr. de J. Antão — "A Mula Preta"; dia 22 — Arr. do maestro Antonio B. Cunha — Dansa de Velhos de Franca (São Paulo); arr. do maestro Antonio B. Cunha — Polca de S. João da Boa Vista; arr. do maestro Antonio B. Cunha — Dansa de Velhos de Angra dos Reis (Estado do Rio) (esses documentos foram registrados pelo Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade").

Cruz Vermelha Brasileira

Foi recebida a noticia da assinatura pelo presidente da Republica, do decreto equiparando a Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha de São Paulo, que já vinha funcionando regularmente a partir de 1940.

Apesar de sua recente equiparacão, a Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha, filial de São Paulo já formou muitas enfermeiras, que vêm desempenhando, com eficiencia, não só cargos de responsabilidade no Hospital das Clinicas, Ambulatorio da IAPC, Standard Oil, Sesi como tambem instrumentadoras de renomados cirurgiões desta capital.

A Escola de Enfermagem funciona à rua Libero Badaró, 595 e, futuramente, nos terrenos do Hospital de Crianças, em Indianopolis, propriedade da Instituição. A "maquete" dessa Escola está exposta em Campinas.



BIOGRAFIA DA SEMANA

GAIL RUSSELL

Não é muito facil encontrar uma jovem de dezoito anos que possa dizer a seus amigos e conhecidos, ao falar pelo telefone, que Ray Millan beijou-a à tarde e que tornará a beija-la no dia seguinte. Nem tão pouco é comum encontrar-se uma aluna de Escola Comercial, recentemente transformada em atriz, ter como seu primeiro galan romantico o ator Alan Ladd, após uns poucos meses apenas depois de haver trocado de profissão. Tudo isto tambem não sucede a todas as jovens belas, de olhos azuis, de lindos cabelos negros e brilhantes, porem a verdade é que tudo, tudo se passou com a nossa jovem biografada nesta historia.

Quando ela estudava na escola superior de Santa Monica, demonstrava já grande talento artistico, e a fim de conseguir alcançar fama de ser uma grande artista e aprimorar seus estudos, matriculou-se numa escola de arte, a qual cursava nas horas livres que lhe restavam da outra escola. Um dia, quando se achava muito atarefada desenhando diante de sua prancheta, recebeu um telefonema da Paramount para que se apresentasse no dia seguinte no estudio desta companhia. Não podia imaginar absolutamente do que se tratava por isso atendeu logo à chamada comparecendo incontinenti. Ao chegar inteirou-se de que a Paramount lhe oferecia a oportunidade de um teste para a tela. Assim, pois, Gail Russell, sem veleidades de se tornar uma grande atriz de cinema, foi solicitada por Hollywood, sem mesmo saber como aconteceu tudo isso!

Segundo consta, dois condiscipulos dela sabiam algo dos planos do supervisor de talentos da Paramount, William Meiklejohn enviou um investigador para averiguar tudo o que se relacionava com Russell. De fato, os informes do investigador foram superiores aos dos rapazes. Depois de verificada na tela a prova feita por Gail, contrataram-na logo, de modo que da noite para o dia viu-se transformada numa atriz da tela.

O primeiro papel da Gail Russell foi no filme da serie Aldrich "Um Romeu a Premio". (Henry Aldrich Gets Glamour), no qual ela bastante contribuiu irradiando sua personalidade feminina, muito carateristica. Depois atuou na pelicula em Tecnicolor "A mulher que não sabia amar" (Lady in the Dark), fazendo o papel de rival romantica de Ginger Rogers, numa cena de colegio. Em seguida Gail conseguiu o importante papel da jovem inglesa "neurotica", sempre perseguida pelo fantasma de sua falecida mãe, na pelicula "O Solar das Almas Perdidas" (The Uninvited), na qual obteve um exito indiscutivel.

Após a exibição, Gail Russell demonstrou de forma indubitavel, suas aptidões para o cinema. O encanto peculiar de sua personalidade causou uma grande sensação. Desde então, Gail tem estado sempre ocupada trabalhando em filmes. Sua mais recente pelicula é "A Noite tem Mil Olhos", com Edward G. Robinson e John Lund, que o Opera tem agora em cartaz.

Gail tem tido uma grande sorte na eleição dos galãs que têm sido designados para atuarem com ela. Alem de Ladd e de Milland, ela já atuou com James Brown, Joel McCrea e Herbert Marshall.

Quando Gail não trabalha em filmes gosta de pintar e fazer retratos, estando sempre acompanhada com seu cachorro, Hank.

Gail alcançou o estrelato cinematografico devido a naturalidade com que trabalha. Até o dia que chegou à Paramount, nunca tinha recebido lições de arte teatral. No entanto, William Russell, que aliás não é parente de Gail, observou que Gail tinha grandes possibilidades quando viu as varias cenas que constituiram o teste a que se submeteu a inteligente jovem.

De tudo que tem acontecido em sua vida, como seja a sua viagem a Nova York, o volume da correspondencia de seus inumeros admiradores e o proprio triunfo que lhe sorriu, Gail não pode esquecer o seu trabalho com Ginger Rogers na sensacional pelicula "A mulher que não sabia amar". Gail Russell sempre teve admiração por Ginger Rogers, desde longo tempo, ao ponto de colecionar recortes de jornais e revistas que diziam respeito à grande artista. Certa vez, Gail viu sua artista predileta, Ginger Rogers, no hipodromo de Santa Anita, durante uma tarde de Natal. Cinco anos depois, no set de "A mulher que não sabia amar", Gail falou a Rogers sobre aquele dia e até descreveu-lhe o vestido que usava.

Coisas estranhas parecem perseguir Gail e o interessante é que logo se confirmam. Por exemplo, ela e Cornelia Otis Skinner faziam parte do elenco de "O Solar das Almas Perdidas". Poucos meses depois ela foi escolhida para caraterizar a propria miss Skinner ao tempo que tinha apenas dezenove anos, no filme "Corações em Flor". (Our Heatrs Were Young and Gay). Diana Lynn e Gail Russell, atuaram juntas em "Um Romeu a Premio". No filme "Corações em Flor" elas aparecem novamente juntas, porem agora já são estrelas de prestigio.

Todo o mundo no estudio concorda que Gail Russell tem um otimo carater com ligeiros traços de humorismo dentro de sua aparente reserva ou timidez. Não é facil conhece-la rapidamente, porem para aqueles que convivem com ela, Gail é um portento de graça e bom humor.

O cinema modificou a vida privada de Gail. Primeiramente ela ficou entusiasmada grandemente, depois teve receio de que as pessoas de suas relações a tratassem com excesso de respeito em vez da costumada confiança de outrora. Ela gosta que tudo continue como antes. Se por acaso vai a um salão de baile e descobrem que ela ostenta em suas maneiras alguma estilização à Hollywood, ela abandona logo ao perceber o que ocorre no estudio, com receio de que as pessoas de suas relações a critiquem, acusando-a de dar-se ares de importancia.

Gail Russell nasceu em Chicago, Ilinois, filha do casal George H. Russell e foi com seus pais para a California, quando apenas tinha seis anos de idade. Mora agora num pequeno apartamento em Beverly Hills. Quase todas as noites vai a um cinema do bairro em que mora e depois regressa para dormir cedo. Edgar Allen Poe é seu poeta favorito e a poesia é sua leitura predileta. Depois de tudo isso era quase desnecessario dizer que Gail não gosta do "Jitterbug". Faz anos no dia 21 de setembro.

Gail Russell, tem um metro e sessenta e dois centimetros de altura e pesa quarenta e nove quilos.

REPERCUSSÃO DO DIVORCIO DE INGRID NOS CIRCULOS RELIGIOSOS

ROMA, 6 (AFP) — A decisão tomada pela atriz sueca Ingrid Bergman de separar-se do seu marido provocou viva indignação nos circulos religiosos, segundo informa o órgão socialista "Avanti", o qual acrescenta que a igreja fez tudo o que estava ao seu alcance a fim de que a estrela de "Por quem os sinos dobram" não anunciasse o seu divorcio antes de que fosse projetado na Italia o filme em que desempenha o papel de Joana D'Arc. Declara o "Avanti" que os circulos eclesiasticos achavam que a interprete de Joana D'Arc não deveria tomar posição tão clara contra os principios da igreja às vesperas da projeção do seu filme sobre a santa francesa. Salienta-se, por outro lado, que, tornando publica a sua intenção de divorciar-se, Ingrid Bergman não fez qualquer alusão ao seu eventual casamento com o produtor italiano Roberto Rosselini.



O MAIOR ESPETACULO MUSICAL DE 1949!
PASSO DE GIRAFA
Revista de critica e fantasia de Luiz Iglezias
HOJE — Vesperal às 15 horas — HOJE — À noite sessões, às 20 e 22 horas
AMANHÃ — 2.ª feira — Tem espetaculo, com sessões às 20 e 22 horas
PROIBIDO ATE' 18 ANOS
AVISO — O descanso da Cia. é às sextas-feiras
TEATRO SANTANA

ALAN LADD · ROBERT PRESTON · BRENDA MARSHALL · DONALD CRISP
ABUTRES HUMANOS
"Whispering Smith"
TECHNICOLOR
ART PALACIO · ROSARIO · ESMERALDA
HOJE
2.a Semana de sucesso!




NA COVA DE CACO

No monte Aventino, local em que seculos mais tarde Romulo e Remo fundariam Roma, um terrivel bandoleiro estabeleceu o seu quartel-general, de onde saia para matar e depredar a região. Ali, em um antro, que ele tornou inexpugnavel como uma fortaleza, vivia Caco, o salteador.

Segundo dizem as lendas, era um monstro teratologico, meio homem e meio satiro, de desmedida estatura, de uma força brutal, cruel, sanguinario, horrendo, que soltava fogo e fumo pela boca e pelas narinas... Mas, dando-se o devido desconto aos exageros da superstição, que também o dava como filho de Vulcano (o Hephaestos dos gregos), era o gigante Caco o terror do Lacio, uma fera sanguissedenta que dizimava a população e a saqueava. Junto à entrada da caverna, viam-se, como trofeus, cabeças de suas vitimas...

Aconteceu de Hercules, quando de volta da Espanha, passar por ali. Trazia ele a manada de gado que tomara a Gerion, com o intento de levá-la para Micenas. Ali acampou e preparou-se para passar a noite, após mais um dia de fatigante jornada.

Durante o seu sono, o ladrão Caco saiu de sua voca e apoderou-se de algumas cabeças de gado e levou-as para o seu antro, onde se fechou, obstruindo a entrada com enorme rochedo preso por fortissima corrente, forjada por Vulcano no interior incandescendente do monte Etna.

No dia seguinte, quando se dispunha a prosseguir a viagem, Hercules deu por falta das suas reses. E, pelos mugidos destas no interior da caverna, ele descobriu quem fora o audacioso ladrão.

Foi no encalço de Caco; mas a entrada estava solidamente fechada. Este obstaculo ainda mais enfureceu o nosso heroi, que contra ele se arremessou, conseguindo remover a pesada mole granitica e penetrar pela fenda aberta no antro do bandido.

E no interior da caverna, entre chamas e fumo expelidos pelo monstro, Hercules atracou-se com este o o estrangulou.

Tendo recuperado os seus bois, continuou, tranquilamente, a sua jornada, enquanto os camponeses, libertos do terror, aclamavam o seu salvador...

OLHO DE PEIXE (Capital) — Temperamento nervoso, um tanto deprimido e apatico, devido à sua constituição pouco resistente e debil, muito embora seja trabalhador constante e assiduo em suas tarefas, isso é, muito embora possua força moral e vontade de vencer e progredir. Sugestionavel, sensivel às aparencias, predisposto ao pessimismo sempre apreensivo e preocupado com as coisas que lhe digam respeito. Por essa razão, exagera as dificuldades e desanima não raro, quando encontra oposição aos seus desejos e projetos. Quanto ao que me pergunta, nada poderei dizer, por falta de base.

LE POETIQUE ETUDIEUX (Americana) — Já foi atendido, se é que, sua carta anterior me chegou às mãos.

MIREIA (Capital) — Idem. A consulta a que fez referencia já deve ter sido atendida, visto não haver outra carta com o mesmo pseudonimo para responder-se.

NADIR (Capital) — Respondo aqui à consulente cujo nome tem por iniciais A. B. Sua letra, desigual, leve e sinuosa, revela um espirito inquieto e hesitante, pouco conformada, dificil de contentar-se, por consistencia e coordenação em seus desejos e em suas atividades. E' ainda de pouca idade, não tendo, por isso, alcançado a plenitude fisica e moral. Mais contemplativa que ativa, e alimenta ainda muitas ilusões acerca da vida e da realidade do mundo, embalando-se, por prazer espiritual nas asas da imaginação e construindo castelos nos ares. E' preciso encarar a vida com mais realidade, e resolver os seus problemas com senso pratico, guiando-se pela razão e não pela fantasia. Possui, no entanto, bom humor, otimismo, espirito gracioso e faculdades esteticas. Sentimentalidade — essê o traço fundamental do seu "ego".

LUNA TRISTE (Capital) — A sua letra acusa uma compleição sadia e um temperamento sanguineo, de energia latente. Uma personalidade na plenitude de suas qualidades e da vitalidade, que tem uma noção real e positiva das coisas, cheia de experiencia, apta a resolver por si os seus problemas. De sentimentos fortes e apaixonados, porem condicionados pela reserva e a circunspeção, isso é, sabe dominar os naturais impulsos do temperamento, as tendencias e impressões. De carater franco, determinado e empreendedor, de atividade bem orientada e eficiente. De senso do dever, conscienciosa e meticulosa em suas obrigações. De sentimentos cordiais e generosos, constante em suas afeições e amizades. Espirito arguto, e assimilador, sob a natural displicencia de maneira, o que vale dizer que é perspicaz e ao mesmo tempo pouco confiante, agindo ou expressando-se com prudencia e ponderação.

VIVO NA ILUSÃO (Capital) — Realmente, prezada consulente, a sua letra revela que vive com a cabeça cheia de preocupações de natureza sentimental, por efeito do periodo de transição por que está passando. Mostra, no entanto, possuir muito bom senso e prudencia, para não cometer qualquer ação precipitada de que venha a arrepender-se. E' de natureza impressionavel e emotiva, mas de espirito equilibrado e raciocinador, vivaz, intuitiva e de imaginação. De sentimentos benevolentes, cortês, afavel e graciosa, sabendo prender pela simpatia e pela franqueza de expressão. Portanto, tenha confiança em si e no seu futuro, e não se impressione pelas circunstancias atuais. São coisas naturais para as jovens de sua idade; e o seu grande problema se resolverá normalmente, quando menos esperar, num "conjugo vobis" e num lar tranquilo e feliz.

ENIGMA (Santa Vitoria — Rio Grande do Sul) — A sua letra vertical e um tanto sobrelevada, demonstra uma personalidade muito senhora de si, de espirito penetrante e arguto, fechado dentro de uma reserva intransponivel; espirito que não se deixa devassar mas que sabe sondar o pensamento alheio. Mais contemplativa que realizadora, aprazendo-se no voo da imaginação, de ideias proprias e de viva emotividade. Faculdade desenvolvida de intuição, alma sentimental e gostos estéticos. Em luta constante com os seus sentimentos e tendencias, cuidando em não demonstra-los a não ser a quem lhe seja intimo. Dificil de conformar-se, insatisfeita com a sua situação atual, aspirando uma posição melhor. Carater firme e energico, capaz de afrontar as vicissitudes com coragem e paciencia. Compreensiva, critica, original, observadora, de bom raciocinio e concentrada.

ALAN (Santa Vitoria — Rio Grande do Sul) — Temperamento vivo e ativo, sensivel e delicado, mas euforico de vida e otimismo, loquaz e eloquente, persuasivo e veemente em suas expressões. Espirito agil e sutil, amor extremo à justiça e à liberdade, é entusiasta e voluntarioso. De atividade eficiente, bem dirigida, é empreendedor, ambicioso, mas modesto em suas pretensões. Personalista ou singular em algumas de suas ideias ou gostos. Sentimentos cordiais, generoso e franco. Carater positivo, independente e cofiante em si, entusiasta em suas ações, persistente e impulsivo. Afavel, acessivel e cordial nas suas relações, embora seja cauteloso por instintiva desconfiança que quase todos lhe inspiram.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA — TELEFONE 42-7837

A INFLUENCIA SOVIETICA NA INQUIETAÇÃO TRABALHISTA NO JAPÃO

WASHINGTON, (USIS) — As recentes demonstrações dos trabalhadores japoneses, longe de terem sido incitadas pela politica trabalhista das autoridades de ocupação e do governo japonês, fazem parte de uma "campanha dirigida no sentido de criar um ambiente de temor, inquietação social, confusão e desordem", segundo acabam de demonstrar os Estados Unidos.

Durante a reunião da Comissão do Extremo Oriente, que se compõe de 11 nações e está esboçando as medidas de ocupação para o Japão, o general Frank R. McCoy, dos Estados Unidos, respondeu às acusações feitas contra a politica trabalhista naquele país, pelo representante soviético, Alexander Panyushkin.

Antes de submeter seu relatorio à apreciação da comissão, o general McCoy salientou que o representante da Russia estava tentando associar as atuais leis trabalhistas do Japão com as duas recentes demonstrações por parte dos trabalhadores daquele país, em Tóquio e Hiroshima. "Entretanto", disse ele, "em nenhum dos dois incidentes houve protesto contra as leis trabalhistas e em Tóquio não havia nenhuma questão sindical em jogo. Muito ao contrario, está bem claro que se trata de uma campanha centralmente dirigida para criar o temor, inquietação social, confusão e desordem, com o fim de minar a autoridade do governo, na esperança de estabelecer uma condição favoravel para se apossar do poder publico."

I Congresso Latino Americano de Psicologia

Em julho do proximo ano, será realizado, em Montevidéu, o I Congresso Latino Americano de Psicologia. A Comissão Central Organizadora está integrada por docentes do Centro de Estudios Psicologicos de Montevidéu. A Sociedade de Psicologia de São Paulo foi encarregada de organizar a Comissão Regional Paulista. Tendo sido esta a primeira a organizar-se no Brasil, assumiu as funções de Comissão Nacional Brasileira, conforme instruções recebidas dos orgãos centrais patrocinadores do Congresso. Essa Comissão está encarregada de promover a adesão de psicologos em todo o territorio nacional e propiciará a fundação de comissões em outros centros do país.

Os temas centrais do Congresso serão os seguintes: 1) Contribuição Criteriologica para a Psicologia Contemporanea; 2) Contribuições para a Psicologia Geral, Diferencial, Social e Patologia, 3) Aplicações da Psicologia.

Os interessados deverão dirigir correspondencia para a Sociedade de Psicologia de São Paulo, à rua Bento Freitas, 420.

Aniversario da Federação das Bandeirantes do Brasil

Dando inicio aos festejos da Semana Bandeirante, a Região de São Paulo fará celebrar hoje, missa em ação de graças, na capela das Irmãs da Esperança, à rua da Consolação, 268, às 8 horas, sendo oficiante o rev. padre Dupuis, C. S. C., assistente eclesiastico da região. Para essa missão estão convidadas todas as bandeirantes e membros do Conselho.

Dia 13, haverá o tradicional Fogo de Conselho, precedido de um jantar de confraternização aos quais comparecerão todas as bandeirantes e os membros da diretoria. Esse Fogo terá lugar em sua sede no Centro Industrial de Jaguaré, havendo onibus especiais.

Dia 14, encerramento da Semana Bandeirante, com uma "Boa Ação" coletiva, devendo as bandeirantes visitarem um orfanato, levando às pequeninas internadas um pouco de carinho e alegria com um otimo programa de jogos, teatrinho e canções bandeirantes e regionais.

SEGURANÇA IMOBILIARIA S/A.

AVISO

De conformidade com a deliberação tomada em Assembléia Geral Extraordinaria de 28 de julho de 1949, avisa-se aos Senhores Acionistas da Segurança Imobiliaria S. A. que poderão, preferencialmente, subscrever e realizar, no mesmo ato, as novas ações do aumento do capital em dinheiro, até a soma de dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros (Cr$ 2.400.000,00) na proporção das ações atualmente possuidas. Para este fim, poderão dirigir-se à sede social à Rua Marconi, 53 — 3.o andar, onde serão diariamente atendidos, nas horas habituais de expediente.

São Paulo, 29 de julho de 1949.

A DIRETORIA

INSTITUTO HISTORICO

O Instituto Historico e Geografico de São Paulo realizou ontem, às 15,30 horas, à rua Benjamin Constant, 152, a sua oitava sessão ordinaria.

Na segunda parte da ordem do dia, o sr. José Antero Pereira Junior ocupou a tribuna para dissertar sobre o anunciado tema de sua conferencia: "O Segredo das Itacoatiras". Em seguida, o prof. Francisco Isoldi pronunciou uma palestra subordinada ao titulo: "Estrategia Garibaldina".

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9053

PUBLICAÇÕES

"RELATORIO" — Foi publicado pela Companhia Auxiliar de Empresas Eletricas Brasileiras o Relatorio das suas atividades, no periodo de 1944 a 1948.

O Relatorio, que é documentado com tabelas e algarismo, alem de nitidos "clichês" sobre obras executadas e em construção demonstra o elevado grau da prosperidade dessa poderosa Companhia.

"BOLETIM DO SAPS" — Apresentando farta colaboração, conselhos sobre questões alimentares, noticias sobre o movimento das Discotecas e Bibliotecas, além de correspondencia trocada entre os trabalhadores e o diretor daquela instituição, acaba de circular o numero 35 do "Boletim do SAPS" destinado a divulgar informações para os frequentadores dos restaurantes populares.

"RADIO FISCAL" — Boletim informativo das atividades e horarios das emissoras, destinado aos radios anunciantes, para o respectivo controle.

"DADOS SOBRE A COMISSAO MISTA BRASIL-OIR" — Folheto contendo dados da Organização Internacional de Refugiados — Figuram nesse folheto decretos e leis que aprovaram a criação da Comissão Mista Brasil, que entre outras incumbencias, tem a de promover o intercambio internacional de refugiados.

"GOETHE" — Albert Schweitzer — Pondo em evidencia o carater profundamente de cultura e divulgação com que prepara seus lançamentos e dispõe seu programa editorial, Edições Melhoramentos acabam de publicar "Goethe" de Albert Schweitzer, no ano mesmo em que se comemora o segundo centenario do poeta.

Todavia não para a atividade daquela editora no programa elaborado para festejar a efemeride cultural. O volume ora lançado é numero I da "Coleção Goethiana" no qual figuram alem de estudos sobre a figura e a obra do gigante de Weimar, tambem duas de suas mais tipicas tragedias: — "Clavigo" e "Estela".

"CLAVIGO" "Goethe — Volume 3.o da "Coleção Goetheana", com a qual as Edições Melhoramentos" brindam os apreciadores de Goethe, é o drama "Clavigo".

Estreado em 1776, obteve desde logo a consagração e a fama, constituindo-se ainda hoje em peça favorita dos apreciadores do grande teatro dramatico. Escrito depois de sua viagem à Italia, que tão fundos e prolongados efeitos deveria exercer em sua vida, filia-se às obras produzidas naquela fase em que seu gênio se alça à esfera da universalidade criadora, abandonado que fora o ciclo regional.

"RELATORIO N. 27" — Folheto contendo notas sobre as atividades desenvolvidas pela Comissão Executiva das Obras da Nova Catedral de São Paulo, no periodo de 1947 a 1948.

Nesse Relatorio se comprova que a receita, no ultimo ano, elevou-se a Cr$ ... 1.900.111,20.

Adicionando-se a esta receita a importancia do exercicio anterior (Cr$ .... 552.565,40); o reembolso de adiantamento feito ao engenheiro (Cr$ 73.137,40) e o valor de um cheque emitido sobre o Banco Comercial e serão apresentado a pagamento (Cr$ 16.360,00), o total disponivel elevou-se a Cr$ 2.632.174,40. Doutro lado, as despesas atingiram a Cr$ 2.834.719,60, de modo que foi fechado o ano com um deficit virtual de Cr$ 202.545,20, coberto pelo emprestimo, sem juros, das Industrias Reunidas F. Matarazzo(na importancia de 500.00 cruzeiros.

"RELATORIO BANCARIO" — Folheto contendo a sintese das transações financeiras do Banco Artur Scateira S. A., de Batatais — Trabalho que credencia o valor desse estabelecimento de credito que atende às transações de credito naquele municipio e sua vasta zona d'Oeste paulista.

"TOURING" — Revista publicada pelo Touring Clube do Brasil — Ano XVII — Numero 189 — Insere, alem de interessantes reportagens, nitida "clicherie", na qual se focalizam curiosos aspectos do Brasil.

Destaca-se na capa uma foto do Parque Nacional de Itatiaia, um dos mais pitorescos centros de atração turistica do Brasil.

ESTRELA" "Coleção Goetheana" — Conforme é do conhecimento de todos os apreciadores da boa leitura as "Edições Melhoramentos", sob os auspicios do Instituto Hans Staden de São Paulo, publicam uma "Coleção Goetheana" composta de dois estudos sobre a pessoa e a obra do poeta e de três de seus dramas. "Estrela" é o volume IV dessa coleção comemorativa do segundo centenario de nascimento

"Estela" é um drama amoroso, no qual se mesclam injunções da sociedade de então, conflitos entre o amor e o dever e as hesitações de um homem que se vê indeciso entre duas mulheres. Como todas as obras do mestre, tambem esta despertou entusiasmo invulgar e discussão. Segundo estudiosos de sua obra e de sua vida, "Estela" não representa tão somente um drama do mundanismo da epoca mas possui traços evidentes de uma situação vivida e sofrida pelo autor.

A tradução de Carlos Alberto Nunes está à altura do comentimento editorial. Formato padronizado para a coleção, completa o valor do livro.

Indicador Jurídico

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. Fausto A. Covello — Rua Boa Vista, 116 — 5.o andar — S. 504/7 — Telefone: 2-4753

Dr. Antonio Antonini — Rua Direita, 49 — 3.o andar — Telefone: 2-9862

Dr. Olavo Fernandes — Rua Benj. Constant, 42 — 4.o s. 40 — Telefone: 2-3446

Dr. Antonio Avalo — Praça da Sé, 297, 1.a sob. s. 8-10 — Telefone: 3-2796

Drs. Bandecchi e Gouthier de Vilhena — Largo do Tesouro, 21 — Telefone: 2-1240

Dr. Tertuliano Gavião Gonzaga — Rua João Bricola, 39 — 5.o andar — Telefone: 3-2582

Dr. Luiz V. Amadeo — Praça Clovis Bevilacqua, 45 — 1.o (Proximo ao Palacio da Justiça) — Tels.: 2-6001 e 2-6875

Dr. Camillo Ashcar — Av. Rangel Pestana, 28 — 9.o — S. 901/2 (Esq. R. 11 de Agosto) — Telefone: 3-1089

Dr. Dervile Allegretti — Praça da Sé, 158, 4.o — S. 503 — Telefone: 2-3946

Dr. Antonino Carlos de Souza Teixeira — Praça da Sé, 87 — 2.o andar — Telefone: 2-8240

Dr. José de Moura Rezende — Praça da Sé, 96 — Telefone: 3-4411

Dr. Estevão Montebello — Rua Floriano Peixoto, 40 — 6.o — Telefone: 2-6822

Dr. Raif Kurban — R. São Bento, 82 — 3.o — S. 306 — Telefone 4-8560

DR. JOSÉ NOGUEIRA DE NORONHA — Rua São Bento, 200 — 2.o andar — Conjunto 60 — Tel. 2-8404

Drs. Alfredo e Emilio Farhat — R. Boa Vista, 127 — 7.o andar — S| 703|5 — Fones: 2-0210 e 2-7402

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. C. Santa Paula Neto — RUA BOA VISTA, 127 — 1.o — S| 108|110 — Telefone: 3-2921

Dras. A. Lucia Lobosque e Vicentina Lobosque — Escritorio: Rua do Carmo, 138 — 3.o S. 49 — Tel. 2-2271

Dr. José Augusto Padua de Araujo — Rua 11 de Agosto, 288 — 1.o andar

Drs. Castro Lima e Orlando Rizzo — Rua 15 Novembro, 228, 4.o — S. 413 — Telefone: 6-7399

Dr. Osny Silveira — Rua Senador Paulo Egidio, 15, 8.o, S. 13 — Telefone: 2-1498

Dr. Rannel de Freitas — Praça da Liberdade, 141 — 1.o — S. 13 — Telefone: 6-7736 — Civil — Comercial — Trabalhista

Dr. A. C. de Salles Filho — Rua Libero Badaró, 39 — 9.o — Telefone: 2-3108

Maximiano de Souza Carvalho — Wilson de Miranda Neves — José Teixeira da Cunha — R. Silveira Martins, 53 — 7.o, s| 38 — Telefone: 3-1569

ALBERTO AMERICANO — ADVOGADO — Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

Drs. Hildebrando Barbosa e Silva e Florentino Barbosa e Silva — Rua Benjamin Constant, 23 — 4.o andar — Telefone: 2-3637

Dr. João Lopes Ablas — ADVOCACIA GERAL — Praça da Sé, 23 — 5.o andar — S| 505 — Tel. 2-1012

DIREITO TRABALHISTA

Dr. Altino Corrêa — Rua Direita, 49 — 3.o andar — Telefone: 3-1083

Dr. Roberto Salles Cunha — Rua João Bricola, 39 — 7.o andar — Salas 11 a 15

ADVOCACIA TRABALHISTA — de — **Alcyr Toledo Leite** — ADVOGADO — Rua Barão de Itapetininga, 50 — 4.o andar — Salas 428-429 — Fone 6-2183 — S. PAULO.

DIREITO CIVIL

Dr. Rolando de Magalhães Couto — Esc.: R. Senador Feijó, 64 — 5.o — Telefones: 6-7942 e 2-22011.

Dr. Osmar Mesquita de Sousa — Dr. Almir Bueno — Rua Silveira Martins, 53, 8.o, s. 84 — Telefones: 3-3319 e 2-2059

Drs. Geraldo S. Prado e Romulo Casarsa — (Anulação de casamentos, desquites alimentos, etc.). — Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 1.o S. 204 — Telefone: 2-5301

DIREITO CIVIL E COMERCIAL

Dr. Raif Izar — Rua B. de Paranapiacaba, 61 — 3.o S. 15 — Telefone: 2-9778

ADVOCACIA PARA ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

Dr. Luciano Nogueira Filho — Rua B. de Paranapiacaba, 61 — 3.o — S. 15 — Telefone: 2-9778

ADVOCACIA CIVIL, COMERCIAL E CRIMINAL

DR. ALBERTO S. AZEVEDO — DR. ARMANDO LADEIRA DE ARAUJO TEIXEIRA — DR. LUIZ GONZAGA DE CAMPOS — DR. PEDRO ARNONI

Questões de qualquer natureza, inclusive INVENTARIOS, DIVISÕES, NATURALIZAÇÕES, DESQUITES, DESPEJOS, QUESTÕES DE TERRA etc.

Praça da Sé n. 47 — 10.o andar — Fone 2-0507

Escola Pratica de Agricultura de Guaratinguetá

A Escola Prática de Agricultura "Paulo de Lima Correa", de Guaratinguetá, comunica aos interessados que a transferencia da Escola Tecnica de Aviação para as suas instalações não prejudicará aos atuais e futuros alunos de agricultura, que terão seus cursos e direitos assegurados pelo Estado.

Outrossim informa, que se tratando de imovel de vultoso valor, sua transferencia e transformação em Escola Tecnica de Aviação dependerá de cuidadosas e prolongadas negociações entre os poderes legislativo e executivo estaduais e federais, negociações essas que não afetarão a quaisquer das atuais atividades do curso agricola.

Nessas condições, a Escola Prática de Agricultura de Guaratinguetá, que até esta data tem dado o melhor dos seus esforços no sentido de amparar o filho do homem do campo, ministrando-lhes modernos ensinamentos agricolas, continua à disposição de todos aqueles que a procurarem e que dela necessitarem.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Elvira Peconi, rua do Oratorio, 1410 — Sesar Audi, rua Boa Vista, s|n — Daniel Sagostinho, rua Rubino de Oliveira, 312 — José Espanhol, rua Itaqueri, 640 — Luiz Barbosa, av. Lins de Vasconcellos, 502 — Laurito Couto Esher,, rua Crisiano Viana, 819 — Manuel P. Lima, Hospital Aclimação, quarto, 10 — rua Tamandaré, 699 — Organoterapico, S. P. — Osvaldo Ferrari, rua Dino Bueno, 163 — Decio Oliveira, rua Santo Antonio, 22; — Albertino Camargo — alameda Barão de Limeira, 138 ou 38; — Ana Valter — rua Itapuis, s|numero; — Benedito da Silva — rua João Jacinto, 96 ;— Perfumaria Indaia Ltda. — rua Tamandaré, 170; — Ruben — S. P.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22 — SÃO PAULO — Largo da Misericordia, 23 — 4.o andar — Salas 401 e 402

FORMAÇÃO DO GRUPO 158.º (CR$ 200.000,00) DE CEM ASSOCIADOS

Agradecida pela confiança que o publico lhe dispensou, subscrevendo em algumas horas apenas, todas as matriculas do grupo 157.o, a Diretoria da Associação Predial de Santos, resolveu, a fim de atender a inumeros pretendentes que não conseguiram matriculas naquele grupo, fundar o grupo 158.o, tambem de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros).

Nestas condições os interessados poderão desde já efetuar suas inscrições, na forma de praxe.

Santos, 4 de agosto de 1949.

LUIZ LAFRAIA — Diretor-Secretario.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

CIRURGIA GERAL — PARTOS — PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO — MOLESTIAS DE SENHORAS — Rua Libero Badaró 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 13 às 19 horas — Fones: 6-4239 e 9-2366

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA — DR. GUILHERME CHRISTOFFEL — Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca). Praça da Republica, 419 — 2o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Medicos Especialistas

DOENÇAS DO CORAÇÃO — DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA — Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo. Eletrocardiografia (a domicilio) — Rua 7 de Abril, 235 — 2.o andar — apto. 202 — Telefone: 6-2501 — Das 2 às 6 hs.

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS — DR. LUDOVICO E MUNGIOLI — Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, (Tromboangeite obeterante Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 6.o and. — salas 616 a 6818 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-0633 e 3-1420

FRIEZA SEXUAL — IMPOTENCIA — Tratamento especializado do DR. S. B. VASCONCELOS — Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS — DR. LAURO J. COURY — Ex. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia. Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 5.o andar — Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4596 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6716

GINECOLOGIA — OBSTETRICA — DR. CARLOS F. ROCHA — Chefe ginec. Benef. Portuguesa — Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5878

HEMORROIDAS — DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA — Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 118 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-3440

HOMEOPATIA — DR. LUIZ MONTEIRO DE BARROS — Assistente do dr. A. Militão Pacheco — Rua Marconi, 23 — 2.o andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 2-2685 e 51-8555.

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES — DR. LUIZ NOVO — Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais. Rua Libero Badaró 137 — Das 13 às 19 hs. Fones 2-2651

MOLESTIAS DOS OLHOS — PROF. DR. CIRO DE REZENDE — Do Hospital de Berlim e Viena — Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo — Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-3819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS — SANATORIO JABAQUARA — Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica — Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange — Assist. e docentes da Fac. de Medicina — Fone 7-2224 — Caixa, 1800 — Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS — DR. COSMO BARBATO — ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA — Doenças do Coração, Pulmão, estomago figado, intestinos Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina, Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel 3-0388

Otorinolaringologia — DR. OCTACILIO LOPES — Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6. — Tels. 6-1301 e Res. 8-3126

PELE — SIFILIS — DR. ALVARO ALBERTO CUNHA — Assistente da Escola Paulista de Medicina — Molestias venereas e sifilis — Molestias da barba e cabelo — Eczemas, espinhas, ulceras, varizes e intoxicações — Rua 7 de Abril, 235 — 2.o — apto. 208 — Das 13,30 às 16 horas — Tel. 6-2313

UROLOGIA — DR. M. FUCHS — DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK — Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas — Rua 7 de Abril, 277 — 8.o — Tel. 4-1878

VIAS URINARIAS — DOENÇAS VENEREAS — DR. ORLANDO MELLONI — Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 364 — 9.o andar — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — Tels. 3-3001 e 6-3180

TEXTIL MANGALÔ S. A.

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — Estado de São Paulo — (Armas da Republica) — Cidade de São Paulo — DR. ANTENOR LIBERATO DE MACEDO — 2.o Tabelião de Notas — RUA S. BENTO, 405 — Predio Martinelli — Telefones: 3-2213 — 3-2817 — ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANONIMA — Data: 15 de julho de 1949 — OUTORGANTES E OUTORGADOS — DR. MICHEL ELIAS MAHFUZ E OUTROS — Livro de Notas n. 797 — Fls. 88v. — PRIMEIRO TRASLADO DE ESCRITURA E CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANONIMA. — (À margem): — ESTE TRASLADO PERTENCE A "TEXTIL MANGALÔ" S. A.

SAIBAM quantos esta escritura virem que aos quinze (15) dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio, perante mim, Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: Dr. Michel Elias Mahfuz, brasileiro, casado, engenheiro; dr. Nagib Mahfuz, brasileiro, casado, engenheiro; Habib Mahfuz, brasileiro, solteiro, maior, industrial; Salim Mahfuz, brasileiro, solteiro, maior, industrial; Faris Mahfuz, brasileiro, solteiro, maior, técnico industrial; Eugenie Mahfuz, brasileira, maior, solteira, proprietaria; Mahfuz Elias Mahfuz, brasileiro, solteiro, maior, do comercio; Jorge Mahfuz, brasileiro por titulo declaratorio, casado, industrial; dr. Aziz Mahfuz, brasileiro, solteiro, engenheiro e industrial; William Amatti, brasileiro, casado, industrial; Alvaro Mahfuz, brasileiro, solteiro, maior, industrial; Nassib Mahfuz, brasileiro por titulo declaratorio, casado, industrial; Doutor Ernesto Assad Abdalla, brasileiro, casado, engenheiro e industrial; e o doutor Cassio da Costa Carvalho, brasileiro, casado, advogado, todos domiciliados e residentes nesta capital; os presentes meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e assinadas, do que dou fé, perante as quais pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito: 1.o) que, por esta escritura e melhor forma de direito têm entre si ajustado e contratado constituir, como de fato, constituida fica uma sociedade anonima com o capital de quinhentos mil cruzeiros (Cr.$ 500.000,00), dividido em mil ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de quinhentos cruzeiros (Cr.$ 500,00) cada uma; 2.o) — que eles, outorgantes e reciprocamente outorgados, subscrevem todo o capital do seguinte modo: o dr. Michel Elias Mahfuz, quarenta e três ações no valor total de vinte e um mil e quinhentos cruzeiros; o dr. Nagib Mahfuz, quarenta e três ações no valor total de vinte e um mil e quinhentos cruzeiros; Habib Mahfuz, quarenta e três ações, no valor total de vinte e um mil e quinhentos cruzeiros; Salim Mahfuz, quarenta e três ações, no valor total de vinte e um mil e quinhentos cruzeiros; Faris Mahfuz, quarenta e três ações, no valor total de vinte e um mil e quinhentos cruzeiros; Eugenie Mahfuz, quarenta e três ações, no valor total de vinte e um mil e quinhentos cruzeiros; Mahfuz Elias Mahfuz, quarenta e duas ações no valor total de vinte e um mil cruzeiros; Jorge Mahfuz, cento e trinta e cinco ações no valor total de sessenta e sete mil e quinhentos cruzeiros; o dr. Aziz Mahfuz, cincoenta e cinco ações, no valor total de vinte e sete mil e quinhentos cruzeiros; William Amatti, cincoenta e cinco ações no valor total de vinte e sete mil e quinhentos cruzeiros; Alvaro Mahfuz, cincoenta e cinco ações no valor total de vinte e sete mil e quinhentos cruzeiros; Nassib Mahfuz, duzentas e trinta ações, no valor total de cento e quinze mil cruzeiros; o doutor Ernesto Assad Abdalla, setenta ações, no valor total de trinta e cinco mil cruzeiros; e o dr. Cassio da Costa Carvalho, cem ações no valor de cincoenta mil cruzeiros; 3.o) — que a sociedade anonima se regerá pelos seguintes estatutos, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados aceitos e aprovados — Capitulo I — Da denominação, objeto, séde, prazo e capital social. — Art. 1.o — Sob a denominação de "Textil Mangalô S. A." se designará a sociedade anonima ora constituida com séde e fôro nesta capital de São Paulo, para a industria e comercio de fiação e tecelagem de algodão. § unico — Entretanto por deliberação da Diretoria, poderá a sociedade manter fabricas ou escritorios em outras cidades deste ou de outros Estados do Brasil. — Art. 2.o — O prazo de duração da sociedade é de vinte anos, contados desta data e para terminar, pois, a 14 de julho de 1969. — Art. 3.o — O capital social é de quinhentos mil cruzeiros (Cr.$ ... 500.000,00) divididos em mil (1.000) ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de quinhentos cruzeiros (Cr.$ 500,00) cada uma. — § 1.o — Vinte por cento (20%) do valor dessas ações ficam realizados no ato da escritura de constituição da sociedade. — Os restantes oitenta por cento (80%) serão chamados a juizo da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, com o prazo minimo de sessenta dias e em parcelas nunca inferiores a vinte por cento (20%). — § 2.o — O acionista constituido em mora pagará à sociedade o juro legal; § 3.o — As ações serão nominativas até o seu integral pagamento; § 4.o — Fica facultado aos acionistas integralizar as ações que houverem subscrito, desde que o façam no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data do arquivamento, na Junta Comercial dos documentos de constituição da sociedade. Capitulo II — Da administração da sociedade. — Art. 4.o — A sociedade será administrada por uma Diretoria eleita pelo prazo de dois anos e composta de quatro diretores, dos quais serão um presidente e três diretores gerentes. § 1.o — Os diretores terão os honorarios mensais e a percentagem sobre os lucros liquidos que forem fixados pela Assembléia Geral que os eleger. § 2.o — Competirá ao presidente: a) representar a sociedade ativa e passivamente, em juizo ou fora dele, em suas relações com terceiros, ou perante os poderes publicos; b) — convocar e instalar as Assembléias Gerais Ordinarias e Extraordnarias; c) convocar as reuniões do Conselho Fiscal; d) convocar e presidir as reuniões da Diretoria; e) assinar, com outro diretor, os titulos representativos das ações sociais, e as cautelas que provisoriamente as representem; f) abrir e encerrar os livros da sociedade; — § 3.o — Competirá aos Diretores Gerentes sem prejuizo do exercicio de iguais poderes pelo Presidente agindo sempre dois deles conjuntamente: a) praticar todos os atos de gestão relativos ao objeto da Sociedade, investidos para isso de plenos poderes de administração; b) contrair obrigações, transigir, renunciar e ceder direitos, adquirir e vender materias primas e produtos manufaturados, fazer operações de credito praticar qualquer ato cambial, caucionar e empenhar titulos, assinar correspondencia ou papeis de responsabilidade; c) apresentar anualmente relatorio, balanço e mais documentos sobre as operações da sociedade, submetendo-os á aprovação da Assembléia Geral. § 4.o — Competirá a qualquer dos Diretores Gerentes na ordem em que forem eleitos e individualmente, substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos. — Art. 5.o — Em caso de demissão ou morte de um diretor, os restantes convidarão um acionista para substitui-lo até a primeira Assembléia Geral, quando será eleito novo diretor para concluir o tempo do mandato do substituido. Art. 6.o — E' de dez o numero de ações que cada diretor deverá caucionar como garantia de responsabilidade de sua gestão. Art. 7.o — o mandato de cada Diretoria ficará prorrogado até a Assembléia que eleger a que deva substitui-la. Art. 8.o — O Conselho Fiscal da sociedade compor-se-á de três membros efetivos e de três suplentes. § unico — Os membros do Conselho Fiscal terão as atribuições e poderes que a lei lhes confere e perceberão a remuneração que lhes será anualmente fixada pela Assembléia que os eleger. — Capitulo III — Das Assembléias Gerais — Art. 9.o — A Assembléia Geral, convocoda na forma da lei, reunir-se-á ordinariamente nos três primeiros mezes após a terminação do exercicio social e, extraordinariamente sempre que os interesses sociais o exigirem. § 1.o — Só poderão tomar parte na Assembléia Geral os acionistas cujas ações tenham sido depositadas na séde da Sociedade ou prove mante-las depositadas em Banco, em seu nome, até três dias antes da data marcada para sua realização. § 2.o — A instalação da Assembléia Geral será feita pelo Presidente da Sociedade, que convocará para presidi-la o Acionista para isso aclamado, o qual, por sua vez convidará um ou dois secretarios para comporem a Mesa que dirigirá os trabalhos. Capitulo IV — Do balanço, reservas e dividendos. Art. 10.o — O ano financeiro da sociedade começará a 1.o de janeiro e terminará a 31 de dezembro de cada ano. § 1.o — Levantado o balanço a 31 de dezembro de cada ano, e feitas as amortizações aconselhaveis no ativo, será o lucro liquido distribuido pela forma seguinte: a) 5% (cinco por cento) no minimo para Fundo de Reserva; b) dividendo que for julgado conveniente; c) percentagem para a Diretoria, sujeita a sua distribuição porem, ao disposto no art. 134 do decreto-lei 2627 de 1940; d) o restante será utilizado, a juizo da Diretoria na constituição de outras reservas ou distribuido aos acionistas. § 2.o — Os dividendos não reclamados não vencerão juros e prescrevem ao cabo de cinco anos, a favor da sociedade;" — 4.o — que, em cumprimento das disposições dos decretos leis 2627 de 26 de setembro de 1940 e 5.596 de 1.o de Novembro de 1943, depositaram no Banco Mercantil de São Paulo S. A. desta praça, a importancia correspondente à realização de vinte por cento do capital subscrito, conforme se verifica do documento a seguir transcrito que me foi exibido e que tem o teor seguinte: — "Banco Mercantil de São Paulo S. A. 1.a Via — Cr$ 100.000,00 — Recebemos da Textil Mangalô S. A. (em organização) a importancia supra de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) que corresponde a 20% (vinte por cento) de Cr$ ... 500.000,00 valor do capital com que a mesma deverá se estabelecer. Dita importancia é recebida nos termos e para os fins dos n.s 2 e 3 do art. 39 do decreto lei 2627 de 26 de setembro de 1940, e só poderá ser levantada mediante prova de haverem sido cumpridas as disposições do artigo 54 do decreto lei 2627 — isto é, ter sido feito o arquivamento dos documentos referentes à constituição da aludida sociedade anonima e terem sido publicados no "Diario Oficial" do Estado os documentos sujeitos a essa publicação. A importancia nos foi entregue acompanhada de relação dos subscritores de ações. Firmamos o presente recibo em duas vias, para um só efeito. Selada cada via com Cr$ 20,00 federais e mais o selo de Educação e Saude, de acordo com o n. 46 da Tabela anexa ao Dec.-Lei 4655 de 3 de setembro de 1942 — São Paulo, 8 de julho de 1949 — (aa.) L. Ballesteros e Nogueira Martins — Banco Mercantil de São Paulo S. A. — (Legalmente selado)" — 5.o que, desde já elegiam para constituir a primeira Diretoria da Sociedade ora constituida, para presidente o dr. Cassio da Costa Carvalho, brasileiro, casado, advogado, e residente à rua Quilombo 311, e para diretores gerentes, Jorge Mahfuz, Nassib Mahfuz e Habib Mahfuz, os dois primeiros brasileiros por titulo declaratorio e casados e o ultimo brasileiro, solteiro, e maior, todos industriais e residentes respectivamente à rua Quilombo 197, rua Quilombo 106 e à Alameda Santos 2247, percebendo cada um deles os honorarios mensais de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros). Que à Diretoria seria ainda atribuida a percentagem de 10% (dez por cento) sobre os lucros liquidos apurados no balanço anual e cuja distribuição, sujeita às disposições legais que regem o assunto, seria feita na proporção de um por cento para Presidente e de 3% (tres por cento) para cada um dos Diretores Gerentes; 6.o) que o Conselho Fiscal para o corrente exercicio, com a remuneração de duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00) para cada um de seus membros, relativamente a cada sessão a que comparecer f i c a v a assim constituido: para membros efetivos: Dr. Walter Faria Pereira de Queiroz, brasileiro, casado, advogado e residente à rua Riachuelo, 265; Dr. Gilberto Vicente de Azevedo, brasileiro, casado, advogado e residente à rua General Carneiro, n.o 231; e Dr. Geraldo de Sousa Ribeiro, brasileiro, medico, solteiro e residente à avenida Europa n.o 615 e, para suplentes: Dr. Guilherme Ribeiro, brasileiro, casado, engenheiro, residente à avenida Europa, 571; Rubens de Camargo Vidigal, brasileiro, solteiro, maior, comerciante e residente à rua Guadelupe, 555, e Raul Dino Bueno, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Augusta n.o 2366, casa n.o 6, ficando neste ato empossados os membros do Conselho Fiscal; 7.o) que, assim, tendo sido cumpridas todas as formalidades legais, eles outorgantes e reciprocamente outorgados declararam que aceitam expressamente a presente escritura em todos os seus termos, declarando como declaram definitivamente constituida a Sociedade Anonima Textil Mangalô S. A." De como assim disseram, dou fé, me pediram lhes lavrasse a presente a mim hoje distribuida, a qual feita, lhes li em presença das testemunhas e, por acha-la conforme a outorgaram, aceitaram e assinam com as mesmas testemunhas, que são: Raul Carmilo do Amaral e Alcides Pacheco, brasileiros, maiores, residentes nesta Capital, meus conhecidos, dou fé. Eu, Walter Ferreira Lopes, ajudante habilitado, a escrevi. Eu, Rubens Silveira, oficial maior, a subscrevi. (a.a.) Michel Elias Mahfuz. — Nagib Mahfuz. — Habib Mahfuz. — Salim Mahfuz. — Faris Mahfuz. — Eugenie Mahfuz. — Mahfuz Elias Mahfuz. — Jorge Mahfuz. — Aziz Mahfuz. — William Amatti. — Alvaro Mahfuz. — Nassib Mahfuz. — Ernesto Assad Abdalla. — Cassio da Costa Carvalho. — Raul Carmilo do Amaral. — Alcides Pacheco. — (Estavam coladas e devidamente inutilizadas estampilhas estaduais de emolumentos da Capital do valor total de Cr$ 101,00). — NOTA: — O selo federal devido nesta escritura, na importancia de Cr$ ... 2.500,00, foi pago hoje na Recebedoria Federal, conforme a verba n.o 39 e conhecimento n.o 40.818, que ficam arquivados neste cartorio. São Paulo, 15 de julho de mil novecentos e quarenta e nove (1949). O Oficial Maior, (a.) Rubens Silveira. — Trasladada em quinze de julho de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Rubens Silveira, oficial maior, o conferi e assino em publico e raso. Em testemunho (sinal publico) da verdade, (a.) Rubens Silveira.

——(*)——

P. 20.957

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

C E R T I D Ã O

CERTIFICO que a TEXTIL MANGALÔ S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 43.517, por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de julho de 1949, a escritura publica de constituição lavrada nas notas do 2.o Tabelião desta Capital, em 15 de julho de 1949, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de agosto de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar do Andrade Mendes.

COMPANHIA DE CONSTRUÇÕES E MELHORAMENTOS PIRAJUSSARA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Na forma do art. 13.o do Capitulo IV dos respectivos Estatutos publicados no "Diário Oficial" do Estado em 14 de novembro de 1946, são convidados os Senhores Acionistas da Companhia de Construções e Melhoramentos Pirajussara, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 22 de agosto de 1949, às 16 horas, na séde social à rua Santo André n. 68, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — eleição da nova Diretoria;
b) — mudança da séde;
c) — assuntos diversos de interesse social.

São Paulo, 5 de agosto de 1949.

Cia. de Construções e Melhoramentos "Pirajussara"
CHAFIC MUBARAK
Diretor-Presidente

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se na Primeira Delegacia de Policia, à rua Florencio de Abreu, 223, os seguintes objetos: — Carteiras e documentos pertencentes às seguintes pessoas: — Armando Reinaldo Arruda, Armando Lazaro Candia, João Francisco da Costa, Agnaldo Mendes Vaz, Mercedes Batista, Maria Aparecida Pimentel Silveira, José Barbosa, Karl Simon Hallgren, Pedro Pereira Lima, Juraci Herculano, Alaide Soares, Irmãos Cutolo, Jesai de Jesues, Antonio Tamasine, Alberto nacio Luis Elias Duarte, Hilario Rodrigues Llorens e Matsuo Shigak; oito argolas com chaves, cinco pares de luvas, seis embrulhos com roupas usadas, cobertor, toalha, quatro bolsas para senhoras e duas para crianças, pacote com suspensorios, vidro com remedio, embrulho com peças de roupas para senhoras e crianças, casaco para senhora, duas pastas com marmitas, pasta com livros e cadernos escolares, pé de sapatinho, porta niqueis com Cr$ 12,50 e outro com Cr$ 9,20, sacola de pano vasia dois pares de oculos, marmita, capuz para capa de senhora véu preto, caneta tinteiro, pacote com amostras de casemiras, livro de musica, escritura de compra e venda pertencente a Matsuo Shigaki, pacote com papeis de registro de estrangeiro de Hilario Rodrigues Llorens, passaporte pertencente a Karl Simon Hallgren, farolete, planta de terreno, embrulho com trabalhos em croché, metro para carpinteiro, bolsa para criança e boina, quinze guarda chuvas para senhoras e três para homens.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"O prof. Elias José Ferrari, delegado de Ensino em São Carlos, comunicou ao S. E. A. que, no proposito de conhecer os resultados praticos da Campanha de Educação de Adultos em sua região escolar, endereçou oficios às coletorias, cartorios, caixas economicas e outras repartições, em que interessados, pela sua condição de analfabeto, reclamam constantemente o auxilio de terceiros, com pedidos de assinatura a rogo e de testemunhas. As primeiras respostas já chegaram às mãos daquela autoridade, sendo de destacar, pelo seu significado a que deu o diretor da Caixa Economica Federal de São Carlos, que afirmou haver decrescido de 20% para 5% o numero de depositantes analfabetos neste ultimo ano. Esta verificação demonstra claramente os beneficios efeitos que a patriotica iniciativa vem produzindo de que são beneficiadas as camadas mais humildes das populações. E bastaria esta razão para que a Campanha de Educação de Adultos mereça de todos os brasileiros o maior apoio.

ANIMADOS OS TRABALHOS DO SEMINARIO INTERAMERICANO DE EDUCAÇÃO — O Seminario Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos está na segunda semana de seu funcionamento, com inicio das atividades dos Grupos de Trabalho. Reina animação em todos os setores do conclave, cujos delegados se mostram satisfeitos não somente com a marcha do Seminario como, tambem, com o ambiente de estimulo para os seus trabalhos.

Pela manhã e à tarde, começam a trabalhar os cinco Grupos, correspondentes aos cinco grandes temas do programa estabelecido. Sob a direção de um chefe, nos G. T. funcionam os participantes inscritos previamente e que podem dar sua contribuição pessoal, segundo seus estudos, funções que exercem, experiencias de organização e administração educacional em geral, etc. Alem de roteiros e subsidios de trabalhos iniciais, os participantes têm à sua disposição uma biblioteca especializada que se constitui de material enviado pela UNESCO e pela OEA e ainda obras da biblioteca central do Ministério da Educação e Saude. Cada membro no seu G. T. condensará o resultado de seus estudos individuais, pesquisas ou dados peculiares de seu país, em uma nota escrita, com fundamentação clara e objetiva e conclusões simples, que possam ter aplicação imediata à solução dos problemas de alfabetização e de educação de adultos. Estas notas serão examinadas e discutidas por todos os membros do G. T. correspondente e as suas conclusões serão, levada sao Seminario Pleno pelos respectivos chefes, que atuarão assim, como relatores gerais".

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Tesouro, rua Alvares Penteado, 18.

BRAZ: — Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, Av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser, 1520; Costa, Av. Rangel Pestana, 2056.

MOOCA: — Basile, rua Mooca, 1154; D. Bosco, rua Mooca; Landifarma, rua Wandencolk, 437; Perez, rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA: — Mooca, rua da Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3250; Central da Mooca, rua da Mooca, 2053; Came, rua Camé, 264; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAISO-VILA MARIANA: — Paraiso, praça Osvaldo Cruz, 39; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Fé, rua Domingos de Morais, 87; Moura, av. Rodrigues Alves, 203; Mota, rua Domingos de Morais, 1550; Hemiliena, rua Dr. Neto Araujo, 19; Rio Grande, rua França Pinto, 651.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI: — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, rua Rubino de Oliveira, 264; Cesar, avenida Vautier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1628; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295.

CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-BARRA FUNDA-SANTA CECILIA: — Campos Eliseos, alameda Barão de Limeira, 813; Santa Cecilia, rua das Palmeiras, 58; Alrosa, rua Albuquerque Lins, 1826; Santo Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387; Matos, Praça Marechal Deodoro, 250.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Bacelar, rua Consolação, 2012; Fleuri, rua do Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 385; Flavius, rua Augusta, 684; Consolação, rua Consolação, 1349.

CERQUEIRA CESAR: Sabag, rua Teodoro Samaio, 474; Teodoro Samaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Conselheiro Eugenio Leite, 753; Santa Helena, Av. Rebouças, 68.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO BELA VISTA — Nacional, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1664; São Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 340; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 272.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233; Paiva, rua José Maria Lisboa, 49.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Lavapés, rua Lavapés, 805; Mazzini, rua Mazzini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 848; Mesquita, Av. Lins Vasconcelos, 805; Asturias, rua Robertson, 576; Senhor do Bomfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajubá, rua Safira, 169; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Guaianazes, Praça Princeza Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 561; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Alameda Barão de Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabahu, 627.

LUZ-S. CAETANO: — Esperia, rua São Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, avenida Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA: — Haiti, rua Pamplona, 1711; Itu, Alameda Itu, 1.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

LIBERDADE-GLORIA: — Lange, rua Vergueirogueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 481; Capitolio, rua da Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Cons. Furtado, 15.

IPIRANGA: — D. Bosco, rua Bom Pastor, 136; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Luiz Guis, rua Bom Pastor, 2321; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 901.

SANT'ANA: — Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3041; Santana, rua Voluntarios da Patria, 1690; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1243; N. S. Salete, rua Carandiru, 1468; N. S. Anunciação, Estrada Bela Vista, 1.

BOM RETIRO: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Silva Pinto, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo, rua Solon, 234.

BELEM-BELENZINHO: — Celso Garcia, 1826; Itapetininga, rua Redenção, 438; Pereira, Largo São José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra Jaire, 171; Ianni, av. Celso Garcia, 866; Catumbi, rua Catumbi, 607; Marabá, rua Tobias Barretos, 1445; São Pedro Belem, Avenida Celso Garcia, 1368.

TATUAPE: — Cristo Redentor, av. Celso Garcia, 3725; N. S. Conceição, rua Silvio Romero, 134; São Sebastião, rua Vileia, 134; Mariza, Av. Celso Garcia, 4986; São José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

VILA POMPEIA: — Turiacu', rua Turiaçu', 1803; Gomes, Av. Pompeia, 633; Caraibas, 1079.

VILA MONUMENTO-VILA PRUDENTE: — Vilas Boas, rua Jequitibá, 3; Amadeu, Av. Zelina.

SAUDE: — N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2912; Placido, rua Domingos de Morais, 3123.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Imaculada, Estrada Santo Amaro, 291; Monesi, Estrada Santo Amaro, 1515.

VILA MARIA: — Rega Filho, Av. Guilherme Cotching, 1049; N. S. Candelaria, Av. Guilherme Cotching, 2000; Oliveira, rua 29.

MOINHO VELHO-SACOMAN: — Maia, Via Anchieta, 1750.

PENHA: — Sampaio, Praça Penha, 788; Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrate, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1305; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 3463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Monte Serrate, Avenida Alvaro Ramos, 2081; Araguaia, Avenida Alvaro Ramos, 1276; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, avenida Regente Feijó.

LAPA: — N. S. Aparecida da Lapa, rua Anastacio, 340; Ipojucá, rua Toneleros 520; Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Máquina D'Andréa para o benefício do ARROZ

Conjuntos modernos e eficientes para o benefício completo do arroz. De todas as capacidades e dotados dos últimos aperfeiçoamentos.

MODÊLOS DE MADEIRA E DE FERRO

TRIEUX · BRILHADORES · BRUNIDORES A ESMERIL

Fabricamos também: Abanadores • Secadores • Catadores Moinhos para Farelo e Palha

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Andréa S.A.
LIMEIRA — ESTADO DE SÃO PAULO
Agência em São Paulo:
Rua 15 Novembro, 150 - 9.º Andar - Fone 2-2202 - Cx. Postal 2528

FOLHINHAS
Fabricante especializado
GRAFICA PICCOLI
Rua Ipanema, 484 — Fone: 9-6232
SÃO PAULO

O COLARINHO DE SUA CAMISA RASGOU!
Fazemos um novo, da propria camisa e todos os consertos. Fazemos tambem sob medida. — Av. Rangel Pestana, 12 — 4.o — s/ 414 — esq. Praça da Sé

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

Dínamos "CARMOS"
LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA
PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SÍTIOS e FAZENDAS
CARMOS S/A
RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239
END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

CR.$ 150,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150.00.
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-3828.
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.
RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

Atacado — CONFECÇÕES — Varejo
TEXBEL S. A.
Fabrica: RUA AURORA, 147 — TEL. 6-7549
Loja: AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 1021 — Tel. 3-7267.
ESPECIALIDADES
Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de esporte e de Praia.
PREÇOS EXCEPCIONAIS

CURSO de CONTABILIDADE ou CONTADOR com diploma? Faça-o por correspondencia no INSTITUTO RIO BRANCO
GRATIS A TODO ALUNO: 1 carteira de identidade, 1 pasta, material de estudos etc. Peça informações quanto antes, sem compromisso, Cxa. Postal, 2515 — São Paulo.

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais.
Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-3587.

REPRESENTANTES
Importante Fabrica de Folhinhas oferece excelente oportunidade a representantes para aumentar seus ganhos. Otimas comissões e adiantamentos. Mostruario variado. Peça informações agora mesmo à
FABRICA PIRATININGA — São Paulo — Caixa Postal, 5398

Auxilio e Abrigo de Menores "Maria Imaculada" de MOCO'CA deste Estado. Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

LAPA

DR. JOSE' ROCHA
RAIOS X
Dentaduras premiadas em Paris e Londres.
Residencia e Consultorio: Rua 12 de Outubro, 40 — Tel. 5-0811.

DR. NAZIZ J. LUIZ
Clinica e Cirurgia da Boca — Dentaduras, Pontes Moveis e Fixas — Coroas de Jaqueta, etc., por processos ultra-modernos.
Rua Dr. Cincinato Pamponet, 72 — 1.o — S. 5 e 6.

CENTRO

INSTITUTO ODONTOLOGICO "O. K."
Todos os serviços de clinica e protese dentaria, por processos modernos.
Preços modicos.
RUA CONDE DO PINHAL, 106 — TELEFONE: 2-6037

Indicador Odontologico

DR. ANTONIO DE MOURA
ESPECIALISTA EM DENTAURAS
Rua Libero Badaró, 492 — 2.o andar
Telefone: 6-3614

DR. IDALIO SANTOS PINTO
Raios X — Ultra Violetas — Diatermia — Infra-Vermelhos.
Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o — Salas 605 e 606 — Fone: 2-6306

CLINICA ESPECIALIZADA EM DENTADURAS
Pontes moveis (Roach Bridge).
Tirocinio de 20 anos.
DR. JOÃO BAPTISTA DE SOUZA
Rua Libero Badaró, 314 — 1.o — S. 101
Telefone: 2-7319

DR. SALIM MICHEL HAIK
Cirurgia — Diatermia — Protese
Preços modicos
Praça da Sé, 300 — 2.o andar — Salas 206-207

DR. ARTHUR S. RAYMUNDO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Praça da Sé, 158 — 8.o andar — S. 602-604 — Telefone: 2-0281

DR. A. PASTORE
Clinica e Protese modernizada
PONTES FIXAS — DENTADURAS E PONTES MOVEIS
Av. S. João, 324 — 3.o — Salas 306-A e B — Cons. e Lab.
Fone 4-6399

PARAISO

DR. SANTOS PINTO JR.,
com consultorio à rua Vergueiro, 1277 comunica a seu amigos e clientes ter reassumido os seus trabalhos profissionais.

JARDIM AMERICA

PROF. PEDRO DE ALCANTARA F DE QUADROS
Dentaduras, Pontes e Cirurgia.
Ex-assistente da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo
Consultorio: Al. Jau', 1817 — Tel., 7-8266. Das 16 às 22 horas. (Hora marcada).

BOM RETIRO

DR. CARLOS DA SILVA CUNHA
RAIOS X — Cirurgia — Diatermia — Pontes moveis. Dent. anatomicas.
Rua Solon, 604 — Apt. 1 — Telefone: 51-2840

CAMBUCI

DR. FRANCISCO DOS SANTOS PINTO
Diatermia, Diatermo-Coagulação, Cirurgia — Raios X.
Praça do Cambuci, 36 — Fone: 2-2264

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Domingo, 7 de Agosto de 1949 | N. 28.631



Dez pianos num concerto a 20 mãos! Eis o que prepara uma distinta professora. Ingenuidade, demagogia ou influencia "Hullidesca"? Qual a contribuição que tal espetaculo trará para a cultura musical da terra? Rapazes: piano como agente matrimonial passou da moda!

E' PRECISO ACABAR COM A PIANOLATRIA NACIONAL

ADVERTENCIA DE DEZ ANOS VALIDA ATE' HOJE — PIANO JA' NÃO E' MAIS AGENTE DE CASAMENTOS — PIANEIROS E DACTILOGRAFOS — DIFICULDADES PARA SE FORMAR UMA ORQUESTRA SINFONICA — AS ESCOLAS DE PIANO E OS "CHALETS" DE BICHO

O mal é antigo e tem sido combatido por criticos, professores esclarecidos, maestros; não há um unico cidadão lucido nesta terra, portador de alguma cultura musical, é claro, que já não se tenha manifestado contra a pianolatria. Mas tudo em pura perda. A imensa maioria continua firme na convicção de que o piano é o unico instrumento nobre, digno de ser estudado. O resto, uns pobres diabos!

Aproporção dos pianolatras sobre os que estudam os demais estrumentos é de 98%. Quem quizer verificar isso, basta indagar dos registros do principal centro de cultura musical da terra, o Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo. Para cada grupo de 300 alunos, 280, no minimo, frequentam o piano. Dois ou tres o violino, um o saxofone, um o violoncelo e vai por aí a coisa.

Quando se pretende organizar uma orquestra sinfonica, a presença dos pianolastras assume proporções de calamidade: surgem aos milhares, brotam da terra, como xiririca, enquanto que para completar as figuras restantes tem-se que recorrer até a contratos no exterior. Para não avançar mais: existem em São Paulo apenas dois oboistas e um unico tocador de corno inglês!

O fato, porem não tomaria maiores e lastimaveis consequencias, se do seio desse grupo imenso sempre surgisse com assiduidade uma Guiomar Novais, uma Antonieta Rudge, fenomenos esporadicos entre os **pianeiros**, como os chamava Mario de Andrade. Mas, lamentavelmente, afora algumas revelações mais recentes, o que se observa é bem o contrario. Guiomar Novais aconteceu uma unica vez. A regra é transformarem-se todos os **pianeiros** em perfeitos dactilografos sucumbidos ante a carga de impotencia e incapacidade. Sucede, então, o que se poderia denominar pianorragia: escorre deles toda a convicção, tornam-se uns amargurados "incompreendidos" a malsinar a terra que não lhes "dá oportunidade de revelarse"... Outros, nem isso. Enterram-se num conformismo morno e contentam-se com os concertinhos domesticos para as visitas mais ilustres. E nesses "concertos" massacram estupendamente a famigerada "Fantasia sobre o Hino Nacional", de Gottschalk, sob estrondosa ovação da cozinheira e os protestos dos vizinhos.

ORIGENS

As origens do mal são remotas e costuma-se apontar tantas causas quantos são os pianolastras. Até na literatura profana vêm consignada frases ilustrativas. Descrevendo as damas do primeiro e segundo imperios, diziam os cronistas: "Muito prendada. Arranha seu tanto de francês e de piano".

O piano, pois, assim como o francês, o chochet e o arroz doce constituiram atributos das moças de boas familias. Simbolo da burguesia, "era o instrumento por excelencia da musica, do amor socializado com o casamento e benção divina, tão necessario à familia como o leito nupcial e a mesa de jantar".

Mas enquanto o piano permaneceu como agente de casamentos, e como tal cumpriu sua missão de povoar o Brasil, vá lá: estava até muito bem. Quando, porém, ele saltou para o palco, disputando ao flautista tradicional, ao violinista, ao cantor a sua egemonia, começou aí a dor de cabeça dos homens lucidos da terra.

Aquelas mesmas mocinhas que por via do piano conquistaram um marido, queriam agora conquistar uma platéia. E, exageradas, até palmas.

Secundadas pelas familias, tornaram-se o rolo compressor dos centros musicais a exigir professores de piano cada vez em maior numero.

"Ora, — diz Mario de Andrade — a quem pertence tambem o periodo aspeado atrás citado — certamente não foi Chiaffarelli quem produziu a genialidade intrinseca de Guiomar Novais e Antonieta Rudge. Porém, a importação natural desse grande professor para a sociedade italianizada de São Paulo, produziu a floração magnifica com que a escola de piano da Cafelandia ganhou varias maratonas na America. Mas que esta floração pianistica de São Paulo era uma excrescencia social, embora logica em nossa civilização e no esplendor do café, se prova não apenas pela sua rapida decadencia, como pela pouca função, pela quase nula função nacional e mesmo regional dessa pianolatria paulista. O proprio, e incontestavelmente glorioso em seu passado Conservatorio de São Paulo, justificado por essa pianolatria, inspirado por ela, dourado inicialmente pelo nome dos seus professores pianistas (Chiaf-

(Conclui na 6.a pág. da 1.a secção).

Até o fim do mês o preço do pão deverá ser reduzido de Cr. $5,00 para Cr. $4,50 o quilo

Possibilitará a medida a diminuição da quantidade de trigo de 60 pesos que entra na padronização da farinha — Tambem a banha sofrerá redução no seu preço — Autuado em flagrante um infrator do tabelamento do café em pó

Nossa reportagem foi ontem informada, na Comissão Estadual de Preços, que até o fim do mês corrente, o mais tardar, o preço do pão deverá sofrer uma redução de Cr$ 5,00 para Cr$ 4,50. Essa medida tornar-se-á possivel em virtude de estarem diminuindo os estoques de trigo de 60 pesos, entrando na padronização maior quantidade do produto adquirido na Argentina por 36 pesos.

A fim de ultimar as informações que estão sendo colhidas para a redução do preço do pão, seguirá amanhã para o Rio de Janeiro o sr. Alvaro de Assis, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços. Após o seu regresso teremos, então, informação segura da data em que entrará em vigor a redução, bem como do preço exato que passará a custar o pão em nossa capital.

TAMBEM O PREÇO DA BANHA SERA' REDUZIDO

Por outro lado, conseguimos apurar que tambem a banha terá o seu preço reduzido de 18 cruzeiros para 17 ou 16 Essa redução deverá entrar em vigor ainda esta semana, pois todos os elementos comprobatorios da possibilidade da medida já foram reunidos. Assim, é bem possivel que a portaria reduzindo o preço da banha seja aprovada na proxima reunião ordinaria da Comissão Estadual de Preços, que terá lugar quinta-feira vindoura.

AUTUADO UM CONTRAVENTOR DO TABELAMENTO DO CAFE'

Conforme tivemos ocasião de noticiar, a Comissão Estadual de Preços, na sua ultima reunião, decidiu tabelar o preço do café torrado e moido em Cr$ 12,40, base do convenio existente entre os proprios industriais do produto. A medida, de carater urgente, foi tomada em vista dos abusos que vinham sendo praticados, como consequencia do rompimento do citado convenio. Entretanto, como o problema demandava maiores estudos, a portaria vigorará apenas por trinta dias, quando então a C. E. P. decidirá definitivamente sobre o assunto.

A fim de verificar o exato cumprimento da portaria, os fiscais da C. E. P. passaram logo após a aprovação do tabelamento a exercer suas atividades tambem em relação ao café em pó. Ontem, constataram uma irregularidade no Café Paraventi, onde o produto estava sendo vendido por preço superior ao fixado, ou seja, Cr$ 13,60 o quilo. O responsavel pelo desrespeito à portaria foi autuado em flagrante, a fim de ser punido.



A esquerda — Um dos espantos do turista em Paris: o personagem central de "Cloche merle",... — A direita, os onibus da Cidade Luz são feios, pobres, mas eficientes...

PARIS DE AGORA E DE SEMPRE

I

Todos se entendem na "capital do mundo" — Aspectos do cosmopolitismo de Paris — Contraste de duas civilizações ou os indús no cabaret "Lido" — A "cachorromania" — "Clocemerle", onibus e taxis



O velho edificio da Sorbonne, caraterizado pelo alvo monumento a Auguste Comte.

PARIS, julho — (Por Israel Dias Novais, correspondente especial do "Correio Paulistano") — Muito se fala e se escreve sobre Paris. Cada escritor ou jornalista que aqui aporta desde logo deita coisas no papel, como se fosse o primeiro. A verdade é que a cidade permite mesmo que se seja sempre o primeiro, tal a imensidade dos assuntos que ela oferece e a variedade de observações que ela possibilita. Paris é bem o coração do mundo, amplo e atormentado, contraditorio e vário. Ideais religiosos, politicos e sociais coexistem na capital francesa em perfeita liberdade, e é só aqui, seguramente, que se pode pronunciar essa palavra em todas as silabas, neste mundo de após-guerra tão crivado de limitações.

Mas, isso que Paris é sobretudo, já tem sido por demais repetido e decantado — e tambem cruelmente discutido e negado, como ha pouco se viu com as reportagens politico-demagogicas de Wanda Wassilevska na imprensa sovietica. Tentemos abordar os aspectos "que não interessam" da vida parisiense.

:o:

A RUA

As ruas de Paris de ha muito que são personagem central de romance. (Toda gente leu "Aquela rua em Paris", e "A rua do gato que pesca"). Pois, a não ser que se pretenda reunir num só mural a humanidade inteira, com todas as raças, povos, religiões, costumes, ter-se-á que concordar em que muito pouco ficou dito.

Distinguem-se os transeuntes de Paris por uma carateristica inicial: como todos aqui se sentem como em casa, cada qual se comporta como se tal realmente se désse. A escura familia que chega de Nova Delhi ou Bombaim absolutamente não se preocupa em ganhar côr local; desfila impassivel frente ás sugestivas vitrines da rua do Faubourg de Saint Honoré, de pés recobertos pelas longas vestes de côres vivas. Cruzam-se chinezas, turcas e etiopes nos seus trajes milenares pelos "Capucines", e é tambem sem qualquer concessão ou interesse, que não méramente tunustico, que elas vão ocupar as cadeiras frente ás quais caminham, eretos, os "modelos" de Jacques Fath ou de outro qualquer costureiro famoso.

Tais familiaridades propiciam episodios interessantissimos. Assim, não é sem curiosidade que se acompanha o comportamento de um desses agrupamentos orientais nos centros de diversão noturna dos Campos Eliseos ou de Montmartre. Os indianos, sempre frágeis, escuros e de cabelo muito liso, permanecem no "Lido" ou no "Tabarin" horas e horas rigorosamente sérios e compenetrados. Não dançam, e, quando no "show" aparecem as "girls" nuas — cêna obrigatoria em todo e qualquer "cabaret" ou teatro de variedades parisiense que se preze — essa nobre raça não pestaneja. Certamente, de momento não percebe a distancia que vai daquelas vestes azuis profundas que ostentam á branca epiderme desnuda das portentosas bailarinas. Duas civilizações e duas faces do mundo ali se defrontam: uma, extraordinariamente evoluida nos costumes, rumorosa, inquieta, esportiva, gozadora; a outra, mistica, silenciosa, recolhida. O bramane, mesmo num desses deslumbrantes clubes noturnos de Paris parece voltado para si proprio, para as paisagens interiores.

E' verdade que, quando um desses estranhos e imperscrutaveis cidadãos do oriente se decide a reservar mesa no cabaret, ele, em poucos dias já cumpriu, nas ruas, todo um curso de ocidentalização. Sim, nas ruas que são o retrato sem retoques desta muito provada juventude européia, de apósguerra. O budista, antes de chegar ao "Lido" já cruzou com dezenas de casaizinhos em romanticas expansões no meio da calçada, desatentos aos milhares de transeuntes que só os notam quando com eles se chocam. Esse lirismo, aliás, desenvolve-se por toda Paris, nos imensos parques semeados de bancos convidativos, cuja utilização custa 5 francos, nos onibus, no "metrô", ou sob os toldos armados defronte aos bares e restaurantes dos "boulevards".

CACHORROS E BICICLETAS

Quatro ou cinco estabelecimentos comerciais atraem a atenção do turista pela singularidade da sua denominação: "La belle et sa bête". Ficase logo sabendo que esse titulo descreve o conjunto mais comum de Paris de hoje: o da dama com o seu cão. Aquelas casas são especializadas em objetos para cachorros de estimação, animal considerado imprescindivel para a elegante.

O costume estendeu-se a todas as classes sociais, e hoje muita gente mal ajambrada tem, ao menos, o seu "cachorro para puxar pelo rabo". O cão da moda é o chamado "abexim", horrendo animal que as casas especialistas depilam apenas parcialmente, conservando o pêlo da cabeça e das ancas. Os mais complicados aparelhamentos de couro ligam a coleira desses cachorros feissimos ás brancas mãos das francesas.

A difusão do cão nas calçadas acarreta os inconvenientes previssiveis: a miúde veem-se cidadãos esfregando cuidadosamente os sapatos na guia da calçada, para gaudio dos parisenses, que, quando os descobrem, lançam o consolo da ocasião:

"Ça ne fait rien,
C'est de l'argent!"

E' que, malgrado a sua "condição social", o "abexim" ainda não aprendeu a guardar as conveniencias...

Póde-se avaliar a extensão dessa "cachorromania" na recente exposição canina anual, no Velodrome d'Hiver. Dezenas de raças provindas das mais remotas regiões do globo foram exibidas para os muitos milhares de parisienses, que por dois dias seguidos dali não arredaram pé, indiferentes ao alarido e ao singular "perfume" reinantes.

• • •

Se o cão constitui apenas um "luxo" — embora muitos pretendam explica-lo como um derivativo para os casais sem filhos... — a bicicleta incorporou-se á familia média francesa óbviamente pela necessidade de transporte. Cidade plana e bem pavimentada, Paris é o ideal para esses veiculos, que andam ás centenas de milhares pelas ruas. Interessantes são as inovações que o tempo foi introduzindo nas bicicletas, que se prestaram ás mais surpreendentes adaptações. Cada francesa inventa uma maneira diferente para acomodar o filho pequeno no veiculo — acrescentando quase sempre uma cesta de metal no "guidon" ou sobre o "paralama" trazeiro; algumas alçam a criança a uma especie de andaime aéreo pregado ás costas — e lá vai o pequeno sorridente, em meio ao intenso trafego das artérias centrais.

TRANSPORTE COLETIVO E "TAXIS"

Duas coisas o advena considerará desde logo "horrorosas" em Paris: os onibus e os taxis. Estes ultimos parecem não ter mais idade. Na quase totalidade, são aqueles "Renaults" de antes de 1930, altos e quase quadrados, o tipo que no Brasil hoje se chama "caracaxá". Esses são pintados de rubro e preto, e perdem para os de coloração amarela, menores, pela circunstancia destes poderem ser abertos, na capota, no verão. Mas, são igualmente muito sujos e velhos. O chofer parisiense depois de uma hora da madrugada, quando termina o "metropolitano", requinta em exigencias para pôr em marcha a sua carroça antidiluviana: só serve ao bairro para cuja direção o carro está voltado... O unico consolo do passageiro é que as tarifas, rigorosas, são relativamente baixas.

Paris, sendo dotada "de metrô" 1.a quase cincoenta anos, tem o problema do transporte coletivo praticamente resolvido. O trem subterraneo, na verdade, soluciona muitas das mais graves questões das grandes cidades. O congestionamento passa a quase não existir, e a condução é rapidissima e segura. Quando o serviço se paralisa por uma greve de funcionarios, como tem acontecido, é que se avalia a significação do "subway". O milhão de passageiros volta á tona, e a cidade fica fervilhante, invadida por uma imensa multidão impaciente e desorientada.

Os viajantes sem pressa ou de pequeno percurso, contudo, preferem os coletivos de superficie. Oh! Os onibus de Paris! A' primeira vista, são feiosos, desengonçados, certamente incômodos. Para o brasileiro, lembram aquelas "jardineiras" das pequenas cidades, altas, duras, prontas para todas as estradas. Na segunda ou terceira viagem, contudo, o passageiro alcança o espirito dos responsaveis pelos transportes urbanos: fazer com modestia e economia, para fazer bastante. Sobram onibus em Paris, e jamais se aguarda mais do que 5 minutos num "ponto". Os veiculos são rapidos e eficientes, com a capacidade de 60 a 70 passageiros, entre os que vão de pé, na trazeira, e os 40 e poucos que se aboletam no interior. O paulistano, que em pouco simpatiza com esses "Citroen" despretenciosos, não pode deixar de os comparar, melancolicamente, áqueles pesados e riquissimos "pulimans" com que a C. M. T. C. decidiu compensar os clientes pelas altas tarifas... Aqui, os feios e anacrônicos onibus fazem fila para os passageiros; em São Paulo, os portentosos "gostosões" limitam-se a engulir, de tempos em tempos, uma pequena fração da extensa multidão que se enfileira ao sol, desejosa não de requintes de estofamento, mas de transporte rapido e barato...



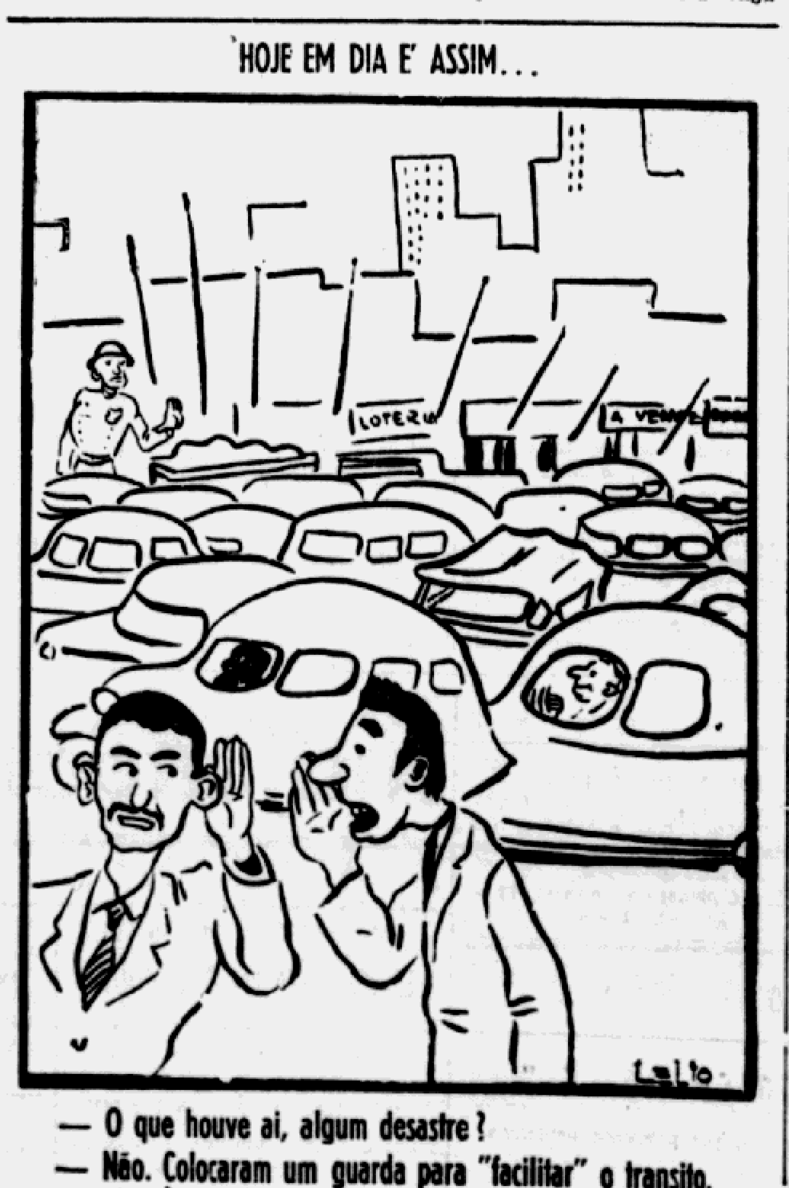
"Bouquinistas" dos cais do Sena

PRESENÇA DE "CLOCHEMERLE"

De outro surpreendente elemento de "utilidade publica" parisiense devemos tratar com certa moderação e sobriedade, mesmo porque, com inegualavel animo satirico e esbanjamento sádico de pormenores, dele cuidou Gabriel Chevalier no seu famosissimo "Clochemerle", romance que já ultrapassou mil edições, e que por aí anda em teatros, cinemas, operetas, o diabo. Referimo-nos áqueles alojamentos de ferro fundido, de forma circular, com 3 ou 4 metros de diametro, e que a espaços se deparam nos grandes "boulevards" ou nas praças de todos os pontos de Paris. Localizam-se ás beiras das calçadas, com a abertura para a rua. A muitos metros, o odor carateristico anuncia ao transeunte a finalidade da instalação. Gabriel Chevalier foz toda a ação da novela desenvolve-se em torno da inauguração de um "melhoramento" desses por um prefeito progressista do interior, no caso Clochemerle". O ato contou com a presença de um ministro, cuja missão era descerrar o pano que recobria o "monumento". Feito isso, aos toques marciais da banda local, porem, um popular meio embriagado sugeriu, aos berros, que s. exc. inaugurasse "realmente" a benfeitoria... Se se lembrar que Chevalier colocou essa "casinha" de ferro trabalhado, dentro da qual a agua escorre permanentemente, bem debaixo da janela de uma solteirona, poder-se-ão imaginar as situações decorrentes, que ainda agora fazem rir os franceses...

Não sabemos quem teve a idéia de semear por Paris instalações de tal genero, nem quando. O fato é que todos as utilizam, pouco se incomodando com a penuria de espirito artistico de quem as engendrou...

HOJE EM DIA E' ASSIM...



— O que houve aí, algum desastre?

— Não. Colocaram um guarda para "facilitar" o transito.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

ASSASSINOU A ESPOSA A GOLPES DE MARTELO E FORMÃO

O uxoricida apresenta sinais de alienação mental — Tragica morte de dois meninos — "Pingente" ferido num abalroamento

Por volta das 6 horas de ontem, no bairro do Mandaquí, um homem assassinou a amasia a golpes de martelo e formão, entregando-se momentos depois ao subdelegado local.

Segundo informações prestadas no cartorio da Policia Central, de uns tempos para cá, o pedreiro Antonio Matilde do Nascimento, de 31 anos, domiciliado á rua Guaca, 128, no Mandaquí, vinha apresentando sinais evidentes de alienação mental, manifestados pela mania de perseguição, afirmando que sua esposa Maria Ferreira Leite, de 26 anos, estava com intenções de interná-lo num hospital de loucos e mesmo de matá-lo. Alucinado, desapareceu de casa, regressando na manhã de ontem. Assim que chegou, pediu á esposa que lhe preparasse café. Estava ele sentado á mesa, quando num impeto de odio, investiu contra a esposa, e com um martelo golpeou-lhes três vezes a cabeça, prostando-a quase sem vida Ato continuo, lançando mão de um formão, desferiu-lhe mais varios polpes no pescoço acabando de assassiná-la. Depois de cometer o delito, Antonio Matilde dirigiu-se ao posto policial, a fim de apresentar-se á autoridade. No caminho, porem, foi detido pelá referida autoridade e encaminhado ao plantão da Central de Policia, onde foi ouvido no inquerito instaurado a respeito O cadavel de Maria Ferreira foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado.

MORTE TRAGICA DE DOIS MENORES

Numa lagoa existente no local denominado Gruta Funda, no bairro de Vila Bela, na tarde de ontem, verificou-se doloroso acidente. Os meninos Laurentino de Freitas Julião, de 14 anos, filho de Antonio de Freitas, domiciliado á rua Tamará, 281, e Antonio Calil, de 11 anos, filho de Jorge Calil, residente á mesma via, 265, embora não soubessem nadar, atiraram-se na agua, submergindo. Levado o fato ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, esta solicitou o auxilio do Corpo de Bombeiros, tendo seguido para o local uma turma de salvamento, que apesar dos esforços desenvolvidos, não conseguiu encontrar os cadaveres. Os trabalhos dos bombeiros deverão proseguir na manhã de hoje.

"PINGENTE" FERIDO NUM ABALROAMENTO

No largo de São Bento, proximo á rua Libero Badaró, na tarde de ontem, por volta das 13,30 horas, o bonde da linha "Casa Verde", de numero 447, dirigido pelo motorneiro de chapa 1.043, abalroou o auto particular de chapa 82-07, dirigido Stefano Mazioni. Do choque resultou sair ferido o menor José Fr... de 16 anos, domiciliado á rua Reliquia, s|n., que viajava no estribo do eletrico. A vitima sofreu lesões de na-

(Conclui na 6.a pág. da 1.a secção).

Estrangeiros em debito com a Missão Militar Brasileira em Berlim

COMUNICADO DO ITAMARATÍ

RIO, 6 ("Correio") — Comunicanos o Ministerio das Relações Exteriores:

"O Ministerio das Relações Exteriores pede ás pessoas cujos nomes constarem da presente lista e que assinaram o termo de compromisso com a Missão Militar Brasileira em Berlim, de saldarem seus debitos com o Tesouro Nacional, relativos ao custo das respectivas passagens, se sirvam comparecer á Divisão Consular do mesmo Ministerio com a possivel brevidade, pois esses debitos devem ser saldados até 31 de outubro proximo".

Segue-se a este comunicado uma longa lista de nomes.